PROTESTOU O BRASIL CONTRA A VIOLAÇÃO DO SEU TERRITÓRIO

O Itamarati, Diante da Repetição Das Violências da Gendarmeria Argentina, Pediu ao Exército e à Marinha Para Guarnecer as Nossas Fronteiras ao Sul, Declarou o Ministro João Neves a ULTIMA HORA

(LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

A Mãe Dos Homens Sem Pátria Reside Bem Perto do Senhor

Suas Joias Hoje São Cautelas — O Que Era Palácio, Hoje é Barracão — Cada Dia Que se Passa Aumenta a Familia do ex-Soprano Dramático — Glória Véli, a Mãe Dos Párias — Texto de EVERALDO DE BARROS — Fotos de PAULO AGHADIAN

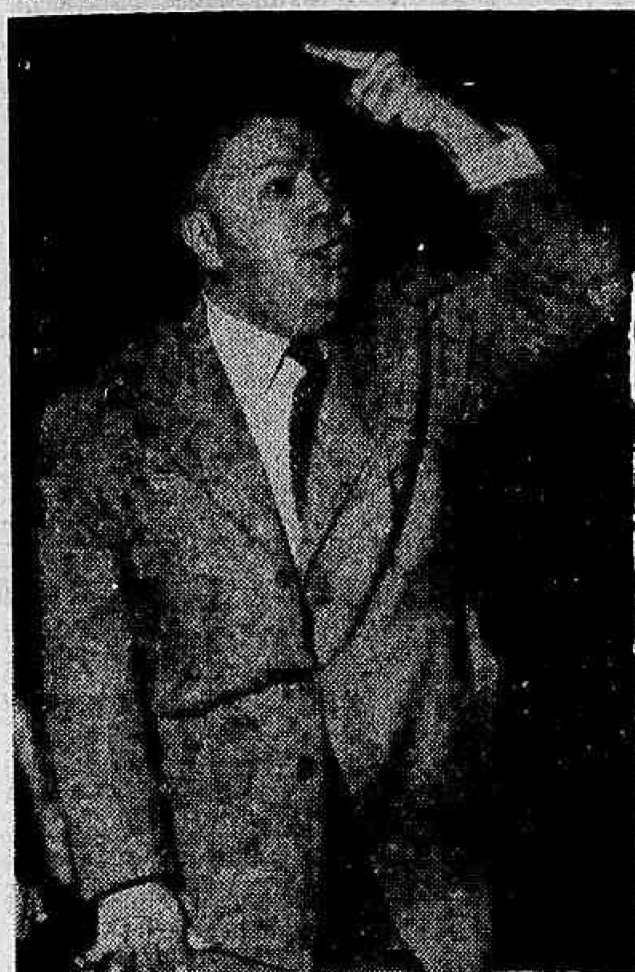
Primeira de Uma Serie de Duas Reportagens) — Leia na Oitava Pagina Dêste Caderno



Gloria Véli *o soprano dramático que ganhou uma fortuna cantando em tôdas as capitais do mundo é hoje a Mãe dos Homens Sem Pátria. Gastou tudo que possuia para socorrer os seus semelhantes*

Agride a Realidade Brasileira o Vínculo Matrimonial Indissolúvel

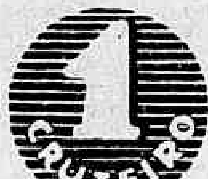
1.ª ETAPA NA BATALHA DO DIVÓRCIO



Osvaldo Orico, indignado: *"São Mateus já pregava o divórcio, nos casos de adulterio"*

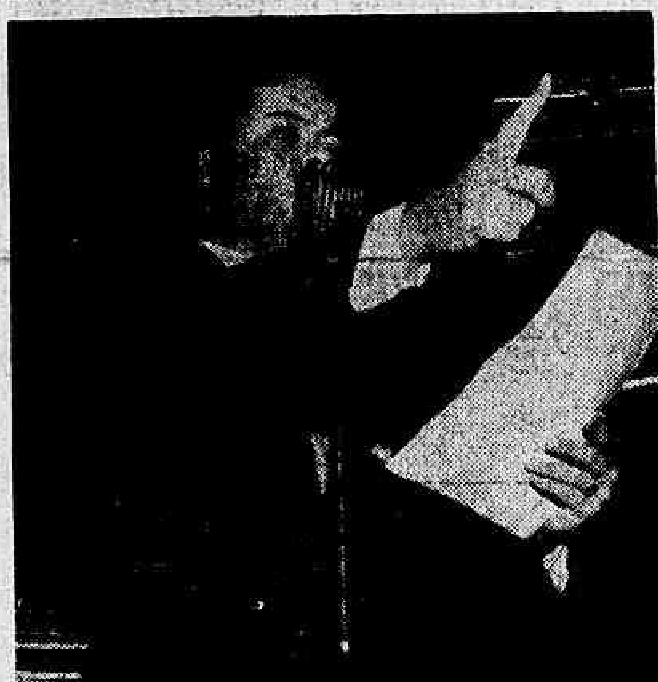
Durante Quase Seis Horas Ininterruptas, Discutiu a Câmara a Emenda Constitucional Nelson Carneiro — "Os Gregos Eram Assim", Argumenta o Padre Ponciano — "Se Fôssemos Nos Apegar à Tradição, Ainda Estariamos na Escravidão", Exclama Vieira de Melo — Católico Pode Ser Divorcista — Gurgel do Amaral: "Criação de Norma Legal Mais Humana Para Resolver o Drama Dos Lares Minados Pelas Dissenções — (Leia Texto na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

Ultima Hora



1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 12 de Junho de 1952 ☆ N. 306



Nelson Carneiro: *"Espero que a Câmara vote conscientemente!"*



Dedo em riste, *monsenhor Arruda Câmara, ao microfone, condena o divórcio, mas não convenceu a Parailio Borba e a Emilio Carlos que o escutam de perto e votaram a favor da emenda*



Não chega pra quem quer!...

Fé e Certeza em Novos Triunfos, na Palavra do Timoneiro Samuel Wainer:

UMA FESTA DA IMPRENSA BRASILEIRA NO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE "ULTIMA HORA"

Confraternização entre a Direção e o pessoal da Redação, Oficinas e outros departamentos, num grande almôço comemorativo, sem precedentes na vida do jornalismo de todo o país — Inaugurados, na redação, os painéis de Di Cavalcanti sôbre motivos que fazem os jornais diários e uma explicação do grande pintor — Redatores, repórteres, revisores, linotipistas, enfim todos, contentes com os primeiros êxitos e dispostos a novas batalhas — Ressaltada a grande contribuição que tem sido o apoio popular — Agora, caminhar para a frente! — (LEIA NA 7.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO).

"Que Pensa do Primeiro Ano do Govêrno Vargas?"

Os 5 Contemplados no Concurso de ÚLTIMA HORA

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Di Cavalcanti, *com o seu "humour" admirável, quando pedia que a redação sentisse nos paineis a sua constante presença, como integrante que é da equipe de ULTIMA HORA*



Se o lugar do redator é na redação, foi aqui mesmo, entre mesas e máquinas de escrever, que os jornalistas de ULTIMA HORA comemoraram o primeiro ano do jornal. A foto fixa SAMUEL WAINER dirigindo-se aos seus companheiros de trabalho.

Um Ritmo Novo no Jornalismo

Acontecimento de Júbilo Para a Classe Jornalística do País

A Saudação da A.B.I. e de Seu Presidente Herbert Moses, no Primeiro Aniversário de ULTIMA HORA, Aos Que Trabalham Neste Jornal

Por motivo da passagem do primeiro aniversário do aparecimento de ULTIMA HORA, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu-nos, em nome desta entidade e no seu próprio, a seguinte saudação:

"Prezados confrades de ULTIMA HORA.

O aniversário da ULTIMA HORA, vespertino que surgiu vitorioso desde a primeira hora, é acontecimento de júbilo para a classe jornalística brasileira. Samuel Wainer e seus companheiros, dentre os quais se destaram tantas figuras de relêvo no cenário da imprensa, — entre outros Octavio Malta, João Etcheverry e Francisco de Assis Barbosa, membros destacados do Conselho Administrativo da A.B.I. — souberam imprimir um ritmo novo no jornalismo.

Saudando ULTIMA HORA no transpor o primeiro ano de sua existência — talvez a mais dificil etapa na vida de um jornal — querem a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente manifestar a quantos colaboram no vibrante vespertino os melhores cumprimentos e os votos de continuas vitórias.

Herbert Moses.

Os Ministros da Aeronáutica, Guerra e Agricultura, Enviam Cumprimentos a ULTIMA HORA

Entre as inúmeras mensagens de felicitações e cumprimentos, que recebemos pelo transcurso do primeiro aniversario de ULTIMA HORA, encontram-se os telegramas dos ministros da Guerra, Aeronautica e Agricultura.

Abaixo transcrevemos as mensagens dos ilustres auxiliares diretos do Presidente da Republica:

"Ao sr. Samuel Wainer. Redação de ULTIMA HORA. — Compromissos já assumidos anteriormente me impedem comparecer, como era meu desejo, à recepção do dia 12. Com os meus agradecimentos à gentileza do convite com que fui distinguido, formulo votos de continuos progressos ao seu jornal. Saudações. (a) Cyro Cardoso, ministro da Guerra."

Do ministro Nero Moura, recebemos o seguinte telegrama:

"Sr. Samuel Wainer. ULTIMA HORA. — Por seu intermedio envio a todos que trabalham nesse prestigioso vespertino minhas felicitações pelo aniversário de sua fundação. Cordiais cumprimentos. (a) Nero Moura, ministro da Aeronáutica."

Assim se expressou o titular da Agricultura:

"Samuel Wainer. ULTIMA HORA. — E' com a mais viva simpatia que abraço o prezado amigo e demais companheiros de ULTIMA HORA ao ensejo do seu primeiro ano de existência, formulando os mais sinceros votos de crescente êxito popular do seu vespertino. Saudações. (a) João Cleofas, ministro da Agricultura."

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 9 a 14 de Junho de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 22 de Junho de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

O MAIOR COLUNISTA

Ontem a redação teve o seu dia de festa num almôço de congraçamento e comemoração, em que tomaram parte todos os trabalhadores do jornal, sem exceção.

Samuel Wainer — o dono da bola — inaugurou os painéis de Di Cavalcanti. Foi uma felicidade geral, em que se comemorou — de véspera — o nosso primeiro aniversário que é hoje. Samuel não conhece bem todos os seus colaboradores. Recebeu abraços de centenas de funcionários. Um, que parecia a Wainer o menos conhecido ou reconhecível de todos, deu-lhe um grande e enertado abraço e declarou:

"Minha seção vai muito bem, está muito satisfeita e se congratula com o senhor".

Samuel pensou consigo mesmo que aquêle moço seria talvez do "turf", do futebol ou de qualquer das seções que mantêm menos contato com êle. Afinal perguntou: "Qual é a sua seção?"

E o homem explicou: "A de cobranças!"

"É o maior colunista do jornal!" Exclamou o diretor.

O "RENDEZ-VOUS" DO LAR

O jovem Marquês de Ségur foi recentemente eleito diretor do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Explicação indispensável. Por essa razão o simpático Pierre, noutro dia, foi convocado para uma reunião da diretoria daquele estabelecimento de crédito. Chegando ligeiramente atrasado, perguntou, em meio-português ao cabineiro, que ainda não conhecia bem o nosso Marquês:

"Onde fica o lugar do "rendez-vous" dos diretores?".

P'ra quê! O rapaz, antigo funcionário da casa, não conhecendo a expressão francesa, senão no mau sentido que os cariocas a emprestam, queimou-se e, dizem, que até respondeu mal ao novo diretor, explicando-lhe (em estado de justa cólera) que aquilo ali era familia!!!

Depois explicaram ao Marquês, e êle riu-se a valer.

O AVIÃO E A VACA

O deputado Antonio Vieira Sobrinho, mais conhecido por Toniquinho Pereira, possui, há muito tempo, um avião particular, com o qual viaja constantemente. Em 1945, quando fazia a propaganda do general Dutra, foi à inauguração da Escola Prática de Agricultura, em Piraçununga e o ex-interventor Fernando Costa pediu-lhe que não mais viajasse de avião, pelo menos até o fim da campanha, pois não queria privar-se de um colaborador tão eficiênte. Toniquinho Pereira teimou. Voltou de avião e uma "panne" surpreendeu-o à 800 metros de altura. Caiu meio em "folha morta" e meio planando e quando, levemente ferido saiu dos escombros do téco-téco, uma vaca atacou-o furiosamente. O deputado Vieira Sobrinho até hoje se queixa pelo fato do ex-interventor Fernando Costa não se ter referido à vaca, num caso de desastre de avião.

NOVO SISTEMA

Noticiamos, há dias, que a Vasp (Viação Aérea São Paulo) havia determinado a suspensão de vários pilotos daquela companhia, que numa reunião haviam dito francamente que os últimos acidentes tinham origem na precariedade do material de vôo. Agora, segundo nos informam, quatro dêsses pilotos foram sumàriamente demitidos. A ser verdadeira tal notícia, a veterana companhia de aviação adota um sistema "sui generis" de corrigir as falhas do seu serviço.

FILME PARA O CENTENÁRIO

A Comissão do IV.º Centenário de São Paulo instituiu concurso para escolha de um roteiro técnico de película cinematográfica de longa metragem. Tal roteiro deve ser para película sonorizada e falada, com todas as indicações técnicas para pronta filmagem. O autor do trabalho premiado receberá a macanuda importância de 100 mil cruzeiros. Bela oportunidade para os nossos críticos e técnicos de cinema, tão conhecidos no terreno teórico.

BALÊ

Estamos informados que o sr. Nicanor Miranda acaba de escrever o libreto para um balé, cujos personagens são os simbolos das paixões humanas. A música será feita (ou já foi) pelo maestro Souza Lima e a coreografia por Maria Olenewa. Trata-se, ao que nos informam, de um balé expressionista, movimentado, no qual, além da coreografia que Olenewa estuda para o mesmo, terá grande importância o decôr e as vestimentas.

LÁFER HOSPEDARÁ ACHESON

Conforme está sendo amplamente noticiado, Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, virá ao Brasil em principio de julho e irá a São Paulo. Esta coluna pode informar aos seus leitores que, na capital paulista, o secretário de Estado Acheson será hóspede do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda. A primeira manifestação politico-social a Dean Acheson será um almôço na Câmara de Comércio Brasileiro-Norte-Americana, ocasião em que aquele secretário de Estado pronunciará um discurso de importância continental. Em seguida Dean Acheson visitará o governador Lucas Garcez.

PINTORES DE DOMINGO

No campo da politica internacional há dois grandes pintores de domingo: Churchill e Eisenhower. Naturalmente que êles não são "grandes" como pintores. Há tempos êles fizeram um pacto muito comum entre os pintores de verdade — um faz o retrato do outro e outro faz o retrato do um. Perguntado se não iria cumprir a promessa, Eisenhower disse que não.

— Depois que vi os quadros de Churchill, acho que seria uma desonestidade de minha parte.

Vê-se que são principiantes, como pintores, pois um ainda elogia o outro.

PRECONCEITO DE CÔR

E' sabido, e tem sido muito comentado, que nos Estados Unidos existem preconceitos de côr e de raça. Entretanto também existem movimentos anti-racistas, que se batem contra as restrições por motivo de raça, côr, etc.. Um senador partidário desta última corrente queixava-se a um secretário de govêrno, pelo fato de terem proibido o grande cantor negro Paul Robson, de se exibir na Opera de S. Francisco. O secretário explicou:

— Não foi porque êle seja preto, mas porque êle é vermelho.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 12 de junho de 1952, em grande estilo, num gesto largo de barretada hispânica, a ULTIMA HORA, por seu primeiro aniversário e por ter, reunindo-se em equipe de valores e possibilidades, pela mão de Samuel Wainer, podido tornar realidade uma idéia, criando o melhor jornal de nossa terra, alterando, modificando, reformando e revolucionando os velhos métodos até então em prática.

PRIMEIRA ETAPA NA BATALHA DO DIVÓRCIO

Durante Quase Seis Horas Ininterruptas Discutiu a Câmara a Emenda Constitucional Nelson Carneiro — "Os Gregos Eram Assim", Argumenta o Padre Ponciano — "Se Fôssemos Nos Apegar à Tradição Ainda Estariamos na Escravidão", Esclama Vieira de Melo — Católico, Pode Ser Divorcista — Gurgel do Amaral: "Criação de Norma Legal Mais Humana Para Resolver o Drama Dos Lares Minados Pelas Dissenções"

Em agitada sessão que se prolongou até às 2 horas da manhã de hoje, a Câmara dos Deputados rejeitou, por 187 contra 46 votos, a emenda Constitucional do sr. Nelson Carneiro que mandava suprimir da nossa Carta Magna a expressão "vinculo indissolúvel", a fim de permitir a instituição do divórcio. Atestando o interêsse que o problema despertou em tôdas as camadas sociais, as galerias e as tribunas do Palácio Tiradentes apresentavam um aspecto invulgar, completamente lotadas de gente do povo, onde se destacava, pelo entusiasmo com que aplaudia os oradores que defenderam a emenda, o elemento feminino. E a nossa reportagem teve oportunidade de observar, quando foi anunciado o resultado inapelável da votação, estampado em tôdas as faces, um misto de surpresa e desencanto, como se as palavras firmes que o sr. Nereu Ramos pronunciava pausadamente tivessem destruido um mundo de castelos e de esperanças...

A Posição da Maioria

Aproximadamente, às 21 horas, o sr. Nereu Ramos anunciou a votação da emenda constitucional. Não foi levantada a questão de ordem sôbre o adiamento da votação, prevista pelo artigo 146 do Regimento, a que nos referimos em nossa edição de ontem, em virtude de um entendimento entre as partes interessadas e a Mesa da Câmara, resolvendo-se não considerar o assunto.

O primeiro orador foi o deputado Gustavo Capanema, que em rápido discurso, definiu a posição da maioria, dizendo:

— pessoalmente votarei contra a emenda. Entretanto, deixo ao critério dos meus companheiros da maioria expressar cada qual o seu ponto de vista pessoal ou da agremiação a que pertencem, uma vez que o bloco politico que eu represento não tem interêsse na aprovação nem na rejeição da emenda Nelson Carneiro.

Aparte Desconcertante

Falou, em seguida, o deputado Alberto Deodato, relator na Comissão Especial, designada para dar parecer sôbre a matéria. O representante udenista afastou-se dos argumentos de ordem jurídica e constitucional, firmando-se em tôrno das tradições cristãs do povo brasileiro.

A certa altura declarou exaltado: — Represento, neste momento, o povo de Minas onde se erguem tantas igrejas e que pela sua sua tradição católica nunca poderá se colocar ao lado do divórcio".

O deputado Nestor Duarte, que durante todo o encaminhamento da votação ficou passeando de um lado para outro na chamada "terra de ninguém", desconcertando os oradores com seus apartes inesperados, agarrou de um microfone e gritou:

— Ora, sr. Alberto Deodato, "pais" cristão não é só seu Estado. Daqui a pouco v. excia. é capaz de sustentar que Cristo nasceu em Minas...

"Os Gregos Eram Assim"...

Seguiu-se na tribuna o Padre Ponciano dos Santos, sem dúvida, o orador que mais prendeu a atenção do plenário pelo pitoresco da tese que defendeu. Sustentou o deputado Ponciano, naquele seu estilo de oratória que vários deputados classificam de "estilo pneumático", que a instituição do divórcio não era sinal de progresso e sim decadência de um povo. Citou, então, o exemplo da velha Grécia, onde o matrimônio era indissoluvel. Só por isto, diz o orador, a Grécia alcançou o explendor magnifico de sua civilização. E concluiu, dramático:

— Não vamos provocar a decadência do povo brasileiro com a instituição do divórcio! Vejam o exemplo de Roma e da Grécia. Aquilo, sim, era civilização sem divócio!

Não Devemos Nos Apegar à Tradição!

O sr. Vieira de Melo foi dos oradores que mais impressionaram aos que assistiram a histórica sessão. O representante pessedista dissertou longamente, mostrando que a indissolubilidade do casamento não é matéria constitucional, e, portanto, não deve figurar na Constituição, apenas pelos argumentos que o Padre Arruda Câmara sustenta, isto é, pela tradição.

— O povo baiano — diz o orador — jamais se apegou à idéias pela tradição e sim pelo progresso que elas venham a trazer para o povo. Se fôssemos nos apegar à tradição ainda estariamos no regime de escravidão sem dúvida uma tradição mantida desde o Império. Acima da tradição está a evolução e o amor à verdade. E o texto agride à realidade social brasileira."

O discurso do sr. Vieira de Melo provocou verdadeiro "pânico nas hostes antidivorcistas e obrigou os deputados-padres, juntamente com os srs. Daniel de Carvalho e Adroaldo Mesquita, a improvisarem uma chuva de apartes para tumultuar os debates e interromper os argumentos do orador. O presidente Nereu Ramos, porém, fez soar os tímpanos e assegurou a palavra ao sr. Vieira de Melo, que concluiu seu discurso sem outras interrupções.

Católico Pode Ser Divorcista

Outro pequeno incidente registrou-se, mais adiante, quando o sr. Adroaldo Mesquita, gritou, da tribuna: "quem for católico não pode ser divorcista".

Logo uma chuva de apartes abafou a voz do deputado gaucho enquanto vários representantes como os srs. Feliz Valois e Luiz Viana afirmavam que eram católicos praticantes, porém apoiavam a emenda. Foi invocado, pelo sr. Osvaldo Orico, o exemplo de São Mateus, que já admitia o divórcio nos casos de adultério...

emenda: Vieira Lins lider do PTB; Campos Vergal, Osvaldo Orico, e Emilio Carlos, presidente do PTN. Contra a proposição do sr. Nelson Carneiro usaram da palavra: Padre Arruda Câmara, Parsifal Barroso, Fernando Ferrari e Eurico Sales, sem trazerem novos argumentos ao debate.

Por último, foi à tribuna o autor da emenda, o deputado Nelson Carneiro, em rápido discurso, mostrou que a expressão não figura em nenhuma constituição de pais civilizado, inclusive a Itália e o próprio Estado do Vaticano. No Brasil também não constava das constituições anteriores a 1934.

Não existe um só autor — e Nelson Carneiro lançou um desafio para que se provasse o contrário — que afirme ser constitucional a matéria. O representante baiano encerrou seu discurso, sob uma salva de palmas, apelando para que a Câmara votasse conscientemente, sem sofrer influências de qualquer natureza, para que fôsse honrada as tradições de liberdade do Palácio Tiradentes. 187 deputados votaram contra a emenda.

Ainda Resta Uma Esperança

Os antidivorcistas venceram o primeiro tempo da batalha do divórcio. Ainda resta uma esperanca, entretanto. E' o projeto, também de autoria do sr. Nelson Carneiro, que será votado proximamente, incluindo no Código Civil, como êrro de pessoa, a provocar nulidade de casamento, os desquitados não reconciliados, há mais de cinco anos.

Declarações de Voto

Vários deputados fizeram declaração de voto, em separado. Destaca-se entre elas, a do sr. Gurgel do Amaral, redigida nos seguintes têrmos:

"Declaro que votei favoràvelmente à emenda constitucional, pela qual se suprime, no texto do art. 163 da Constituição, as expressões — "de vinculo indissolúvel", por entender que a Lei Orgânica da República não deve dispôr sôbre a matéria.

As questões jurídicas atinentes ao problema social que se tem procurado corrigir pela instituição do divórcio, são de natureza tal que, a meu entender, só a lei civil deve regular.

A indiscutível repercussão social de dissolubilidade do vinculo matrimonial não justifica se impeça que o legislador ordinário examine a matéria para em ambiente de menor efervescência politica, menor paixão partidária e ritmo menos acelerado de elaboração legislativa — tudo quanto caracteriza as assembléias constituintes — possa criar norma legal que, da forma mais humana e racional, venha a resolver o drama dos lares minados pelas dissenções dos cônjuges desavindos.

Neste meu voto, expressão que é de minha consciência jurídica, não vai o mais leve desrespeito aos principios de qualquer religião, muito menos aos principios cristão, dentro dos quais formei minha personalidade de homem e de cidadão."

Cabello na Comissão de Economia da Câmara Dos Deputados

PREJUDICA A EXPORTAÇÃO O ALTO CUSTO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

"O Excessivo Valor Das Terras Onera o Custo Dos Nossos Produtos", Afirma o Presidente da COFAP — Os Srs. Arnaldo Cerdeira e Jaime Araújo Defenderam o Mercado Livre de Câmbio

— O problema da exportação está intimamente ligado ao da produção e o Brasil é dos paises de produção mais cara, daí as grandes dificuldades em que nos encontramos — declarou, ontem, na Comissão de Economia da Câmara, o sr. Benjamin Cabello, que ali compareceu especialmente convidado para prestar esclarecimentos em tôrno da colocação dos produtos gravosos.

REGIME DE COMPENSAÇÃO

Depois de ressaltar as dificuldades que encontra o Govêrno para a colocação dos produtos gravosos, o presidente da COFAP afirmou que a origem do regime de compensação foi idêntica à que resultou no sistema de operações vinculadas do govêrno passado, em que houve excessos, provocados pela intervenção de grandes firmas interessadas.

A exportação — acrescenta o sr. Benjamin Cabello — era apenas um pretexto para se conseguir licença de importação. E citou o exemplo de um embarque de farinha de mandioca, que foi totalmente jogada fora em Nova York.

ALTO O PREÇO DAS TERRAS

Estudando as origens do alto custo de nossa produção o presidente da COFAP responsabiliza, por isso, o excessivo valor das terras. Um alqueire de terra, por exemplo, que em Ponta Porã custa dois mil cruzeiros, do outro lado do Rio, no Paraguai, o mesmo terreno custa apenas 200 cruzeiros. Isto é o que provoca o alto preço da nossa produção. O Amazonas, de tantos produtos que pode oferecer ao consumo, apenas dois, a juta e a borracha, não são gravosos. Entretanto, já a madeira não pode ser colocada com facilidade. No momento, por exemplo, existem naquele Estado 20 mil metros cúbicos de madeira serrada que não prenderam

puderam ser vendidos, em vista do custo da produção, que ficou acima dos preços do mercado internacional.

MERCADO LIVRE DE CÂMBIO

Ao terminar a sua exposição, falaram vários oradores, inclusive os srs. Arnaldo Cerdeira e Jaime Araújo, defendendo a necessidade da criação do mercado livre de câmbio, para solucionar a grave crise em que se encontram os produtores nacionais.

Coquetel de Jornalistas Amanhã na ABI

Realiza-se no próximo dia 23 do corrente o pleito para renovação de diretoria, Conselho fiscal e suplentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Até a presente data, foi inscrita uma única chapa. Os integrantes da mesma oferecerão aos seus colegas de imprensa um cock-tail, a realizar-se amanhã, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. Os jornalistas que não receberam convites pessoais estão convidados a comparecerem à reunião.

Fazem parte dessa chapa os nossos colegas de redação Francisco Assis Barbosa, Ariosto Pinto e Laert Paiva.

Assaltaram e Roubaram Uma Confeitaria

Os "amigos" do alheio visitaram na madrugada de hoje, a confeitaria Ponto Chic, situada na rua Barão de Bom Retiro, 24, de propriedade da firma Sociedade Comercial Industrial Delcer. Os ladrões escalaram o telhado, quebraram os vidros da "clara-boia" e desceram ao fundo do estabelecimento por meio de uma corda. Na registradora da Confeitaria, retiraram dinheiro destinado para trocos na importância de dois mil cruzeiros. Satisfeitos com o dinheiro encontrado, deixaram o estabelecimento comercial, servindo-se da porta dos fundos. Ao local compareceu o RP-8, chefiado pelo detective n.º 395, o qual deu ciência da ocorrência ao comissário Lírio Junior, do 19.º D. P.. Os proprietários do estabelecimento roubado, dispensaram perícia policial.

DEZ LOCOMOTIVAS PARA FERROVIAS BRASILEIRAS

Iniciado o Embarque no Pôrto de Nantes — Virão Pelo "Dixie"

NANTES, 12 (A.F.P.) — O embarque de dez locomotivas e de "tenders" de construção francesa, destinadas às ferrovias brasileiras, começou, ontem, no pôrto de Nantes.

Esse material será levado ao Brasil pelo cargueiro norueguês "Dixie".

Insuficiência de Chuvas no Interior do Ceará

FORTALEZA, 12 (ULTIMA HORA — Copyright) — Agricultores de diversos municípios dêste Estado encontram-se em situação de desespêro, em virtude da escassez de produção decorrente da insuficiência das chuvas. Apelando para as autoridades, os agricultores, vitimas da sêca, pedem que sejam imediatamente reiniciados os serviços de urgência, irrigando-se as zonas atingidas.

MAIS PODEROSO QUE A MORFINA

MOSCOU, 12 (AFP) — Noticia-se que um analgésico mais poderoso do que a morfina acaba de ser ultimado por quimicos e médicos soviéticos.

O novo medicamento, denominado "Promidel", é cinco vezes mais eficaz do que a morfina e pode, mesmo administrado em pequenas doses, acalmar as dores mais agudas sôbre as quais a morfina não age.

Acrescenta-se que o "Promidel" é completamente inofensivo ao organismo.

RUBENS BERARDO

Transcorreu, a 7 de junho último, a data natalicia de Rubens Berardo Carneiro da Cunha, diretor presidente da "ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO". Ainda jovem, Rubens Berardo, animado por seu ideal de fé e esperança no futuro trabalhou infatigàvelmente em empreendimentos dos mais arrojados. Da ORB fazem parte o "Diário Popular", a "Emissora Continental", a "Rádio Cruzeiro do Sul", a "Flama Cinematográfica" e a "Fábrica de Cerveja Cairu". Daí o relêvo, cada vez maior, que vem adquirindo suas atividades em prol do progresso do país.

Chefe de familia exemplar, todos os seus amigos e demais pessoas que com ele lidam no trato diário de problemas, os mais diversos, devotam-lhe um acatamento especial, dadas suas qualidades de homem de bem e seus dotes de espirito privilegiado.

Os votos de felicidades que lhe fazemos nesta oportunidade, são, certamente, os mesmos que lhe desejam centenas de amigos, pessoas as mais diversas que tiveram oportunidade de travar relações com Rubens Berardo.

DINHEIRO PARA O POVO E NÃO PARA A ESPECULAÇÃO

O noticiário divulgado sôbre a reabertura da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, acompanhado do novo sistema de crédito para a aquisição da casa própria, deixou certas dúvidas no espírito público. Como se sabe, a concessão do crédito hipotecário fôra suspensa há tempos pelo ministro da Fazenda e, por essa forma, ficaram paralisadas as atividades da Carteira especializada da Caixa Econômica.

Logo que tomou posse da diretoria daquela importante dependência da Caixa, o coronel Gilberto Marinho teve como sua primeira preocupação fazer uma espécie de consolidação de todos os dispositivos até então em vigor e que regulavam as operações de crédito hipotecário. Seu objetivo era dar maior plasticidade aos trabalhos da Carteira e aparelhá-la melhor para uma distribuição mais equitativa do crédito, dentro do pensamento do sr. Getúlio Vargas. A planificação do coronel Gilberto Marinho não logrou entrar logo em execução, precisamente porque, assim que foi encaminhada à instância superior, sobreveio o ato do ministro Horácio Lafer, suspendendo as operações.

A fim de colher esclarecimentos sôbre o ato do titular da Fazenda, que liberou as operações de empréstimos hipotecários da Caixa, ouvimos o coronel Gilberto Marinho. O seu gabinete regorgitava de pessoas que desejavam falar-lhe pessoalmente ou tomar esclarecimentos com o chefe do gabinete sôbre a natureza dos empréstimos autorizados. Disse-nos o coronel:

— Desde que assumi a direção da Carteira pensei na elaboração de novas normas, tarefa em que recebi a preciosa assistência dos meus auxiliares de gabinete e da Consultoria Técnica da Caixa Econômica. Essas normas para entrar em vigor precisavam da aprovação do Conselho Administrativo e do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Elas constituem alguma coisa assim como uma consolidação dos diferentes dispositivos esparsos até então e vigentes nesta instituição. Têm portanto caráter permanente. No exercício de 52 a Caixa deverá, entretanto, reger-se pela portaria número 90 do Ministro Horácio Láfer, que possibilita a concessão de empréstimos até o limite máximo de 300 mil cruzeiros. Êste ato do titular da Fazenda, em obediência à sábia orientação do Presidente Getúlio Vargas, dá um caráter mais distributivo ao crédito hipotecário, tornando possivel a aquisição da casa própria a um maior número de pessoas.

Preferência Para as Classes Menos Favorecidas

Informou-nos ainda o coronel Gilberto Marinho que o ato ministerial se inspira no propósito de colocar a Caixa Econômica à disposição dos que ganham menos, dos que estão experimentando maiores dificuldades, dos que estão sendo vítimas da tirania dos aluguéres, permitindo-lhes a aquisição de casa. Disse o coronel:

— Dado o moderado limite estabelecido pela portaria do Ministro da Fazenda, isto é, 300 mil cruzeiros, serão atendidas preferentemente as classes menos favorecidas.

MOTORES AUTOMOTIVOS
BUDA DIESEL
Unidades de 40 a 350 H. P. Peças. Assistência técnica.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5653
2719

VENDEDORES - PRACISTAS (BICO)
Importante Fabrica de Folhinhas procura na Capital e no Interior.
Otima oportunidade para elementos ativos
Boa Comissão
CAIXA POSTAL, 6061 . SÃO PAULO

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses,
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Acerte no alvo do preço Barki — o mais baixo da praça
Barki
GABARDINES
CASIMIRAS
TROPICAIS
Um corte de 2m80
CR$ 490,00
Veja para crer! É uma oferta excepcional das Casas Barki! Um corte de dois metros e oitenta de sarja azul-marinho, gabardines ou casimiras em lindas padronagens, de tropicais ou frescós lisos e listados — por apenas Cr$ 490,00. São tecidos de qualidade, com fio estrangeiro, para você fazer uma roupa para durar... durar muito. Visite as Casas Barki para escolher quanto antes o seu "corte", enquanto as coleções de padronagens estão completas.
SENHORAS: A Seção de Cama e Mesa da Casa Barki na Esquina da Simpatia está apresentando também notáveis artigos por preços baixos.
casas Barki
Record 7003
ESQUINA DA SIMPATIA: Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor)
EDIFICIO GUINLE — Rua 7 de Setembro, 72

AFONSO ARINOS E OS MACACOS DE KIPLING

Liderança da U.D.N., o "Calcanhar de Aquiles" do Deputado Mineiro — O Maior e Melhor Aliado da Emenda Parlamentarista — Quando Não há "Deficiência de Atenção Nem Excesso de Confiança"

HUMBERTO ALENCAR — (ESPECIAL PARA *ULTIMA HORA*)

A reportagem ontem publicada neste vespertino, de autoria de Justino Martins, correspondente de ULTIMA HORA na Europa, com o Sr. Afonso Arinos, a respeito da subemenda parlamentarista do Sr. Fernando Ferrari, veio pingar o ponto final na exploração apressada que se estava a fazer a propósito da sua apresentação. Declarou o vice-líder udenista que a proposição do deputado trabalhista gaúcho estava consigo, no seu escritório, na pasta de documentos da Comissão de Justiça.

Mas, se de um lado a reportagem veio trazer êsse esclarecimento deveras proveitoso, de outro revela um sabor político admirável, pois Justino Martins soube ressaltar, em ângulos verdadeiramente deliciosos, aspectos da vida política brasileira guardando inteira fidelidade ao espírito do entrevistado.

A LIDERANÇA

Como se viu, a questão da liderança da UDN está preocupando demasiadamente o ilustre representante mineiro. Sem qualquer provocação do repórter de ULTIMA HORA, antes mesmo que Justino Martins lhe comunicasse por que o procurava, o Sr. Afonso Arinos se apressou em exclamar que nada diria "sôbre a questão da sucessão da liderança da UDN". E Justino, como bom profissional, que sente escapar, por melhor conhecimento do assunto, o "calcanhar de Aquiles" do entrevistado, lamenta a suspensão, pela Panair, do transporte de jornais brasileiros para a Europa. Percebeu o repórter brilhante e arguto que naquela evasiva estaria, ao lado do pedido que lhe fôra feito pelo jornal, também um grande motivo, senão o melhor e mais vivo motivo do seu trabalho jornalístico.

Por fim, conclui a reportagem que o Sr. Afonso Arinos pensa em voltar ao Brasil no mês de agôsto, "a menos que a questão da liderança da UDN apresse o seu retôrno".

Isso dá bem a medida de como está vivendo um drama íntimo, em terras européias, o Sr. Afonso Arinos. Vice-líder do seu Partido, comprometido, entretanto, com a ala minoritária da agremiação, aquela que advoga uma posição de combate sistemático ao govêrno e aos que o apoiam, chefe da chamada "terceira fôrça", sente o ilustre professor de Direito que a sua candidatura periga, por ser um nome de combate e não uma solução conciliatória, em tôrno da qual todos se unissem. Se é certo que todos lhe reconhecem o talento e a cultura e festejam o brilho da sua inteligência, certo é que nem todos — ou a maioria, ficaria melhor dito — não batem palmas ao seu extremado comportamento político. Conhecida é a disposição em que se encontra a maioria da bancada de lutar por que a UDN não crie maiores dificuldades a qualquer rumo que venha a seguir, no futuro, pacífico como é

Afonso Arinos

o entendimento dessa maioria que deve a agremiação entrar em aliança no pleito vindouro se quiser assegurar possibilidades de vitória, porque se ficar isolada marchará inevitàvelmente para outra derrota.

De outro lado, sabe o Sr. Afonso Arinos que a Presidência do Partido já se encontra em mãos da secção mineira e que seria, de fato, um demérito para as outras representações estaduais udenistas que a liderança viesse a caber, também, à UDN de Minas Gerais.

Por tudo isso, decerto, está sofrendo o ilustre Sr. Afonso Arinos.

LIBERTAÇÃO

Homem inteligente, dado às letras, fazendo finca-pé nos seus arraigados princípios de Direito Constitucional, o Sr. Afonso Arinos, a propósito do parlamentarismo do Sr. Raul Pila, procura em Kipling a libertação para as arremetidas violentas do subconsciente.

"No Brasil, os politicos se assemelham àqueles macacos de Kipling... Êles constroem laboriosamente sistemas teóricos, para destruí-los antes de aplicá-los. Nós nos mantemos, por um peculiar atavismo da nossa formação, na crença de que os problemas podem ser resolvidos, não pelo trabalho pertinaz, mas pela mudança constante dos processos de trabalhar..." E dizendo isso, o homem de letras se casou ao jurista numa libertação que, afinal, não demonstra desalento.

PARLAMENTARISMO

Investindo contra a emenda Pila, declarando que "infelizmente o excesso de confiança e a deficiência de atenção se fazem sentir na atual composição da Câmara brasileira", afirmando que não há nenhum interêsse nacional na adoção do parlamentarismo, pois o que existe" são os interêsses de certos políticos — que no caso estão sendo ingenuamente apoiados pelos adversários — em criar um clima de instabilidade e confusão" — o professor Arinos suplantou o político que nêle vive, pois cegou-se à realidade política brasileira desta hora. Nem o Sr. Raul Pila é tão ingênuo assim, nem os prosélitos do govêrno de gabinete e tão interessados nesse clima de intranquilidade. Estão sentindo os deputados — entre outros motivos — a falta de composição entre êles e os ministros, êstes transformados em pequenos ditadores aferrados às suas pastas, e por fôrça de um natural instinto de defesa anseiam por novos processos políticos, dentro dos quais os representantes do povo, mais diretamente ligados às massas, possam, com mais eficiência, atender aos reclamos do seu eleitorado. Dissemos aqui, de uma feita, e o repetimos, que o maior e melhor aliado do Sr. Raul Pila, nesta batalha, é o Ministério.

Os "macacos de Kipling" que compõem o atual Parlamento não estão, como pensa o Sr. Afonso Arinos, com a atenção em deficiência, nem pecam pelo excesso de confiança.

Os políticos que assinaram a emenda parlamentarista — "macacos de Kipling" — positivamente não são macacos em casa de louça... Sabem o que querem e para onde vão e por que subscreveram a proposição do Sr. Raul Pila.

Como o Sr. Afonso Arinos, também nós duvidamos dos bons efeitos do sistema que na referida emenda se advoga. Estamos a sentir, entretanto, a realidade política, e a reconhecer os motivos que determinaram o inegável progresso nas hostes do representante gaúcho.

Ultima Hora na POLITICA

Financiamento do Algodão Mineiro

O Presidente Getúlio Vargas, atendendo aos apelos dos produtores de algodão de Minas Gerais, através do governador Juscelino Kubitschek, determinou se estendesse aos mesmos o financiamento já concedido aos agricultores paulistas. Esta providência foi concretizada ontem, segundo apurou a nossa reportagem.

Guilhermino de Oliveira e o Plano Côrte Imperial

O deputado Guilhermino de Oliveira vai discursar na Câmara sôbre o plano Côrte Imperial, denominação dada a um plano de abastecimento do Distrito Federal. Em palestra com a nossa reportagem, o sr. Guilhermino de Oliveira declarou que se trata de mais uma sugestão para atender às necessidades do carioca, sendo de parecer que o govêrno pode adotar com êxito as idéias que exporá da tribuna da Câmara.

Artur Santos e o Auxílio a Triunfo

O filho do deputado Artur Santos leu a nossa informação, sôbre o debate havido entre o seu ilustre progenitor e o deputado Oscar Carneiro. À hora do jantar, perguntou: "Como é que você foi falar de esmolas indevidas, quando apreciou o pedido de auxílio para as vítimas do rompimento do açude Triunfo, em Pernambuco?" O deputado Artur Santos não dissera absolutamente tal coisa. Aliás, quando senador, a propósito de um pedido de auxílio para às vítimas de enchente em Santa Catarina, fixou, de acôrdo com a Constituição, que tais auxílios devem ser atendidos **após solicitação do executivo**, calculadas as proporções exatas do flagelo. Mas o reporter, louvando-se na informação do deputado Oscar Carneiro, veiculou uma informação inexata que vai agora retificada.

Ainda Sem Número

Reuniu-se, como de costume, às 10 horas de ontem o Diretório Nacional da UDN, tendo comparecido reduzido número de conselheiros. Apenas os srs. Odilon Braga, Ferreira de Souza, Severiano Nunes, Luiz Garcia, Rui Palmeira e Artur Santos ali se encontraram, transformando a reunião em batepapo sem maior alcance.

Financiamento da Juta Amazonense

A nossa reportagem informou, há quinze dias, que o govêrno iria financiar a juta amazonense pelo preço de 9 *cruzeiros e cinquenta, Fob*, já prensada, nos portos de embarques (Manáus, Itacoatiara, Belém). Reafirmando o que veiculamos, podemos acrescentar que o decreto foi assinado pelo Presidente Getúlio Vargas, devendo as instruções do Banco do Brasil surgir de um momento para outro.

Eleição no PR Mineiro

O sr. Artur Bernardes está em "demarches" para a eleição da Comissão Executiva do PR, seção de Minas Gerais, por sinal a mais importante da sua agremiação. A reunião perrista, programada originàriamente para o próximo dia 14, vai ser transferida, segundo nos declarou hoje o ex-presidente, "devido à relevância dos assuntos em andamento na Câmara Federal". Nossa reportagem apurou ainda, que o sr. Mário Brant, retirado da política há dois anos, não abandonou o partido e participará da reunião.

Herdeiros do PSP...

Os herdeiros do PSP, durante a ausência do seu feliz possuidor, serão os srs. Olavo de Oliveira, Paulo Lauro e Paulo Nogueira, respectivamente na presidência, secretaria geral e tesouraria. Além destas determinações, o sr. Ademar de Barros mandou que realizassem reuniões semanais com os líderes no Senado e Câmara e a reunião mensal do Diretório Nacional. Quanto ao mais, pediu "muita prudência, muita mesmo".

Um Descuido e Perdeu a Cadeira...

Apareceu ontem no Palácio Tiradentes, o novo deputado estadual Anuar Fáres, vitorioso hoje no Tribunal Superior Eleitoral, como pretendente da cadeira ocupada até agora pelo deputado Ricardo Pinto, na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. A demanda em tôrno da poltrona durou mais de um ano — vencido pertinazmente pelo sr. Fáres, que não abandona o princípio da UDN, de lutar sempre pelos encargos... Quanto ao sr. Ricardo Pinto, descuidou-se de mandar recontar votos, numa votação que obteve em Teófilo Otoni, o que lhe ocasionou agora a saída do Palácio da Inconfidência.

Candidato, já, ao Govêrno do Paraná

Os deputados situacionistas paranaenses comentavam o fato de terem aparecido numerosos letreiros, em tinta fresca, nas paredes e muros de Curitiba, por ocasião das festas de recepção ao governador Juscelino Kubitschek. Tais letreiros não eram, como se podia imaginar, alusivos ao ilustre visitante e sim a um outro, alis frequente, desejoso também de suceder ao sr. Munhoz da Rocha. É evidente que se trata do sr. Moisés Lupion, candidato desde já, e que está realizando contratos e entendimentos em todos os municípios paranaenses, segundo o princípio pré-eleitoral: "negócios, negócios, política à parte".

O Dia do Presidente

HARMONIA ENTRE EMPREGADOS E PATRÕES

Dentro de alguns dias, a Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, estará funcionando em horário noturno extraordinário, a fim de proporcionar maior assistência aos trabalhadores paulistas e facilitar-lhes a aquisição da carteira profissional, imprescindível ao contrato de trabalho. Esta medida vai ser posta em prática pelo delegado do Ministério do Trabalho no Estado bandeirante, Sr. Enio Lepage, que vem seguindo, com fidelidade, as diretrizes de Vargas quanto à rigorosa observância das leis trabalhistas e aos princípios de justiça social inerentes à ação do grande estadista que dirige os destinos do país.

Essa e outras importantes questões do interêsse dos trabalhadores paulistas foram tratadas ontem, no decorrer do despacho do ministro interino do Trabalho com o Chefe do Govêrno. O Sr. Osvando Carijó foi recebido, ao fim do despacho, em companhia do Sr. Enio Lepage, que expôs pessoalmente ao Presidente o programa ora em execução na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo. São solicitadas, em média, por dia, cêrca de quinhentas carteiras profissionais, sòmente em São Paulo. E para que os trabalhadores não faltem ao trabalho e nem sofram outros prejuízos decorrentes do atraso no fornecimento das referidas carteiras, será instituido o horário noturno na Delegacia.

O Presidente Vargas lembrou que, realmente, já havia recebido queixas de trabalhadores contra a demora na entrega das carteiras profissionais e, assim sendo, só via motivos para louvar a iniciativa da Delegacia do Trabalho de São Paulo.

Podemos ainda revelar que, no decorrer do encontro, o Chefe do Govêrno não só reafirmou seu interêsse pela organização dêsses órgãos ministeriais de modo a eliminar tôda a burocracia excessiva — para melhor defesa dos trabalhadores contra o não-cumprimento das leis trabalhistas — como também renovou suas recomendações no sentido de que a ação do Ministério do Trabalho, através das delegacias regionais, deve visar, sobretudo, a paz social, ou seja, a permanente harmonia entre empregados e patrões.

VAI A WASHINGTON O GEN. POLI COELHO

O general Poli Coelho, presidente do IBGE e cujo nome andou recentemente em evidência com a rebelião de funcionários daquêle Instituto contrários à sua orientação, vai chefiar a delegação brasileira que irá representar nosso país na XXX Reunião de Consulta sôbre Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e também no XVII Congresso Internacional de Geografia da União Geográfica Internacional, a se realizarem, ambos, em Washington, em julho e agôsto próximos.

O tenente coronel Edmundo Gastão da Cunha e os professores Josué de Castro, Delgado de Carvalho e Jorge Zarur completam a delegação.

TENÓRIO HOSPITALIZADO

Já se encontra internado no Hospital dos Servidores Públicos o deputado Tenório Cavalcanti. O famoso e agitado parlamentar alagoano-fluminense vai submeter-se a mais uma intervenção cirúrgica, acontecimento que, segundo ele próprio diz, já se tornou coisa rotineira em sua vida. Tenório Cavalcanti tem o corpo literalmente picotado por cêrca de quarenta perfurações de bala dos mais variados calibres e ele mesmo não sabe explicar até hoje êsse milagre de sobrevivência. A intervenção cirúrgica a que o irrequieto inimigo dos Dantas vai submeter-se não decorre de uma nova façanha, e sim da **necessidade** de curar **antiga enfermidade** que não exige, aliás, cuidados especiais.

Ontem, em seu leito de pré-operado, no hospital do IPASE, o deputado Tenório Cavalcanti recebeu a visita do capitão José Henrique Acioly, ajudante de Ordens do Presidente da República, o qual levou ao parlamentar udenista os votos de pronto restabelecimento do Chefe do Govêrno.

AINDA NÃO

Ao contrário do que foi noticiado, o Ministro da Fazenda não entregou em seu despacho de ontem ao Presidente Vargas as conclusões dos estudos feitos pela Comissão Especial Pró-Aumento de Vencimentos do Funcionalismo nem o pronunciamento do Ministério quanto às disponibilidades do Tesouro em face da tabela dos "Barnabés".

De qualquer modo, tão logo chegue às mãos do Chefe do Govêrno o relatório do titular do erário, Vargas cumprirá sua promessa, enviando ao Congresso a ansiosamente esperada mensagem sôbre a melhoria de vencimentos dos servidores públicos.

O MENINO QUE ENGOLIU 2 CRUZEIROS

Quando percorria, na manhã de ontem, o Hospital Nossa Senhora da Glória, obra admirável realizada pela Marinha, o Presidente Vargas visitou em seus leitos vários operários, parturientes e filhos de trabalhadores em estabelecimentos navais que têm ali o máximo de confôrto e onde dispõem dos mais modernos e completos serviços médico-hospitalares. Entre os últimos, estava um menino de três anos, filho do cabo João Carneiro de Araújo. Izaltino — é êste o seu nome — havia engolido uma moeda de dois cruzeiros.

— Como vai passando? — perguntou-lhe o Presidente.

— Bem, obrigado — respondeu o menino e sorriu, fora de perigo.

Foi quando alguém comentou ao ouvido de outro visitante:

— E' possível que o garôto tenha escutado aquêles discursos do Láfer, pregando economia...

A DATA

Hoje estamos em festa aqui na casa. A festa é, também, naturalmente, desta coluna, que completa hoje um ano. Tem a idade exata de ULTIMA HORA, pois não deixou um só dia de ocupar êste canto de página. Amanhã procuraremos contar um pouco da história desta coluna — uma história sem grandeza épica, mas em que há sobretudo a satisfação e — por que não dizer — o orgulho de termos podido realizar algo realmente novo na imprensa brasileira.

LIBERAÇÃO DAS VERBAS PARA O NORDESTE

Os membros da Comissão Parlamentar do Polígono das Sêcas, constituída dos deputados Oscar Carneiro, José Gaudêncio, Dias Lins, Chagas Rodrigues, Severino Mariz, Adahil Barreto, Joaquim Viegas, Parsifal Barroso, Oliveira Brito, Leônidas Melo, Mendonça Braga e Ulisses Lins, compareceram ontem, incorporados, à presença do Presidente Vargas para tratar do problema da liberação das verbas orçamentárias destinadas às obras programadas para as regiões mais diretamente atingidas pelas últimas estiagens. Antes, porém, os parlamentares encontraram-se na ante-sala presidencial com o ministro da Fazenda e fecharam o cêrco em tôrno dêle.

— Não há ministro que resista, por mais parcimonioso que seja, a tal bloqueio — comentou uma destacada personalidade política que também ali se achava.

Realmente, O ministro Láfer nem esperou que se fechasse o cêrco. Foi logo dizendo que as verbas já estavam liberadas, segundo as determinações do Presidente Vargas.

Nestas condições, a visita dos membros da Comissão do Polígono das Sêcas ao Chefe do Govêrno transformou-se em manifestação de gratidão e reconhecimento.

WALTER MOREIRA SALES, HOJE, NA CASA BRANCA

Apresentará Credenciais ao Pres. Truman

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — Foi marcada para hoje — dez dias após sua chegada a esta capital — a recepção, pelo presidente Truman, na Casa Branca, do novo embaixador do Brasil, sr. Walter Moreira Sales, para a apresentação das credenciais.

JULES ADLER FALECEU

PARIS, 12 (A.F.P.) — Faleceu o pintor Jules Adler, cujas obras figuram em numerosos museus franceses e estrangeiros. Sua morte, aos 87 anos de idade, ocorreu na "Casa dos Artistas Franceses", em Nogent-s|-Marne.

Cérebro cansado! Memória falhando!

Evite as conseqüências do excesso de trabalho

Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FOR-T-FOSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais: Maiores esclarecimentos Caixa Postal n.º 3.061 — RIO.

POR PREÇO MÍNIMO...

A sensação de uma victrola de alto custo!

Veja os modelos de toca-discos que a RCA Victor oferece, adaptáveis ao seu rádio, e que por custo módico lhe proporcionam o mesmo prazer de uma victrola de alto preço. Aparelhos dotados de "pick-up" magnético, com braço extremamente leve - pêso-pluma - que permite longa vida aos seus discos.

RCA
RCA VICTOR
Lider Mundial em Radio e Discos...
A Primeira em Televisão

"Que Pensa do Primeiro Ano do Govêrno Vargas?"

OS CINCO CONTEMPLADOS NO CONCURSO DE "ULTIMA HORA"

Intencionalmente, retardamos por alguns dias a revelação dos resultados do grande concurso nacional. — "Que pensa do primeiro ano do Govêrno Vargas?" — para a data de hoje, quando comemoramos o primeiro aniversário da fundação de ULTIMA HORA. De todos os recantos do país, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, recebemos milhares de respostas, o que vale não só como mais um "test", da popularidade do atual Govêrno, como também comprova a penetração do nosso jornal em todos os Estados da federação.

O primeiro prêmio, no valor de Cr$ 5.000,00, foi conferido ao sr. Aderbal Joaquim de Carvalho, funcionário público estadual, residente na cidade de Serrinha, Estado da Bahia. Coube o segundo, de Cr$ 2.000,00, ao sr. Angelo Alfieri, operário tecelão, residente na rua Anhaia n.º 224, bairro do Bom Retiro, em São Paulo. O terceiro prêmio, de Cr$ 1.000,00, pertence um um jovem estudante de 18 anos, sr. Odilo B. Falcão Costa, residente na rua Barata Ribeiro, n.º 280, apartamento 402, nesta capital.

Quatro prêmios menores, no valor de Cr$ 500,00 cada, foram concedidos aos srs. Amaro Gonçalves de Lima, residente na rua da Praia, n.º 169, 2.º, Recife, Pernambuco; sargento Adalto Maurício de Oliveira, Base Aérea de Fortaleza, Ceará; Edmundo Moura, rua Aristides Lobo, n.º 225, Belém do Pará; Aníbal de Vasconcelos, rua Paulo Brandão, n.º 94, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

ULTIMA HORA, irá publicando em dias subsequentes os principais tópicos dessas respostas, algumas das quais são bastante longas, não comportando por isso mesmo, dada a angustia de espaço, a sua divulgação na íntegra.

Na concessão de prêmios, o comitê de redatores que julgou as respostas atentou principalmente na objetividade dos que participaram do concurso. Observou-se aliás, que muitos dos concorrentes, enviando-nos embora trabalhos dignos de serem premiados, afastaram-se da finalidade do certame. Em vez de dar uma opinião sôbre o primeiro ano do govêrno do Presidente Vargas, preferiram, muitos dêles, apresentando verdadeiras plataformar de govêrno, teses eruditas, memórias técnicas, mas que escapavam sem dúvida ao concurso, cujo objetivo, em última análise, consistiu numa investigação em profundidade do pensamento do povo sôbre as realizações do govêrno.

EM SESSÃO SECRETA:

O Deputado Levou um Sôco no Ôlho

Interrompida a Sessão da Assembléia Gaúcha, em Virtude do Acontecimento — Resposta do Deputado Coaraci de Oliveira às Críticas de Seu Colega Adail Morais — Quebrou os Óculos e Recebeu 20 Pontos

PÔRTO ALEGRE, 12 (ULTIMA HORA - Copyright) — Os ânimos estiveram exaltados no decorrer de uma sessão secreta realizada ontem, pela Assembléia Legislativa Estadual gaúcha. O deputado pessedista Adail Morais criticava o seu colega Coaraci de Oliveira quando foi por êste fortemente agredido com um sôco no ôlho esquerdo, que lhe quebrou os óculos. Os trabalhos do Legislativo foram interrompidos e o tumulto se estabeleceu dentro do próprio recinto. A vítima, que, além de deputado, é redator-chefe do "Correio do Povo", foi medicada no Pronto Socorro, recebendo vinte pontos, em consequência do golpe

A Assembléia gaúcha vai reunir-se para examinar atentamente o assunto e adotar as providências necessárias com relação aos dois deputados brigões.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Fatos e Verdades POR SKRIP

tinta ordinária
Sheaffer's Skrip

A ESCRITA SE ESPALHA PELO PAPEL?

O VIDRO DE AUMENTO REVELA AS BORDAS BORRADAS E AS LETRAS ESPALHADAS. QUANDO ESCRITAS COM TINTAS COMUNS. A LINHA PERFEITA E CLARA DA SKRIP E' O RESULTADO DA SECAGEM RÁPIDA.

TINTA COMUM COSTUMA FALHAR A PRINCÍPIO

Skrip COMEÇA A ESCREVER POR IGUAL ASSIM QUE A PENA TOCA O PAPEL.

O ARCO-IRIS NUM VIDRO...

CR$ 12,00

Skrip E' APRESENTADA EM 7 CORES FIRMES PERMANENTES E LAVÁVEIS.

SHEAFFER'S

Representantes exclusivos: M. AGOSTINI COM. IND. - S. A.
Rua Teofilo Otoni, 94/96 - Loja - Rio de Janeiro

PALAVRAS DO MINISTRO HORÁCIO LÁFER:

... "Vejamos outro fator importante para baratear o custo da vida, que é o depósito de numerário nos Bancos e nas Caixas Econômicas.

... Quem coloca o seu dinheiro nestes Institutos concorre para que haja maior financiamento à produção e, portanto, facultando a criação de maior quantidade de bens, concorre para que o custo da vida seja menor.

... Aquêles que retêm dinheiro em casa, ou no baú, estão prejudicando o desenvolvimento do país

... Além do maior perigo, pois em Bancos e Caixas Econômicas a garantia é perfeita, há a perda de juros.

... Pouco ou muito, devemos depositar o dinheiro em Bancos e Caixas Econômicas, conservando no bôlso apenas o necessário para as despesas normais. São verdades simples mas que devem tornar um hábito na mentalidade de cada brasileiro.

... DEPOSITEM O MÁXIMO NOS BANCOS.

... O Brasil construiu uma rêde de Bancos que nos orgulha.

... ÊLES MERECEM O NOSSO RESPEITO E A NOSSA CONFIANÇA.

... Os juros cobrados precisam baixar e para obter êste objetivo, depositemos o que pudermos, pouco ou muito, nos Bancos e Caixas Econômicas".

...ELEJA UM BANCO PARA DEPOSITÁRIO DE SUAS ECONOMIAS E PAGUE EM CHEQUES

COLABORAÇÃO DO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

63 anos de bons serviços

DEPARTAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL

Avenida Rio Branco, 116
Praça da Bandeira, 141
Estrada do Portela, 45-A
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Rua Uranos, 987

NOSSA REPORTAGEM EM PARIS

Querem Acabar Com a Tôrre Eiffel

Êsse é o Grito Dos Parisienses Alarmados Com os Planos do Conde Glasbourg Que, Subitamente, Apoderou-se da Maioria Das Ações da Sociedade Que Administra o Famoso Monumento — Tudo Sôbre a Tôrre Eiffel, Inclusive as Suas Atribulações

Por JUSTINO MARTINS *(Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)*

"A Tôrre Eifel foi vendida ontem a uma importante emprêsa exploradora de água mineral..."

Êsse foi o curto e categórico "potin" aparecido ontem na coluna tipo "Na Hora H" do maior vespertino parisiense, o qual não costuma brincar com a boa fé de seus leitores.

Evidentemente, uma tal informação parece falsa aos olhos de quem quer que ignore tôdas as atribuições por que têm passado, nos últimos tempos, o famoso simbolo da cidade de Paris. Mas ela vem exacerbar os ânimos de milhões de franceses que, desde alguns meses atrás, estão gritando nos seus bate-papos cotidianos: "Querem acabar com a Tôrre Eifel!"

Pois, na verdade, a fatalidade vem descarregando sôbre a Tôrre os seus furores, com a violência das tormentas outonais que, todos os anos, costumam estragar-lhe os possantes pára-raios e as antenas de televisão instalados no seu tôpo.

Seria exagêro dizer, hoje, que a própria existência da Tôrre Eifel se encontra ameaçada?

Um Cabaré na Tôrre

O caso é que um rico senhor, chamado de Conde de Glasbourg — conde no sangue e nos negócios — conseguiu apoderar-se, há alguns meses atrás, da maioria das ações que constituem a "Societé Annonyme de la Tour Eifel", aproveitando-se de um momento de confusão e de fraqueza vivido por mais da metade dos seus tradicionais possuidores. Ato imediato, e por decisão judicial, o conde obteve o direito de participar ativamente na administração dos negócios da Tôrre, tarefa até então realizada, na mais absoluta e conservadora discreção de atitudes, por um restrito "conselho director" da Sociedade.

Homem de idéias revolucionárias em matéria de negócios, o Conde de Glasbourg aterrorizou o "conselho diretor" quando apresentou a sua primeira exposição de planos inovadores para o que êle chamava "uma melhor exploração comercial do nosso patrimônio".

—"Devemos explorar melhor esta geringonça", — declarou o conde. — "Vamos modernizar o velho restaurante existente no segundo andar, transformando-o num luxuoso cabaré. Vamos devolver à Tôrre o seu fulgor de antes da guerra, enfeitando-a com anuncios luminosos coloridos e gigantescos. Vamos abrir uma "boite" no tôpo e, finalmente, vamos instalar uma roda gigante no lado ocidental, a qual se tornará a maior atração parisiense".

A Água Que Faz Pischhh...

Impotentes, mas escandalizados, os austeros membros do Conselho apelaram para os tribunais no sentido de impedir um tal atentado à "obra de arte mais representativa do século", alegando que apesar de ser uma propriedade particular, a Tôrre Eifel não deixa de ser um monumento público interessando não só à estética tradicional de Paris como ao próprio Govêrno Francês que deve "zelar pelo bom aspecto de um patrimônio nacional".

A notícia de ontem revela que os juizes nada puderam resolver e que o Conde está concretizando os seus planos, pois, segundo nos informaram na própria Tôrre, êle é um dos principais acionistas, também, da poderosa emprêsa que "adquiriu" o monumento. Tudo leva, portanto, a crêr, que dentro de pouco tempo a Tôrre Eifel ostentará giganteseas garrafas luminosas no seu arcabouço, as quais ilustrarão o "slogan" célebre da água mineral: "l'eau qui fait Pischhhh!"...

A torre Eiffel caiu, por um desses passes de mágica no mundo dos grandes negócios, nas malhas de um grande truste de aço. E, agora, os detentores das ações da emprêsa, querem acabar com o grande monumento parisiense. Algo assim como "acabar com a Praça Onze", mas em proporções muito maiores

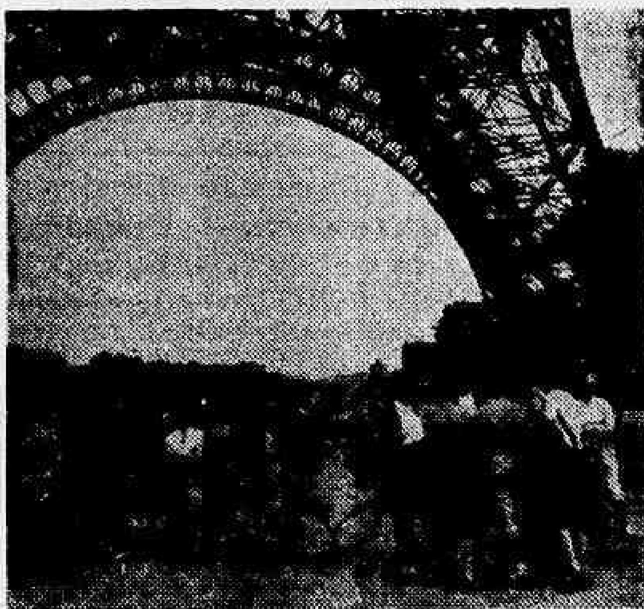
Mas para melhor situar esta reportagem na compreensão dos leitores, êste correspondente decidiu ir investigar a Tôrre Eifel, cuja ascenção é diàriamente praticada por uma média de 8.500 estrangeiros e provincianos e por apenas seis parisienses.

O Mau-Gôsto da "Belle Époque"

Foi a 31 de março de 1889 que o Príncipe de Gales, de visita a Paris, inaugurou a tôrre imaginada e construida pelo engenheiro Eiffel como uma homenagem à idade da máquina e à entrada do século 20. Desde então, ela tem sido, antes de tudo, um simbolo tão parisiense quanto o Pão de Açúcar é para o Rio de Janeiro e o Vesúvio para Nápoles. Monumento mais alto do que a Tôrre Eiffel, (300 metros), só existe o Empire State Building de Nova York, com 378 metros, ou o Cristo do Corcovado, no Rio, se contarmos o seu pedestal de rocha, o que seria trapacear vergonhosamente...

Quando os viajantes se aproximam de Paris, seja por terra ou pelo ar, a primeira silhueta da cidade que os acolhe é a da famosa tôrre, destacando-se num mar de casas, levemente ondulado. Olhada de perto, ela perde a graça, aparecendo como é: uma enorme geringonça de, sete milhões de quilos, um gigantesco arcabiuço com a rudeza de quinze mil peças de ferro atarraxadas umas às outras por dois milhões e meios de parafusos.

Esses números, são, aliás a maior expressão da Tôrre Eiffel, fruto da chamada "belle tura e do seu mau-gôsto.



Sob os arcos da Torre Eiffel, os estudantes passeiam ou se agitam nas horas de tormenta, pois gerou uma verdadeira tormenta a idéia de acabar com a famosa torre. Ao sentimento parisiense, esta é uma das maiores afrontas que se poderia fazer à cidade, um verdadeiro atentado a um de seus mais sagrados monumentos

— Monsieur Eiffel, — diz-nos o gerente da Tôrre, quando o entrevistamos — preocupou-se apenas em fazer uma demonstração de engenharia para os visitantes da grande exposição internacional de 1900. Êle obteve o sucesso desejado: naquele ano ,dois milhões de visitantes ficaram maravilhados com o "invento", pagando, com vantagem, o custo total da construção que foi de apenas 8 milhões de francos (800.000 cruzeiros de hoje).

No Tôpo da Tôrre

Hoje, a ascenção até o tôpo da Tôrre custa 300 francos, mas a maioria dos visitantes sobem sòmente até o segundo andar, a 100 metros de altura, pagando 150 francos. De qualquer modo, a "Societé Annonyme" obtém um lucro fabuloso, considerando-se que as despesas de conservação do monumento são relativamente ínfimas e que apenas 45 pessoas se encarregam de fazê-la "funcionar".

Pode-se afirmar que 90 por cento dos turistas que chegam a Paris visitam a Tôrre Eifel.

— Êles não se impressionam com a Tôrre, — explica-nos o gerente, — mas se confessam maravilhados com os panoramas parisienses descortinados lá de cima.

A ascenção dura apenas sete minutos, com dois baldeamentos de elevadores. O visitante esquece que já viajou de avião e se surpreende com o frio-de-estômago, com a surdez momentânea, enquanto a rude caixa de ferro sobe horizontal e verticalmente. No alto, a vozinha de um velho condutor é como uma cortina que se rasga junto ao céu:

— "Ça y est, medames et messieurs. Sortez, s'il vous plait!

5 Milhões de Habitantes, 6 Mil Ruas

Massa gris, manchada de negro e branco, cortada pelas curvas suaves do Sena,e marcada pelas sete colinas — Montmartre, Sainte Genoviéve, Montparnasse, Montsouris, Mont Valérien, Buttes Chaumont e Saint Gloud — eis Paris vista do tôpo da Tôrre Eifel, um mundo de sugestões e de promessas para os estrangeiros, uma orgia de refinamento urbano, um presente dos reis para a posteridade.

— A República nada contribuiu para a beleza de Paris, — diz o gerente que nos acompanha. — Tudo o que vemos daqui e que nos parece bonito foi construido pelos reis...

Olhando através dos binóculos existentes no tôpo, Paris se instala no nariz do visitante, o povo formigando nas ruas arborizadas, os automóveis zigue-zagueando pelas avenidas, outros turistas trepados no Arco do Triunfo e olhando por outros binóculos, uma barcaça carregada de carvão deixando rabo no Sena, um avião descendo em Orly, dois namorados se beijando no meio da ponte de Alma, um meia-direita fazendo "goal" no estadio do Colégio Militar.

Quinze quilômetros de cidade entre Neuilly e o Bois de Boulogne... Cinco milhões de habitantes vivendo os seus dramas, as suas aventuras, suas dores e alegrias nas 6.000 ruas de Paris... Se a gente pudesse cortar uma cidade como quem corta um bolo, quantas misérias ficariam expostas, ou talvez, quanta comédia humana nos faria rir!

O Diário de Bordo

Olhando verticalmente para os pés da própria Tôrre, que é que se vê? Os seus 63 anos de existência estão assinalados por uma série de suicídios e de experiências trágicas. Monsieur Eifel certamente não pensou nas lúgubres utilidades que poderia ter o seu "invento", quando o projetou à fôrça dos cálculos...

Depois que Santos Dumont contornou a Tôrre com a sua histórica "Bagatelle", muitas experiências no gênero se sucederam, cada qual mais bizarra. Em 1912, um tal de Reichel, se lançou do segundo andar com um par de asas mecânicas que não funcionaram... Em 1924, o prefeito de Montmartre apostou que seria capaz de descer as escadas da primeira plataforma montado numa bicicleta. Êle terminou sua descida numa maca da assistência pública, com várias costelas quebradas... Em 1926, o aviador Collot decidiu passar sob os arcos básicos da Tôrre (65 metros de altura) e o seu avião afundou-se na terra... Em 1949, uma jovem e bela norte-americana atirou-se do segundo andar com um cruel bilhete de adeus ao marido no bolso do casaco... Em abril de 1950, Mme. Gallantier, bateu todos os recordes, jogando-se do tôpo da Tôrre, depois de semi-despir-se... No mês passado, Monsieur Tronion repetiu o mesmo feito, mas enrolado numa bandeira francesa...

A lista das tragédias inspiradas ou provocadas pela Tôrre Eifel, enchem um caderno prêto, onde seus funcionários mantém uma espécie de "diário de bordo".

O Desprêzo Dos Parisienses

— A Tôrre Eifel continuará a existir, — diz-nos o gerente, quando olhamos os enormes compressores de ar que impulsionam os elevadores —. Eu não sei exatamente o que a nova administração pretende fazer, mas seja o que fôr, na minha opinião, será acrescentado à crônica do monumento. Sabe o senhor que antes da guerra a fábrica de automóveis "Citroen" alugou a Tôrre para nela instalar publicidade? Eram imensos dizeres luminosos que apenas enfeavam ainda mais êste emaranhado de ferros. E, enfim, a idéia da roda gigante constava mesmo dos primeiros planos de Monsieur Eifel. Veremos no que vai dar tudo isso. Mas a verdade é que os parisienses, cujo aparente desprêzo pela tôrre esconde um carinho profundo, se encontram divididos em duas correntes: os que desejam conservá-la como está e os que são partidários do imaginoso Conde de Glasbourg.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Contra o Pichamento

PARIS, 12 (U. P.) — O gabinete francês ordenou à polícia que tome medidas contra os profanadores de monumentos e bens públicos com lemas políticos. A medida visa reprimir a campanha comunista de pichar dísticos contra o gen. Matthew Ridgway e de protesto contra o encarceramento de Jacques Duclos, líder do Partido Comunista francês.

Busca em Tôda a França

PARIS, 12 (U. P.) — Foi ordenada uma busca em tôda a França para a prisão de René Toutin, destacado líder comunista, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, que é liderada pelos comunistas, no departamento de Var, onde está situada a importante base naval de Toulon. O ministério do Interior ordenou essa prisão, enquanto o gabinete se reúniu para discutir a ofensiva contra o grande partido vermelho francês.

Mortos em Kojedo

KOJEDO, 12 (A. F. P.) — Sete dos primeiros comunistas feridos quando da evacuação do bloco 78, morreram ontem, o que eleva a 38 o número de prisioneiros mortos.

PAN MUN JON, Coréia, 12 (U. P.) — A delegação aliada regressou esta manhã à sede das negociações de trégua, para ver se as advertências que fêz aos comunistas os induziria a negociar sem se utilizarem de seus ataques propagandísticos.

A sessão, como de costume, teve inicio às 11 horas (hora local).

Visita a Kojedo

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Truman apoiou a proposta para que observadores militares da Suécia, Suíça, Índia, Paquistão e Indonésia visitem a ilha de Koje, na Coréia, e comprovem a forma pela qual os aliados tratam os comunistas prisioneiros de Guerra.

DE N. YORK

Imigrantes Para os EE. UU.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Truman declarou aos representantes de 18 países, entre os quais se encontra o Brasil, Bolivia, Chile, Colômbia, Paguai, Peru e Venezuela, que confia em que o Congresso dos Estados Unidos, aprovará o projeto de lei para a admissão no país de 300.000 imigrantes no curso dos próximos três anos.

Truman falou aos delegados e observadores que assistem às sessões do Comitê Provisório Intergovernamental para o movimento migratório procedente na Europa, os quais o visitaram na Casa Branca. Esses representantes foram apresentados ao presidente pelo sr. Hugh Gibson, ex-embaixador dos Estados Unidos na Bélgica e no Brasil, que foi eleito presidente do Comitê. Entre os delegados encontrava-se Nilo de Alvarenga, do Brasil.

Primeiro Submarino a Energia Atômica

GROTOTTON, Connecticut, 12 (U. P.) — Sábado próximo será colocada aqui a quilha do primeiro submarino movido por energia atômica. Nessa solenidade, o presidente Truman pronunciará um discurso e estampará suas iniciais numa das chapas do casco do submersível.

O submarino terá o nome de NAUTILUS e custará cêrca de 40 milhões de dólares. O discurso de Truman versará sôbre o poderio naval norte-americano e anunciará o nascimento da revolucionária éra atômica de guerra no mar. O discurso do presidente será transmitido pelo rádio para todo o país. A cerimônia da colocação da quilha do NAUTILUS será realizada nos estaleiros da Electric Boat Co., que é a divisão geral da Dynamic Corp., no rio Thames, em frente à base de submarinos da fôrça norte-americana do Atlântico.

DESAPARECE UM MESTRE DA FÍSICA

PIZA, Itália, 12 (U.P.) — Faleceu Luigi Puccianti, professor de física experimental da Universidade de Piza, aos 77 anos de idade. Foi mestre do físico nuclear italiano de renome mundial, Enrico Fermi.

Faleceu Katherine Brush

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Faleceu Katherine Brush, autora de "Um jovem de Manhattan", romance traduzido para várias linguas estrangeiras, aos 49 anos. A sra. Brush era colocada ao par dos melhores novelistas norte-americanos, como Hemingway, Sinclair Lewis, John dos Passos e outros.

CLASSIFICOU-SE ARMANDO VIEIRA

BRISTOL, Inglaterra, 12 (U. P.) — No Campeonato de Tenis da Inglaterra, o brasileiro Armando Vieira e o chileno Luis Ayala, classificaram-se para os quartos de finais. O "match" mais renhido de todo o campeonato até agora, foi o disputado entre Armando Vieira e o sul-africano Owen Williams.

PROTESTOU O BRASIL CONTRA A VIOLAÇÃO DO SEU TERRITÓRIO

O govêrno brasileiro protestou junto ao govêrno argentino, pedindo o castigo dos gendarmes que invadiram o território nacional e assassinaram brasileiros, e pediu também as satisfações devidas pelas tropelias ao longo da fronteira de que são agentes os policiais da República vizinha. Essa revelação foi feita pelo chanceler João Neves da Fontoura à reportagem de ULTIMA HORA, ao ser interpelado sôbre as providências do Itamarati diante dos acontecimentos que se vêm verificando no extremo oeste do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

— Como é do domínio público, acentuou o Sr. João Neves, tem havido repetidos incidentes na fronteira argentino-brasileira, causados por gendarmes da policia daquele país, os quais atravessaram o rio Uruguai e praticaram tropelias e mesmo assassínios do lado brasileiro. O Itamarati não se deixou levar por quaisquer noticias extra-oficiais. Pedi ao govêrno de Santa Catarina, depois ao do Rio Grande do Sul, que mandassem proceder a rigorosos inquéritos para apurar as ocorrências. O primeiro inquérito me foi entregue pessoalmente pelo secretário de Segurança de Santa Catarina e dêle resultava provada a culpabilidade dos policiais argentinos. O mesmo aconteceu em outra cidade do Rio Grande do Sul. Fiz desde logo os devidos protestos ao govêrno argentino, pedindo o castigo dos culpados e as satisfações devidas.

Disse também o ministro do Exterior que o assunto se acha agora em tramitação entre as duas chancelarias.

— Mas, como se têm reiterado êsses ataques, concluiu o Sr. João Neves, pedi ontem aos ministros da Guerra e da Marinha que tomassem providências para guarnecer suficientemente os pontos principais das nossas fronteiras, impedindo-lhes a violação.



Suíça, Oásis da Europa

Tem os Alpes cobertos de neve e palmeiras ensolaradas... Pode formar um exército de 800.000 homens em 48 horas, apesar de possuir apenas um general... Uma democracia com 661 anos de existência e que realmente trabalha... Seleções de junho apresenta uma interessante narrativa sôbre a maravilhosa Suíça, a nação mais feliz da Europa, além de 31 artigos de palpitante atualidade, e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". À venda em tôdas as bancas de jornais.

R. C. Santos & Cia. Ltda.

REPRESENTAÇÕES. COMISSÕES. CONSIGNAÇÃO E CONTA PROPRIA

CHAPAS DE ZINCO PARA CLICHÊS, LINOTIPO.

ESTEREOTIPO, METAL PATENTE

☆

CHAPAS: LATÃO - COBRE - FERRO - ALUMÍNIO - AÇO INOX, ETC.

VERGALHÕES E TUBOS: LATÃO, COBRE, ALUMÍNIO

☆

FERRAGENS EM GERAL: MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

CHUMBO EM CANOS E LENÇOL. TUBOS DE FERRO GALVANIZADO

☆

RUA CARLOS SAMPAIO. 79 - TELEFONE 32-0960

RIO DE JANEIRO

Preso em Nilópolis o Monstro de Bangu

O Policial o Identificou Por Uma Fotografia Publicada em ÚLTIMA HORA — Nega o Homicídio Das Duas Criancinhas Mas Não Explica Por Que Fugiu

O homem acusado de um crime bárbaro — fato ocorrido há dias na rua Silva Neto — só foi prêso, pelo auxilio dêsse mesmo tipo de notícia, tão subestimado pelas autoridades

À propósito, o detective Wilson Toscano, da policia fluminense, autor da captura, afirmou:

"O êxito da minha ação, devo-o tão sòmente à imprensa." E detalha: "Nunca poderia supor que iria prender um individuo tão intensamente procurado pelos meus colegas do Rio, se não houvesse lido aquela noticia em ULTIMA HORA. Estava com o jornal na mão, quando deparei com a fotografia do monstro. Darci Bispo dos Santos, acusado de assassinio de duas crianças. Tomando então conhecimento do que havia contra êle, não vacilei em efetuar a sua prisão. Assim, estabeleci um recorde."



Elson Pereira ou Darcy Bispo dos Santos. Usa um nome para cada uma dessas mãos que, segundo seus vizinhos, utilizou-se para torturar até a morte duas criancinhas

A vida pregressa de Darcy Bispo dos Santos não é lá das muito boas. O detective Toscano declarou-nos que ele era bastante conhecido em Nilópolis, como uma espécie de "farol" dos parques de diversões. Por outro lado, quer quando ia ou voltava daquele município, para não perder tempo, roubava os passageiros dos trens, fazendo o "balão apagado" que traduzido na giria da malandragem quer dizer, subtrair o que o viajante tem no bolso, justamente quando se acha dormindo.

Nega Tudo

Nossa reportagem teve sérias dificuldades em apurar os elementos que servem para alertar todos aqueles que privaram com Bispo. Isto porque, tanto o delegado do 27º Distrito, quanto ao comissário Macedo, muito embora tratando a reportagem com a devida consideração evitaram fornecer maiores detalhes sôbre o fato. E foi com extrema habilidade que o nosso fotógrafo Paulo conseguiu obter os flagrantes que ilustram a presente noticia, sob os protestos das autoridades.

Antes, porém, que o acusado chegasse à delegacia de Bangu, conseguimos ouvi-lo, ainda em mãos da policia fluminense. Foram estas suas palavras:

— "Tudo é mentira. Para o senhor ver, vou recapitular os fatos. No dia seis de março dêste ano, conhecia Maria do Parto Braga. Eu tenho um filho de nome Getúlio Lopes, o qual vive em companhia de meu pai. Como gostava da mulher, no dia 9 dêsse mês fui viver com ela na rua Iguarim n. 89. Ela possuia quatro filhos. Dei tudo a ela. Percebi, logo de início que Maria batia constantemente nos filhos, mas pensei que fôsse coisa passageira. Mudei por fim para a rua Silva Neto. Acontece, que a nossa existência era de miséria. Tinha grande amor por Maria, e esperava dentro em breve melhorar de situação. Certa vez, estava dormindo quando ouvi uma voz de homem chamá-la. Ora, ela não tinha negócios, nada a autorizava a ser procurada por outro homem. Percebi então que o outro era meu rival. Tratei então de deixar a casa. Deixei uma vez, voltei, deixei a segunda, e na sexta-feira, voltei. Foi quando deparei com uma filha dela, a Darcinez, de dois anos de idade, passando muito mal. Estava para morrer. Uma vizinha preparou um chá preto, mas nada adiantou. A menina morreu. Nesse mesmo dia fui para a casa de meu pai, e domingo, para cumprir minha obrigação, parti para Nilópolis, onde procurei trabalho. Voltei mais uma vez para a residência de meu pai na rua Iguarin".

A Morte do Menino

"A pequena, sofria horrivelmente de vermes", continuou Darcy. Levei-a, e muitos são testemunhas, à Policlinica de S. João do Realengo. O garoto, êste, era, desde o dia que o conheci, pele e osso. Um caso perdido".

"O menino, logo quando fui morar com Maria estava para ser batizado. Queriam a principio dar-lhe o nome de Darci. Este era o do pai, mas como diziam que dava "pêso", batizaram-no com o nome de Hélio. Tenho a dizer que tudo que foi dito a meu respeito é falso. Essa mulher quando me viu sair pela porta a fora, não tendo esperanças da minha volta, articulou essa série de infâmias como vingança".

Nome Trocado

O comissário Nelson Macedo, apurou que o acusado de fato é um individuo perigoso. Para melhor agir, mudou seu nome de Elson Pereira, para Darci Bispo. Por sua vez, o delegado, já providenciou a exumação da menina que morreu na sexta-feira última. Os vizinhos continuam a acusar Elson e agora o inquérito irá esclarecer em definitivo a sua situação em face da morte das duas crianças.

A fim de desfazer boatos acêrca da atual viagem do grande paquete português

"VERA CRUZ"

A COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A., seus Agentes Gerais no Brasil, vem de público desmentir as notícias falsas que correram, dando a seguir o telegrama que acaba de receber do navio:

"VIAGEM NORMAL CONFIRMAMOS CHEGADA SEGUNDA-FEIRA 7 HORAS PONTO FAVOR FAZER USO CONVENIENTE DÊSTE PONTO CUMPRIMENTOS
a) *HILÁRIO MARQUES* — COMANDANTE"

Assim, com tôda a regularidade, o esplêndido e luxuoso paquete

"VERA CRUZ"

realiza mais uma viagem entre LISBOA, FUNCHAL e RIO DE JANEIRO, em

MENOS DE 9 DIAS

Atividades do Corpo de Bombeiros

Socorros prestados — Às 10,55 a seção de Copacabana atendeu um ônibus que se incendiou à Praça Serzedelo Corrêa.

Às 11,15 a seção do Cais do Pôrto cuidou de fato de menor importância à Av. Rodrigues Alves, 26.

Às 18,20 o quartel central atendeu a dois chamados simultâneos: um para a rua da Alfândega, 240, onde o superaquecimento de uma estufa causou um princípio de incêndio e outro para a rua Camerino, 58, onde houve fogo nos fundos de uma fábrica de móveis. Ambos foram prontamente extintos.

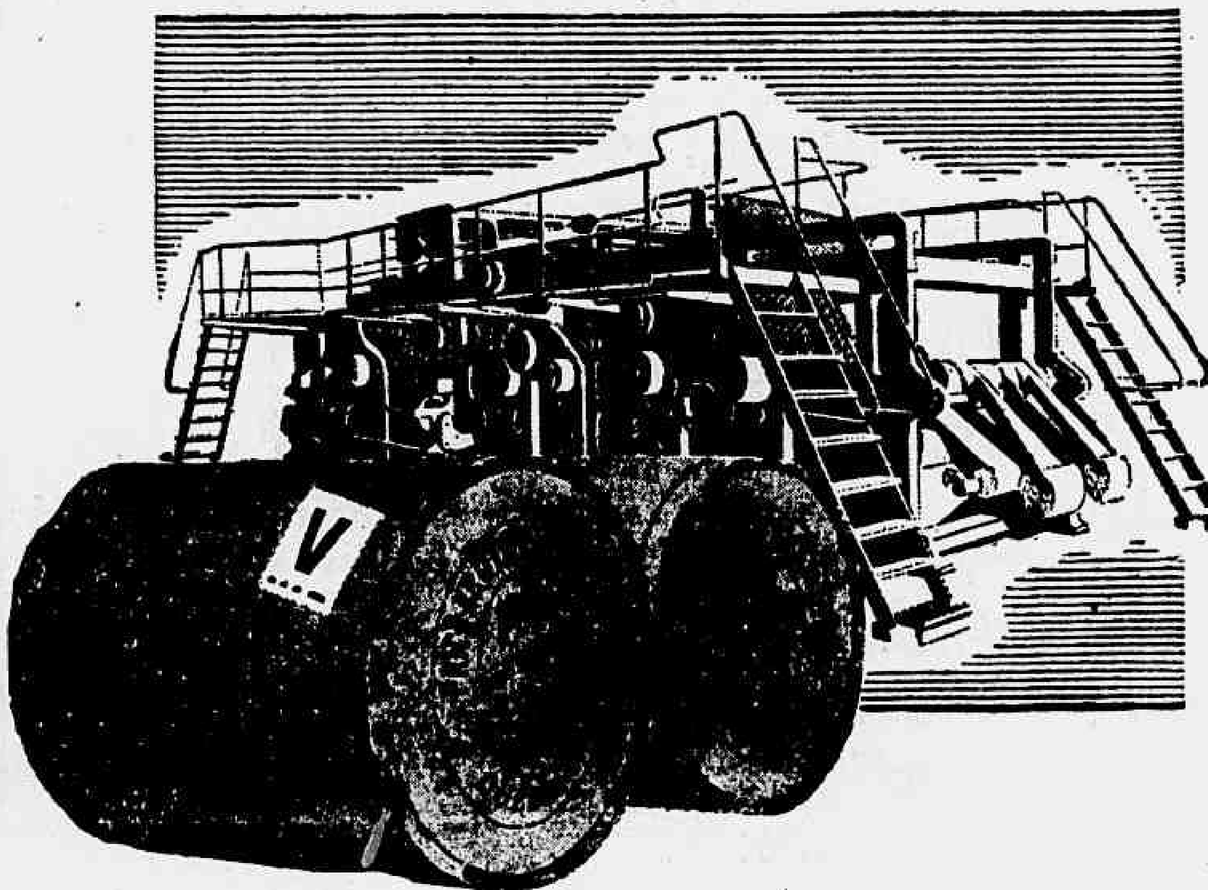
Às 22,40 os bombeiros do Posto do Caju atenderam um pedido para a rua Piratini, n.º 588, onde um louco subiu para o telhado, sendo dali retirado depois de muito esfôrço dos soldados do fogo, um dos quais, Wilson de Oliveira, saiu seriamente ferido, em consequência de uma telha que o pobre demente atirou-lhe.

Às 9,10 a seção do Cais do Porto atendeu a um incêndio em uma serraria à Avenida Brasil, 921. Nêste caso, como no da fábrica de móveis à rua Camerino, situada num quarteirão de prédios velhos, os bombeiros prestaram relevante serviço, uma vez que o referido comércio de madeira é sempre presa fácil do fogo, podendo alastrar-se fortemente o incêndio pela vizinhança.

Mausoléu para o bombeiro heroico — O Cel. Sadock de Sá, atual comandante do Corpo de Bombeiros, dirigiu-se, em tempos, ao sr. João Carlos Vital, solicitando a sua interferência no sentido de ser dado à corporação um lugar no cemitério de São João Batista, a fim de, ali, erigir-se um mausoléu onde seriam depositados os restos dos soldados do fogo heroicamente mortos em acão. Agora a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia vai fazer a referida doação, cuja solenidade de entrega será provavelmente no próximo dia 2 de Julho, por ocasião dos festejos comemorativos do 96.º aniversário do Corpo de Bombeiros.

PRICE BROTHERS SALES CORPORATION

QUEBEC CANADÁ



FABRICAM PAPEL DE IMPRENSA PARA O BRASIL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MURRAY, SIMONSEN S. A.(Comercio e Industria)

AV. RIO BRANCO, 85-15.º ANDAR • TELEFONES: 23-4574-23-2101



ESTOQUES PERMANENTES PARA REVISTAS E EDITORAS



Aspectos do local do desastre. Observe-se o estado em que ficou o "pau de arara"

OUTRO "PAU-DE-ARARA"

As últimas horas da manhã de ontem, violenta colisão de veiculos se verificou no Km. 74 da Rodovia Presidente Dutra, resultando sairem feridos duas dúzias de retirantes nordestinos que voltavam aos Estados de origem, depois de terem tentado, em vão, a sorte nas lavouras de São Paulo.

O caminhão de marca "International" placa PE 2.50.70, de propriedade de João Pereira da Cruz e dirigido pelo motorista José Martiniano de Souza, descia a serra em excessiva velocidade e numa das curvas daquela rodovia chocou-se violentamente contra o caminhão de marca "Volvo" de placa D.F. 7.50.13, dirigido pelo motorista Alcebiades Rodrigues de Souza.

Logo depois do choque, o motorista culpado que além de abusar da velocidade, achava-se visivelmente embriagado, fugiu.

Por ordem do delegado, tenente Sampaio Júnior, foram conduzidos à Casa de Caridade de Piraí, 15 feridos, seis dos quais em estado grave. São êles: Heleno Galdino de Lima, branco, de 22 anos de idade, solteiro, que se destinava a Alagoas, com fratura de bacia, suspeita de fratura em ambas as pernas; Sebastião Carlos, branco de 17 anos de idade, solteiro, destinava-se a Pernambuco, com fratura das costelas esquerdas; José da Silva, branco, de 20 anos de idade, solteiro, destinando-se a Sergipe, com fratura de bacia e escoriações generalizadas pelo corpo; Deraldino Bento, pardo, com 30 anos de idade, casado, destinando-se à Bahia, suspeita de fratura de crânio, escoriações generalizadas; Francisco Ferreira da Silva, branco, de 21 anos de idade, solteiro, destinando-se ao Ceará, com fratura de base de crânio; Geraldo Corrêa, branco, de 21 anos de idade, casado, destinando-se à S. Maria de Cecine, escoriações no frontal e fratura da clavícula esquerda.

Os menos graves: Izidoro David, pardo, de 22 anos de idade, solteiro, com destino à Pernambuco; Severino dos Santos, branco, de 25 anos de idade, casado, com destino a Pernambuco; Antônio Leal, branco, de 22 anos de idade, solteiro, com destino a S. Maria Cecine, Minas; José da Silva, pardo, de 26 anos de idade, casado, com destino à Paraiba; Sebastião de Lima, pardo, de 18 anos de idade, solteiro, com destino à Pernambuco; Pedro Guerra, branco, de 27 anos de idade, casado, com destino à Pernambuco; Artur dos Santos, pardo, de 28 anos de idade, casado, com destino ao Ceará; Francisco Santos, prêto, de 21 anos de idade, solteiro, com destino ao Ceará; e Francisco da Silva, branco, de 21 anos de idade, solteiro, com destino ao Ceará.

Conduzidos por um auto particular que se prontificou para tal, chegaram ao Hospital de Nova Iguaçu, André Galdino de Lima, branco, de 21 anos de idade, casado, destinando-se à Pernambuco, com fratura de braço e perna esquerda e fratura da bacia; Manoel Santana, branco, de 26 anos de idde, casado, destinando-se à Bahia, com suspeita de fratura do frontal e feridas contusas e incisas pelo corpo, e Antônio de Lima, branco, de 20 anos de idade, solteiro, destinando-se à Pernambuco que sofreu amputação dos dedos médio e anelar direitos e suspeita de fratura de costelas.



Uma das vitimas, no Hospital de Nova Iguaçu

O motorista do "pau-de-arara", José Martiniano de Souza, evadiu-se tão logo pôde se desembaraçar dos destroços em que ficara bloqueado. Pôde ainda a nossa reportagem apurar que o referido motorista foi por diversas vêzes multado pelos guardas da estrada antes da colisão.

ROUBARAM NO PÊSO E NA QUALIDADE DO PÃO

As autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam, ontem, em flagrante numerosos panificadores, que vendiam o pão por preço majorado e ainda com deficiência de pêso. A medida foi adotada porque a [illegible] tabela de preço do produto, estipulada pela COFAP, não determine mais o formato dêsse ou daquele tipo de pão. Estabelece isto sim, como deve ser fabricado o "pão francês", seu pêso e custo. Dêste modo, os proprietários de padarias foram derrotados, uma vez que nenhum deles obedecia às normas para o fabrico do pão francês. Por outro lado, o Gabinete de Exames Periciais acaba — segundo fomos informados — de conseguir um método eficiente e rápido de submeter o pão a uma análise que determina quais as propriedades do mesmo. Assim sendo, as turmas da Delegacia de Economia Popular, seguindo a orientação do delegado detiveram nada menos de 17 padeiros.

Conduzidos ao Gabinete de Exames Periciais, o pão foi submetido a análise, ficando constatado que na sua quase totalidade o produto examinado apresentava deficiência no pêso e inclusive, deixava muito a desejar pois nem se quer gordura continha à massa. Daí serem os panificadores autuados em flagrante no cartório da D.E.P..

Na padaria da rua do Catete, 331, João Maria Queiroz; na da rua Marquês de Abrantes, 226, Paulo Fernandes; na padaria da Avenida Presidente, Vargas, 3.443, Francisco Borges Franco; na da Av. Tijuca, 42, Mario Fonseca; na da rua do Resende, 114, Francisco da Silva; na da rua do Lavradio, 7, Aristóteles dos Santos Andrade; na da rua Frei Caneca, 3, Américo Brasil Pereira; na da rua Barão de Mesquita, 236-A, José Varante; na da rua Ferreira Andrade, 443-A, Antonio de Souza Godinho; na da rua Bento Ribeiro, 74, João Martins Ferreira e na da avenida Suburbana, 4.569, Flávio Seco de Almeida.

O PADEIRO ESTÁ FELIZ... — é que o resultado da análise feita no pão por êle fabricado atestava que o mesmo não continha gordura e ainda apresentava sensivel diferença no pêso estipulado pelo tabelamento

Na Cabeça

Uma tábua com cêrca de 3 metros de comprimento, causou a morte de um operário, quando trabalhava nas obras do Hospital Barata Ribeiro, na Rua Visconde de Niterói. O infeliz operário, Manoel Rodrigues da Silva, branco, com 30 anos de idade, morador na Rua Marquesa de Santos, s-n, se encontrava debaixo de um andaime e do mesmo, soltou-se uma tábua, sôbre a sua cabeça. Foi socorrido por seus companheiros e transportado para o H. P. S., de onde, após ter sido medicado foi removido para o Hospital dos Acidentados, falecendo pouco depois. O fato foi comunicado às autoridades do 19º Distrito Policial.

Na avenida Presidente Vargas, próximo à rua de Santana, a camioneta, chapa n. 7-44-17, dirigida pelo motorista Geraldo Gomes Ribeiro, em excessiva velocidade, colheu pingentes do bonde da linha Lins de Vasconcelos. Ficaram feridos em consequência da imprudência do referido motorista, João de Deus da Rocha Silveira, com 47 anos de idade, morador à rua Maria Lacerda n. 321, apt. 202, 2.º Tenente da Policia Militar, apresentando fratura da bacia e José Alves de Lima, com 21 anos, comerciário, morador à rua Conde de Bonfim n. 34, com fraturas em ambas as pernas. As vitimas foram conduzidas ao H. P. S., onde foram medicadas, retirando-se a seguir. O fato foi comunicado às autoridades do 13.º Distrito Policial, que detiveram o motorista culpado, autuando-o em flagrante. No "clichê", o militar ferido

TRÊS "FORTALEZAS"

Policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, varejaram ontem, mais três "fortalezas de bicho", prendendo os seguintes agentes "banqueiros": Abraão José de Castro, de 24 anos, solteiro, morador na rua República do Libano, 64; Jaime Caldeira da Fonseca, de 46 anos, morador na rua Angelina, 200, ambos donos de "fortalezas" na zona chamada Turquia; Luiz Jordão, de 39 anos, morador na rua Carolina Redner, 63; Osvaldo Gomes de Almeida, de 42 anos, morador na rua Imbiraci, 58; e Riziere Lecanca, de 47 anos, morador na rua General Pedra, 187.

Nas "fortalezas" da rua Afonso Cavalcanti, 141, de propriedade de Francisco Durso, vulgo "Chicão", da Praça da Bandeira e na da rua Teodoro da Silva, 440, explorada por José Batista da Cost, o falso compositor musical, conhecido na contravenção pelo vulgo de "China da Saude" e, finalmente, na "fortaleza" da rua Souza Franco, esquina da Avenida 28 de Setembro, de propriedade do "banqueiro" Lourenço, em cujas mãos se encontra todo o jôgo de Vila Isabel, foram detidos, respectivamente, os seguintes contraventores: Emilio Leonardo Losso, morador na rua Visconde de Pirassinunga, 41; Mario de Souza Leão, residente à rua Joaquim Palhares, 660; João Pedro Fernandes, morador à rua Marquês de Sapucai, 261; Sanusio Pinheiro da Silva, residente à rua do Camerino, 80, Nelson Dias de Melo, morador à rua Itajubara, 14; Alvaro de Carvalho, residente à rua Felipe Camarão, 155 e Luiz Correia dos Reis, morador à rua Jorge Rudge, 40, casa 10.

Não podendo provar a condição de trabalhadores ou de exercer profissão honesta foram autuados por vadiagem, na forma do artigo 59 da Lei de Contravenções Penais e encaminhados ao presidio, onde aguardarão julgamento.

Documentos Perdidos

Estêve em nossa redação, o senhor Darcy Prudente, a fim de apelar por nosso intermédio à pessoa que encontrou documentos pertencentes a Manoel José da Costa Filho, endereçados a Ernesto Cardoso, em Nilópolis, o favor de entregá-los no Bar Vasco da Gama, sito na rua Frei Caneca, 232.

JÔGO NA FAZENDA

Uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões do Estado do Rio, numa batida efetuada na Fazenda São Bento, situada no município de Nova Iguaçu, onde se praticava o jôgo carteado, prendeu os conhecidos malandros: Alberto Zerlino e José Mendes, proprietários de um cassino ali existente.

Na busca feita no interior do antro, os policiais encontraram e apreenderam: uma raquete, duas caixas para campista, duas para baracará, três porta-fichas e outros materiais, além de grande quantidade de ficha de Cr$ 5.000,00, 1.000,00, 500,00, 100,00 e 50,00.

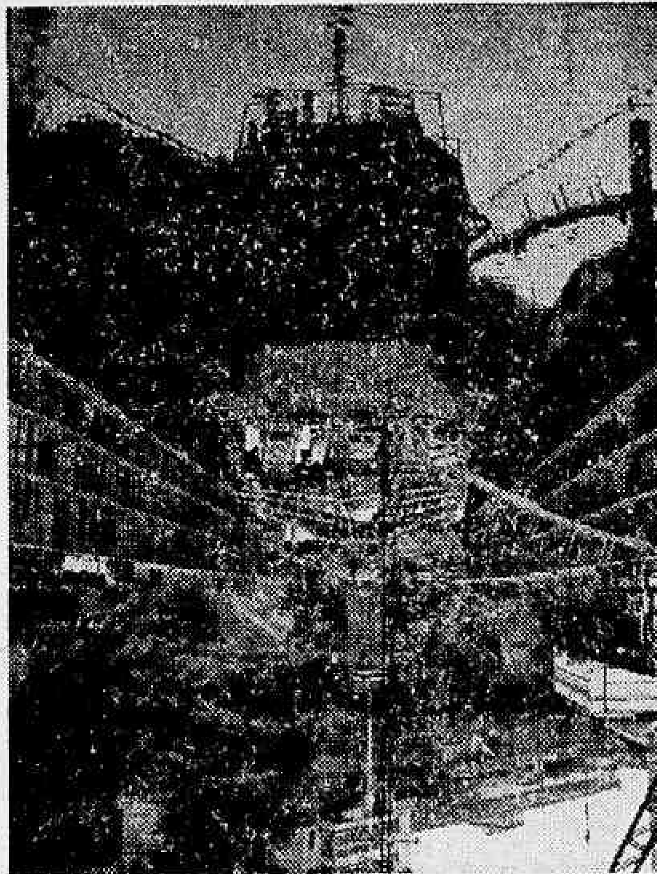
Todo o material foi apreendido e autuados os donos do clandestino cassino.

CAMA, MESA E MULHER SÓ COM MUITA GAITA...

Eles viveram muito tempo sob o mesmo teto. Mensalmente o cidadão arcava com as despesas gerais do apartamento: pagava o armazém, a quitanda, lavadeira, aluguel, arcando, destarte, com as responsabilidades peculiares a um chefe de família. Um dia desentenderam-se mutuamente. Cada qual tomou rumo diferente. No entanto, o cidadão, tinha uma divida para com a sua antiga companheira. Havia pedido emprestado 9.000 cruzeiros e relutara em pagar. Pelos meios diretos, pessoais, não foi possivel. O devedor alegara que se êle devia à mulher a referida quantia, ela, por sua vez, tinha prosperado durante o tempo em que viveram juntos. Baldados os esforços para receber o dinheiro, ela apresentou uma ação na 6ª Vara Civel contra o seu devedor. Este, nos autos, reconheceu a divida. Alegara, porém, que não poderia pagar porque sustentou a amasia com casa e comida. Tudo isto foi provado. Mas o juiz Ivan Lopes Ribeiro, daquela Vara, não aceitou os argumentos do réu. Condenou-o ao pagamento da divida. E na sentença afirma que quem vive com uma mulher tem que arcar com os compromissos da casa porque outras são as vantagens que usufrui, é que "cama, mesa e mulher, sem dispendio, é situação que não se coaduna com a boa conduta e que o próprio Código Penal repele".



VARGAS E A MARINHA — O Presidente da República dedicou tôda a manhã de ontem às várias solenidades comemorativas da data de 11 de junho, que marca, na história pátria, a "Batalha do Riachuelo". Assim, o sr. Getúlio Vargas, em companhia do ministro da Marinha e de membros de seus gabinetes civil e militar, visitou o Hospital N. S. da Gloria, subordinado ao Serviço de Assistência Médico - Social da Armada, tendo percorrido demoradamente as instalações do estabelecimento e observado os diferentes serviços que presta aos seus assistidos. Às 11 horas, na Escola Naval, o Presidente da República assistiu à cerimônia de Juramento à Bandeira pelos novos alunos do curso prévio, tendo passado em revista todo o efetivo da escola. Ainda acompanhado do almirante Guillobel, o sr. Getúlio Vargas dirigiu-se, em seguida, ao Arsenal de Marinha, onde inaugurou o "Dique Guanabara", um dos mais modernos diques da nossa Armada. Às 13 horas realizou-se, no salão nobre do Ministério, o banquete oferecido pelo ministro Renato Guillobel ao Presidente da República e altas autoridades especialmente convidadas. Agradecendo o brinde que lhe foi erguido pelo titular da Marinha, o sr. Getúlio Vargas pronunciou um rápido improviso. As fotografias fixam alguns flagrantes durante a inauguração do "Dique Guanabara", no Arsenal



NÃO EXPLODIU A CALDEIRA

LISBOA, 12 (U. P.) — Os proprietários do navio de passageiros português "Vera Cruz" declararam que são totalmente inverídicos os rumores de que a caldeira do mesmo teria explodido, quando ele navegava ao largo das ilhas de Cabo Verde.

Um porta-voz dos proprietários — a Companhia de Navegação Colonial — declarou que se havia comunicado pelo rádio com o "Vera Cruz" e que o comandante informou-o de que "tudo vai bem" a bordo. Esclareceu que no momento dessa comunicação pelo rádio, a posição do navio era de cêrca de 400 milhas ao sul do arquipélago de Cabo Verde.

Comentário do "New York Times" Sôbre o Novo Embaixador do Brasil

NOVA YORK, 12 U. P.) — Em editorial sob o título "Novo Enviado do Brasil" o "New York Times" diz que o senhor Valter Moreira Sales chega como novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos em momento propicio, e menciona o fato de que desde julho passado a comissão conjunta brasileiro-americana apresentou várias propostas que estão progredindo, e refere-se à mesma como modêlo para cimentar as relações entre os dois paises.

Finalmente, diz que o novo embaixador é um homem jovem e brilhante que goza de grande prestigio, e diz que em troca os Estados Unidos enviarão o sr. Acheson em visita ao Brasil, esperando que a mesma seja retribuida pelo Presidente Vargas em futuro próximo.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S/A

Matriz
Belo Horizonte
Rua Rio de Janeiro, 663
Tel. 2-0360
Edificio Próprio

END. TELEG.
INDUBANCO

Filial
Rua do Ouvidor, 75
Rio de Janeiro
Tel. 43-9936
Edificio Próprio

DIRETORIA: — Presidente, Dr. Jonas Barcelos Corrêa
Diretor, Dr. Gabriel de Resende Passos

CONSELHO DIRETOR: — Arthur Contágem Vilaça — Dr. Feliciano de Oliveira Pena — Dr. Oswaldo de Andrade

DEPARTAMENTOS:

Canápolis, Caratinga, Carmo do Cajurú, Catalão (Est. de Goiás), Cláudio, Congonhas do Campo, Conselheiro Lafaiete, Coronel Fabriciano, Cristais, Crucilândia, Diamantina, Divinópolis, Formiga, Formosa (Est. de Goiás), Goiânia (Est. de Goiás), Guapé, Guaraciaba, Itabira, Itaúna, Itaguára, Lagôa Formosa, Lavras, Mateus Leme, Matosinhos, Nova Lima, Nova Era, Nova Ponte, Paraopeba, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Paracatú, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão Vermelho, Santa Bárbara, Sabará, Sta. Maria de Suassui, Sete Lagôas, Teixeiras, Uberlândia, Várzea da Palma.

CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

Brandon Schiller S. A.

CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS

RUA RODRIGO SILVA N.18

4.º ANDAR

TELEFONES 42-7213 E 42-0329

LOTEAMENTOS

DANIEL DE CARVALHO CONTRA A LEI SÊCA

Tem Qualidades Terapêuticas a "Caninha" Brasileira...

Recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça da Câmara, ontem, o projeto do sr. Paulo Abreu que proibe a fabricação, transporte, venda, compra e uso de aguardente, que teve como relator o deputado Daniel de Carvalho. O representante mineiro, em longo trabalho, sustentou a inconstitucionalidade da proposição, mostrando ainda a sua inconveniência e, mesmo, impraticabilidade.

A certa altura do seu parecer diz o deputado Daniel de Carvalho: "Não sei se os danos causados pela fabricação da aguardente de cana serão maiores que os que ocorrerão fatalmente com a aplicação da medida proibitiva. Teriamos, em lugar da aguardente pura, a bebida clandestina fabricada com álcool desdobrado e misturado com várias essencias. Seria fatal a reprodução do que ocorreu nos Estados Unidos com a Lei Sêca. Ali, o efeito imediato da proibição foi uma perda para o Govêrno Federal de mais de 400 milhões de dólares de impostos cobrados sôbre as bebidas alcoólicas e um crescimento de despesa com a fiscalização superior a nove milhões de dólares. O maior mal causada pela Lei Sêca naquele pais foi a corrução das autoridades incumbidas de executá-la".

Qualidades Terapêuticas

Mais adiante afirma o deputado Daniel de Carvalho: "O projeto ofende, ao meu ver, a liberdade dos brasileiros, proibindo-lhes uma profissão até agora licita e o uso de uma bebida que fornece calorias ao organismo e possui mesmo qualidades terapêuticas, usada que é como estimulante em certos estados depressivos. O mal não está no uso e sim no abuso dela".

Viola o Direito de Propriedade

Concluindo seu trabalho o representante mineiro declara: "O projeto viola também o direito de propriedade, porque proibe a fabricação da aguardente e inutiliza as fabricas existentes com os seus alambiques".

CAIXAS PARA RÁDIO ELETROLA

Atendemos pelo Reembolso Postal. Remetemos lista de preços.

Grande sortimento de Kits e Bobinas para montagem - Válvulas de todos os tipos - Transformadores - Condensadores e resistências - Cambiadores de discos 3 rotações - Alto falantes

LOJAS NOCAR

Rua Beneditinos, 19 - Tels. 43-0279 e 43-3850 — Rio — Endereço Telegráfico: ELETRÔNICA

Arco-Artusi 604

VAI SER JULGADO O AUTOR DO "CONTO DO CHEVROLET"

Domício Tôrres, Envolvido, Também, na Escandalosa Falsificação na Carteira de Exportação e Importação, Está Sendo Processado Por Estelionato na Nova Vara Criminal — Vendeu Doze Automóveis Que Não Possuia

A policia está investigando as atividades de uma quadrilha que, à custa de falsificar guias de exportação e importação da CEXIM, conseguiu levantar no Banco do Brasil, milhares de dólares para negociatas excusas.

Um dos implicados nas falsificações. Domicio de Oliveira Torres, que apontou como cúmplices inúmeras personalidades de nosso meio politico e financeiro, segundo apurou nossa reportagem está sendo processado por crime de estelionato na 9.ª Vara Criminal, devendo ser julgado no próximo mês.

"Conto do "Chevrolet"

Domicio, que já se viu envolvido em diversas falcatruas, travou relações com o sr. Felix Stocco, sócio e representante da "Sociedade Garagista City Car Ltda.". Antevendo um grande "golpe", intitulou-se vendedor de automóveis e se propôs a negociar 12 carros do tipo "Chevrolet". Como sua vítima mostrasse interêsse, o espertalhão levou-a ao Cáis do Pôrto, e lá apontou-lhe lindos carros do último tipo, tendo em seu poder uma lista onde estava especificado o modêlo, número de fabricação, equipamento, etc... Assim, realizou a transação em seu "escritório" à rua Sete de Setembro 65, sala 83, recebendo então um cheque na importância de 480 mil cruzeiros, a ser descontado no Banco do Estado de São Paulo, dinheiro correspondente ao inicio do pagamento. O restante deveria ser pago trinta dias após, quando da entrega dos automóveis.

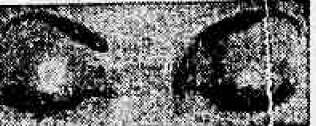
O sr. Stocco, a vitima, foi então para São Paulo, satisfeito com o bom negócio que realizara. Passados os trinta dias, como os carros não viessem entrou em contato com Domicio pedindo-lhe satisfações. Este, maneiroso, foi protelando sempre, culpando ora a Alfandega, ora o Banco do Brasil. Dias correram, e com o tempo foi-se também a paciência do inocente sr. Stocco, que verificando ser pura pirataria a existência dos "Chevrolets", resolveu apresentar queixa contra Domicio, que está sendo processado na 9.ª Vara Criminal, como incurso no artigo 171 do Código Penal, relativo ao crime de estelionato.

Na Espanha o "Almte. Saldanha"

SEVILLA, 12 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" fundeou neste pôrto, sendo recebido pelas altas autoridades locais, que prestaram uma série de homenagens aos 27 oficiais, 70 guardas-marinha e 400 marinheiros que integram sua tripulação.

O veleiro brasileiro realiza uma viagem de instrução, tendo realizado uma escala especial em Sevilla, onde já esteve em 1950, para as festas comemorativas da marinha espanhola.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...



... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!



As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Castelo
Rua da Conceição, 36-Niterói

NOVAMENTE RACIONADA A ELETRICIDADE

Desta Vez, Porém, só Haverá Restrições Das 17,30 às 20 Horas — Não Foi Atendida a Pretensão da Light, Que Queria Desligar, em Cada Dia, a corrente Para Determinada Zona — Não Poderão Ser Acesos os Anúncios e Letreiros Durante o Período Crítico — As Penas Para os Infratores da Resolução do Conselho de Águas e Energia — O Racionamento Nas Residências

O carioca vai ter que reduzir novamente o consumo de eletricidade. Desta vez, porém, as restrições impostas pelo Conselho de Aguas e Energia Elétrica sòmente abrangem o periodo compreendido entre às 17.30 e 20 horas, ficando, destarte liberado o consumo durante as outras horas do dia. A resolução das autoridades foi tomada em vista do crescimento, nos últimos anos, do mercado consumidor de energia elétrica nos sistemas do Rio e São Paulo e também porque o fornecimento apresenta, no momento, várias deficiências, estando, inclusive, parada a fonte flutuante do Piraquê, que reforçava, em muito, a produção da energia elétrica.

Mais Suave Que o Racionamento Anterior

Tendo em vista o racionamento a que estivemos sujeitos anteriormente, podem-se considerar como brandas as medidas ora tomadas pelo Conselho de Aguas e Energia. As restrições só se referem ao periodo que vai das 17,30 às 20 horas, uma vez que a potência atual das usinas geradoras é insuficiente para atender à demanda no periodo da carga máxima, ou seja, no horário a que nos referimos. Por outro lado, não foram atendidas, na reunião secreta ontem realizadas no Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, certas pretensões da Light, que queria, inclusive, desligar a corrente, em dias marcados, para zonas pré-determinadas. Os conselheiros julgaram que essa medida só seria tomada em caso de extrema necessidade, pois que o seu emprêgo acarretaria inconvenientes seríssimos, afetando ademais, os serviços das escolas e dos hospitais. Não seria possivel, portanto, adotar o desligamento de circuitos, pelo regime de rodizio.

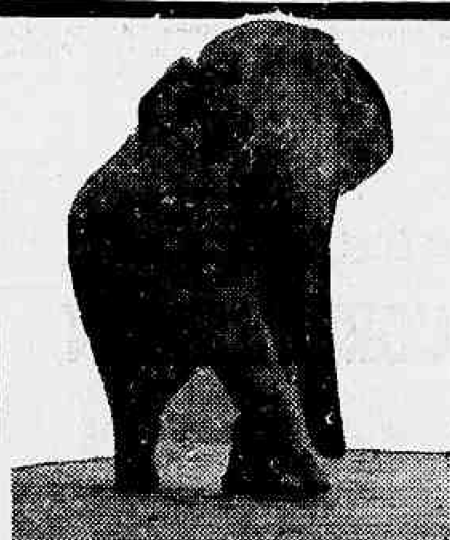
Os Anúncios e as Casas Comerciais

Durante o periodo compreendido entre 17,30 e 20 horas não poderão ser acesos anúncios e letreiros luminosos, sendo a iluminação das fachadas e vitrinas das casas comerciais, obrigatòriamente, reduzida em 50%. Os consumidores domiciliares, durante êsse periodo critico, deverão ter a máxima parcimônia no uso da eletricidade, não utilizando os aparelhos domésticos e as bombas dágua. A iluminação pública será, também, reduzida em 50% e os consumidores de energia elétrica para fins industriais terão de sofrer essa mesma redução.

A Duração do Racionamento e as Penas Impostas

O racionamento ontem deliberado pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica terá a duração de seis meses. Aos consumidores faltosos será aplicada a pena de advertência na primeira transgressão; suspensão do fornecimento até oito dias, na reincidência; suspensão do fornecimento até trinta dias, na terceira falta; e suspensão por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência.

Foi criada uma Comissão de Racionamento, para dar execução às disposições referentes ao presente racionamento, constituida por representantes da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, da Prefeitura, da Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro, da Federação das Indústrias e do Sindicato dos Lojistas.



MAIOR IMPULSO PARA A INDÚSTRIA GRÁFICA!

AS MELHORES MÁQUINAS DO MUNDO NO RAMO GRÁFICO SÃO IMPORTADAS E DISTRIBUIDAS EXCLUSIVAMENTE PELA

ARTEGA LTDA.

Sociedade Importadora de Artigos Técnicos e Gráficos Ltda.

Impressoras "Offset"	"ROLAND"
Impressoras Tipográficas Rápidas	"ALBERT - FRANKENTHAL"
Guilhotinas Automáticas	"POLAR"
Máquinas de Costurar Livros	"MARTINI"
Dobradeiras Automáticas	"SCHMIDT"
Grampeadeiras Industriais	"AGRAFIX"

E MUITAS OUTRAS MAQUINAS da mais alta qualidade



Rio de Janeiro:
AV. ALMIRANTE BARROSO, 91
S/717-19 — Tel.: 22-5519, C. P. 4141

São Paulo:
RUA FLORENCIO DE ABREU, 157
S/405 — Telefone: 33-9299, C. P. 6211

Fé e Certeza em Novos Triunfos, na Palavra do Timoneiro Samuel Wainer:

Uma Festa da Imprensa Brasileira no Primeiro Aniversário de "Ultima Hora"

Confraternização Entre a Direção e o Pessoal da Redação, Oficinas e Outros Departamentos, Num Grande Almôço Comemorativo, Sem Precedentes na Vida do Jornalismo de Todo o País — Inaugurados, na Redação, os Painéis de Di Cavalcanti Sôbre Motivos Que Fazem os Jornais Diários e Uma Explicação do Grande Pintor — Redatores, Repórteres, Revisores, Linotipistas, Enfim Todos, Contentes Com os Primeiros Êxitos e Dispostos a Novas Batalhas — Ressaltada a Grande Contribuição Que Tem Sido o Apoio Popular — Agora, Caminhar Para a Frente!

Numa festa sem precedentes na história da imprensa brasileira, ULTIMA HORA reuniu ontem o pessoal da redação e das oficinas, para comemorar, num grande almôço, o primeiro aniversário do seu aparecimento.

Mais de duzentos jornalistas e cooperadores estiveram presentes na redação de ULTIMA HORA, agora decorada com os cinco painéis de Di Cavalcanti, fantasia colorida, inspirada em motivos jornalísticos, representando, em síntese, o trabalho do homem de imprensa, ao captar e registrar os acontecimentos simultâneos da vida de uma grande cidade, como o Rio de Janeiro.

O Rio de Janeiro e a imprensa eis o tema dominante da admirável composição do nosso grande pintor, que passará, certamente, daqui por diante, a ser citada nos álbuns e livros referentes à arte brasileira ou relacionados com a história do jornalismo. No almôço de ontem, o que vale notar é a absoluta identidade entre a direção e a equipe redacional de ULTIMA HORA, em camaradagem e entendimentos perfeitos, só possível nos que sabem dividir e completar as mesmas responsabilidades.

Está em festa, não apenas a direção dêste jornal, mas todos quanto nêle trabalham, dando o melhor dos seus esforços, nesta obra gigantesca, que foi fazer de ULTIMA HORA, em apenas um ano de existência, o maior e mais completo órgão da imprensa brasileira.

Tudo isso quer dizer simplesmente uma coisa: o espírito que anima a gente de ULTIMA HORA é o de continuar sem esmorecimentos, sempre para a frente, procurando oferecer ao público um jornal cada vez melhor. E' com esta disposição que começamos a caminhar no segundo ano de nossa existência.

Samuel Wainer Apresenta o Painel

Iniciando o ato festivo de comemoração dêsse primeiro aniversário, com a inauguração do painel de Di Cavalcanti, Samuel Wainer pronunciou as seguintes palavras:

— Com uma cerimônia inteiramente inesperada na vida de um jornal, queremos, hoje, inaugurar uma nova etapa na vida da redação de ULTIMA HORA.

Nós, que fizemos do jornalismo a nossa religião, estamos absolutamente convencidos de que essa religião precisa fazer da redação seu verdadeiro templo.

Para um verdadeiro jornalista a redação é um pedaço de sua própria casa, de seu clube, de seu sindicato, e, por isso, lembramos no momento em que nos ocorria comemorar essa data com algo de excepcional, pensamos em convidar um dos maiores artistas do Brasil para que êle transpusesse sua arte, sua imaginação e sua inteligência para um quadro, um quadro que será certamente um fator permanente na vida de um jornal. Tudo que um jornal significa, o que uma redação deve ser.

Todos os que aqui estão presentes, contribuiram com sua pedra para o edifício jornalístico que hoje temos o orgulho de considerar como consolidado.

Desde o primeiro dia da fundação dêste jornal, houve algo que o caracterizou e que, felizmente, com o transcorrer dos dias mais se fortaleceu, que foi o espírito de sua equipe. Não há no nosso jornal outra diferença senão a do valor profissional e, por isso mesmo, cada um aqui em ULTIMA HORA pôde se firmar dentro de suas possibilidades e é por isso que todos, tendo os mesmos direitos, têm as mesmas obrigações para com o nosso jornal. Acredito que muitos dos que estão aqui nunca mais esquecerão o que foi o primeiro dia dêste jornal, o que foi a espectativa, o que foi a ansiedade, a inquietação daquele 12 de junho de 1951, quando nasceu um jornal em que tão poucos acreditavam, mas ao qual nós tínhamos dado tudo que nos sobrava de uma longa caminhada e experiência jornalística e, por isso, nem uma só vez tivemos um só momento de desânimo e descrença.

E' muito diferente o dia de hoje. A equipe inicial, quase toda ela mantida intacta em nosso jornal, acrescentaram-se novos valores, valores que no mesmo dia se integraram conosco e que fizeram da ULTIMA HORA, a bandeira, o símbolo, a expressão mais alta que, sem falsa modéstia, consideramos ser o nosso jornal de hoje. Por isso mesmo, ao lembrar o que foi o primeiro dia em comparação com o dia de hoje, a segurança com que soubemos caminhar durante êste ano assegura a nós todos a continuidade, a sobrevivência do nosso jornal. Continuidade de sobrevivência para a qual hoje, mais do que antes, contamos com todos os nossos companheiros.

O nosso passado é a garantia do futuro de ULTIMA HORA. Com a cerimônia de hoje, iniciamos uma nova etapa que, estou certo, será repetida no próximo aniversário em proporções maiores, e, embora mais encanecidos então, tenho a certeza de que nosso entusiasmo, nossa fé e nossa confiança estarão renovados.

O diretor-superintendente de ULTIMA HORA, dr. L. A. Bocayuva, no momento em que, ao lado de Otávio Malta, Carlos Laet e Samuel Wainer, anunciava novos planos no programa de realizações de nosso jornal



Ao lado de Samuel Wainer, Raimundo promete que a equipe de ULTIMA HORA continuará dando o máximo de seu esfôrço para novas vitórias do jornal cujo primeiro ano de vida já constitui uma série de grandes triunfos. Ao fundo, uma vista do grande painel de Di Cavalcanti, recem-inaugurado na redação

Passo a palavra a Di Cavalcanti, artista que nos presenteou hoje com sua extraordinária obra.

Discurso de Di Cavalcanti

Agradecendo as palavras de Samuel Wainer, Di Cavalcanti leu o seguinte discurso:

"Meu caro Samuel. Meus caros companheiros de ULTIMA HORA. Pedem-me uma explicação dos painéis que fiz com Athos Bulcão. Há coisas que não se explicam, ou melhor, que só se explicam pelo fato de existirem. Esses painéis, que aí estão, são um patrimônio de um milagre cujo santo é o moleque da rua da Consolação, fruto da árvore dos Wainers, mameluco paulistano, que o Rio de Janeiro da era Getuliana de 1930 conquistou irresistìvelmente, apelidando-o Samuca.

Aí estão os meus painéis, feitos com o material do jornal que vocês fazem todos os dias, apenas sublimados pela minha fantasia sempre em flor.

Quando eu os pintava, disse-me uma mulher que eu estava pintando como uma criança. E' isso mesmo! Êsses painéis são como desenhos de criança, uma criança que precisa ir para a Escolinha do Augusto Rodrigues.

Outra mulher achou meus painéis musicais. E' isso mesmo! Êles possuem a musicalidade lírica dos sambas do nosso velho Nassara, êsse sempre novo Nassara do "Mundo de Zinco".

Disseram-me também que os meus painéis eram demasiadamente lineares, criando um não sei quê de autoritário. Influência do "condottieri" Malta, o resoluto Malta de tôdas as fortalezas.

Há também os que dizem haver falta de técnica nos meus painéis. Não posso negar que, nesse ponto, sofro a influência de Nelson Rodrigues.

O fato é que vocês, gente de ULTIMA HORA, dexem explicar melhor os meus painéis, presente do meu querido Samuel a vocês. Êles aí vão ficar, assinalando o primeiro marco da grande vitória jornalística que é ULTIMA HORA.

E eu só desejo que me seja permitido ser, com a presença de minha obra de arte, nesta redação, um companheiro constante de "humour" imutável, tirando o chapéu para tôdas as vitórias que serão muitas, dessa poderosa arma que deve ser, sobretudo, uma arma do povo brasileiro, êste nosso grande povo que deve ser a nossa maior preocupação de homens públicos".

Fala Malta em Nome da Redação

Em nome dos companheiros, Otávio Malta, diretor geral da redação, disse:

— "Antes de tudo, eu quero, em nome da redação, agradecer a Di Cavalcante a dádiva dêsses painéis. Somos profundamente gratos ao grande artista por têrmos, doravante, diante dos olhos, cotidianamente, o fulgor dêste espetáculo: o espetáculo plástico da vida carioca e também da nossa vida profissional, das lutas do povo e também das nossas lutas. Estas telas maravilhosas constituirão, desde hoje, maior estímulo para os que trabalham na redação de ULTIMA HORA. A Di Cavalcante e a Athos Bulcão, os nossos emocionados agradecimentos.

O sucesso de ULTIMA HORA, meus amigos, — sucesso que hoje aqui festejamos ao atingir o último dia do nosso primeiro ano de existência — resulta do espírito de equipe invariavelmente presente à nossa maneira de trabalhar. A compreensão dêsse espírito nos ajudou intensamente na vitória que celebramos já nêste primeiro aniversário. Aqui se encontram quase todos os que elaboraram o primeiro número de ULTIMA HORA. Só os que não assimilaram, os que não compreenderam, os que não quiseram trabalhar imbuídos dêsse fecundo espírito de equipe, se ausentaram.

Mas, ULTIMA HORA é, desde o seu primeiro número, um jornal de reportagens. Até mesmo nos artigos opinativos, está, presente e intenso o traço da reportagem. Este sentido moderno do jornalismo devemos, ressaltemos aqui, a Samuel Wainer, que é o jovem grande mestre da reportagem no Brasil. Êle transmitiu a cada um de nós, de tal forma e com tal fôrça, o gôsto da reportagem que, hoje, entre nós só há repórteres. A palavra repórter, em ULTIMA HORA, exprime o mais alto valor profissional. Somos uma família de repórteres, animada pelo espírito de equipe, da colaboração fraternal. Por isso, a vitória de ULTIMA HORA é, particularmente, a vitória do repórter Samuel Wainer.

Queremos, ainda, lembrar aqui os companheiros ausentes que tanto nos ajudaram a dar forma plástica, cor, calor e vida ao nosso jornal: Mario Wilches, Ricardo Parpagnoli, Josimar Moreira e alguns outros, que foram enviados a ULTIMA HORA paulista e que, infelizmente, não puderam participar desta celebração. A êles nossas homenagens".

E concluindo:

— Não nos satisfaz esta grande ULTIMA HORA que hoje temos diante dos olhos. Ela é muito melhor do que aquêle sombrio primeiro número de 12 de junho de 1951. Mas não podemos nos conformar com o confronto do passado que repelimos. A redação de ULTIMA HORA se compromete, aqui, solenemente a apresentar um jornal muito melhor no seu segundo aniversário. É êste o nosso compromisso diante da direção e diante do povo".

Cumprimento de Uma Promessa e Novos Planos

Falando logo depois, o diretor-superintendente de ULTIMA HORA, dr. Luiz Fernando Bocayuva, pronunciou as seguintes palavras:

— "Não me cabe aqui fazer a história da estabilidade econômica e comercial dêste jornal; Samuel já fez isso hoje no artigo de fundo na primeira página, mas eu devo ser menos otimista porque sou administrador (o otimista, afirmase, não é bom administrador), mas posso dizer que a estabilidade do emprego de vocês, se tudo continuar como vai, estará absolutamente assegurada.

Realmente, caminhamos para uma verdadeira e completa emprêsa comercial em todo sentido, com lucros que constituem o fundamento de qualquer prosperidade econômica e comercial.

Eu acho que a redação hoje devia dividir um pouco das suas glórias com os serviços obscuros da administração (palmas). A contabilidade, o "Serviço de Pessoal", que nunca tem uma parcela de glória da redação, a distribuição, a gloriosa distribuição.

De modo que peço a vocês: não só hoje, como daqui para o futuro, dividam um pouco dos louros com êsses obscuros servidores. E também com a oficina.

E terminando:

— Agora, uma boa notícia para vocês: ULTIMA HORA, resolveu, ao encerrar este primeiro ano triunfal, dar a todo o seu funcionário que contar mais de seis meses de casa e que ganhe menos de 10 mil cruzeiros por mês, um terço do salário mensal (palmas). Acho que isso satisfaz."

Uma Vitória da Camaradagem

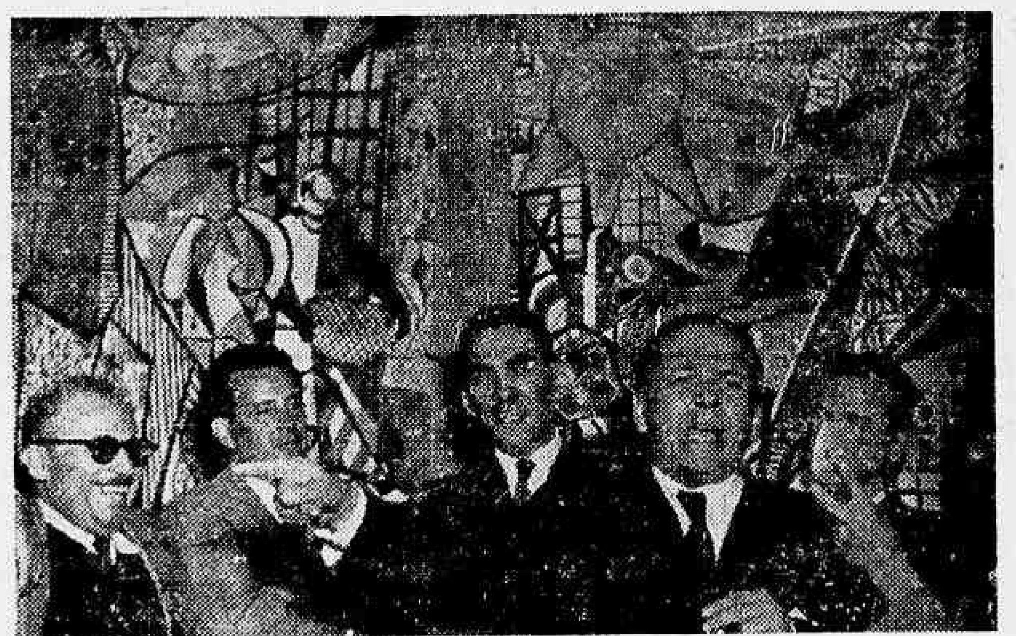
A voz que se fêz ouvir em prosseguimento foi a de João Etcheverry, que naquele momento acabava de chegar de São Paulo:

— "Vou apenas continuar a exercer a missão que de tempos a esta parte me designaram meus companheiros de jornal. De fato, eu tenho sido apenas um "pombo correio" entre Rio e São Paulo e São Paulo e Rio de Janeiro.

Quero apenas dizer a vocês que antes de deixar São Paulo, hoje pela manhã, ouvi dos companheiros que aqui estiveram conosco e que hoje estão lá, a saudação da ULTIMA HORA paulista, nascida num prazo que apenas durou o tempo verdadeiro da gestação, porque nove meses depois de existir ULTIMA HORA do Rio já tinha seu filho paulista.

Vim apenas dar, em nome dêles, um abraço a vocês e prometer com tôda fôrça de nossa dedicação que o primeiro aniversário do jornal de S. Paulo possa se realizar no mesmo ambiente de cordialidade e de vitória com que comemoramos o primeiro aniversário do nosso jornal do Rio (palmas). Porque, como foi ressaltado por todos que me antecederam, mas que nunca será demais repetir, o famoso segredo de Samuel Wainer e seus companheiros de direção dêste jornal, não reside no prédio, nem no papel e nem na fôlha de pagamento. O segredo de Samuel Wainer e de todos que se incorporaram à sua jornada é que na realidade cada um de nós se sinte tão responsável ou culpado quanto Samuel Wainer pela vitória e pelos êrros que aqui possamos cometer (palmas).

Esta noção da propriedade coletiva dêste jornal, é a que vai desde o jornaleiro, passando pelas oficinas até a redação. E' a noção de cada um de que êsse jornal é obra sua, e é obra de todos, que faz a vitória de ULTIMA HORA. Este jornal é afirmação, é a prova de superioridade de um dos sentimentos que caracterizam êste país no mundo. Este jornal é a vitória da camaradagem (palmas). Esta camaradagem que vai das admoestações do gráfico Raimundo ao escritor Nelson Rodrigues e dos abraços de Samuel Wainer ao Capitão de Imprensa. Porque, nesta camaradagem, é que temos edificado a maior obra da imprensa brasileira (palmas).



"Este jornal é uma vitória da camaradagem", declarou João Etcheverry, redator-chefe de ULTIMA HORA, que aqui aparece, ao lado de Otávio Malta, Armando Daut de Oliveira e Samuel Wainer, falando a seus companheiros

Caixa de Auxílio Aos Funcionários

A esta altura, Laerte Paiva fez a seguinte comunicação:

"Companheiros! Aproveitamos o ensejo dessa reunião para fundar a Caixa de Auxílios aos Funcionários de ULTIMA HORA. Nos moldes de tantas que já existem, por aí, terá, no entanto, uma orientação diferente, de vez que a nossa principal preocupação não é a de grandes lucros, nos fins de balanço, mas, única e exclusivamente, a de auxiliar os companheiros, nas ocasiões difíceis. Os estatutos já foram fartamente distribuídos, as adesões já sobem a mais de cem e espero, no fim dêste almoço, congregar na CAFUH, todos os que trabalham sob êste teto".

Finalidades da Caixa

Falou depois Carlos R. M. de Laet (Hora H, João da Ega e Pigmaleão) e explicou as finalidades da Caixa de Auxílio aos Funcionários de ULTIMA HORA, cujo projeto de estatuto e lista de subscrição de cotas estava aceitando assinatura dos companheiros de redação. Mencionou ainda que o funcionamento dessa caixa de auxílios apresentava certas modalidades diferentes das demais existentes, principalmente pela modicidade de seus juros e da sua articulação com a administração do jornal.

Para finalizar, na qualidade de responsável pela coluna de "Hora H", aproveitava o ensejo para agradecer a seus colegas de redação tôda a farta e magnífica colaboração que vinha recebendo da parte de todos. E mais, que a vida da coluna exigia, cada vez mais, êsse sentido de cooperação que lhe vinha sendo dispensado por seus companheiros, para bem do jornal.

Fala o Chefe Das Oficinas

Por último falou Raimundo dos Santos, chefe das oficinas, que se dirigiu à direção de ULTIMA HORA, em nome dos companheiros, referindo-se ao esfôrço, à boa vontade e à disposição de todos quantos trabalham para fazer dêste jornal o grande órgão da imprensa brasileira. Frisou que está vitória sòmente foi possível graças ao trabalho de equipe, que caracteriza o modo de trabalhar de ULTIMA HORA, salientando que era justamente isso o que enchia de contentamento a todos os funcionários, no primeiro aniversário do nosso jornal. Depois de várias outras considerações, afirmou que constituia uma promessa sagrada a de continuarem todos a dar cada dia maior dose de seu esfôrço e de boa vontade para novas vitórias que marcarão os caminhos de ULTIMA HORA.

VISÃO

PÁGINAS CATEGORIZADAS VENDEM ANÚNCIOS CATEGORIZADOS - EIS POR QUE ANUNCIANTES EXPERIMENTADOS JÁ RESERVARAM ESPAÇO EM VISÃO

a nova e dinâmica revista de notícias

Não há melhor mestre do que a experiência. É pela experiência que muitos anunciantes sabem que:

Visão preencherá uma lacuna no Brasil - a necessidade de possuir uma revista de notícias internacionais que fará a *cobertura* dos grandes acontecimentos e revelará a *verdade* por trás das notícias.

Visão será lida por brasileiros, número após número, proeminentes na indústria, no comércio, no Governo e em todas as profissões liberais - homens que decidem, influem e compram, homens de visão.

Visão tem uma equipe de correspondentes nas principais capitais do mundo, acrescida de um grupo de experimentados jornalistas brasileiros, que farão a cobertura local e redigirão a revista, assegurando uma produção de alta qualidade, representada numa combinação de jornalismo moderno com um perfeito conhecimento dos hábitos de leitura, de modo a interessar o leitor brasileiro.

VISÃO SERÁ LANÇADA A 22 DE JULHO COM UMA TIRAGEM INICIAL DE 45.000 EXEMPLARES

Convide um representante de VISÃO ao seu escritório. Ele lhe mostrará como, através da nova revista, V. S. poderá atingir uma concentração de leitores de alto poder aquisitivo, de maneira direta e a baixo custo.

FONE: RIO - 52-8199 SÃO PAULO - 32-3722







* TODOS OS ARTIGOS VENDIDOS POR RIÓPOLIS TÊM GARANTIA DE PROCEDÊNCIA E QUALIDADE.

RIÓPOLIS

Rua S. José, esq. Quitanda.

A Mãe Dos Homens Sem Pátria Reside Bem Perto do Senhor

Suas Jóias Hoje São Cautelas — O Que Era Palácio Hoje é Barracão — Cada Dia Que se Passa Aumenta a Família do ex-Soprano Dramático — Glória Véli, a Mãe Dos Párias

Texto de EVERALDO DE BARROS — Fotos de PAULO AGHADIAN — (Primeira de Uma Série de Duas Reportagens)



A casa da Mãe dos Homens Sem Pátria não possui portas. Todos os dias ela recebe mais três ou quatro filhos

Tôda aquela fortuna em jóias que o soprano dramático Slavca Velitschovka adquiriu, cantando nos mais importantes centros musicais do mundo, foi agora convertida em cautelas da Caixa Econômica.

Ela mesma sofreu uma séria transformação: passou de ídolo dos amantes do bel-canto ao apagado lugar de "Mãe dos Homens Sem Pátria". Diga-se, todavia, que tal título, apesar dos encargos e aborrecimentos, lhe tem trazido, e à sua tia Stefanca Mencova, uma satisfação íntima, só conhecida daquêles que seguem, à risca, os ensinamentos cristãos. O notável soprano encara a sua nova situação com estoicismo, confiante no sucesso final, da mesma maneira como aceitava um papel difícil na Bulgária, Londres ou Berlim. Quando o pano cair, encerrando êste drama em que luta para salvar das garras da miséria dezenas de párias, o Brasil (talvez o Mundo também) voltará a aplaudi-la da mesma forma que fêz quando ela conseguiu, junto ao nosso govêrno, temporadas líricas realizadas, exclusivamente por autores nacionais. Se tal não acontecer pouco importa. Ela consolar-se-á com os agradecimentos das centenas de filhos que possui, e com a admiração sincera daquêles que conhecem a obra humanitária que vem realizando, há coisa de dois anos.

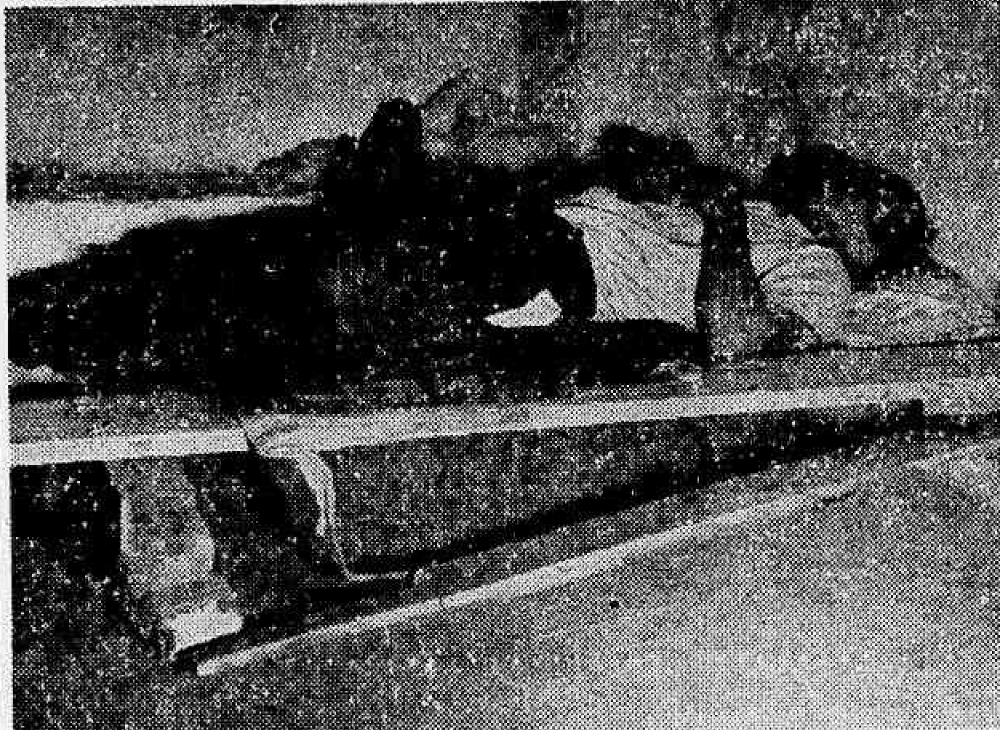
A Lutadora

Para aqueles que não identificaram a "Mãe dos Homens Sem Pátria", pelo seu arrevesado nome grego esclarecemos que ela é, nada mais nada menos o soprano Gloria Véli, atriz mundialmente conhecida, intérprete famosa de óperas como "Lúcia de Lamemour", "Carmen" e que, abandonando a ribalta se dedicou, por prazer, a fazer conferências e ensinar canto. Glória Véli deixou o palco em ótima situação financeira. Aqui chegando em 1942 tomou parte em alguns espetáculos, deu recitais, fêz palestras sôbre música e, finalmente, instalou-se em suntuoso palacete lá na rua Conde de Ubá (Tijuca), bem pertinho do céu, para lecionar canto e aguardar o fim comum a todos nós, junto à sua tia e governanta Stefanca Mencova, entre objetos de arte, móveis caros e as recordações de suas glórias passadas. Puro engano. Tragada pelo ambiente artístico da nova pátria dentro em pouco estava empenhada em uma campanha que culminou com a adoção pela edilidade de temporadas líricas, feitas com artistas nacionais. A vitória de Glória Véli é coisa que ela não comenta. Nós, porém, lembramos que os únicos a lucrar com o seu trabalho foram os amantes do bel-canto e aquêles que já tiveram a felicidade de ouvir cantores como Ricardo Ruffo, José Lacerda (barítonos) Alfredo Nunes e Gentil Veiga (tenores) todos brasileiros alunos de Glória Véli.

Ladeando a anciã Setfanca Mencova estão Glória Véli e o "prefeito" Dobref

Bola de Neve

Dizem que a enorme bola de neve que chega cá embaixo do monte nasce bem pequenina. Cresce à proporção que vai rolando monte abaixo. A vida de Glória Véli como "Mãe dos Homens Sem Pátria", começou também deste jeito. Em 1950 a coisa estava feia lá para os lados da Bulgaria e da Grécia. Os homens do Sr. Stalin pregavam os últimos arrebites no que se convencionou chamar de "cortina de ferro". Certo dia, o diplomata búlgaro Yeko Mechef saiu da linha justa e teve que arrumar, apressadamente, suas malas. Isto ele pensou. Não pôde fazer porque sua espôsa Luba Achkova ficou com o cérebro sèriamente abalado com a reviravolta, e êle teve que bater os caminhos para a liberdade, munido apenas de muito carinho pela mulher doente, algumas trouxas, e a esperança de encontrar no Brasil, meios de iniciar uma nova vida.



O lençol é um saco de cimento vazio. Os pés da "cama" são de tijolos e o travesseiro é o próprio paletó do pária

A essa altura dos acontecimentos Glória Veli era uma senhora rica. Quando o casal aqui chegou, (depois de uma passagem infrutífera pelo Comitê Bulgaro de Socorro) Yeko começou a indagar onde poderia achar algum compatriota que se interessasse pela desgraça da sua espôsa. Mme. Véli desconhece o informante. Sabe apenas que discutia com d. Stefanca, uma passagem do "Elixir de Amor" quando o mordomo veio lhe anunciar:

— S. Excia. Yeko Mechef, diplomata búlgaro, e espôsa.

A "excelência" que entrou no salão de música do palacete do soprano. Glória Véli era uma triste e esfarrapada "excelência". Trazia ainda como sobrecarga um aspecto de mulher, de fisionomia parada, que a êle se agarrou fortemente ao ver o grupo de móveis forrados de vermelho.

Aumenta a Bola

Foi naquele dia que começou a luta de Glória Véli pelos homens e mulheres sem patria. Comovida com a situação do casal, incontinente, a senhora tomou providências para o internamento de Luba, e hospedou o diplomata.

A gratidão de Yeko transformou o soprano na "Mãe dos Homens Sem Pátria". Com a esposa restabelecida, e êle empregado, o homem passou a dizer maravilhas de Glória para todo europeu que encontrava. A bondade da cantora correu mundo e, tempos depois, apareciam pedindo abrigo personalidades como Kiro Bolcof (ex-próspero armador) e Dimitri Achkof, presidente da Câmara dos Deputados, em Sofia, que com 85 anos de idade, se viu na contingência de abandonar a sua pátria.

De Palácio a Barracão

Lévas sem fim de homens sem pátria têm passado pela casa de Glória Véli. Aquilo que antigamente era considerado um dos mais belos palacetes do alto da Tijuca e, atualmente, uma espécie de "cabeça de porco", em cimento armado, onde pobres desgraçados, de tôdas as nacionalidades, dormem sôbre divans finos ou sôbre tábuas e tijolos.

As amplas salas foram transformadas em dormitórios que lembram, perfeitamente, as hospedarias onde por alguns cruzeiros, um homem consegue um enxergão lotado com todos os parasitos conhecidos e desconhecidos.



A noite, Gloria Véli preside uma singela cerimônia religiosa. Ela e os seus filhos rendem graças à Deus pelo dia que passou e Lhe pede olhar por êles

Glória Véli e sua tia Stefanca foram desalojadas. Residem no antigo "hall" que preenche, atualmente, as funções de quarto de dormir e sala de aula de música. E' ali que, agarrada aos trôpegos e desafinados teclados de um velho piano, o soprano consegue o mínimo necessário para se manter e aos filhos que um mundo em desordem lhe envia diàriamente.

Interrompida a Conferência do Coronel-Aviador Sá Benevides

A Polícia de Maceió Declara Que Procurou Evitar um Comício Comunista — Desentendimento Entre os Policiais e o Dr. Góis Ribeiro, Procurador da República — Telegrama de Protesto ao Ministro da Justiça e Uma Nota da Secretaria do Interior e Justiça

MACEIÓ, 11 (ULTIMA HORA — Copyright) — Realizou-se anteontem à noite, no recinto da Assembléia Legislativa Estadual, a conferência do coronel-aviador Sá Benevides, a propósito do controvertido assunto que é a nacionalização do petróleo.

Nesta oportunidade, falaram também o deputado socialista Aurélio Viana e o dr. Sebastião Hora.

Tôdas as dependências e adjacências da Assembléia ficaram superlotadas.

A certa altura dos acontecimentos, a conferência sofreu interrupção quando três agentes de Polícia intervieram não permitindo nas proximidades da Assembléia qualquer ajuntamento. Houve mesmo desentendimento entre os policiais e o dr. Góis Ribeiro, Procurador da República, que acaba de telegrafar ao Ministro da Justiça protestando contra o fato.

Ainda a propósito das ocorrências em aprêço, a Secretaria do Interior e Justiça acaba de distribuir uma nota à imprensa esclarecendo que tal providência foi tomada a fim de evitar que os comunistas, aproveitando aquêle ajuntamento momentâneo em frente a Assembléia, realizassem um comício de propaganda política. A nota em aprêço assinala ainda que o coronel Sá Benevides representou o Partido Comunista do Brasil na Conferência Continental da Paz, recentemente realizada em Montevidéu.

Eleições Suplementares no Estado do Rio

Em reunião de ontem, dia 11, realizada sob a presidência do desembargador Agenor Rabelo e presentes os desembargadores Tobias Dantas e Souto Mayor, e doutores Aires Itabaiana, Nestor Perlingeiro, êste impedido por seu irmão de candidato, Diniz Santiago e Newton Quintela, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu: a) ordenar se proceda à eleição suplementar, somente para o cargo de Prefeito, nos municípios de Duque de Caxias, Itaguaí e São João de Meriti; e b) contra o voto do Juiz relator, desembargador Souto Mayor, não realizar, nas seções anuladas em todo o Estado, eleições suplementares para os cargos eletivos estaduais e federais.

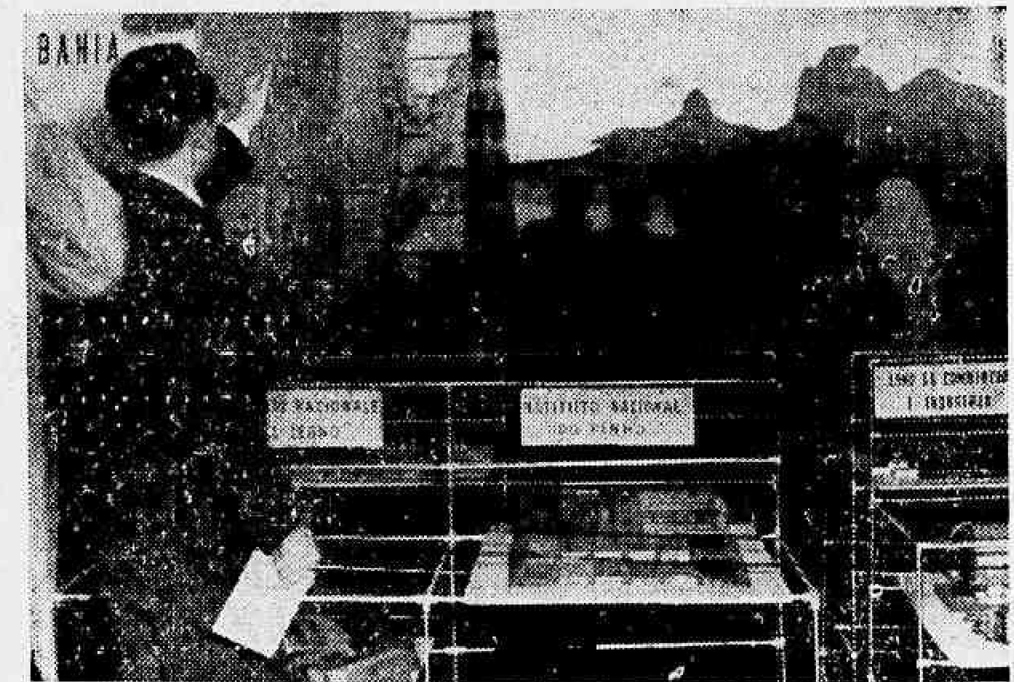
O Interêsse Dos Industriais Europeus Pelo Pinho Brasileiro

A Itália Tem Fome de Madeira e Quer Intensificar o Seu Intercâmbio Comercial Com o Nosso País – Um "Stand" Oportuno

MILAO (Via aérea) — Vem de ser encerrada a Feira Internacional de Milão, considerada como uma das maiores e mais bem organizadas do mundo e que contou com a presença de 54 paises e foi visitada por seis milhões de pessoas.

O Brasil, que marcha na vanguarda das nações industriais sul-americanas, compareceu ao certame com dezenas de **stands**, inclusive um do Instituto Nacional do Pinho, o qual foi muito procurado pelos industriais, comerciantes e grande número de fabricantes de móveis.

O próprio Presidente da República da Itália, sr. Luigi Einaudi e o emir Faysal, da Arabia Saudita, examinaram as amostras de madeiras nativas de diversas regiões do Brasil, empregadas em construções de interiores. Um dos presentes, diretor de uma fábrica de móveis, em Bruxelas, teve ocasião de declarar que o seu estabelecimento vem fabricando os mais diferentes tipos de portas, utilizando, unicamente, o pinho brasileiro, com grande sucesso.



Mostruário de madeira do Instituto Nacional do Pinho na Feira Internacional de Milão

E' sabido, por exemplo, que determinadas salas da antiga Liga das Nações, em Genebra, e alguns salões de luxuosos transatlânticos, como o "Normandie", são guarnecidos com madeiras do Brasil.

Daí o interêsse dos visitantes pelo **stand** do Instituto Nacional do Pinho, com legendas em português e em italiano.



Outro aspecto do "Stand" do Instituto Nacional do Pinho na Feira Internacional de Milão

PROPAGANDA DO BRASIL

No decorrer da Feira, que durou 15 dias, o público, particularmente homens de negócios, procurou o escritório geral do Pavilhão do Brasil e pediu prospectos sôbre a sua indústria madeireira.

Foram distribuídos folhetos, em inglês, intitulados "Brazilian Timber Economy — Statistical Data" o mapas fitogeográficos do Estado do Paraná, onde estão localizadas as grandes serrarias e fábricas de compensados.

Dois trabalhos, todavia, chamaram a atenção dos visitantes. Foram os albuns estatísticos, com a primeira capa em grevilha, com bordos de imbuia e a capa posterior, em canela com mapas do Brasil, trabalho em entalhe. Trata-se de uma contribuição dos madeireiros do sul do Brasil e que foi muito apreciada, inclusive pelo Presidente da República, sr. Luigi Einaudi e pelo ministro do Comércio Exterior da Itália.

Exemplares do "Anuário Brasileiro de Economia Florestal" foram oferecidos aos jornalistas de Milão, bem como fotografias formando seqüência que vai do amanho da terra para o plantio da árvore até a exportação da madeira pelos portos brasileiros

UM "STAND" OPORTUNO

A presença do stand do Instituto Nacional do Pinho foi muito oportuna, quando é sabido da fome de madeira na Itália. Inúmeros industriais e fabricantes de móveis procuraram informes detalhados sôbre as possibilidades de um intercâmbio comercial mais intensivo entre o Brasil e a Itália, mormente, agora, quando o último vem de firmar mais um convênio com a Rússia, que enviará madeira, trigo e receberá, em troca, locomotivas, material elétrico, etc.

FIOS PARA SAPATEIROS, COLCHOEIROS, PESCA, SAQUEIROS, VASSOUREIROS E PADARIA

Fios para trabalhos: "Sarmento", "Aymoré", "Dois Cachorros" e "Gladiador" — Cordas e Cabos de Sisal, Manilha, Cordéis, etc.

DEPOSITÁRIO DA AFAMADA "LINHA MARCA CRUA", MARCAS "JANGADA" E "DOIS BONECOS"

FORNECEDORES DE TODOS OS JORNAIS E REVISTAS

LUIZ SIQUEIRA JÚNIOR & CIA.

RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 86 — 86 B

(Antiga Rua do Costa)

TELEFONE 43-7874

A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)



Depois de seu franco sucesso em "Sinfonia de Paris", Jorge Guetary, o simpático cantor francês, tem recebido oferecimento de muitos estúdios de Hollywood para filmagens. Mas ainda não se decidiu...

"CURTIZISMOS"

Mike Curtiz explicou a alguém porque gostava de fazer suas famosas e longas dissertações, que já estão sendo conhecidas em Hollywood como "Curtizismos": — acho que é porque me sinto atraido pelo som que sai de meus lábios... e não posso parar".

FRANK x AVA

Dizem que o mais divertido "show" de Hollywood é ver Ava Gardner olhando amorosamente para Frank Sinatra, na "boite" do Cocoanut Grove.

DIGESTÃO DIFÍCIL

Charles Chaplin, uma noite destas, andou dois quilômetros, dando voltas em sua quadra de tênis... estava tentando digerir uma batata que comera ao jantar, porque no outro dia tinha que enfrentar a câmera para mais uma cena adicional de "Limelight".

DIVÓRCIO

Perguntaram a Lana Turner se é verdade o boato que corre, de que ela e Fernando Lamas irão ao México a fim de se divorciarem e se casarem em seguida. A atriz respondeu: "Não dou palpite!"

SUCESSO

Garry Merril andava pelos estúdios da Fox, vestindo "shortes" quadriculados... e chamava mais atenção do que Betty Grable quando anda de maiô de duas peças...

NOVA GARBO

Para o principal papel de seu filme "Assignement im Stockholm" Mc Carthy quer contratar a atriz sueca Anita Bjork, considerada pelos criticos como a melhor atriz européia, depois de Greta Garbo.

BOGART

Humphrey Bogart recusou trabalhar em "Alma Mater", para a Warner. Com essa decisão ficou em liberdade para fazer "Battle Circus" para a Metro, uma produção de Pan Berman.

NÃO FOI

Mario Lanza foi convidado para cantar no jantar em honra do Presidente Truman... mas não pôde, porque teria que deixar seus negócios, entre êles os entendimentos para a filmagem de "O principe estudante".

VAI DEMORAR AINDA

Al Lewin e Douglas Fairbanks Junior, vêm há muito tempo projetando realizar uma versão cinematográfica de "Os cavaleiros da Tavola redonda". Resolveram, agora, estudar um meio de realizar o filme em conjunto, em vez de agirem como competidores. O assunto está em discussão, mas não será resolvido logo.

PRIMEIRO FILME

Phyllis Kirk, fará o seu primeiro filme para a Warner, interpretando o papel de uma jovem mexicana que se casa com Alan Ladd, em "The Iron Mistress". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

TREZENTOS COLONOS REVOLTADOS PRENDERAM O ADMINISTRADOR

Mantiveram os Trabalhadoras Guarda ao Prêso na Cadeia de Dourados — As Graves Ocorrências Deste Mês no Município Matogrossense — O Administrador Recebe Seis Mil Contos Por Ano, Mas a Verba Desaparece Misteriosamente — *Reportagem de J. BATISTA LEME — Fotos de BRAULIO IÓRIO*

PONTA PORÃ, (ULTIMA HORA — Copyright) — Dourados, como poucos ignoram, é o município de Mato Grosso cujo impulso não tem similar em todo o Estado. Terras férteis, é a nova Canaã, repositório de esperanças de um sem número de proprietários, que talvez esperassem jogar ali a sua última cartada. E as glebas de Dourados têm correspondido. A 130 quilômetros de Ponta Porã, mais ou menos, por ali passa a estrada que vai a Campo Grande, única artéria, aliás, que dá vazão às inúmeras produções daquela cidade fronteiriça.

Em missão especial, na linha sêca de fronteira, os enviados de ULTIMA HORA foram alertados para um "movimento" que, segundo viajantes e fazendeiros daquela rica região, estaria se desenrolando, e do qual tomavam parte 1.200 trabalhadores de uma Colônia Agricola supervisionada pelo Ministério da Agricultura. Segundo se propalava, os colonos, armados de paus, haviam efetuado a prisão do administrador, levando-o ao xadrez de Dourados, onde permaneciam montando guarda à prêsa, ameaçando-a de morte, caso fôsse libertada.

No Local

Chegando a Dourados, realmente, encontramos grande multidão em frente à Delegacia de Policia. Nada menos de 300 pessoas montavam guarda ao local onde se achava recolhido o prêso e o major Edward, do 11.º Regimento de Cavalaria, especialmente ali enviado, procurando manter a calma, já que o sr. Ulisses de Lima, subdelegado de Policia, não havia tomado pulso da situação.

Deputado versus Major

Momentos antes, segundo nos informaram populares, um deputado mato-grossense havia dirigido a palavra aos colonos, dizendo-lhes que o administrador, de nome Ubatuba, seria pôsto em liberdade com a condição de embarcar imediatamente para o Rio de Janeiro (dizem uns que os politicos da cidade é que estão fazendo pressão). Replicando, o major Edward fêz uso da palavra, dando ciência a todos que não usaria de violências, mas que Ubatuba não seria demitido e que sua vida estaria garantida, pois esta era a sua missão e de seus soldados. Que todos voltassem para suas casas e ali aguardassem o resultado da sindicância. Depois disso, Ubatuba foi levado para a colônia, distante 17 quilômetros de Dourados e a fôrça do major Edward instalou-se numa casa próxima à sua.

O Administrador é Inepto

Não é esta a primeira revolta dos colonos. Antes, por duas vêzes já se haviam levantado em sinal de protesto contra a inércia do administrador. Ou-



O capitão Edward Santos e o segundo sargento Gumercindo fazem declarações ao representante de ULTIMA HORA, logo após a libertação de Loid Ubatuba

vidos pela reportagem de ULTIMA HORA, os trabalhadores informaram que o sr. Ubatuba está à testa da administração há mais de um ano e nenhuma benfeitoria levou a efeito nesse tempo, pelo contrário, os tem prejudicado com uma série de proibições injustas. Outra grande queixa dos colonos é que o sr. Ubatuba, (por ser a lei.. 3.059, que dispõe sôbre a criação de Colônias Agricolas Nacionais, um tanto superada), abusa, distribuindo lotes a quem êle bem entende, e não aquêles radicados na Colônia, desobedecendo o parágrafo que diz: "Aprovado o plano geral de colonização, e executados os respectivos trabalhos, será organizada a relação dos candidatos aos lotes, dando-se preferência, na distribuição, aos elementos locais e dentre êstes aos de prole numerosa assim considerados os chefes de familias que tenham, no minimo, cinco filhos menores que vivam sob sua dependência.

A Colônia possui aproximadamente 12.000 pessoas, mas apenas 1.200 têm lotes já registrados. Os demais se encontram nas condições de camaradas dos colonos, cujos requerimentos foram atendidos por Ubatuba.

Onde o Dinheiro?

O que vem intrigando muito os trabalhadores da Colonia é o fato de o administrador receber anualmente 6 milhões de cruzeiros para empregá-los em benfeitorias, mas êstes tomarem rumo desconhecido. Afirmam aquêles homens simples que lá não existe nada, nem mesmo médico para atender suas familias.

"Êsse homem é tão rude e estúpido — disse um colôno — que não permite que nós vendamos a madeira".

Ainda com referência à distribuição das glebas, dizem os colônos que Ubatuba desobedece o artigo 20 da lei 3.059, que diz: "Os lotes rurais serão concedidos a cidadãos brasileiros, maiores de 18 anos, que não forem proprietários rurais e reconhecidamente pobres, desde que revelem aptidões para os trabalhos da agricultura e se comprometam a residir no lote que lhe for concedido".

PROCUROU INDUSTRIAR

Justas são as palavras dos camponeses, segundo moradores de Dourados, pois, de fato, Ubatuba vem praticando de há muito abuso de poder. A indignação daquêles homens tem fundamento nas injustiças que sofrem. Porém, há elementos interessados em fazer baixo jo-

cujo sobrenome é Costa, é um deles. E isso, a reportagem de ULTIMA HORA constatou quando aquêle elemento procurou permanecer junto aos colonos, conversando com êles quando da tomada de seus depoimentos. Sua ação, naquêle instante, visava desnortear o encarregado do inquérito, a fim de colocar em pior situação de que realmente está o administrador Loyd Ubatuba.

MÁQUINAS ABANDONADAS

A primeira vista, julga-se a Colônia um céu aberto. A beleza natural é um espetáculo para os olhos e uma pessoa de espirito desavisado duvidará que alguem possa sofrer naquele paraiso. Mas uma investigação mais profunda, revelará o abandono em que se encontra o maquinário. Vêem-se jogadas, com o mato a tomar conta de suas engrenagens, máquinas para o cultivo da terra cujo valor ascende a mais de 600 mil cruzeiros, denotando a má administração que vem tendo aquele empreendimento governamental.



O administrador Loid Ubatuba cercado por colonos da região

POR ROMÃO FERIDO UM CHOFER

Romão, paraguaio, alcoólatra contumaz, é o capataz da Colônia Agricola. A respeito dêsse individuo, aqui se contam as mais abjetas histórias. Por todos é tido como desrespeitador de lares. Casado duas vezes, com 3 filhos, é useiro e vezeiro em reivindicar para si as filhas mais bonitas dos trabalhadores, com ameaças de morte e perseguição.

Foi êsse mesmo individuo que preparou a tocaia (na véspera da prisão do administrador Ubatuba), para a jardineira em que viajavam colonos. Armado de pistola automática, Romão fez parar o veiculo e disparou go demagógico com a sorte daquêles infelizes. O deputado, à queima roupa sôbre o motorista, ferindo-o gravemente e desaparecendo na mata.

CHEGARAM DOIS FUNCIONARIOS

Quando de nosso regresso à Ponta Porã, já que os ânimos haviam sido apaziguados, soubemos por intermédio do major Edward Santos que estavam para chegar dois funcionários do Ministério da Agricultura a fim de apurar devidamente os fatos e tomar decisões que o caso requer, uma vez que os trabalhadores não estão dispostos a ter como administrador o sr. Loyd Ubatuba, contra quem se rebelaram por três vêzes e que poderá ser motivo de novas manifestações de desagrado.

LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO PARA OPERAÇÕES VINCULADAS

Serão Concedidas, em Prorrogação, Uma Única Vêz, Pelo Prazo Máximo de 90 Dias — Um Comunicado da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

A Carteira de Exportação e Importação dó Banco do Brasil vai expedir um aviso em que, comunicando a prorrogação das licenças de importação, declara que as referentes às operações vinculadas sòmente serão concedidas uma única vez, pelo prazo máximo de 90 dias, mediante comprovação de que a exportação da contrapartida já foi efetuada.

Trata-se, como se vê, de concessão bastante ampla aos portadores de licenças para as operações vinculadas, que se acumularam na Carteira desde o ano passado. Mas, por outro lado, restringe o prazo de utilização, de maneira a liquidar, definitivamente, com a prática das constantes prorrogações, que eternizavam os pedidos na Carteira, em detrimento dos demais importadores.

....Entre as outras deliberações desta semana, resolveu também a CEXIM apreciar os pedidos de licença prévia e de notas de provisão de câmbio para a importação de medicamentos, mediante prova de estarem os importadores legalmente habilitados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ou por órgão estadual congênere, para funcionar no pais, de acôrdo com os dispositivos do decreto n. 20.397, de 14 de janeiro de 1946.

OS SINDICATOS DE PERNAMBUCO CONTRA O DELEGADO DO TRABALHO

Quer Intervir Para Derrubar Diretorias Legalmente Eleitas e Entregar os Sindicatos a "Paus Mandados" — Combatido Pela Bancada do PTB e Foi Repudiado Por um Voto de Protesto da Assembléia Legislativa — Mantém Polêmicas na Imprensa e Tem Contra si Todos os Sindicatos de Trabalhadores

RECIFE, 12 (ULTIMA HORA - Copyrigth) — Contrariando, ao que parece, a orientação do Ministério do Trabalho, o delegado local dêsse ministério vem demonstrando ùltimamente intenção de intervir nos principais sindicatos de trabalhadores, que têm suas diretorias legalmente eleitas, em eleições livres. O primeiro orgão de classe que sofreu uma investida foi o sindicato dos tecelões, um dos maiores de Pernambuco. Agora, volta-se o delegado regional do Trabalho contra o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar.

Tem causado estranheza as afirmações públicas do delegado do trabalho, de que estaria seguindo instruções, uma vez que são conhecidas as diretrizes da política sindical do govêrno, que é a de mais ampla liberdade sindical, com os sindicatos entregues aos verdadeiros lideres. Sabe-se também que o delegado do trabalho está fomentando, nos bastidores, lutas entre correntes classistas, para conseguir satisfazer seus intuitos intervencionistas.

Em face dos protestos que vem causando sua atuação, o delegado do trabalho vem mantendo uma polêmica na imprensa, com o deputado do PTB, Adalberto Guerra, usando de linguagem injuriosa. Tal foi a virulência da linguagem que o primeiro secretário da Assembléia Estadual obteve aprovação unânime para um voto de desagravo ao deputado atingido pelo descalabro do delegado do trabalho em Pernambuco.

Os diversos sindicatos de classes trabalhadoras de Pernambuco têm demonstrado sua repulsa à permanência do atual delegado, que, contra as instruções do govêrno, vem causando mal-estar social aqui.

PROVIDÊNCIAS CONTRA OS INCIDENTES NA FRONTEIRA

PORTO ALEGRE, 11 (ULTIMA HORA — Copyright) — O govêrno gaúcho, após diversas verificações, está inclinado a enviar ao Rio, um emissário com a finalidade de solicitar, por intermédio do orgão competente, a punição dos gendarmes argentinos, que têm realizado nos últimos tempos, verdadeiro massacre de brasileiros residentes na divisa com a Argentina. Ao mesmo tempo, será enviado com destino a Pôrto Xavier, para patrulhamento, um destacamento da Brigada Militar. Na localidade de Pôrto Xavier, ficará instalado também um potente transmissor de ondas curtas, o qual permitirá rapido contato entre àquele pequeno povoado e as demais cidades do Brasil, em qualquer emergência.

Esfaqueado

Após discutir com seu companheiro, Luiz Alexandre Brasil, com 30 anos de idade, morador na Rua América, n.º 114, o comerciário, Fernando Inácio Gomes, português, de 23 anos, foi pelo mesmo agredido a faca, sofrendo ferimento penetrante na região abdominal, vindo a falecer ao dar entrada no H. P. S. O criminoso foi detido às últimas horas da madrugada, pelas autoridades do 11.º Distrito Policial, sendo autuado.

Naquela delegacia, o criminoso declarou que tivera, de fato uma altercação com a vitima, sendo agredido, e, para se defender, foi obrigado a utilizar a arma que portava no momento, pois, se assim não fizesse, seria massacrado pelo seu agressor.

FALECEU NO H.P.S.

Vitimas de uma queda de bonde, ocorrida ontem na rua Cosme Velho, a menor Clarice, de apenas 11 anos de idade, residente à rua Bento Lisboa, 79, foi internada no HPS apresentando fratura de crânio e outras escoriações pelo corpo. Na manhã de hoje, Clarice não mais resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer, sendo seu corpo removido para o necrotério do ILM, com guia das autoridades do 3.º Distrito Policial.

A MULHER BELA NÃO TEM IDADE!

Pense no dia de amanhã e comece a usar diàriamente a "Agua de Junquilho".

Proteja-se hoje de cravos, manchas, espinhas, acnes, panos, sardas e poros dilatados com êste balsamo maravilhoso e estará garantida a sua beleza futura. - Dist. Araújo Freitas, Cia.

Agua de Junquilho

UTILIDADE MULTIPLICADA!...

Em todos os setores das atividades agrícolas e industriais há lugar para o JEEP UNIVERSAL, agora apresentado pela WILLYS OVERLAND MOTORS. Inc. em novo modêlo, CJ-3A. Arando, semeando, colhendo, utilisado como carro de passeio, trator ou caminhão, movimentando serras circulares, compressores, pulverizadores, o JEEP UNIVERSAL presta serviços inestimáveis aos que lutam nos campos da produção. Por tudo isso é que se diz do JEEP UNIVERSAL: "Com efeito! Este é o carro mais útil do mundo!"

Nas ilustrações ao lado vemos alguns dos implementos especialmente fabricados por "Newgreen" para serem usados com o JEEP UNIVERSAL, transportados e controlados em suas várias tarefas pelo "Levantador Hidráulico" ★ ou pela "Tomada de Força", ★ que os aciona até 30 HP. 1) Arado de duas aivecas ☆ 2) Extensão de carrosseria ★ 3) Arado de dois discos de 26" ☆ - 4) Serra circular ★ 5) Arado de nove discos de 10" ★ 6) Ceifadeira dentada ☆ ★ 7) Grade de discos ★ 8) Perfuratris ☆ ★ 9) Transporte seguro em qualquer estrada ★ 10) Reboque para carga até 3 mil quilos 11) Grade dentada ★

Jeep UNIVERSAL CJ-3A

GASTAL S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Mairink Veiga, 31 - Esq. Lgo. Sta. Rita

HÁ MIL E UM USOS para a FITA Celulose DUREX SCOTCH

...eis algumas aplicaçoes recomendadas

colocar prego na parede
consertar brinquedos
consertar pagina de um livro

Tenha-a sempre em casa

DUREX LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.

QUATRO ANOS E CR$ 2.800.000.000,00 PARA RESOLVER O PROBLEMA DOS PORTOS

De Acôrdo Com o Plano Aprovado Pelo Presidente Vargas, os Trabalhos Deverão Começar Ainda Êste Ano — Cada Estado Reivindica o Maior Número Possível de Portos — "Os Políticos Nacionais Encaram o Problema de um Modo Inteiramente Errôneo" — Declarações do Engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, Diretor do Departamento Nacional de Portos e Canais

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais elaborou um vasto e detalhado panlo destinado a resolver o problema dos portos nacionais, dotando-os, inclusive, de tôda a aparelhagem da técnica moderna. Recentemente, o sr. Hildebrando de Góis regressou de uma viagem de estudos aos principais portos da Europa, a fim de colher dados que venham facilitar a tarefa que o Presidente Vargas lhe confiou.

O plano elaborado pelo atual diretor do D. N. P. R. C. e já aprovado pelo Chefe do Govêrno, tem a sua execução prevista para quatro anos — 1952-1955 — sendo sua despesa total orçada em dois bilhões e 800 milhões de cruzeiros.

Início Dos Trabalhos

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Hildebrando de Araujo Góis declarou:

— Já assinei dois contratos, depois de aprovada a necessária concorrência pública, para dragagem dos portos de Belém, Fortaleza, Natal Maceió, Niterói, Angra dos Reis, Florianópolis, Ibituba e Canais interiores da Lagoa dos Patos. Estão sendo julgadas as concorrências para dragagem das barras dos portos de Camocim, Cabedelo, Aracaju, Ilhéus, Santos, Itajaí e Laguna. Quanto aos portos de Manaus e Salvador não necessitam de dragagem. Os contratos para dragagem dos portos de Recife, Pôrto Alegre e Rio Grande foram assinados com os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul, respectivamente, por serem os mesmos concessionários daqueles portos.

De acôrdo com o plano aprovado pelo Presidente Vargas, os trabalhos deverão começar ainda êste ano, tendo sido destinada uma dotação de 450 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas das obras a serem realizadas no corrente exercício. Entretanto, ainda não me foi possível fazer nada de prático, por falta de recursos, acentuou o nosso entrevistado.

Sôbre o assunto, aliás, conforme noticiamos na semana passada, o presidente da República autorizou ao Banco do Brasil, por intermédio do Ministro da Fazenda, adiantar ao D.N.P.R.C., a metade da dotação do corrente ano, isto é, a parte correspondente ao primeiro semestre, até que fôsse aprovado pelo Congresso Nacional, o crédito solicitado para tal fim. Podemos adiantar que o processo referente a essa autorização ainda não chegou ao Banco do Brasil, apesar de já estarmos no fim do primeiro semestre 1952.


Hildebrando de Góis

O Interêsse Coletivo

Terminando suas declarações à nossa reportagem, o Dr. Hildebrando de Góis afirmou:

— Os políticos nacionais encaram o problema dos portos de um modo inteiramente errôneo. Cada Estado reivindica o maior número possível de portos. Vemos, inclusive, Estados Centrais empregarem-se a fundo no sentido de comprar um pôrto marítimo. Mas, o que deve ser examinado, em cada caso específico, é o seu lado econômico e não político. E' preciso determinar-se, em primeiro lugar, a conveniência econômica de determinado pôrto. Um único pôrto pode perfeitamente servir de escoamento para a produção de vários Estados. Santos, por exemplo, pode, a contento, servir de escoamento para a produção de Mato Grosso. Tem capacidade para tal. Se não o faz é por outros motivos. Enquanto isso, o que se observa é Estados reivindicarem a construção de vários portos sem serem suficientemente capazes de atender ao movimento de um único. Quando se trata de um problema de tal envergadura, faz-se necessário, antes de mais nada, que tôdas as pessoas de responsabilidade se capacitem de que está em jôgo não o interêsse de determinado Estado, mas de tôda a coletividade brasileira.


Distribuição de esmolas aos pobres na Quinta-Feira Santa, na Igreja da Misericórdia

O CENTENÁRIO DO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

Ali se Afirma a Caridosa Obra da Velha Santa Casa da Misericórdia — O Provedor, José Clemente Pereira, Solicita Esmolas, Nas Ruas, Para a Realização do Mais Caro Intento de Sua Nobre e Edificante Existência

A data de 2 de julho, histórica e amorável nos fastos da velha e nobre Instituição da Misericórdia, assinala, êsse ano, um acontecimento memorável: — o centenário da inauguração do "Grande Hospital", no majestoso edifício em que se encontra.

Nesse longo período de glórias, por vêzes de atropelos, acompanhou a vida da própria metrópole, cresceu, multiplicou-se, para, afinal, tornar-se um monumento de piedade e amor, solenemente erguido nas fronteiras ilimitadas da caridade evangélica.

Deve-se-lhe a criação — moral e material, a um dos vultos mais eminentes — senão mesmo o mais eminente — entre os que, desinteressadamente, aportaram o cérebro, o coração e os braços a essa obra santificada, capaz de merecer, e melhor justificar, nossa permanente admiração: José Clemente Pereira.

Tôda sua edificante vida constituiu um autêntico apostolado pelo bem dos fracos e desprotegidos. A renovação do Hospital foi, por assim dizer, sua bíblia permanente, seu breviário.

Para erguê-lo, dada a tendência permanente da Misericórdia, a falta de recursos em pecúnia, tomou a vara da Provedoria e ei-lo nas ruas a esmolar fundos para a consecução do maior dos intentos de sua existência.

Claro as conseguiu da filantropia particular, que, jamais se eximiu, antes espraiou-se, em auxiliar as finalidades humanitárias da Santa Casa.

A pedra fundamental do edifício foi lançada, com austera solenidade, aos 2 de julho de 1840, com a presença de S. M. Imperador D. Pedro II, aliás um dos benfeitores da Instituição que o reverencia em reverência permanente.

Doze anos decorreram até a data que se vai festejar e daí até hoje, o Hospital cumpriu a generosa missão que lhe cabe, distribuindo benefícios a quantos, jamais em vão lhe batem às portas.

Da modéstia de então, temo-lo com 33 enfermarias e outros tantos consultórios e serviços especializados onde pontificam-se os salmos mestres da medicina, herdeiros dos valorosos ancestrais que nêle se formaram e vieram formar os sucessores.

Torres Homem, Pedro Afonso, Barata Ribeiro Francisco de Castro, Luis Jobim, Miguel Pereira, Miguel Couto, etc. têm, nos atuais chefes das enfermarias do Hospital os mais legítimos herdeiros de suas glórias.

Ergue-se em cada uma delas um Altar, santuário, que as acompanha desde as origens, e entre elas dobram joelhos em unção que ousaríamos dizer quase canônica — a essência de fé, aureolada na fronte das soberbas Irmãs!

Em suas vestes, há focos das luzes eternas que vêem do alto: — são as luzes do SENHOR, iluminando-lhes às mãos dadivosas no aconchego ao leito dos enfermos, que, às centenas de milhares hão tido morada airosa no Hospital.

Bemvindas sejam assim para sempre a nossa memória, a nossa admiração, nosso preito, nosso reverente culto, aos nomes dos egrégios Provedores: — José Clemente Pereira e Zacarias de Góis e Vasconcelos, iniciada e ultimada da obra grandiosa!

Houve mistér de extraordinária coragem, talvez audácia, para que se levantasse o edifício.

Souberam êles vencê-las, e vencendo-as conquistaram o título que lhes cabe: — Triunfadores!

Triunfaram especialmente sôbre o futuro, na certeza de que lhes viessemos recordar o feito extraordinário.

E hoje, ao lhes grafarmos os nomes, se engalana o bico da pena em letras de ouro; preces vão ao céu do peito dos enfermos, para glória de José Clemente Pereira e Zacarias Góis de Vasconcelos!

Do chão em que se ergueu a casa hospitalar da misericórdia, restam sepultadas as relíquias, ali postas, pela mão do Imperador sôbre a bênção dos Vigários, inclusive o texto, solene e austero, que lhe indicava a finalidade, o roteiro que teria que seguir para o cumprimento da missão excelsa de bem fazer!

Mas já é tempo de referir, pelo menos um dos seus aspectos artísticos mais empolgantes: a fachada. Lá, no alto, está a Misericórdia. — na majestade de seu porte augusto. E se lhe vieram dar corpo e alma, conceder-lhe a voz, a palavra, o gesto, teríamos imaginado que de seus valores partiria o verbo da ressurreição: verbo que caber-lhe-ia servir de lema: — aqui renasce a esperança!

Descam pois as bençãos do céu para santificá-lo, seja todo êle, nessa data augusta dos Centenários — envolvido por uma torrente de flores, para alicerçar tempos afora, majestade suprema dessa Acrópole da Caridade que se apresenta na velha Irmandade da Misericórdia.

D. P. CLETO LIMITADA
Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis.
CAPAS - ESTOFAMENTOS CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano. Plástico Eletrônico.
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889
Vaga Publicidade

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

HOJE, À NOITE O RECITAL DE MARIA LUÍSA ANIDO

Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, realizar-se-á hoje o concêrto da famosa violonista Maria Luisa Anido, que já tendo atuado o ano passado entre nós, volta agora de uma excursão pela Europa, onde obteve grande sucesso, de passagem para Buenos Ayres. A grande artista argentina é uma das maiores intérpretes do violão em todos os tempos e a crítica tem sido unânime em reconhecer-lhe os méritos de exímia virtuose.

"Fundação da Casa Popular"
COMUNICADO

Como conseqüência da violenta saraivada que assolou tôda a Zona Norte da cidade, na manhã do dia 6 do corrente, o Núcleo Residencial da Fundação da Casa Popular em Marechal Hermes, achando-se num dos pontos mais fortemente atingidos por êsse fenômeno meteorológico, teve cêrca de duzentas (200) casas parcialmente avariadas. Nos blocos de apartamentos à margem da Avenida das Bandeiras, todos os beirais se desprenderam, verificando-se, também o deslocamento e a quebra de telhas da parte central dos telhados de algumas dessas edificações, bem como do fôrro das mesmas. Cêrca de 5 casas de alumínio tiveram seus tetos levantados o mesmo se verificando com 25 casas do tipo L. B. A., das quais duas sofreram o arrancamento da cumieira.

TUDO REPARADO

Diante do ocorrido, a Superintendência da F. C. P., dando cumprimento a determinação do Exmo. Presidente Getúlio Vargas, por intermédio do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, exmo. sr. Osvaldo Carijó de Castro, tomou imediatas providências, removendo, no mesmo dia, para o local do acontecimento, cêrca de 200 operários normalmente empregados em obras diversas, os quais, trabalhando em ritmo acelerado, removeram tôdas as avarias existentes nas casas do Núcleo. Como resultado, já ontem, quarta-feira, os danos externos já haviam sido reparados, restando, apenas, pequenas obras de arremate.

ABRIGADOS OS MORADORES

No atendimento dêsse trabalho de emergência, 20.000 telhas francesas foram gastas, além de 500m2 de eternite. Duas famílias, cujas casas foram totalmente destelhadas, receberam imediata assistência habitacional, sendo alojadas em apartamentos disponíveis.

Com essas providências, nada sofreram os habitantes do Núcleo.

Homenagens do Govêrno Fluminense à Memória de João Guimarães

O Comandante Amaral Peixoto Decretou Luto Oficial Por Três Dias em Todo o Território Estadual

O Governador do Estado do Rio decretou luto oficial, por três dias, em todo o território estadual, em homenagem à memória do Dr. João Antônio de Oliveira Guimarães.

O ilustre extinto, filho do município de Campos, fêz brilhante carreira política, sob a bandeira de Nilo Peçanha, tendo exercido destacadas funções públicas, entre as quais as de representante fluminense na Câmara Federal, durante várias legislaturas, e a de Vice-Governador do Estado.

No Senado, coube ao Sr. Alfredo Neves fazer o necrológio do Sr. João Guimarães, cuja memória foi também reverenciada na Câmara Federal, por proposta do Deputado Miguel Couto Filho, justificada em oração do desaparecido. Na Assembléia Legislativa, oradores de tôdas as bancadas focalizaram a personalidade do ex-Vice-Governador, falecido ante-ontem.


TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA SEARS — Comemorando o terceiro aniversário de sua instalação no Rio de Janeiro, ofereceu a alta direção da Sears, Roebuck S. A., um lauto jantar a todos os seus funcionários e que contou, também, com a presença da Imprensa, gentilmente convidada. O referido jantar, servido pessoalmente pela Diretoria, o que muito desvaneceu os convidados, foi seguido de um divertido "show", interpretado pelos funcionários da Companhia e que agradou imenso a todos os presentes. Seguiu-se animadíssimo baile. No flagrante acima, feito por ocasião da festa, vê-se parte da alegre assistência

AR PURO
EXAUSTORES Contact
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM
EXAUSTOR DE 40 CM.
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes
e acabamento
perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
Jotavê
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR RENOVA-O


"SO' DEIXAREI O CARGO, MORTO" — PARTIDARIOS DE ADEMAR EXIGEM A RENUNCIA DE UM PREFEITO NO INTERIOR PAULISTA. — SAO PAULO, 11 (ULTIMA HORA - Copyright) — O prefeito de Bragança, sr. Lourenço Quilice, está sendo ameaçado de deposição pelos partidários do sr. Ademar de Barros, pelo fato de ter abandonado a legenda do PSP, para a qual foi eleito. A "guerra de nervos" contra o prefeito bragantino chegou ao auge com a invasão da Câmara Municipal por três soldados da polícia, quando ali se realizara uma sessão com a presença da maioria dos vereadores, que apóia o sr. Quilice. Em declarações que fêz à reportagem, o prefeito declara que não renunciará, pois deixou o PSP por não concordar com a linha de conduta do partido, atribuindo a perseguição de que vem sendo vítima à ação de um concunhado do governador do Estado, sr. Alcino Bueno de Assis. — "Fui eleito pelo povo — acrescentou o sr. Quilice — e permanecerei os quatro anos na Prefeitura. Só deixarei o cargo, morto. De alguma forma serei deposto por quem quer que seja"...

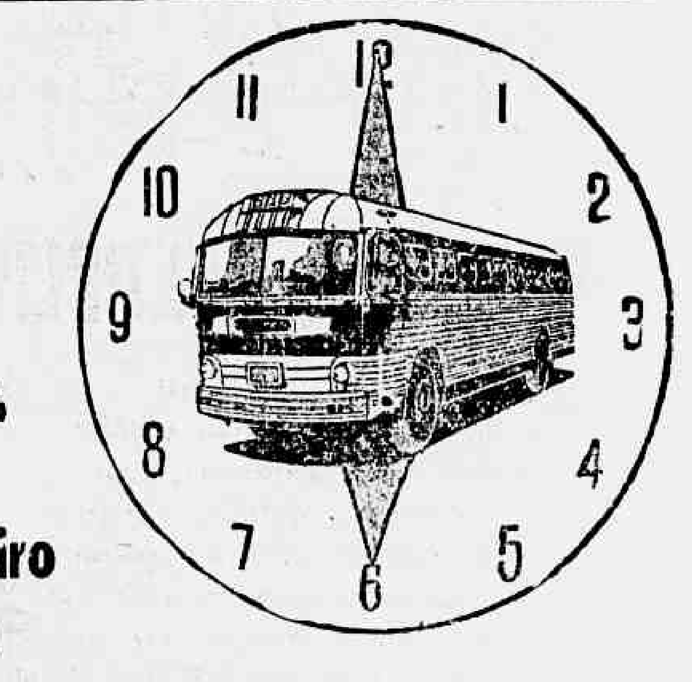
"NÃO HÁ CASO ALGUM COM OSVALDO" DIZ O BOTAFOGO

Conversamos, na tarde de ontem, com o presidente do Botafogo, sr. Ibsen de Rossi, a respeito da situação de Osvaldo, o goleiro alvi-negro. E nessa ocasião o paredro botafoguense nos declarou que a situação do atleta de General Severiano seria discutida na reunião de diretoria a se realizar às 21,30 horas na sede do clube. E esta madrugada, mal a reunião terminou, nos entendemos com um dos diretores do clube sôbre o que teria sido resolvido sôbre a situação do discutido arqueiro. E o nosso informante, dizendo estar representando a seus demais colegas, garantiu que não havia sido ventilado, sequer, o nome de Osvaldo, durante tôda a reunião. Adiantou mais, que o caso — aliás, disse êle, "não há caso algum" — seria objeto de discussão na próxima reunião a se realizar na semana vindoura.

Assim, parece que se confirmará o que noticiamos. Osvaldo não embarcará e permanecerá no Rio até que o Botafogo lhe responda o ofício que endereçou aos diretores, firme nas suas pretensões, que considera muito simples e muito justas.

ELÉTRICA LEDO
M. AGUIAR & WOLF
INSTALAÇÕES DE LUZ E FÔRÇA, ÁGUA, GÁS, LUZ FLUORESCENTE
CONSERTOS EM GERAL
APARELHOS ELÉTRICOS E MATERIAL DE RÁDIO
Rua Gonçalves Ledo, 10 — Junto a Praça Tiradentes
TELEFONES: Loja 42-7009 Escritório 52-5245

28 viagens diárias, simultâneas, entre Rio de Janeiro e São Paulo



DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÀS 18,40

Passagem Cr$ 160,00

Onibus novos recentemente importados. Menor número de poltronas para maior confôrto dos passageiros. Poltronas reclináveis. Renovação interna de ar. Janelas e para-brisas com vidros refratários à luz solar. Estabilidade absoluta. Motoristas escolhidos

Reserva de Passagens
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
(PRAÇA MAUÁ)
Tel. 23-3912
Tel. Int. 43-0121
(Pedir Expresso Brasileiro)

Horários simultâneos: 5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 10,40 - 11,40 - 12,40 - 13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 17,40 - 18,40.

Para maior comodidade dos srs. passageiros e mediante acréscimo, de acôrdo com a distância no Rio de Janeiro, oferecemos com exclusividade os serviços da "Autotur" — condução do seu domicílio ao ponto de partida dos ônibus.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE
RIO DE JANEIRO ★ SÃO PAULO ★ SANTOS ★ SÃO VICENTE ★ CAMPINAS



— "O nosso minério é considerado pelos técnicos americanos como o melhor de todo o mundo..." diz a reportagem de ULTIMA HORA o coronel Juracy Magalhães, presidente da Cia. Vale do Rio Doce, ainda a bordo do "Argentina"

O Brasil Possui o Melhor Minério de Todo o Mundo!

Coroado de Pleno Êxito a Missão do Coronel Juracy Magalhães Aos Estados Unidos — Os Americanos Pagam Mais Pelo Nosso Produto — Firmas Estadunidenses se Ofereceram a Emprestar Fundos Monetários à Cia. Vale do Rio Dôce — Regressou Pelo "Liner" Americano "Argentina"

— "A missão que levei de meus companheiros da Cia. Vale do Rio Doce, foi plenamente cumprida nos Estados Unidos onde mantive entendimentos diretos com o Export Import Bank of Washington, entendimentos êsses, coroados de pleno êxito..."

Essas foram as palavras iniciais de Juraci Magalhães quando inquerido pela reportagem de ULTIMA HORA, por ocasião de sua chegada de Nova Iorque pelo transatlântico americano "Argentina".

Considerado o Melhor Minério do Mundo

Prosseguindo em sua palestra à nossa reportagem, o cel. Juraci Magalhães teve ensejo de declarar que assistiu ao desembarque de nosso minério, considerado pelos técnicos americanos como o melhor do mundo, — pois nossa hematite possui 69 por cento de ferro — no pôrto de Baltimore.

— "As instalações daquele pôrto são excelentes, realmente, maravilhosas posso bem dizer, — declara nosso entrevistado — pois os modernos aparelhamentos de que dispõem os americanos torna fácil e rápido a movimentação de descarga".

— "Tive oportunidade de visitar as principais usinas norte-americanas, onde mantive contato com quase todos os compradores de nosso produto, notadamente, junto à firma Jones and Laughina, em Petisburg, — continua o presidente da Cia. Vale do Rio Doce — Assisti também a entrada de nosso minério dos fórnos como "Blast-furnece", "Chase-Ore", "Feedore" e Open hearth."

Estável Nossos Preços

Continuando a sua palestra o sr. Juraci Magalhães, disse ter estado também nas Minas de Mesabi Range, no Minessotta onde são extraidas anualmente cêrca de 80 milhões de toneladas de minério. Em relação ao pôrto de embarque de minério das de minério. Em relação ao que visitou no Lago Superior, o de Duluth, disse:

— Depois de ver o maior "buraco" do mundo que são as Minas de Mesabi Range, visitei o pôrto de Duluth, no Lago Superior e constatei que, no tempo de 1 hora foram embarcadas em um navio cargueiro, 15 mil toneladas de minério. Soube então, nessa ocasião — diz — que o recorde ali verificado foi o de 18 minutos para um embarque de 15 toneladas daquele produto.

Indagado sôbre os preços de nosso minério nos Estados Unidos, o sr. Juracy Magalhães teve as seguintes palavras:

— "O nosso minério continua sendo o mais bem pago do mundo. Presentemente o preço de 18 dólares por toneladas constitui um preço relativo. A alta mantida pelo nosso produto provocou a valorização de todos os produtos exportados pelos demais paises que possuem em seu solo minério de ferro".

A presença de Juracy Magalhães nos Estados Unidos se prendia em primeira instância — conforme foi amplamente divulgado — a aquisição de um possivel empréstimo para ampliação do parque industrial e produtor da Cia. Vale do Rio Doce. As palavras proferidas, inicialmente, foram corroboradas no final da entrevista que nos concedeu ainda a bordo daquele "liner" americano, quando disse:

— "Como disse inicialmente, fui bem sucedido na missão que me foi incumbida pelos meus companheiros de diretoria. Todavia, quero e desejo mesmo salientar que recebi inúmeras propostas de firmas particulares inclusive de alguns de nossos compradores, no sentido de nos proporcionar o empréstimo desejado para suprir as necessidades do plano de ampliação elaborado pela minha companhia. Houve mesmo — frisa — certa firma, nossa compradora, que se prontificou a fazer o pagamento em 90 dias, de tôda a compra efetuada, a fim de facilitar qualquer transação comercial da Cia. Vale do Rio Doce, termina o nosso entrevistado.

Juracy Magalhães, segundo nos declarou, já trouxe pronto o relatório elaborado em bases de suas observações sôbre modalidades de embarque e transporte de nosso minério, bem como as negociações feitas com os dirigentes da Import. Export. Bank of Washington, motivo primordial de sua visita aos Estados Unidos.

Alugam-se dois quartos a rapazes ou moças que trabalhem fora, com ou sem pensão.
Rua Conde de Irajá, 612 — BOTAFOGO.

Urca
É O SEU CIGARRO

Perderão Prerrogativas os Advogados Que Não Provarem Efetivo Exercício da Profissão

Milhares de Causídicos Não Terão Mais o Direito de Voto na Ordem dos Advogados — O Conselheiro Serrano Neves Fala a ULTIMA HORA

Há presentemente no Rio de Janeiro cêrca de sete mil advogados inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, gozando de todos privilégios e prerrogativas que lhes aufere a situação de membros do órgão da classe. Porém, dêste avultado número de causídicos tão sòmente mil, ou pouco mais, exercem efetivamente a profissão, sendo que o restante ostenta sòmente o título de bacharel, sem dêle jamais fazer uso, a não ser em cartões de vista...

Desta forma o Conselho da Ordem dos Advogados, segundo manda seu regulamento no artigo 82, já está realizando o reexame de seus quadros para fazer um verdadeiro expurgo dos membros que não demonstrarem o exercício da nobre profissão. Esta verificação que é feita de 2 em 2 anos, já foi concretizada em 1952, e podemos adiantar que inúmeros bacharéis, dêsses que mal sabem onde é o Palácio da Justiça, ou abandonaram a profissão, perderam vários privilégios na Ordem, inclusive o de votar e ser votado, para qualquer cargo eletivo da mesma.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o conselheiro Serrano Neves, explicou os fundamentos dêste reexame periódico:

— "A advocacia em todos os países do mundo é fiscalizada por um órgão especializado. Se cria direitos a seus membros, impõe, por outro lado, deveres. E' evidente, portanto, que o bacharel que não exerce efetivamente a advocacia não pode gozar de certos direitos e prerrogativas inerentes à classe".

Assim os bacharéis que não querem perder seu direito de voto, tratem de arrumar suas causas, entrar em contato mais íntimo com o velho prédio da rua D. Manuel.

Enceradeira elétrica
EPEL
Em prestações mensais
150,00
Distribuidores:
CASA FERNANDES
SETE DE SETEMBRO, 186 - RIO



O almirante Gastão Motta, em palestra com o comandante Ross Linsom, "attaché" naval da Marinha de Guerra dos EE. UU., num flagrante colhido por nossa objetiva ainda a bordo do "Argentina"

DEVERÁ SER CONHECIDA EM BREVE A ORIGEM DO CANCER

Importantes Declarações Prestadas Pelo Dr. Alfredo Sabino — Continua Intensa a Produção Bélica Dos Estados Unidos — Regressou a Missão Naval Brasileira de Intendência — No Rio, um Representante do Serviço Social Internacional da O. N. U. — Passageiros Chegados Dos Estados Unidos Pelo Navio "Argentina"

Regressou pelo navio americano "Argentina", procedente do pôrto de Nova York, nos EE. UU., o sr. Manoel Rodrigues, portoriquenho, representante do Serviço Social Internacional, uma entidade privada que serve de órgão consultivo da O. N. U.. A presença do sr. Manoel Rodrigues, se prende ao auxílio social que prestará em nosso país aos imigrantes que se encontram localizados em São Paulo e Paraná, aqui chegados sob a responsabilidade da extinta "Internacional Refugies Organization".

Regressou a Missão Naval de Intendência

Também pelo "Argentina", regressou a missão naval brasileira de intendência, que estêve durante dois meses nos Estados Unidos em observação e estudos sôbre aquêle serviço da Marinha de Guerra norte-americana.

Falando à nossa reportagem o almirante Gastão Motta, chefe da missão naval brasileira que regressa, disse o seguinte:

— "Tive ótima impressão do serviço executado pela intendência da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. — "O Congresso americano, — continua — estipula uma verba especial para êsses serviços das fôrças armadas da Marinha e pretendo apresentar a meus superiores um vasto relatório de nossas observações no sentido de ser aproveitado na reorganização de nossos serviços, os moldes americanos".

A almirante Gastão Motta, viajou em companhia dos seguintes oficiais: cmte. Ross Linson, da Missão Naval Americana que se encontra no Brasil; capitão tenente César Biolchini e dos comandantes Douglas Sidney Aurora Levy e Leonardo Barragato.

Vencerá Eisenhower

Ainda a bordo do transatlântico americano encontramos o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de São Paulo; vice-presidente da Federação Nacional do Comércio e Presidente dos Conselho do SESC e SENAC. Falando rápidamente à nossa reportagem o sr. Machado Neto disse que não havia encontrado nos Estados Unidos uma organização tão perfeita como a nossa — referindo-se ao SESC e SENAC — a não ser em tamanho, grandiosidade. Disse ainda ter ficado grandemente impressionado com o potencial americano que destina 70 por cento de sua produção para a indústria bélica. Falando sôbre o movimento eleitoral dos Estados Unidos, declarou poder ser considerada esta a vitória do Partido Republicano caso seja indicado à Presidência da República o nome do General Eisenhower, tido desde já pelo povo americano, como o provável sucessor de Truman.

Por Pouco a Descoberta da Origem do Câncer

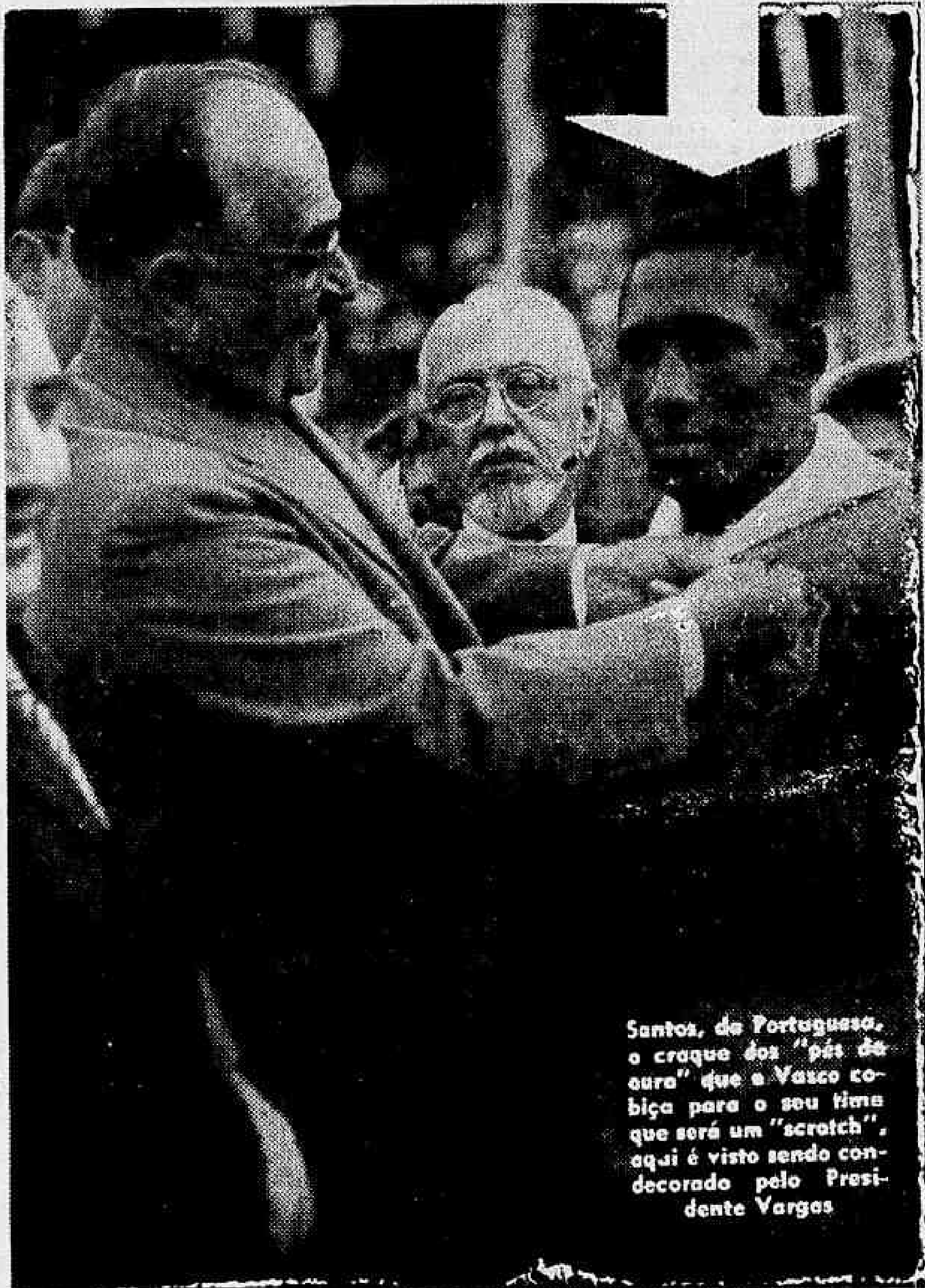
Viajou também pelo "Argentina" o dr. Alfredo Sabino, diretor do Instituto de Radium do Hospital de Beneficiência Portuguêsa de Uberaba, em M. Gerais que, durante três meses, permaneceu naquêle país irmão realizando estudos e observações sôbre o diagnóstico precoce do câncer. O ilustre médico patrício regressa bem impressionado com tudo que lhe foi dado observar na luta contra o terrível mal, tendo mesmo declarado que as pesquisas nos Estados Unidos continuam aceleradas e seus médicos especialistas deverão dentro em breve descobrir a origem do câncer.

QUASE TODO O MUNDO
FUMA...
ASTORIA
Cr$ 2,50
UM PRODUTO
SOUZA CRUZ

"NÃO ENCONTREI SINAIS OBJETIVOS DE DISTENÇÃO MUSCULAR EM MANECA" PAES BARRETO

O Vasco Quer Alguns "Pés de Ouro"

Entre os Craques Cobiçados, Para a Formação de um Time Que Seria um Verdadeiro Selecionado, Gerson, Santos, Julinho e Santos da Portuguêsa de Desportos — Difícil, Todavia, a Concretização Dos Planos do Clube da Cruz de Malta



Santos, da Portuguesa, o craque dos "pés de ouro" que o Vasco cobiça para o seu time que será um "scratch", aqui é visto sendo condecorado pelo Presidente Vargas

— "Depois de ver o maior "buraco" do mundo que são as Minas de Mesabi Range, visitei o pôrto de Duluth, no Lago Superior e constatei que, no tempo de 1 hora foram embarcadas em um navio cargueiro, 15 mil toneladas de minério. Soube então, nessa ocasião, — diz — que o recorde ali verificado foi o de 18 minutos para um embarque de 15 toneladas daquele produto.

Indagado sôbre os preços de nosso minério nos Estados Unidos, o sr. Juracy Magalhães teve as seguintes palavras:

— "O nosso minério continua sendo o mais bem pago do mundo. Presentemente o preço de 18 dólares por tonelada constitui um preço relativo. A alta mantida pelo nosso produto provocou a valorização de todos os produtos exportados pelos demais países que possuem em seu solo minério de ferro".

Ofertas Particulares

A presença de Juracy Magalhães nos Estados Unidos se prendia em primeira instância — conforme foi amplamente divulgado — a aquisição de um possível empréstimo para ampliação do parque industrial e produtor da Cia. Vale do Rio Doce. As palavras proferidas inicialmente foram corroboradas no final da entrevista que nos concedeu ainda a bordo daquele "liner" americano, quando disse:

— "Como disse inicialmente, fui bem sucedido na missão que me foi incumbida pelos meus companheiros de diretoria. Todavia, quero e desejo mesmo salientar que recebi inúmeras propostas de firmas particulares inclusive de alguns de nossos compradores, no sentido de nos proporcionar o empréstimo desejado para suprir as necessidades do plano de ampliação elaborado pela minha companhia. Houve mesmo — frisa — certa firma nossa compradora, que se prontificou a fazer o pagamento em 90 dias, de tôda a compra efetuada, a fim de facilitar qualquer transação comercial da Cia. Vale do Rio Doce, termina o nosso entrevistado.

Juracy Magalhães, segundo nos declarou, já trouxe pronto o relatório elaborado em bases de suas observações sôbre modalidades de embarque e transporte de nosso minério, bem como as negociações feitas com os dirigentes da Import. Export. Bank of Washington, motivo primordial de sua visita aos Estados Unidos.

MADRI, 11 (AFP) — A equipe de futebol brasileira do "Corintians", de São Paulo, chegou ontem à noite a esta capital, vinda de Copenhague, por avião. O presidente do clube indicou que seus jogadores, que permanecerão em Madri até sexta-feira próxima, não jogarão na capital espanhola. Precisou que a "tournée" européia do "Corintians" fora um sucesso completo, pois dos 16 encontros disputados, os brasileiros venceram 15.



Julinho toma o banho da vitória acompanhado por Brandãozinho. Na finalíssima, o notável extrema passaria um bom pedaço fora de campo

"CHEGUEI A PENSAR QUE MORRERIA"

Não Admite Deliberação no Choque Que o tirou de Campo: "Éramos, eu e Didi, Amigos do Peito"

S. PAULO, 12, (Copyright) — Passaram-se os dias. Mas o assunto podia ser abordado em qualquer época, razão pela qual procuramos ouvir Julinho, êsse extraordinário extrema direita da Portuguêsa de Desporto.

"QUASE REZO PELA MINHA PROPRIA ALMA"

Verdade é que Julinho não pode, honestamente, fazer uma reconstituição do lance. O que pode dizer e o que diz, é o seguinte:

— Quando recebi a pancada de Didi, senti uma dôr atrós. E, no meu sofrimento, pensando que fôsse morrer, quase rezei pela minha própria alma".

"MAS DIDI E' AMIGO DO PEITO"

Sem maldade, sem insinuar coisa alguma, procuramos saber de Julinho:

— Acha que houve intenção de Didi machucá-lo?

— Sinceramente, não creio. Para mim, inclusive, é muito fácil absolvê-lo de culpa. Éramos, no Chile eu e Didi, amigos do peito. E não admito que Didi, pouco tempo depois, pensasse siquer em me atingir propositadamente.

1 TÉMA 2 OPINIÕES

E' indiscutível o valor de Santos, consagrado craque botafoguense e figura imprescindível às nossas seleções.

Estando, porém, na iminência de ser vendido pelo Botafogo por Cr$ 2.000.000,00, segundo rumores correntes, pergunta-se: Valerá o extraordinário zagueiro esta quantia?

MÁRIO FILHO

O valor do jogador reside no que êle representa para a equipe e isto só pode ser verificado depois de sua saída.

O caso Zizinho, por exemplo, é típico. Vendido pelo Flamengo por oitocentos contos, teve o clube necessidade de despender importância muito superior até que conseguisse contratar outro em condições de substituí-lo".

ÁLVARO NASCIMENTO

Para mim não há um jogador brasileiro que valha mais de Cr$ 500,00. E Santos, por muito bom que seja, ainda vale menos.

Só um clube de doidos pensaria em despender tal quantia quando nem sequer ainda terminou a construção de sua piscina...

Ultima Hora
★NOS ESPORTES★
ANO II — RIO, 12 DE JUNHO DE 1952 — N. 306



Aspecto da reunião de ontem do Conselho da COFAP, quando um dos conselheiros se pronunciava sôbre a questão da "Copa Rio".

Osvaldo, Contrafeito:

"Não Sou Um Indisciplinado"

"Prefiro Não Dar Entrevistas" — "Mereço Uma Consideração Que me é Negada" — A Resposta Que o Botafogo Não Deu — De GIAMPAOLI PEREIRA — (Leia na 11.ª Página)



Osvaldo queria uma resposta que o Botafogo não deu

A Nota Internacional de Albert Laurence

A "Copa Rio" a Qualquer Preço

(Leia na página 11)

Com Maneca Rendendo 100%

Em campo o Vasco, que "aprontará" hoje para a primeira partida com a Portuguêsa de Desporto — (Leia na página 11)

Embora se Julgando Competente a COFAP Preferiu Não Intervir

Esteve em fôco ontem à noite, no Conselho da Cofap, a questão de preços para o Copa Rio, levada àquele órgão em virtude de um pedido de interferência do Conselho Nacinoal de Desportos. Fêz o sr. Benjamin Cabello uma longa exposição da sua interferência no assunto procurando sempre uma solução conciliatória entre a Câmara de Vereadores e os desportistas, terminando por afirmar que as duas partes se mostravam intransigentes, não sendo por isso possível chegar a qualquer solução. Esclareceu ainda que sugerira um plebiscito, no qual o povo se manifestaria diretamente sôbre qual o preço que deveria ser cobrado, mas que os vereadores foram contra a idéia, alegando que a Câmara já havia decidido, e que a sua decisão era questão fechada, e não recuaria do que fôra resolvido. As discussões entre os conselheiros foram longas, manifestando-se diversos dêles. E delas se concluiu que houve o pensamento de não criar uma situação de chóque com o poder municipal, como bem o disse o sr. Cabello ao afirmar que a questão era apaixonante, e que por uma questão de ética não deveria ser contrariada a decisão de um poder constituido.

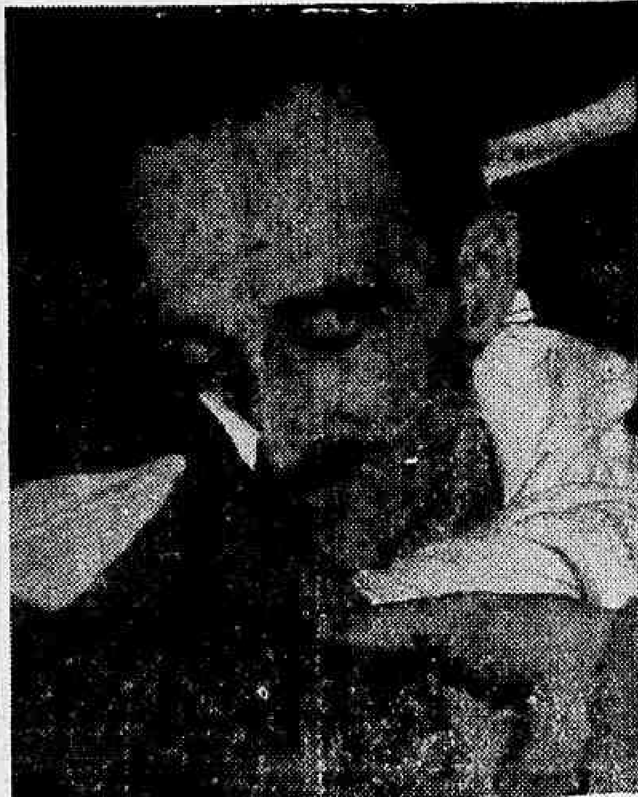
Ao final de toda a discussão, que como já dissemos foi longa, decidiu o plenário ser a Cofap competente para tabelar divertimentos públicos. Mas encontrou uma saida para não intervir, como se vê da nota oficial distribuida, nos seguintes termos:

"O Conselho da COFAP, na sua reunião plenária de ontem, apreciou, longamente, os têrmos do ofício que lhe foi dirigido pelo Conselho Nacional dos Desportos sôbre a "Copa-Rio". Depois de examinar o assunto, em tôdos os seus detalhes, concluiu que a COFAP têm competência para tabelar divertimentos públicos, mas, no caso em espécie, defronta com impedimento legal, uma vez que não se trata de fixar ou reajustar preços para evitar lucros excessivos, conforme preceitua o artigo 7.º da lei de intervenção no domínio econômico.

O plenário decidiu incumbir o presidente de se dirigir às entidades interessadas, no sentido de que procurem harmonizar os interêsses em jogo, a fim de que o povo carioca não seja privado do certame".

MANDADO DE SEGURANÇA, SOLUÇÃO APONTADA

Durante os debates, diversos conselheiros revelaram achar que o prejudica — o Fluminense — deveria entrar com um mandado de segurança contra a Câmara, pois dado provimento ao mesmo, em relação à competência do poder municipal para estabelecer preços, êstes estariam pràticamente livres, e resolvida a questão.



Paes Barreto, num momento de emoção. E é emocionante que o conhecido médico aborda o "caso" Maneca

ESTRÉIA O FLAMENGO NA COLÔMBIA

Invencibilidade em Jôgo, Esta Tarde, Frente ao Milionários

BOGOTA', 12 (De Flávio Luz, para ULTIMA HORA) — O Flamengo deixou os gramados peruanos invicto e com um carte' de feitos sem precedentes na história daquele país. E, esta tarde, apresentar-se-á pela primeira vez em canchas colombianas, enfrentando exatamente uma das suas mais poderosas fôrças. Trata-se do Milionários, campeão daquele país americano que reune uma equipe que constitui uma autêntica seleção. Recorda-se a propósito, que o onze local está formado à base de elementos argentinos, tendo apenas um colombiano em suas fileiras. E, êsse capítulo, atesta bem o seu poderio, quando se sabe que os valores são da categoria de um De Stefano Rossi, Cozi e outros. Portanto, o Flamengo está diante de um grande rival e uma vitória nessas condições torna-se mais difícil, principalmente levando em conta o fator local e a altitude.

PREPARADO O FLAMENGO

O Flamengo, todavia, está bem preparado. No Peru demonstrou a sua legítima fôrça e, esta tarde, no estádio "El Campin" também estará em condições de reeditar o feito do Madureira que, como se sabe, há tempos superou o mesmo Milionários por uma cnotagem astronômica. O Flamengo formara sem Jordan e Bria, ambos sèriamente contundidos, os quais serão substituídos por Almir e Aristóbulo, respectivamente. Eis o conjunto rubro-negro: Garcia; Biguá e Pavão; Aristóbulo, Dequinha e Almir; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. O Milionários alinhará: Cozzi; Pini e Ochos; Benegas, Rossi e Soria; Reyes, Baez, De Stefano, Felix Castillo e Maurino.

O prélio terá início às 17 horas, do Rio de Janeiro.

A VERDADE SÔBRE MANECA PONTO POR PONTO

Em Que Paes Barreto Crê e em Que Paes Barreto Não Pode e Não Quer Acreditar

de Carlos Renato

Causou especie nos meios esportivos, a atitude do profissional Maneca, do Vasco da Gama ter participado do treino que seu clube realizou na tarde de ontem.

Isto porque, há quarenta e oito horas, o consagrado "crack" cruzmaltino deixou de vestir a camisa da C.B.D. e enfrentar os paulistas, em disputa do campeonato brasileiro, por não se encontrar em condições físicas satisfatórias.

Jogador de indiscutíveis qualidades, a ausência de Maneca foi bastante sentida por Zezé e demais responsaveis pelo sucesso da nossa seleção.

Depois do próprio jogador, a pessoa mais indicada para opinar sôbre o assunto é o médico que o considerou inapto.

Nossa reportagem encontrou o Dr. Paes Barreto no Dep. Médico do Fluminense.

"Na medicina esportiva, o médico está sujeito a tudo — disse-nos. E esclareceu: "Simplesmente porque os sintomas subjetivos fogem inteiramente à visão do facultativo".

— O caso de Maneca, por exemplo?

— Perfeitamente. Se o atleta acusa dor num determinado músculo, e eu nada encontro que justifique essa lesão, não tenho outro remédio senão acreditar que êle esteja dizendo a verdade.

— Estava Zezé Moreira a par desta situação?

— Perfeitamente. Não só o técnico como, também, o dr. Inocêncio Leal. Afirmei, naquela ocasião, que nada encontrára que justificasse o afastamento do atleta. Acreditava, porém, tratando-se de um "crack" de renome, convocado para a seleção nacional, que o meia vascaino não fugisse à responsabilidade dizendo sentir algo que absolutamente não sentia".

Prosseguindo, disse o dr. Paes Barreto ter se surpreendido com a participação do "crack" no treino de ontem.

"No último apronto realizado pela seleção, pedi a Maneca que se empregasse a fundo a fim de poder verificar o seu estado físico. Como é do conhecimento de todos, o "crack" saiu de campo antes de terminado o ensaio, queixando-se de dores.

Agôra, pergunto eu: — por que não acreditar em Maneca?

Não duvidei naquela ocasião e, mesmo agora, eu acredito na sinceridade de suas palavras.

Manoel Alves Marinho, como bom nortista que é, não agiria de maneira desleal".

TURMIX
DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres. Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liqüidificar.
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
de fama mundial
É mínimo o consumo de energia elétrica • NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
Fabricado para a América do Sul e África do Sul pela ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A. com autorização da TECHAG, LTD. - ZURICH, SUIÇA

JOGARÁ O FLAMENGO EM CARACAS, COSTA RICA E CHILE, POSSIVELMENTE

Ultima Hora

ANO II - Rio, 12 de Junho de 1952 - N. 306
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas

2ª SEÇÃO

APÔIO DOS TRABALHISTAS AO PROJETO QUE EXTINGUE A ASSIDUIDADE INTEGRAL

Batalha Contra a Tuberculose:

VACINAÇÃO PELO BCG COMO CONDIÇÃO PARA O TRABALHO E PARA O ESTUDO

O Ministério da Educação Se Manifesta Favorável ao Projeto Que Cria o Instituto Nacional de Vacinação Anti-Tuberculosa — Organismo Centralizador

(Leia na 5.ª página dêste caderno)

Os Deputados Lucio Bittencourt e Vieira Lins, em Declarações a ULTIMA HORA, Afirmam Que o sr. Getúlio Vargas Sancionará a Lei — Movimento Sindical de Grande Envergadura — Criada Uma Comissão Para Coordenar a Campanha — (Leia na 6.ª Página).



Os deputados Lucio Bittencourt e Vieira Lins quando falavam a ULTIMA HORA.

Todo mundo viu e fotografou...

12 CRUZEIROS O QUILO DE CARNE DE PRIMEIRA

Venderá a COFAP, em Seus Caminhões Frigoríficos, Por Todo Êste Mês — As Primeiras Experiências Serão Feitas no Correr da Próxima Semana — Os Cortes Tabelados a Cr$ 5,00 — **(LEIA AMPLA REPORTAGEM NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)**

Discos-Voadores Por Atacado

Inflação de estratonaves — Vêr um disco-voador já não é grande vantagem — Mas em Bagé, no Rio Grande do Sul, o empregado de um laboratório quase engana os jornais e a população — Um inventor paulista resolveu ganhar dinheiro às custas da curiosidade pública aguçada pela misteriosa aeronave — E quem quiser ver vá a S. Paulo.

(Reportagem de Ibiapaba Martins — Copyright especial de ÚLTIMA HORA)



Estão desmoralizando o disco-voador. Há mesmo uma inflação deles e, segundo as últimas notícias, também no Rio Grande do Sul está dando disco. Nos céus de Bagé, por exemplo, estavam aparecendo quotidianamente. Dois rapazes, Sebastião Moreira Braga e Joel Xavier Rios, empregados do "atelier" fotográfico de Ulisses Arazabal, entenderam de fotografá-los. Com menos sigilo talvez do que os fotógrafos da revista "O Cruzeiro" realizaram a façanha. Os jornais publicaram, houve comentários e autoridades aeronáuticas e científicas se moveram, crédulas, céticas ou desalentadas. Depois tudo se esclareceu; o dono do "atelier" não gostou da história e pôs os fatos dentro dos "eixos". — (Leia na 5.ª pág. dêste caderno, a reportagem completa).



*"**É disco sim.** Mas o movimento giratório não é necessário nem científico" — disse-nos o sr. Antonio Sorrentino, falando do aparelho acima, um dos expostos na Rua Conselheiro Crispiniano, 105, em S. Paulo*



***Antonio Sorrentino,** à direita, conversa com o desenhista dos discos-voadores. Afirma o inventor que "não topa muito certa imprensa" e que muitas das fotografias publicadas por uma revista são suas*

ADIADO O PLEITO DOS BARBEIROS

Atendida Pelo Ministro do Trabalho a Solicitação Dos Dirigentes do Sindicato — O Aumento de Salários Para a Classe — Depende do D.N.T. as Informações Que Vão Ilustrar o Processo de Dissídio Coletivo — Declarações do Sr. Manoel Barbalho

(Leia na 2.ª página dêste caderno)

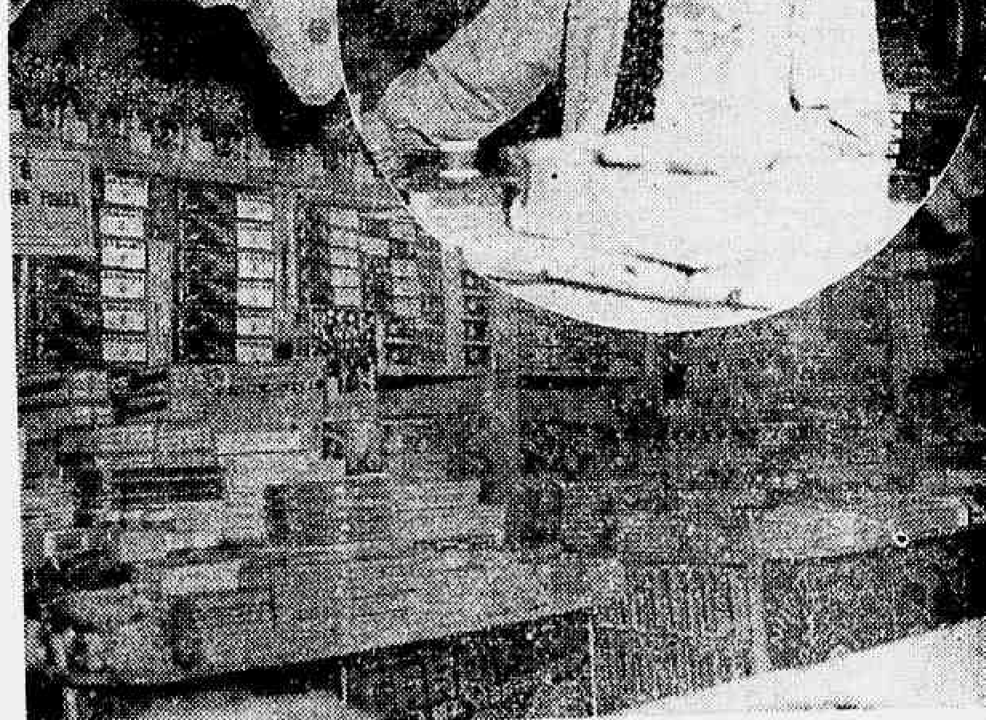


Os barbeiros escolherão amanhã os dirigentes do seu Sindicato, o pleito é aguardado com ansiedade.

Inútil a Restrição de Fogos Proibidos

Caxias, Nilópolis, Niterói e Outras Cidades do Estado do Rio Vendem, Abertamente, Qualquer Tipo — A Proibição Só Existe no Distrito Federal Mas Não Impede que os Cariocas Recorram a Outros Lugares — A Cidade Está Animada Com os Festejos Juninos, Êste Ano — Fogos Até Para Setecentos Cruzeiros — (Leia na 2.ª pág. dêste caderno)





Satisfeito com o movimento do primeiro dia, o encarregado da barraca não se queixou do aumento de imposto da Prefeitura. Conhece muito bem o espírito carioca e sabe que não regateia em matéria de diversão

MELHORES SALÁRIOS PARA ALFAIATES E COSTUREIRAS

Já Organizada a Comissão Que se Encarregará do Assunto Nada Será Possível, no Entanto, se Não Houver Sindicalização em Massa — Associados ou Não do Sindicato Dos Alfaiates Devem Comparecer às Reuniões Das Quintas-Feiras, na Sua Sede — **(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)**

Coluna da CIDADE

Primeiro Aniversário

Também esta coluna — de tamanho variável e que não é bem uma coluna, porque, na verdade, sai em duas — participa hoje do primeiro aniversário do jornal. Não é um corpo à parte, pertence a um todo, e como fração que é de um organismo pujante, sendo também uma ponta de orgulho por sua participação no seu primeiro ano de atividades. Como o todo, durante grande período dêsses trezentos e sessenta dias, ela participou corajosamente do levantamento de importantes problemas através de um órgão da imprensa vespertina que soube sempre estar à altura do objetivo traçado em seu primeiro dia de existência. Como o todo, ela fez-se veículo de aspirações populares, de reivindicações das massas trabalhadoras, levantou e trouxe para a mesa das discussões problemas de interêsse dos populosos núcleos suburbanos, traduziu queixas e reclamações ou protestos contra a exploração e a ganância e aplaudiu atos merecedores de aplausos, quando êste foi o caso. Em todos os momentos, dia a dia, fixou os problemas mais sentidos e imediatos da população carioca, as questões maiores ou menores da cidade, acompanhando com ela as suas necessidades, sentindo e apontando as falhas que dificultam a vida de cada um. O preço do arroz ou do feijão, o desaparecimento da carne, o encarecimento do leite, a majoração nas passagens de ônibus ou de bondes, a exploração na venda dos remédios, o abuso de autoridade, a ausência de uma providência, tôda a gama de acontecimentos, foi objeto de sua atenção, constituiu assunto de seu comentário. Foi mais do que isso: representou motivo de crítica construtiva de quem deseja colaborar no sentido da correção dos êrros, no saneamento das falhas, na solução dos problemas diversos que formam a trama da vida de uma cidade. Difícil é dizer até onde alcançaram suas intenções, até que ponto foi sua contribuição, qual o mérito de todo o seu trabalho.

Olhando, porém, o prestígio de que goza o nosso jornal, sua aceitação, os recordes de circulação batidos no primeiro ano de sua existência, valeu bem a pena trabalhar como parte dêsse todo vitorioso.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



ENTREGUES AS CHAVES DA CASA DA PAVUNA
O guarda de trânsito 1389, Antonio Ferreira Pôrto, e sua espôsa almoçaram conosco ontem, na confraternização do pessoal de ULTIMA HORA, ao ensejo do 1.º aniversário dêste jornal. Depois do almôço, nosso diretor, Samuel Wainer, cumprimentou a ambos, entregando a dona Alice Brandão Pôrto as chaves da casa da rua Apolo, 221, a primeira proporcionada ao grande público pelo concurso "Prêmios para tôda a família", da Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA. A foto mostra o momento solene, aparecendo, com o casal Ferreira Pôrto, Samuel Wainer e Oswaldo Miranda, chefe do Departamento de Concursos de ULTIMA HORA

FALA O POVO na Ultima Hora



Salve Ela!

Minha gente, ULTIMA HORA, a gostosinha da Silva, completa hoje seu primeiro ano de existência vitoriosa, como vespertino de maior tiragem do Brasil! Salve ela! Vivam os leitores, graças a cuja simpatia e preferência deve ela o prestígio que desfruta! E viva a gente, que, durante este primeiro ano, deu prá mais de seis mil caqueradas nesta coluna! Vivô!

É Dêles!

Os trocadores e fiscais da linha de lotação número 8 (Mauá-Freguesia, Ilha do Governador) são os donos dos calhambeques! Aquilo é dêles, minha gente! Viajam sentados, deixando passageiros em pé! E quando tão de pé (com os quatro no chão) e há uma vaguinha, disputam-na com passageiro! Outras vêzes, o carro viaja com 13 em pé. Passageiro quer entrar e os lanfranhudozinhos berram: "Não tem lugar!". Deixa ki a lotação em pé é de 20 passageiros! Raios!

Aí, Niterói!

Dia 9, a gente caquerou o serviço de veterinária de Niterói, quando devia mas era caquerar o da PDF capenga. Foi engano, minha gente! O de Niterói tá fornecendo serviço de vacinação cadélica perfeito, dispondo de postos ambulantes e gratuitos! (Ai batutinha!) Agora, o da capenguinha, fiu! Ki droga! O cabra tem ki levar 22,40 de selo e, se mora longe, tá disgraçado! De bonde, não pode viajar. De automóvel, cadê grana? A pé, desiste! E acaba fazendo: "grrr! au, au, au!" Olha o cabra danado!

Plástica

Não, minha gente. Não é nenhuma "ela" com plástica de levantar defunto. E' a Cia. Carioca de Indústrias Plásticas. A danadinha é tubaroa, sabe? Mais de cem empregados, todos comendo sentados no chão, em mistura com poeira, porque ali não tem refeitório! Se algum adoece, pode encomendar missa por sua alma empuericultada porque consultório médico é igualzinho à fiscalização do Ministério do Trabalho: não existe! Puxa vida!

Bode no Country!

Minha gente, o Country Clube virou bode podre! Todos os dias, queimam lixo ali, junto ao muro ki dá prá praia! Quem mora nas vizinhanças ou quem passa por ali na hora, tá disgraçado! Tem ki fazer "fum!" e sair ganindo kinem cachorro! Por que os disgraçados não deixam o lixo sossegado, hein? Prás profundas! (Baseado em queixa de "Ki amôr!").

Galinheiros Marmeládicos

Minha gente, os ônibus da linha 36 e 37, da estrumbicada Estrela da Morte, tão cadavérico! Saem da garagem sem freio! São pichilinguentos! Sujos prá cachorro! Ficam estacionados, no ponto às vêzes, 5 e 6 carros, deixando passageiros se danando todos nas filas, enquanto motoristas e trocadores batem papo! E o Dep. de Concessões caôlha de uma figa? Cada vez mais marmeládico! A "estrêla" é do peito, sabem? Eh, eh, eh! (Baseado em queixa de Augusto Mendes e outros).

Brisa!

Tudo pensando ki a gente vai "ventar" brisa brisada, né? Eh, eh, eh! Nada disto! O caso é muito outro, minha gente. E' com a firma "Para-brisa Universal". Danadinha ki nem ela só! Um cabra vai lá. Compra uma peça. Manda colocar no seu automóvel (lá dele!), sem ter indagado, antes o preço. Tá disgraçado! Cobram-lhe apenas o dobro dobrado do ki outra casa qualquer cobra! Prá concluir minha gente: a cobra, prá amanhã, cercada pelos quatro lados, não está mal, hein? (Queixa de Leão da Metro) Sossega, diabinho!

Às Vêzes

Na rua Aramaré (Vaz Lobo), tá gozado prá jiló. Não há água. Há buraco prá burro. Olha tudo carregando lata dágua na cabeça! O ki acontece? às vêzes, o cabra tropeça num dos buracos, a lata cai dentro dêle e lá vai o cabra sem a lata! Outras vêzes é o contrário: a lata é quem tropeça. Cai o cabra no buraco. E lá vai a lata prá casa sem o cabra por baixo! Cruzes! (Baseado em queixa de I.C.C.).

Sai Prá lá!

Na rua Mario Carpenter, Engenho de Dentro tá gozado prá cadaver morto. Tem gente do "despacho" ali, sabem? Quando a noite entra nas caladezas, acendem velas de ponta a ponta da rua e de um lado e outro! Quem chega ali àquela hora madrugadina, toca a correr "assim", ó: (aqui, a gente apertou a mão direita, bem mesmo!). Cruzes! Sai prá lá! Mangalô três vêzes!



Uma Prá Cada

No Instituto Lafaiete tá engraçado. Tantos as mães dos filhos, como vice-versa tão danados da vida com a direção do educandário. Não vê ki, no dia 15, começam as provas parciais. Nos outros colégios já foi anunciada qual vai ser a ordem das mesmas. Ali, não. Até agora, néca! Os alunos queixam-se às suas mães (lá deles!). Estas vão indagar da secretária. Resposta da danadinha: "só 24 horos antes!" e ainda vem com quatro pedras na mão! (uma prá cada). Cruzes!

Marmelosa

O conjunto residencial do IAPI na Penha tem as suas coisinhas gozadinhas. Lixo espalhado por tudo quanto é canto é mato florestal. Como sobremesa marmeládica, falta água em tôdas as ruas, menos... (aqui, a gente parou prá tussir tosse fingida) na rua em ki mora o administrador! Coincidência marmelosa, minha gente!

Haverá?

O Prefeito Carlos Vital, falando aos jornais, declarou ki, em Nova York, há tanto lixo acumulado pelas ruas quanto aqui, como também lá existem favelas, etc. e tal. Prá resumir, minha gente: êle quis dizer ki a bagunça da Prefeitura de lá é igualzinha à da PDF capenga daqui! Dr. Vital, olha aqui. Escuta no ouvido: "há sinceridade nisso?". Eh, eh, eh! Tisconjuro!

Correspondência

Na data em que este jornal comemora seu primeiro aniversário, deixamos aqui consignado nosso sincero agradecimento aos leitores que colaboram para esta seção com suas queixas construtivas, cooperando, assim, para a defesa do interesse público. Por outro lado, pedimos desculparem os senões desta modesta coluna, que é feita como se diz em linguagem jornalística "em cima da perna", entre as mais variadas tarefas, peculiares à redação de um vespertino moderno. A todos o nosso "muito obrigado". — R. de C.

Inútil a Restrição de Fogos Proibidos

Caxias, Nilópolis, Niterói e Outras Cidades do Estado do Rio Vendem, Abertamente, Qualquer Tipo — A Proibição só Existe no Distrito Federal Mas Não Impede Que os Cariocas Recorram a Outros Lugares — A Cidade Está Animada Com os Festejos Juninos, Êste Ano — Fogos Até Para Setecentos Cruzeiros

Reportagem de AMERICO MATOS

Poucos dias faltam para os festejos juninos. Como acontece todos os anos, a cidade revive no dia de São João a alegria inocente da roça. E' a época das fogueiras, do balão, do busca-pé, do céu iluminado por fogos de artifício.

Pena é que com as coisas caras como estão, não se possa festejar plenamente essa noite de poesia! Os fogos estão mais caros do que nunca, chegando mesmo alguns dêles a custar até 700 cruzeiros, simples foguetes que a duração efêmera não comporta o desejo de sacrificar uma boa parcela de ordenado.

Fogos Populares

Impossibilitado de adquirir os tipos melhores, o povo tem que se conformar com fogos inexpressivos, assim mesmo por elevados preços como "chuvas de ouro", "prata" ou "brilhante" a sete cruzeiros, fósforos a um cruzeiro a caixa, lapis de côres por seis cruzeiros, "bastões" de Cr$ 20,00 e "pistolas" de 10 a 50 cruzeiros. A êsses tipos os fabricantes deram o nome de "fogos de salão".

Outro nome simpático arranjaram para tipos mais caros, que são os "fogos de jardim", estando incluídos entre êles o "morteiro" ao preço de Cr$ 90,00, "espirais" de 15 a 25 cruzeiros, foguetes de um tiro por Cr$ 25,00.

Fogos Proibidos

Estão arrolados como "fogos proibidos" a "cabeça-de-negro", "foguete de 3 tiros", "canhão", trepa-moleque" e "foguetinho com bomba". Estes, por serem mais baratos e fazer mais barulho, são os mais procurados pelo público que, encontrando dificuldade de encontrá-los no Distrito Federal, vai a Caxias, Nilópolis, Niterói ou qualquer outro lugar do Estado do Rio. Lá são expostos à venda, abertamente, o que torna incoerente a proibição nesta capital. As fábricas são as mesmas. Não há nenhum controle na produção, os fiscais só aparecem nos postos de venda. Não podendo vender aqui, as fábricas mandam os "fogos proibidos" para Niterói, o que nada mais significa que um sacrifício a mais imposto ao carioca. Este, para matar o desejo de conseguir o "proibido", dá um passeio de barca sem querer...

A Prefeitura

Sabendo as festas juninas eminentemente populares, a Prefeitura procura tirar delas o maior proveito. Há dois anos atrás, a permissão para funcionamento de uma barraca de fogos custava de 6 a 10 mil cruzeiros. Do ano passado para cá, a importância aumentou para Cr$ 21.200,00. Com isso a Prefeitura nada mais faz do que concorrer para a carestia da vida. Para os negociantes nenhuma importância tem; não são êles que vão pagar, o povo que se aguente! E até comprando fogos sai queimado...

AS BOAS PESSOAS

Oferece-se um menino de 11 anos para serviços domésticos. Por favor, quem se interessar, telefonar para 26-0244 e deixar recado com os srs. Agostinho ou Carvalho.

Plantão do LEITOR

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8189
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	23-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestadual)
43 8053
GALEAO
Governador 563
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aéreo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System 42-6770.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7799.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas, Av. Presidente Vargas, 1 983 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual . Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

Custou 5 Milhões a Viagem do Prefeito

Concluiu o Vereador Mario Martins, em Discurso na Câmara — "Deselegância e Indelicadeza Com as Autoridades e o Povo Dos Estados Unidos — O Lixo Poderá Passar a Ser Retirado de 10 em 10 Dias Devia Pedir Demissão Para Poder Criticar o País Que o Hospedou Oficialmente — Outras Considerações do Líder Udenista Respondendo ao sr. José Junqueira — A Opinião do sr. Paulo Areal

Reforçando o seu ponto de vista contrário a um voto de louvor proposto em sessão anterior ao sr. João Carlos Vital, pelo que os prefeitistas chamam de "êxito" de sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Mario Martins ocupou a tribuna da Câmara dos Vereadores, para responder às considerações feitas pelo sr. José Junqueira, líder ostensivo do Prefeito.

"O líder da maioria, disse o sr. Mario Martins, estranhou as declarações que proferi quando alertava a Casa, no sentido de não se antecipar votando aplausos a uma exposição que desconhecia, feita pelo sr. Prefeito.

Deselegância

A seguir, o líder da UDN referiu-se ao que dissera na sessão anterior. Frizara êle que o sr. Vital havia cometido uma deselegância ao povo de Nova York, exibindo aos jornalistas fotografias de ruas sujas, afirmando que lá, também, o problema do lixo era angustiante. Acentuou a indelicadeza dessa atitude, uma vez que o sr. Vital fôra hóspede oficial dos Estados Unidos, procurando com aquele exemplo, de uma infelicidade a tôda prova, "justificar as suas falhas e até certo ponto e sob certo aspecto, a sua incapacidade".

Terrível Ameaça

Na base das declarações do sr. Mario Martins, calcadas no que o Prefeito dissera aos jornalistas, as donas de casa de Nova York sujeitam-se a uma coleta de lixo de 10 em 10 dias, "o que — declara o vereador — se poderá considerar uma injúria às donas de casa daquela cidade, pois só poderiam suportar tal situação se usassem aquele famoso "nariz de ferro". Argumenta, então, o sr. Mario Martins que isso pode constituir uma terrível ameaça. E' bem possível que o s. Vital, querendo imitar o que êle declarou passar-se em Nova York, "estabeleça uma tabela de dez em dez dias, apesar de não termos o tal "nariz de ferro". Se assim for, o lixo ficará morando nas residências do Distrito Federal, enquanto o sr. Vital, fazendo de solista do seu "ballet de técnicos", estudará planos e estatísticas.

O Livro Contra a Política Argentina

Passou, então, o sr. Mario Martins a comentar outro tópico das declarações do sr. José Junqueira, quando afirmou que êle, Mario Martins, fôra funcionário do Govêrno brasileiro, em Buenos Aires, e, depois, publicara um livro contra a política argentina. Defendeu-se o líder da UDN, afirmando que o fizera, depois de haver pedido demissão do cargo, para que o Brasil não "fôsse acusado de qualquer conivência com as suas atitudes".

Vital Deve Pedir Demissão

Tendo o líder do Prefeito estabelecido semelhança entre a atitude de Vital, mostrando as ruas sujas de Nova York, e Mario Martins, publicando o livro, êste declarou textualmente:

— "Se há semelhança, a cidade fica aguardando que o sr. João Carlos Vital tenha o mesmo gesto. E' o que se depreende, porque isto já foi mais de uma vez afirmado pelo seu líder nesta Casa. Se s. exa. quer criticar as autoridades que o hospedaram nos Estados Unidos, deve também pedir demissão do seu cargo, a exemplo do humilde orador que ocupa a tribuna".

A Propalada Economia

Continuando, o sr. Mario Martins criticou a propalada economia resultante da viagem do Prefeito, pois, segundo os arautos de sua propaganda assoalharam, êle fôra fazer compras nas fontes de produção. Essa economia foi orçada, pelo sr. José Junqueira, em 30%, ou, em números redondos, 15 milhões de cruzeiros.

Desnecessária a Viagem

"Ora, diz o sr. Mário Martins, para economisar 30 por cento, s. excia. não precisava sair do Distrito Federal".

Esclarece, a seguir que, pagando em dólar, na bôca do cofre, o prefeito alcançaria êsse abatimento aqui mesmo, abrindo concorrência entre as firmas fornecedoras. Lembrou o caso da Subsistência do Exército que importa viaturas numa base de 50 por cento de abatimento, sem que para isso seja preciso, o chefe daquele setor militar estar indo constantemente aos Estados Unidos.

Vital Aturizou as Nomeações

Argumenta, adiante, o orador:

"De modo que o prefeito oficial vai a Nova York, economizando 15 milhões de cruzeiros, e autoriza o seu substituto a fazer essas nomeações — autoriza, é bem o têrmo, porque êle está de acôrdo e louvou até em discurso público, tudo quanto fêz o seu substituto, o que dá a entender que houve até acôrdo prévio antes do embarque e que s. excia. deixava o seu substituto nomear para depois louvar os seus atos".

Custou 5 Milhões

Prossegue o sr. Mário Martins, calculando que essas nomeações custarão à Prefeitura, aproximadamente 20 milhões de cruzeiros por ano, ficando, assim, anulada a economia que só os amigos do sr. Vital andam vislumbrando. Dessa forma, teve, "portanto, a Prefeitura, com a viagem de s. excia., um deficit de 5 milhões de cruzeiros". Eis aí quanto custou o passeio do prefeito.

Considera-se Com Autoridade

O orador voltou a tratar da sua simples situação de cidadão brasileiro, quando escreveu o seu livro contra a política argentina, tecendo, ainda, outras considerações ligadas ao fato. Terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

— "Quero valer-me, sr. presidente, desta oportunidade, para declarar à Casa e ao povo desta cidade que a acusação de que eu não teria autoridade para comentar qualquer deselegância do sr. prefeito, nas críticas que fêz ao país que o hospedou, não tem procedência. Salvo se s. excia. fizesse o que fiz, demitindo-se do cargo antes de fazer as críticas àqueles que o hospedaram tão generosamente".

"Eu, Hein!..."

Terminado o discurso do sr. Mário Martins, o sr. Paulo Areal, que o ouvira atenciosamente, disse para o reporter:

— "O Vital, quando lêr êste discurso, dirá: — Demitir-me... Eu, hein!...

Abarrotado o Cais Com Cargas Inúteis

Mercadorias Não Liberadas Por Falta Dos Documentos Necessários Entopem Seis Armazéns e Mais o Depósito de Materiais Pesados de Santo Cristo — Prazo Para Que Sejam Despachadas, Sob Pena de Irem a Leilão — Mais Severa a Repressão ao Contrabando

A Alfândega fêz publicar no "Diário Oficial" nada menos de trinta editais, intimando, de acôrdo com o que dispõe a lei, o comparecimento dos interessados para a liberação de grande número de volumes, apreendidos há vários meses e que estão atravancando os armazens portuários. Em geral trata-se de objetos trazidos do estrangeiro, mas que não se incluem no conceito de bagagem, dependendo de licença prévia de importação. E, nesse particular, sobretudo nos últimos mêses, a Alfândega tem sido muito exigente, não concordando com as ponderações dos passageiros, a não ser quando os volumes extras são reconhecidamente para uso estritamente pessoal.

Os interessados recebem o prazo de trinta dias para apresentar defesa escrita ou fazer prova dos documentos da Cexim. Caso contrário, os objetos são arrolados para leilões, sendo as importâncias apuradas divididas metade para o Tesouro e metade para o fiscal que fêz a apreensão do lote.

Predominância de Perfumes e Bijouterias

O que predomina habitualmente nessas apreensões feitas diàriamente, são perfumes das mais diversas marcas, bijuterias e peças íntimas do vestuário feminino. Há perfumes que variam entre os melhores tipos de fabricação francesa e as loções inferiores. Mas, quando alguém adquire, ou a bordo, ou nas imediações do cais, a preços convidativos, frascos dêsses perfumes, tem a impressão de que está adquirindo legítimo artigo francês. Esquece-se de que, mesmo no terreno ilegal do contrabando, por estar sendo vítima de espertalhões. Só um dos lotes dentre os muitos até agora não reclamados, consta 312 duzias de meias nylon e 119 duzias de bijuterias, assim como 216 calcinhas de senhoras, de nylon também.

Apreensão a Domicílio

A Alfândega redobrou a severidade da fiscalização por ordem do Inspetor. Sua ação não pára a bordo dos navios ou nas plataformas do cais. Se a pessoa consegue escapar com a mercadoria do armazém de bagagem, nem assim ficará tranquila doravante. Pois se houver alguma suspeita, os agentes darão buscas a domicílio. E' o que aconteceu, por exemplo, com o sr. Morris Barnstein, que guardava, no interior do seu apartamento, à rua Belfort Roxo, 371, centenas de duzias de artigos finos para senhoras, perfumes e bijuterias. Também o médico Jacques Roger Hemery não foi feliz, pois está sendo convidado a exibir os necessários documentos para retirar os 15 quilos e 600 gramas de material cirúrgico, que trouxe em sua bagagem.

Ninguém Lesa o Fisco

A ordem na Alfândega é combater com energia a ação dos que, por qualquer maneira, pretendam lesar o fisco. Não há exceções para quem quer que seja. Todos deverão pagar as taxas fiscais equitativamente. A firma Felzenwalb Messer & Cia., importou 200 medalhas esmaltadas com aro de metal. Pois bem, ou apresenta a licença da CEXIM, ou a mercadoria, vencido o prazo legal, será posta em leilão. Na mesma condição está a Casa Mesbla, chamada a satisfazer exigências legais para despachar volumes que aqui chegaram, à sua ordem, em 17 de agosto de 1951, pelo navio "Mormacowl". Também se acham apreendidos, tomando espaço precioso no cais, quatro geradores de eletricidade que chegaram pelo navio "Mode" e pesam 440 quilos. A Alfândega também está insistindo, junto ao sr. Antonio Bellis para que despache a geladeira que trouxe dos Estados Unidos, pesando 151 quilos e totalmente equipada.

Tal providência da Alfândega se justifica, não apenas pelo fato de reprimir uma infração legal, como pela necessidade que há de aumentar o espaço do Cais do Porto, hoje tão necessário. Nada menos de seis armazéns e mais o depósito de materiais pesados de Santo Cristo estão superlotados, agravando as dificuldades portuárias, o que repercute no abastecimento da cidade com graves prejuízos.

Adiado o Pleito Dos Barbeiros

Atendida Pelo Ministro do Trabalho a Solicitação Dos Dirigentes do Sindicato — O Aumento de Salários Para a Classe — Depende do D.N.T. as Informações Que Vão Ilustrar o Processo de Dissídio Coletivo — Declarações do sr. Manoel Barbalho

"Em virtude do feriado de hoje, o pleito para renovação da diretoria do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Manicures somente será realizado amanhã" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o sr. Manoel Barbalho, diretor da entidade.

"A medida" — prosseguiu — "foi solicitada ao Ministro do Trabalho que não pôs dificuldades e assim todos os profissionais poderão comparecer às urnas para escolherem seus dirigentes.

— No Sindicato dos Barbeiros concorrem ao pleito duas chapas encabeçadas pelos srs. José Rodrigues e Antonio Teixeira Dantas de Araujo. O primeiro é candidato à reeleição.

O Aumento de Salários

Abordado sôbre a situação do processo em que a classe reivindica aumento de salários, assim se expressou: "Aguardamos, apenas, que o Departamento Nacional do Trabalho, em despacho oficial, esclareça os resultados das mesas-redondas, realizadas entre as classes empregadoras e de empregados". Esta informação do DNT — prosseguiu — que por sinal, dirá dos fracassos em que resultou as mesas-redondas vão ilustrar nossa petição à Justiça do Trabalho, suscitando o dissídio coletivo para aumento de salários.

As Bases do Aumento

"Os barbeiros reivindicam um salário de 1.500 cruzeiros e mais 25 por cento sôbre a produção" — disse o sr. Manoel Barbalho. "Se perdermos na Justiça Trabalhista o salário de 1.500 cruzeiros, teremos, pelo menos, já assegurado o salário de 1.200 cruzeiros, que como sabe é o mínimo para o Distrito Federal. Quanto à percentagem de 25 por cento, também já é assegurada, por acôrdos entre os sindicatos.

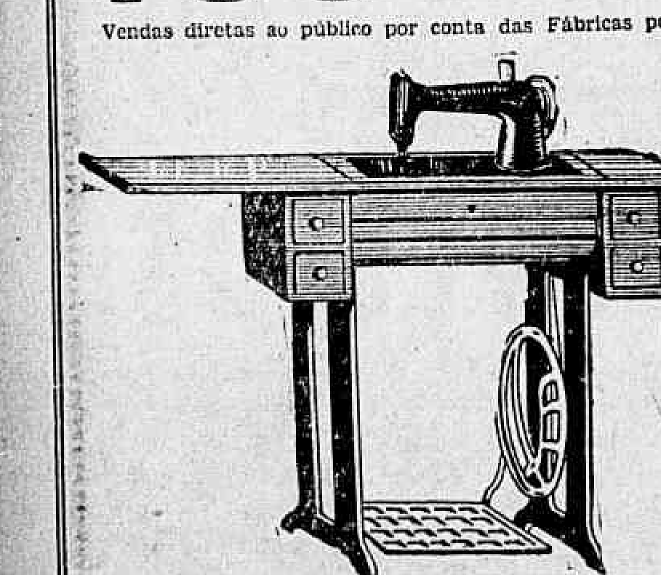
SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

POESIAS ATRAVÉS DO RÁDIO

Nos próximos dias 14, 21 e 28 do corrente, através da Rádio Roquete Pinto, serão apresentadas, no programa "Literatura Criadora", idealizado e dirigido pela prof. Flávia da Silveira Lobo, várias poesias de poetas moços, os quais, pessoalmente, recitarão os seus originais. Estarão ao microfone da Roquete Pinto, entre outros, Maurício Fraidenraich, Maria Bárbara Afonso Medeiros, Martins Teixeira, Janske Niemann, Marinil, Maria José Negrão, Lígia Moraes Abreu, Gina e Clarita. Êsse programa será transmitido às 14 horas.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

100 CRUZEIROS MENSAIS
Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por



Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 E 38
TELEFONES: 43-2421 e 43-6780
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE
100 CRUZEIROS MENSAIS

o que **lustra** mas **não lambusa**
é FAROL
Limpa realmente, protege seus móveis, deixa um brilho agradável, sem lambusar.
CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio
Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis Farol
FAROL, o novo lustra móveis, é um produto garantido pelos fabricantes de
PASTA JOIA
SABÃO PLATINO
CÊRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA
LUSTRA MOVEIS FAROL ... SEM GORDURA
Pop. 196

ROTEIRO DO FAN

VÁ VER

FALCÃO DOS MARES — Distribuido pela Warner Brothers — Direção de Raoul Wash, consagrado diretor cinematográfico — Intérpretes: Gregory Peck e Virginia Mayo — Basta o nome de Gregory Peck para atrair logo um grande número de fãs de ambos os sexos, pois êle é considerado um dos melhores astros da atualidade. O tema deste filme é a vida de Horatio Hornblower "O capitão dos mares mais temido pelos piratas e mais amado pelas mulheres" — diz a publicidade. Tôdo em tecnicolor. — Quem gosta de marinhas tem nesta fita um bom passatempo.

* * *

A MONTANHA DOS SETE ABUTRES — Da Paramount Pictures — Direção de Billy Wilder. — Interpretado por Kirk Douglas, Jan Sterling, Potter Hall, Bob Arthur. Trata-se de uma pelicula premiada três vezes no Festival Cinematográfico de Veneza, que foram Grande Prêmio Internacional de Cinema, o Prêmio de Diálogos e o Prêmio de Música. O tema dêste filme é uma critica aos jornalistas mentirosos e desonestos. Se bem que haja um pouco de imaginação, no entanto esta fita agrada plenamente, e assim aconselhamos assistir.

* * *

O MELHOR E' CASAR — Distribuição da Metro Goldwyn Mayer — Com Elizabeth Taylor e Larry Parks. — Uma interessante e agradavel comédia, onde a paixão de uma ingênua professora de danças e um agente da Broadway criam situações incriveis.

Espetáculo que distrái e diverte.

VÁ SE QUISER

UM GRITO DE ANGUSTIA — Distribuição da Warner Bros. Direção de Bryan Foy com Steve Cochran e David Brian nos principais papeis e ainda Philip Carey, Tedde Corsia, e Dorothy Hart. Uma história de presidiários de uma prisão americana. Esta espécie de filme já foi por demais explorada e não acreditamos desperte muito interesse por parte do público. São em geral fitas muito cansativas e repulsivas.

* * *

POMPEIA, CIDADE MALDITA — Distribuido pela Art-Films — Direção de Marcel D'Herbier, com Micheline Presle, George Marshal, Adriana Bennetti e Marcel Herrand. Êste filme conta-nos a vida mundana de Pompéia, a cidade que ficou na história como um simbolo da imoralidade pública. Esta pelicula apresenta numa linda montagem, as festas sensuais daquela época. Apesar do esfôrço do diretor, o filme é fraco e não agrada muito.

* * *

VÁ PARA NAMORAR

AMEI E ERREI — Distribuição Metro Goldwyn Mayer — com Mickey Rooney e Sally Forest. Êste filme não agrada nada e Mickey Rooney não serve como galã no gênero em que se apresenta. Talvez seja a pior fita desse baixinho...

* * *

TALHADO EM GRANITO — Distribuição da Warner Bros. em tecnicolor. Com Randolph Scott. Pelicula própria para pessoas de mentalidade infantil que gostam dos filmes de mocinhos.

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR ?
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
AULAS Cr$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º — TEL. 22-6604

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
SEUS OLHOS DIZIAM "BEIJA-ME"... SEUS LÁBIOS PEDIAM AMOR... QUE PERIGO ELA ERA!
"O MELHOR E' CASAR"
(LOVE IS BETTER THAN EVER)
LARRY PARKS E ELIZABETH TAYLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RONDA DA MEIA NOITE

✱ Dorival Caymmi deveria iniciar domingo passado sua temporada em uma emissora paulista. Por motivos à vontade geral, tal não aconteceu, pois o cantor dos mares do norte, segundo parece, excedeu-se ligeiramente na cachaça...

✱ Ingrid Bergman está tendo alguma dificuldade para conseguir que sua filha Pia vá passar seis semanas no novo lar da estrêla, porque Peter Lindstrom, ex-espôso de Ingrid, alega que Rosselini não é um homem que possa ter perto de si uma menina de pouca idade. Será que o diretor italiano é um tarado?

* * *

✱ O argumento do filme "Ruby Gentry", em que Jennifer Jones trabalha, atualmente, com Chester Heston, comporta uma cena em que a estrêla aplica um sôco em seu companheiro. Jennifer, efetivamente aplicou-o de forma exagerada, e o resultado foi a fratura de um osso da mão. E' notório o entusiasmo da artista de "Duelo ao Sol" com relação aos papéis que interpreta. Se fôsse fazer "Joana D'Arc", provàvelmente lançar-se-ia ao fogo.

* * *

✱ Sôbre a exibição do filme "Olivia", ouvimos o seguinte comentário de Van Jafa: "A platéia estava quase totalmente lotada por mulheres de todos os sexos".

* * *

✱ Harry Cole, sobrinho de Silveira Sampaio, fará os cenários para uma peça que "Os Quixotes" vão apresentar no S. N. T. e também para um outro grupo amadorista. Seu cenário de "O professor de astúcias" foi o ponto mais alto de sua carreira, tendo sido muito elogiado pela critica.

* * *

✱ Carlos Thiré vai dirigir "Luz apagade", nova pelicula da Vera Cruz, na qual Abilio Pereira de Almeida fará o papel de um cego. Nesse filme trabalhará Paulo Monte, que já trabalhou no elenco teatral de Jaime Costa e ainda uma estrêla que estão escolhendo. Os requisitos são: ter dezessete anos e olhos tristes...

✱ Eliana, a jovem estrêla da Atlântida, parou subitamente a filmagem de uma nova producão daquela companhia, em virtude de uma crise de apendicite. Esse mesmo filme terá a colaboração de Ilka Soares.

* * *

✱ Segundo fomos informados, Watson Macedo recebeu uma proposta para um próximo "show" a ser encenado pelo Hotel Glória.

* * *

✱ "Te cuida mariposa" deixou o cartaz do Follies. Dia 19 será a estréia de "A Verdade Nua", com Luz del Fuego, naquele teatro. A bailarina das cobras é tão apologista do nudismo que despe até o título de sua revista!

* * *

✱ A critica em São Paulo não tem sido muito condescendente com a revista apresentada por Miguel Khair "Ponto e Banca", a não ser Virginia Lane, que todos elogiam.

J. FOMM

Ultimos Sucessos
ACABA DE SAIR:
"Parada de Sucessos" Sinter N.º 2
Um "long-play" com os maiores sucessos musicais brasileiros.
—//—
MARIPOSA (baião) — Manoel Macedo e conj.
DISCOS SINTER

Presenteie suo espôso com uma Laundry Queen
a famosa máquina de lavar roupa americana, com 12 meses de garantia
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85
Vendas à vista e a prazo

NERVOSOS E ESGOTADOS
Tratamentos pelas duchas escocesas e Kneipp, eletricidade especial, hormônios desintoxicantes, vitaminas, na *Clinica de Medicina Fisica* do *Dr. Eduardo Villela, rua da Lapa, 16*, sobrado, de 7 às 12 horas, todos os dias. TELEF.: 32-8272

Hoje, Nos Cinemas

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — (22-6788) — Passatempo.
IMPERIO — (22-9348) — Caçula do Barulho — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
METRO PASSEIO — (22-6490) — O melhor é casar — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA e ODEON — (42-0020 e 22-1508) — Falcão dos mares — 12 — 2,20 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
PALACIO — (22-0838) — Grito de Angústia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — (22-8796) — Pompéia, cidade maldita — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — (22-6327) — Talhado em granito — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PLAZA — (22-1507) — A montanha dos sete abutres — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — (42-9525) — Homens leopardos da Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CENTENARIO — (43-8543) — Kim.
CINEAC TRIANON — (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL — (42-8512) — A montanha dos sete abutres.
FLORIANO — (43-0074) — Talhado em granito.
GUARANI — (32-5651) — Mundo de sombras.
IDEAL — (42-1218) — Apenas um delinquente.
LAPA — (22-2543) — Aventuras do Capitão Blood.
MARROCOS — (22-7979) — Corsário Maldito e Terra de Desordeiros.
MEM DE SA' — (42-2232) — Talhado em granito.
PARISIENSE — (22-0123) — A montanha dos sete abutres.
PRESIDENTE — (42-7128) — Pompéia, cidade maldita.
PRIMOR — (43-6681) — A montanha dos sete abutres.
RIO BRANCO — (43-1639) — Fúria cigana.
SÃO JOSE' — (42-0592) — Três espelhos.

ZONA SUL

ART-PALACIO — (37-8443) — Pompéia, cidade maldita.
ASTÓRIA — (47-0466) — A montanha dos sete abutres.
AZTECA — Apenas um delinquente.
BOTAFOGO — (22-2550) — Talhado em granito.
FLORESTA — (26-0257) — A bela ditadora e Sombra Destemida.
GUANABARA — (25-9339) — Cúmplice das sombras.
IPANEMA — (47-3806) — Apenas um delinquente.
LEBLON — (27-7805) — Falcão dos mares.
LEME — (37-6412) — Sonhando de olhos abertos.
METRO COPACABANA — .... (37-9998) — O melhor é casar.
MIRAMAR — Grito de Angústia.
NACIONAL — (26-6072) — Ali Babá e os 40 Ladrões.
PIRAJA' — (47-2668) — Aguas Traiçoeiras.
POLITEAMA — (25-1145) — Dizem que é Pecado — O Falsco.
RIAN — (47-1144) — Falcão dos mares.
RITZ — (37-7224) — A montanha dos sete abutres.
ROXI — (27-8245) — Talhado em granito.
SÃO LUIS — (25-7679) — Falcão dos mares.

TIJUCA

AMÉRICA — (48-4519) — Talhado em granito.
CARIOCA — (27-8178) — Falcão dos mares.
METRO TIJUCA — (48-8840) — O melhor é casar.
OLINDA — (48-1032) — A montanha dos sete abutres.
TIJUCA — (48-4518) — Apenas um delinquente.

ELIXIR DE NOGUEIRA
O remédio que tem depurado o sangue de três gerações!
Empregado com êxito nas:
Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sifiliticas
SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Distrito Federal e Ilha do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Av. Rio Branco, 141 4.º, s/14 — José A. R. Mendonça.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 - 7.º andar, sala 709 — Telefone: 52-9286 — Diariamente

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

CANSAÇO

Quando me fiz homem e minha mãe me deu as botinas, com as quais eu correria o mundo, deliberei que me estudaria ao máximo ao ponto de chegar a ser um doutor de mim mesmo. Curei-me de doenças incriveis (claro, que nenhuma era do corpo), superei crises fabulosas e conservei, de propósito, alguns males que me facilitariam a sobrevivência, escrevendo, fazendo canções e dirigindo automóveis.

Dentro do rádio, escrevendo muito, sujeitando-me a alguns pequenos insucessos, sei, por exemplo, que, de três em três meses, sou acometido de uma doença, a que se deve chamar de tristeza reumática. Os sintomas são terriveis: na garganta, há uma sensação igual àquela que se experimenta depois de uma operação de amidalas; os olhos parecem estar cheios de todos os ponteiros dos viajantes da Great Western; a boca tem gôsto de couve-flor e a cabeça é a de quem deu vinte voltas no "martelo" de uma Feira de Amostras. Um homem mais prático resumiria tudo isto com essa perigosa palavra "preguiça", filha do cansaço de quem precisa escrever para viver e, principalmente, escrever para o rádio, tarefa que só pode ser cumprida sob a pressão da tortura e do auto-maltrato.

Nesses dias, depois de tanto futebol, tantas viagens a Minas, São Paulo e Maracanã, tanta luta na Mayrink, programas e programas por fazer, voltou a minha tristeza reumática. O tratamento dispensa gôtas, injeções, drágeas, pomadas ou supositórios. O paciente, de saida, tem que rezar — o "lembrai-vos" de São Bernardo é muito aconselhável. Depois, em paz com os anjos e os santos, deverá se pôr diante do espêlho, de preferência o do guarda-roupa — e se perguntar o seguinte: "por que entrou no rádio? Por que não foi negociar com imóveis?" Não haverá resposta. Então, o triste-reumático, de dedo em riste, dirigir-se-á imagem refletida no espêlho (o traje apropriado para essa espécie de aparição é calção de banho ou calção nenhum) e dirá o poema "If" de Rudyard Kipling, carregando bem nestes versos finais: "O mundo é teu e tudo o que existe no mundo, e — o que vale ainda mais — és um homem, meu filho." Dito isto, à falta de luz, o paciente deverá comer uma uva e debruçando-se na janela, verá que o céu tem aquele azul dos Cadillacs Coupé de Ville e que o mar é de um verde "rayban" muito comovente.

* * *

Foi readmitido em suas funções, na TV-Tupi, o senhor Aldo Viana, assistente da direção artistica, narrador e produtor. Também, a senhora Mara Rubia não chegou a rescindir o seu contrato.

* * *

Tudo pronto para o casamento, Marlene-Luiz Delfino. Os resultados do exame pre-nupcial foram os melhores possiveis, tudo indicando que se cumprirá a profecia dos versos de Raul de Leoni:

* * *

"Se um dia fosse teu e fosses minha
O nosso amor conceberia um mundo.
E do teu ventre nasceriam deuses".

A titulo de curiosidade, sem encontrar a melhor afinidade fisica ou intelectual entre os dois, notem os leitores como são sonoramente parecidos os nomes de Luiz Delfino e Luz del Fuego. Experimentem dizer: Luiz Delfino-Luz del Fuego-Luiz Delfino-Luz del Fuego.

* * *

O dicionário diz, hoje: "MUDO — pessôa em quem não se pode depositar a menor confiança, porque mudo não tem palavra".

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

Hoje, às 21,30 horas, na onda da Rádio Clube será apresentado mais um programa "Sonho e Fantasia", uma produção de Dias Gomes com partitura musical de Alceu Bochino. Na audição de logo mais, será focalizado o drama de uma dessas mulheres, que apesar de não possuirem sobrinhos, ganham o titulo honorifico de "Tias". Dias Gomes soube abordar com espirito e naturalidade a tragi-comédia das que não conseguiram o beneplácito de Santo Antonio e não assimilaram com justeza os capitulos de "Agarre o seu homem"...

Prorrogada a Temporada de Maria Simonetti

A mais notável intérprete das páginas napolitanas — Maria Simonetti conseguiu em seus recitais ao microfone da PRA-3, um êxito espetacular, confirmado em auditórios sempre repletos, e através de centenas de cartas de sintonizadores, fãs entusiasmados da "Rainha da Cançoneta". Atendendo à preferência popular, resolveu a emissôra do Edificio Cineac prorrogar para mais um mês a linha de programas de Maria Simonetti, que vai ao ar num patrocinio exclusivo da "Cantina Capri" — Rua Duvivier, 21 em Copacabana, às segundas e quintas-feiras, às 21 horas.

Problemas de Sua Vida

"Uma voz amiga dizendo-lhe: — eu ajudo você. E pesa menos a dor nos seu ombros cansados" — Eis a legenda que titula o programa de Sagramor de Scuvero — "Problemas de sua vida", um "broadcast" de assistência social, que através da mensagem sempre carinhosa e ardentemente aguardada da conhecida radialista é transmitida tôdas às sextas-feiras, às 13 horas.

Sua Magestade, o Violão

Dilermando Reis, o mais perfeito violonista do nosso "broadcasting", estará hoje, às 22,02 horas apresentando na Rádio Clube um recital de melodias famosas, interpretadas por sua alta classe de eximio virtuose de instrumento que fêz a celebridade de Tarrega. Para os que apreciam as interpretações de grande destaque, aqui vai o convite — ouçam às 22,02 horas, Dilermando Reis.

Os Comentários do Lamartine

De segunda à sexta-feira, às 20,10 horas, a ocorrencia principal das últimas 24 horas, é comentada de um modo humoristico pelo artista da graça — Lamartine Babo, que com a sua verve espontânea e o seu dom de observar os fatos e os homens pelo lado da comicidade, apresenta para o grande público a "Canção do Dia" — uma oferta do "Restaurante e Bar Brahma" — Av. Rio Branco, 152.

EM PAUTA

"Paulo e Estevão" eis o titulo da novela que a PRA-3, começará a apresentar segunda-feira, às 19 horas no desempenho do seu elenco de radio-teatro. Esta radiofonização de Alvaro Augusto irá ao eter no horario acima aludido, às segundas, quartas e sextas-feiras, numa gentileza da "Casa Valentim" — Artigos finos para crianças — Rua Sete de Setembro 128.

O DRAMA DAS MULHERES INFELIZES PERANTE A JUSTIÇA!
MULHERES CONDENADAS
FERNANDO LAMAS · DELIA GARCES · HENRIQUE MUIÑO
PRODUÇÃO DE ARTISTAS ARGENTINOS ASSOCIADOS
APRESENTADO PELA SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL
AZTECA — IMPERIO — IPANEMA — MARROCOS
2ª feira
HORARIO

PEÇAS legitimas
MORRIS — Riley — WOLSELEY — MG — MORRIS-COMMERCIAL
Recebemos grande estoque, para distribuição exclusiva no Brasil, de peças e partes de automóveis e caminhões de fabricação NUFFIELD
NUFFIELD PRODUCTS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL
CIA. COMERCIAL DE MOTORES E VEÍCULOS S/A
ESCRITÓRIO: AV. RIO BRANCO, 99 - 13.º - END. TEL. BRAMOCAR - TEL. 23-1960
SECÇÃO DE PEÇAS: RUA GAGO COUTINHO, 66 - LOJA - TELEFONE: 23-1960 R. 18

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
APRESENTA — O MAIS RECENTE ÊXITO DA BROADWAY
LOS PANCHOS
FAMOSO TRIO VOCAL MEXICANO
DOLLY SISTERS — AS RAINHAS DO MAMBO
AVERIL et LAUREL — BAILARINOS INTERNACIONAIS
HORACIO DUVAL — O imitador diferente
DOIS "SHOWS" POR NOITE
Diàriamente — Chá-Dançante com atrações
AS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ-DANÇANTE — LOS PANCHOS
AS QUINTAS E DOMINGOS — DOLLY SISTERS
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863
BREVE:
JOSEPHINE BAKER

PARA O SEU APURADO GÔSTO UM ELEGANTE VESTIDO, MANTEAUX OU COSTUME DE
VESTIDOS EDEN - Avenida Rio Branco, 114 - 5.º
TEM O VESTIDO QUE VOCÊ QUER NO MODÊLO QUE VOCÊ DESEJA. SECÇÃO ESPECIAL DE VESTIDOS PARA SENHORAS GORDAS ATE' O N.º 56, PARA AS FUTURAS MÃES

DEZESSETE ANOS — No dia 10 do corrente o sr. e a senhora Márcio Mello Franco Alves, comemorando seu décimo sétimo aniversário de casamento, ofereceram um "cocktail" a seus amigos no "Country Club". A foto mostra o sr. Márcio Mello Franco Alves, em companhia dos casais Peggy e Aloysio Salles • Hilda • João Victor Mello Franco. (Foto de Jankiel de ULTIMA HORA)

Black-tie — João da Ega

DOIS NUM SÓ DIA

COMO dizia eu noutro dia, o Rio é assim, e não há nada a fazer. Anteontem, por exemplo, houve dois "cock-tails": um no apartamento do sr. e senhora William Prestham Rambo, e outro no "Country Club" oferecido pelos sr. e senhora Marcio Mello Franco Alves, por motivo de seu décimo sétimo aniversário de casamento. Amigos comuns aos dois casais se entrelaçavam e cruzavam pelo caminho entre a praça Eugenio Jardim e o clube da rua Prudente de Morais. Inicialmente o prédio da praça Eugenio Jardim, 34 — diga-se de passagem — tem nas portas automáticas do seu elevador uma certa agressividade, em flagrante contraste com os donos daquela festa. Mas uma vez lá em cima no sexto andar o conviva que tenha recebido, eventualmente, algum mau trato do ascensor apressado, de tudo se esquecerá. A porta o casal Rambo recebia suas visitas; e, no interior do simpático apartamento, numa confraternização admirável, via-se o advogado Richard Momsen, em animada palestra com o sr. Samuel Wainer. Dizem que o assunto foi a questão dos bancos estrangeiros. A Senhora Peggy Salles batia um animado papo com as senhoras Wainer e Laet. O sr. Aloysio Salles, com os sr. e senhora Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e o sr. Frank Garcia (o decano da imprensa estrangeira no Brasil) trocavam idéias sôbre circulação de jornais e o sucesso dos "tabloides" nos Estados Unidos. O Embaixador do Paquistão e a Begum Isa recebiam os cumprimentos dos novos amigos que estão fazendo no Rio. A senhora Ana Amelia Carneiro de Mendonça, a Condessa de Morcaldi e o sr. Antonio de Mesquita e Bomfim comentavam o Ballet de Cuevas e a distração da Senhora Ernesto G. Fontes que foi para sua frisa de assinatura noturna no Municipal, numa récita popular. Mas como "tout est bien qui finit bien", a senhora Maria Cecilia Fontes encontrou asilo numa outra frisa amiga, porque aquela que era sua nas noites de gala, tinha sido vendida a preços populares.

Mais adiante ainda se podia apreciar a senhora Luiz Fernando Bocayuva Cunha, o sr. Herbert Cerwin, a senhora Atkinson, o sr. e a senhora Ramon Scohotado e muitos amigos do casal Rambo. E porque houvesse outra recepção, tivemos que partir para o nosso abraço aos noivinhos dos dezessete anos de felicidades recíprocas.

No Country Club, à hora em que chegamos não havia lugar, sequer, para uma boa risada no sentido transversal. Avistamos logo a senhora Darcy Vargas em companhia do Ministro Negrão de Lima e da senhora Marcio Mello Franco Alves. Três elegantes falavam de educação de filhos: eram as senhoras Edilberto Ribeiro de Castro, Licurgo Leite e Pinheiro Chagas. Os respectivos maridos noutro canto salvavam o Brasil com a politica de Minas. As Senhoras Bento Ribeiro Dantas, Paulo Sampaio (Cruzeiro do Sul e Panair), o sr. e a senhora Sigmund Weiss, o sr. Oswaldo Penido, a senhora Lourdes Rosemburgo, o sr. Ary Torres, o sr. e senhora Camilo Altillio, sr. e senhora Ricardo Laffet, senhorita Lourdes Lessa, sr. e senhora Camilo Altilili, sr. e senhora Oswaldo Schuback, sr. e senhora Raul Amaral Peixoto, sr. e senhora Pedro Brando e sua filha Eliana em companhia de seu noivo Claudio Bocayuva Cunha, sr. e senhora Flavio Brant, sr. e senhora Alfredo Tomé, todos concorriam para o brilho daquela bela comemoração do casal Mello Franco Alves.

Os casais Barbará, João Victor de Mello Franco, Paulo Barata Ribeiro e Vitor Coelho ouviam e comentavam as referências da última invasão de granfinos na Bahia, onde os detalhes fornecidos pelo casal Francisco Eliseo e Ruth Pinheiro Guimarães, enchiam de vida e de sabor as coisas típicas que de Salvador trouxeram aqueles ilustres visitantes.

Os novos embaixadores da India S.S. A.A. o Rajá Bahadur de Mandi e a Princesa de Mandi emprestavam ao ar um quê de contos de fada, onde o encantamento e a inteligência, a braços com o inesperado e o desconhecido, formavam uma auréola de recuo no tempo.

PALAVRAS CRUZADAS

Por R. PORTELLA

SALVE Ultima Hora!

R. PORTELLA — Copyright ULTIMA HORA

PROBLEMA DE ANIVERSÁRIO

HORIZONTAIS: 1 — Vasilha bojuda de madeira, para vinho e outros líquidos; 5 — Relativo a dois; 9 — Perdão; 13 — Homem que sabe fingir; 14 — Despido; 15 — O mesmo que papa-lagartas (ave); 16 — Palavra que tem mais de uma sílaba (aplica-se especialmente às de mais de três sílabas), plural; 19 — Nome p. feminino; 20 — Poeta; 21 — Pequeno círculo de metal; 22 — Oferece; 24 — Batráquio; 25 — Sufixo, designa ofício; 26 — Levantar vôo; 28 — Partir, vogar; 29 — Saliva de boi; 32 — Crença religiosa; 33 — Aprazimento, satisfação; 36 — Preposição, indica lugar; 37 — Época da vida; 39 — Que tem asas; 41 — Jovem, novo em idade; 42 — Rio da Alemanha; 43 — Multidão; 44 — Tempêro.

VERTICAIS: 1 — Serpente mitologica morta por Apolo; 2 — Erma, sozinha; 3 — Famoso personagem de "O Guarani", de José de Alencar; 4 — Brisa, aragem; 5 — Compaixão, pena; 6 — Bairro popular do Rio, muito conhecido por um antigo cassino; 7 — Condimentará; estrumará; 8 — Bebida espirituosa açucarada; 9 — Carta geográfica; 10 — Introduzir; — 11 Zelar por alguma coisa; 12 — O mesmo que ousio; 17 — Sobrenome popular; 18 — Tecido fino como escumilha; 23 — Lavrador; 25 — Esmolas; 26 — Parente por afinidade; 27 — Que, ou aquele que lê; 30 — Empregado subalterno de universidade; 31 — Grande paixão; 34 — Nome da letra G; 35 — Concentração da preposição de com o artigo a; 38 — Arma branca; 40 — Nome p. feminino.

SOLUÇÃO

HOR. 1 — Pipa; 5 — dual; 9 — misericórdia; 13 — ator; 14 — nú; 15 — cúcu; 16 — polissílabos; 19 — Ana; 20 — aedo; 21 — aro; 22 — dá; 24 — rã; 25 — or; 26 — alar; 28 — ir; 29 baba 32 — fé; 33 — agrado; 36 — em; 37 — idade 39 — alado; 41 — moço; 42 — Oder; 43 — ror; 44 — sal. VERT. 1 — Piton; 2 — isolada; 3 — Peri; 4 — ar; 5 — dó; 6 — Urca; 7 — adubará; 8 — licor; 9. mapa; 10 — inserir; 11 — cuidar; 12 — auso; 17 — Sá; 18 — ló; 23 — arador; 25 — óbolos; 26 — afim; 27 — ledor; 30 — bedel; 31 — amor; 34 — gê; 35 — da; 38 — aço; 40 — Ada.

MELHORES SALÁRIOS PARA ALFAIATES E COSTUREIRAS

Já Organizada a Comissão Que se Encarregará do Assunto — Nada Será Possível, no Entanto, se Não Houver Sindicalização em Massa — Associados ou Não do Sindicato Dos Alfaiates Devem Comparecer às Reuniões Das Quintas-Feiras, na Sua Sede

Os alfaiates e costureiras, que prestam serviços na categoria de empregados, bem como todos os trabalhadores nas indústrias de confecção de roupas e chapéus de senhora, estão cerrando fileiras em tôrno do movimento que visa dar-lhes vencimentos mais condizentes com a vida atual.

Organizada Uma Comissão Para Tratar do Assunto

No sentido de concretizar as aspirações da classe, já se constituiu uma Comissão Pró-Aumento de Salário. Na Assembléia realizada no Sindicato, no dia 19 de maio último, além de ter ficado nomeada a comissão referida, foi deliberado, também, que fôssem enviados ofícios aos sindicatos patronais, pleiteando o aumento nos ordenados dos empregados.

Organizada Uma Comissão Trinta Por Cento Sôbre os Salários Atuais

A tabela aprovada e, posteriormente, remetida aos órgãos patronais, estabelece um aumento geral de trinta por cento sôbre os atuais salários dos alfaiates, costureiras e empregados em indústrias de roupas e chapéus de senhoras. Não tendo, ainda, porém, havido qualquer pronunciamento a respeito da concessão dêsse aumento, membros da comissão encarregada do assunto estiveram em nossa redação, a fim de concitar os elementos da classe a se unirem ao sindicato, para fortalecer o movimento, no que, aliás, estarão atendendo ao apêlo do Presidente Vargas, feito a 1.º de maio.

Todos Deverão Comparecer às Reuniões Das Quintas-Feiras

Os srs. Adauto Rodrigues, Adão Boloch, Djalma Marques e João Corrêa, que visitaram ULTIMA HORA, nos referiram que é preciso que todos os alfaiates e costureiras, sindicalizados ou não, compareçam às quintas-feiras à sede do Sindicato, no Largo de S. Francisco, 19, com entrada pelo 23, levando, também, para ali, aqueles que ainda não tiveram conhecimento do movimento, em favor do aumento de salários, pois assim estarão contribuindo para uma mais breve solução do assunto.

Sociais

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje, a srta. Diva Garcindo de Sá, filha do dr. Iberê Garcindo de Sá e sra. Cacilda Guimarães de Sá.

AGRADECIMENTO

Rio, 19-5-1952.

Sr. Com. Hugo Montanari

Declaro pela presente que sofrendo há muitos anos de Artite Generalizada e tendo feito diversos tratamentos sem resultados, chegando a perder completamente as esperanças de curar-me, confirmo o meu restabelecimento completo sòmente com 15 aplicações do benemérito "Método Montanari".

Esta declaração é feita com a intenção de agradecer publicamente ao Com. Hugo Montanari, pelo seu maravilhoso medicamento.

(a) Manuel Francisco Monteiro — R. dos Coqueiros, 40 — Catumbi.

Telétrica
DISCOS, RÁDIOS, TELEVISORES, ENCERADEIRAS E REFRIGERADORES
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Av. N. S. Copacabana, 1241 - B
Edifício Alaska

Máquinas de costura – Compram-se
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF AJOUR, ESQUERDA. Paga-se o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SÁ, 153

Cartaz dos TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020
Ramal do Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco
Diàriamente às 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as (preços reduzidos), sábados e domingos
Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica

RECREIO

TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA
Sòmente até Domingo, 15
Amanhã, às 20 e às 22 horas
Herminia Silva -- Colé e Silva Filho em
"HA SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de ARI BARROSO, LUIZ PEIXOTO e ROBERTO RUIZ
Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS
Com um grande elenco
Ainda êste mês: "SOSSEGA ADEMAR"
Os mesmos autores — o mesmo elenco.

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta
PALITOS e THELMA CARLÓ
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras e ELENA LUCENA
Diàriamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209
TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES,
Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

CASABLANCA

HOJE
PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — À 1 hora.
Direção Geral de Teófilo de Vasconcelos

PRAIA VERMELHA CASABLANCA Reservas: Tels.: — 26-1783 e 26-1437
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas, "O MISTERIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surprêsa. Primeiras apresentações de "LOPES E GLÓRIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais

SERRADOR

TEL: 42-8462
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE
As 20 e 22 horas. 5as., Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas

Charme'
CABELEIREIROS
Av. N. S. Copacabana 454
Tel.: 37-0986

A BOLSA FINA
MODELOS EXCLUSIVOS
Confecções e Consertos
Artigos para Presentes
BOLSAS
CINTOS
MALAS
BOLSAS PARA VIAGENS AÉREAS
Rua Miguel Couto, 39
Sobrado — Tel.: 43-3377

RESTAURANTE GRUTA REAL
ASSEIO E BOM GOSTO — ALIMENTAÇÃO SADIA E REGIMEN PURAMENTE FAMILIAR
Especialidades: Pratos à Portuguesa e à Brasileira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 19
TEL. 22-6999 — RIO DE JANEIRO
Dois lugares onde se come bem: AQUI E EM SUA CASA

MEIAS NYLON
Malha 60
A CASA HERMAN
está vendendo desde 45 cruzeiros
RUA SANTANA, 227
(Depósito da Fábrica)

TEONAS & CIA. LTDA.
RUA PEDRO AFONSO, 62 -- SANTO AMARO
RECIFE -- PERNAMBUCO -- BRASIL
Distribuidores exclusivos de automóveis e caminhões
DODGE
PARAIBA e PERNAMBUCO

Cortinas e Tapetes
Finíssimo Damasco Larg. 1,30 51,00
Moirés, côres diversas - Larg. 1,30 29,00
Voile de Rayon Larg. 1,30 26,00
Passadeiras para forrações, em tôdas as côres - m2 300,00
Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em
10 PRESTAÇÕES
Visitem a
Casa FERNANDES
Rua Sete de Setembro, 186
Fones: 43-4101 e 43-4003

CATALINA Esporte
MODA ESPORTIVA FEMININA
ARTIGO DO PRESENTE
POR PREÇOS DO PASSADO
RUA DO OUVIDOR N.º 162
TELEFONE: 23-4140
RIO DE JANEIRO

Todo Mundo Viu e Fotografou...

DISCOS-VOADORES POR ATACADO

Inflação de Estratonaves — Ver um Disco-Voador já Não é Grande Vantagem — Mas em Bagé, no Rio Grande do Sul, o Empregado de um Laboratório Quase Engana os Jornais e a população — Um Inventor Paulista Resolveu Ganhar Dinheiro às Custas da Curiosidade Pública Aguçada Pela Misteriosa Aeronave — E Quem Quiser Vêr Que vá a S. Paulo

Reportagem de IBIAPABA MARTINS
(Copyright Especial de ULTIMA HORA)

Ver um disco voador não é nada. Centenas, talvez milhares de pessoas contemplaram o bicho estranho, correndo para o mar, sempre para o mar até desaparecer da vista dos mortais. Muitos chegaram a fotografá-lo quando, majestosamente, desfilava sôbre locais desertos e sem testemunhas. Houve alguem que cometeu façanha de mais vulto: chegou a examinar de perto os tripulantes. Estavam mortos, coitadinhos e, segundo o telegrama da agência que nos transmitiu a notícia, eram homunculos meio parecidos com um hibrido da imaginação de Julio Verne e H. G. Wells. Mas ninguém fotografou a trinulação acidentada.

Desde então, ver disco voador passou a proeza de terceira ou quarta categoria. Não indicava sequer grande capacidade de inventiva pois que nos distantes dias da Idade Média houve coletividades conceituadas e sérias que viram bruxas voadoras, corceis alados, máquinas que espargiam fôgo por todos os lados. E naqueles tempos não havia Julio Verne, H. G. Wells, Hollywood, nem mesmo um aviãozinho para inspirar gentes e provas.

Ver disco voador passou a proeza fraca. Era necessário fotografá-lo, tudo documentadamente. E então surgiram fotografias de roldão. Verdadeira inflação de discos e negativos inundou redações e laboratórios fotográficos. No Rio Grande do Sul, por exemplo, os discos voadores como que substituiram a praga de gafanhotos que o Chaco nos mandava. Há disco para dar com pau. Está dando disco no Rio Grande... Qualquer fotografozinho mambembe, sem mesmo gritar "eureka", dá uma voltinha por locais desertos e aparece com doze chapas autenticando a existência disso que ainda não se sabe de onde vem nem para onde vai depois que desaparece sôbre o mar...

Em Bagé, por exemplo, surgiu um. Não faltou o respectivo fotografo, — Sebastião Moreira Braga, por sinal.

Antes, todavia, que a "Folha da Tarde" de Porto Alegre estampasse notícias sôbre o fato, eis que o sr. Ulisses Arazabal telegrafou à redação do jornal. Não publiquem a notícia, disse. E' truque grosseiro. As fotografias em questão, esclareceu, "são mero produto da imaginação engenhosa do funcionário comissionado em meu laboratório, que o fez com o intuito de ludibriar a boa fé da população e da imprensa local". Bastaria ampliar as fotos para se verificar que os discos eram uma roda dentada, tal como aquela palheta da Tijuca, promovida a disco voador de fama internacional.

Mais tarde, em Taquara, ainda no Rio Grande, surgiu outro. Desta vez, o fotografo confessava seu amadorismo e não fazia questão de aparecer retratado em revistas e jornais. Fotografo nas horas vagas, comerciante no resto do dia, o sr. Hermes Cidade entendeu de fotografar o disco voador. As 16 horas precisamente, com pontualidade britânica fixou a objetiva na direção do bicho. E amigo dos pormenores, esclareceu:

— ... é de cedro, com um orifício ao centro, tapado por uma lata vazia de graxa para sapato...

Mas isso ainda não é nada. Os discos voadores se tornaram muito corriqueiros: estavam e estão a causar verdadeira inflação no noticiário. Vantagem e grande seria ver, pegar, apalpar um disco em... alumínio e madeira. Foi isso justamente o que bacorejou o sr. Antonio Sorrentino quando, há dezesseis meses, leu as primeiras notícias sôbre o assunto. Se bem o pensou melhor o fez: êle havia dez anos estudava coisas de aviação, faz dezesseis meses decidiu realizar uma exposição de discos voadores. Ou como chama em sua linguagem mais científica e imbuida de propriedade: "estratonave".

Antes, apresentemos o inventor. Ou, melhor, deixemos que se apresente através de apostilas mimeografadas que, a estas horas, deverão estar sendo distribuidas na exposição com entrada paga, à rua Conselheiro Crispiniano.

"Eu, Antonio Sorrentino, abaixo assinado, fisico-termodinamista, pesquisador, inventor, há mais de dez anos que venho me dedicando aos diversos ramos de estudos superiores da termodinâmica, da astronáutica e aerodinâmica e demais estudos correlatos nos domínios da hiperquímica e superfísica".

Daí para baixo, descrevo o que tem sido sua vida de inventor incompreendido nestes brasis dos botocudos. Exposição de iniciativa particular, tropecou com diversas dificuldades. Ora era um disco que se quebrava. De outra feita, equivocos lamentáveis que precisavam ser desfeitos. Até o homem da tipografia concorreu para isso, quando no convite enviado aos jornais e autoridades, "cometeu alguns erros lastimáveis". Deixando de lado os pequeninos deslises, só o convite já impressionava um bocado, quando se refere à exposição interplanetária de discos voadores e à uma possível cooperação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas que, a estas horas, desmentiu qualquer participação no negócio.

Neste momento, depois de dificuldades inúmeras, Sorrentino está com seus discos voadores prontos para serem vistos pelo público pagante. José Ceron, o marceneiro, e Natali, o desenhista, e Garcia Barrero, o capitalista patriota, contribuiram com seus esforços para que discos voadores possam ser vistos por qualquer cidadão... pagando, é claro. E amanhã, quando qualquer revista ou jornal se meter a falar em disco voador, o "qualquer cidadão" poderá fazer um muchocho de pouco caso:

— "Disco voador? São de madeira... com qualquer tostão, a gente poderia vê-los ali na rua Conselheiro Crispiniano..."

E então, o pesquisador inventor já estará nos Estados Unidos. Mesmo porque "esta exposição é coisa p'ra Chicago", conforme nos disse.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Já Com as Chaves da Casa o Guarda 1389

Samuel Wainer Entregou-as Ontem Aos Felizardos, sr. Antonio Ferreira Porto e Dona Alice Brandão Porto — Para Breve a Mudança — Palestra Entre o Diretor de ULTIMA HORA e os Contemplados, no Almôço de Confraternização de Ontem — Sorteios Domingo em Vaz Lobo

Todos nos reunimos ontem, na redação, para um almôço de confraternização, pela passagem do primeiro aniversário de ULTIMA HORA. Houve dicursos, comes e bebes que vão noticiados noutro local. Na mesa armada em forma de "L", tomaram parte o guarda de trânsito 1389, sr. Antonio Ferreira Pôrto, o felizardo que ganhou a primeira casa dos concursos que realizamos com a Rádio Club do Brasil, sua esposa, dona Alice Brandão Pôrto, um filho e o cunhado.

Integrados também nesta família feliz de ULTIMA HORA, aqui, conosco, festejaram o acontecimento, num ambiente agradabilíssimo que deixará gratas recordações.

Solene Entrega Das Chaves

Findo o almôço, o diretor de ULTIMA HORA, sr. Samuel Wainer, fêz a entrega solene das chaves da casa da rua Apolo ao sr. Antonio Ferreira Pôrto, dirigindo ao casal, seus cumprimentos, acompanhados de palavras de estímulo e desejando a ambos muitas felicidades no novo lar.

Muita gente em volta, assistia a breve e singela cerimônia. Todos os olhares convergiam para o guarda e sua espôsa. Ninguem chorou desta feita. Dona Alice falava com desembaraço e eufórico estava o sr. Antônio.

— Então, a sra. tem oito filhos, não é dona Alice? perguntou Samuel Wainer.

— E' sim senhor. E não podia ser mais, pois a nossa casinha em Rocha Miranda é pequena.

— Mas na Pavuna há bastante espaço e muito terreno, dona Alice e quem sabe lá se a senhora não aumentará ali a prole retrucou Samuel.

Dona Alice sorriu e o sr. Antônio também, tendo êste respondido:

— Com mais espaço ou não vamos mesmo é ficar pelos oito filhos. E já chega.

Mas dona Alice, proporcionando aos presentes um daqueles sorrisos magníficos que sabe dar e que tão bem expressam sua felicidade, ainda deixaria sair esta frase que o marido não distinguiu bem:

— ... isto é lá com êle...

Depois houve ainda algumas palavras e enquanto o simpático casal voltava com seus agradecimentos, convidando a todos para uma feijoada, Wainer ainda uma vez cumprimentou a ambos, acentuando que ULTIMA HORA também era a sua casa e que então ficassem à vontade, como ficaram, confundindo-se com nós outros, na festa admirável que seguirá hoje, pela passagem do primeiro ano de vida desta organização.

Já de posse das chaves, a família Ferreira Porto vai providenciar agora a mudança de Rocha Miranda para a Pavuna, enquanto nosso despachante prossegue ativando a escritura e últimas providências em torno dos demais documentos.

O Filho Quer Morar Perto

Já várias vêzes acentuamos ser a familia Ferreira Porto muito unida. Vive em Rocha Miranda na melhor das harmonias e tôda a parentada quer acompanhar "seu" Antonio na ida para a Pavuna. O filho mais velho, o guarda de trânsito 1801, Ricardo, casado, quer residir perto dos pais, tendo procurado a Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Ltda., com escritório na rua do Carmo, 17, 5.º andar, a ver se consegula uma casa na Vila Pedro II. Infelizmente, no momento, não há esperança de ser atendido o seu pedido. Foi-lhe dado, no entanto, um prazo de 60 dias.

Outros parentes serão alojados no terreno da rua Apolo, em "puxados" de madeira que "seu" Antônio já está projetando construir. A verdade é que no local vão se reunir talvez umas quatro famílias.

Três Ainda

Dos sorteios da Série "J", faltam ainda apresentar-se três contemplados. São os portadores dos talões ns. 26.133, 8.970 e 2.987. Voltamos a convidá-los a comparecer em nosso Departamento de Concursos, para tomar posse de seus brindes.

Domingo em Vaz Lobo

Domingo estaremos em Vaz Lobo, com a "Ciranda dos bairros", o vitorioso programa da Rádio Club do Brasil. De 14 apresentará a PRA-3 um novo e animado "show", das dez ao meio-dia. De vinte em vinte minutos haverá os sorteios da Série "K".

Todos os moradores locais devem levar os exemplares atrasados de ULTIMA HORA que têm em suas casas. Cinco valem um cupão numerado que concorre a valiosos brindes.

BATALHA CONTRA A TUBERCULOSE:

VACINAÇÃO PELO BCG COMO CONDIÇÃO PARA O TRABALHO E PARA O ESTUDO

O Ministério da Educação se Manifesta Favorável ao Projeto Que Cria o Instituto Nacional de Vacinação Anti-Tuberculosa — Organismo Centralizador

Está transitando na Câmara dos Deputados projeto de lei que cria o Instituto Nacional de Vacinação Antituberculosa. Pronunciando-se a respeito, o ministro da Educação, através do Serviço Nacional de Tuberculose, deu parecer sôbre o referido projeto. Inicialmente, ao enaltecer a proposição diz que a mesma vai exigir o certificado de vacinação pelo B.C.G. nos registros de nascimento, matrícula nos estabelecimentos de ensino, serviços hospitalares, trabalhos coletivos, funcionalismo público e incorporação nas forças armadas. Êsse organismo, friza o diretor do S.N.T., traria vantagens indiscutiveis, principalmente nos que se refere à distribuição e transporte das vacinas para todo o território do país; na verificação das percentagens do aproveitamento e aplicação do material vacinante enviado; ao estudo e contrôle dos efeitos da vacinação; à estatística e às pesquisas medico-sociais.

Incentivo à Vacinação

O parecer do Ministério da Educação é todo êle de aplausos à criação do Instituto Nacional de Vacinação Anti-tuberculosa. Diz em um dos seus tópicos que, por intermédio do Instituto, será feita a incentivação da vacina concorrente nos nosocômios, em particular nos sanatórios, hospitais-sanatórios, dispensários e núcleos móveis anti-tuberculosos e considera o Instituto Nacional como organismo centralizador de tôdas as atividades referentes ao transporte, distribuição, estatística e contrôle da vacinação anti-tuberculosa em tôda a Nação, terminando por justificar a criação do Instituto Nacional de Vacinação Anti-tuberculosa como orgão do primeiro plano na luta anti-tuberculosa, executante e controlador da premunização pelo BCG em todo território nacional.

CINEMA GRATUITO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O PROGRAMA DO VESPERAL E DA SESSÃO NOTURNA DE HOJE

Em virtude de ser feriado municipal, hoje, o Instituto Nacional de Cinema Educativo organizou o seguinte horário para as sessões de cinema no auditório do Ministério da Educação: vesperal, às 15 e 17 horas, e sessão noturna, às 21 horas, dedicada ao "Ballet Cuevas". E' o seguinte o programa, subordinado ao tema "A dança através dos povos", e que será repetido na "matinée" infantil do próximo domingo, às 10 horas:

Grã-Bretanha

1 — **Passos de Ballet** — Narração de Robert Helpman. Produção da Central Office. Colaboração da Embaixada Britânica;

India

2 — **Bharata Natyan** — Dança sul indiana. Colaboração da Embaixada da India.

Grã-Bretanha

3 — **A Dança dos Flocos** — Interpretação de Harol Tunes, Jane Brae e Figuras do Sadler Wells. Produção da Central Office. Colaboração da Embaixada Inglêsa.

India

4 — **Khatakali** — Produção do Govêrno da India. Colaboração da Embaixada da India.

Argentina

5 — **Ressurreição** — "Ballet" do filme "Onde morrem as palavras". Música de Beethoven (7.ª sinfonia). Coreografia de Margarida Wallman. Colaboração da Dipa Filme.

Iugoslávia

6 — **Danças Folclóricas** — Produção do Govêrno da Iugoslávia. Colaboração da Embaixada da Iugoslávia.

União Soviética

7 — **Don Quixote** — Interpretação de Olga Lepechinskaya.

8 — **The Mina Comber's** — Ritmos folclóricos.

9 — **Adágio do Lago do Cisne** — Interpretação de Calina Ulanova e K. M. S.

10 — **Um Povo que Dança** — Folclóre das principais regiões. Produção e colaboração da Warners.

Estados Unidos

11 — **Capricho Espanhol** — Interpretação de Tamara Toumanova e Leonide Massine, com o "Ballet" de Monte Carlo. Produção e colaboração da Warners.

Os ingressos são distribuidos na Administração do edificio-sede do Ministério da Educação, mediante inscrição prévia.

MATRÍCULAS IRREGULARES NA F. N. DE FARMÁCIA

Curso Sem Vestibular, em Três Anos, Com Algumas Cadeiras — Protesto do Diretório

Na Faculdade Nacional de Farmácia está tendo lugar uma irregularidade que abre um sério precedente. A catedra de Botânica só pode ser exercida por catedrático formado em Farmácia. Como um dos candidatos é formado em Medicina e necessita do curso da F. N. F., foi admitido sem vestibular. Agora requereu a dispensa da segunda série, realizando o curso em três anos com dispensa de várias cadeiras.

Aberto êste precedente, já dois outros médicos e um dentista requereram as mesmas prerrogativas, o que motivou um protesto do Diretório Acadêmico. Foi interposto e recusado um recurso à Congregação da Escola que será então encaminhado ao Conselho Universitário. O Diretório Acadêmico, interpretando o desejo dos estudantes de Farmácia, está procurando solucionar o caso junto à Diretoria e ao Conselho Departamental.

CASAS GAIO MARTI LTDA.
Membro da Associação Comercial do Rio de Janeiro
ATACADISTAS E IMPORTADORES
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM GERAL
112, RUA ACRE 112,
TELEFONE 23-2530
RIO DE JANEIRO

AS 3 ARMAS DA NOSSA ORGANIZAÇÃO

RAPIDEZ
Sem dúvida: a **rapidez** faz parte de nosso negócio. Pois, nas operações bancárias, o tempo é tão importante quanto nas operações militares. Em nosso banco, o Sr. é sempre atendido em poucos minutos.

EFICIÊNCIA
Dia apos dia, cada detalhe de nossos serviços é mais e mais uma prova de **eficiência.** Por exemplo: para melhor atender aos clientes, instalamos uma rêde de mais de 10 agências só no D. F., cobrindo os pontos estratégicos do mercado.

SEGURANÇA
Nos negocios, a coragem também é necessária. Entretanto, ela tem o limite da **segurança.** E graças a uma administração corajosa, mais segura, temos progredido. Hoje, nossos depósitos ultrapassam a 1 bilhão de cruzeiros.



BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509 - Tel. 43-2940
Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana - Bandeira
Meier - Madureira - Ramos - Santa Cruz - Irajá

SALÃO JOSEF
DEMETRIO & ANTONINHO
CABELEIREIROS
Especializado em Tinturas, Permanentes, Penteados, Cortes, etc.
Av. Copacabana, 1102
Fone 47-3477

MÓVEIS CASABLANCA
Av. N. S. de Copacabana, 1096 A
TEL. 47-5055
RIO DE JANEIRO
MOVEIS CLASSICOS — MODERNOS — MOVEIS RUSTICOS E DE JACARANDÁ — MOBILIAS COMPLETAS — MOVEIS AVULSOS — PROJETOS E ORCAMENTOS — FABRICAÇÃO PROPRIA

VENDE-SE
Lavandaria tôda mecânica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.
Cartas para publicidade dêste jornal

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lobo 304, casa 9-A — Telefone: 28-0935

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
Vendas pelo Credi-Mesbla
Rua do Passeio, 42/56 1º andar - Rio.
MESBLA
R. Visc. Rio Branco, 521 Niterói
Pro-Rio

COMA BEM POR BEM POUCO!
RESTAURANTES REIS E REGIO
ALMOÇOS E JANTARES — COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
Pratos os Mais Variados
RESTAURANTES REIS E REGIO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 18
TEL. 22-0993
— RUA CHILE, 33 — TEL. 42-7248 —

ZERO HORA

BRAGA FILHO

Maria Simonetti, considerada a "Rainha da Cançoneta" vem de receber duas interessantes propostas do "Golden Room" e do "Acapulco", que desejam apresentar a consagrada interprete das melodias napolitanas em "shows" especiais de música variada. Caso firme compromisso com qualquer das duas casas de diversões noturnas, estreará ainda no mês corrente.

O juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública vem de julgar interessante questão em tôrno dos direitos autorais das músicas executadas no Baile Carnavalesco do Teatro Municipal, condenando a Prefeitura carioca a pagar a diferença de 66 mil cruzeiros. A administração do Rio de Janeiro só tinha entrado para os cofres da U.B.C. com apenas 20 mil cruzeiros.

• • •

Na Argentina o governo do gen. Perón estabeleceu a obrigatoriedade de execução de 50 por cento do repertório musical portenho. Em Cuba, a Union Sindical de Cantantes também vem trabalhando para a consecução da referida tabela, no tocante aos interpretes de cinema, teatro e boites. Só no Rio de Janeiro é que a lei municipal dos 1/3 feita pelo então vereador Rui de Almeida não é respeitada. Coisas...

• • •

Gloria e Lopes — o unico casal de lutadores existente no mundo é uma das melhores atrações de "Pif-Paf - Edição Extra" do "Casablanca" no quadro "Há 50.000 anos" — uma sequência que explora com um realismo pitoresco, a vida atribulada do homem da caverna, que surrava a cara-metade, mas que quando em vez entrava também na lenha...

• • •

O grande ideal de Grande Otelo nas "revuettes" da cidade é o de fazer um quadro referente à história lendária do "Negrinho do Pastoreio". O artista do "Monte Carlo" já tem até escript pronto, esperando somente a primeira oportunidade.

• • •

Ficou cancelada em definitivo a vinda este ano ao Rio de Janeiro, da cantora francesa Edith Piaff, programada para estrear no "Golden Room" na data máxima dos fatos francêses — 14 de Julho. Ficará para 1953.

• • •

Segundo informações de fontes autorizadas, não será mais a cantora Lourdinha Bitencourt a nova componente do "Trio de Ouro" do Herivelto Martins agora esfacelado com a deserção de Noemi Cavalcante e de Nilo Chagas. Este último só quer saber de trabalhar nos "Cantores do Céu", o conjunto vocal da E-6. Herivelto Martins, assim que conseguir entrosar um novissimo "Trio de Ouro" se apresentará nas emissoras e "boites" do Rio e de São Paulo.

• • •

Enquanto o "Vogue" explora à semelhança da "Furna da Onça" os pratos tipicos do nordeste do país, o "Casablanca" — talvez sob a inspiração de Fadel, criou uma cozinha árabe, de grande êxito para os apreciadores do genero e ainda para os simples curiosos.



Chocolate, um cômico de espléndidos recursos e que ainda não foi aproveitado nos espetáculos do teatro da madrugada

SALGADINHOS

Dois pontos de atração da vida noturna da cidade, vêm sofrendo nos últimos tempos, uma crise bem grande. Referimo-nos a escassêz de "girls" e a falta de "lady crooners" para os espetáculos de nossas "boites". Os elementos novos que aparecem — caçados à gancho, nas praias, nos desfiles de modêlos e através de simples olhares de testesia, não satisfazem, devido à falta de treino conveniente. As cantoras, também na maioria das vezes, descobertas por aqueles mesmos processos, sabem se vestir, se postar com elegancia frente ao microfone, mas cantar que é bom — jamais. Enquanto não aparecer uma escola de "girls" e cursos de cantoras, os espetáculos continuarão com as deficiências que apontamos — cantoras "boas" e "girls" de bonito sorriso...

O RIO se diverte

BOITE Perroquet
AV. N. S. COPACABANA, 1.241
(GALERIA ALASKA)
Reserva de mesas — 27-9213

ACAPULCO Apresenta
A Famosa Orquestra de Miguel Caló
E EVA GARZA
Avenida N. S. Copacabana, 128

LOS PANCHOS — Uma Grande Atração

A elegante "boite" "Night and Day", que tem apresentado as maiores atrações até hoje vindas à América do Sul, conta no seu novo "show" com um cartaz de fama universal — "LOS PANCHOS", notável trio vocal melódico, que alí vem obtendo grande êxito, todas as noites, juntamente com as Dolly Sisters — as rainhas do mambo — e os bailarinos internacionais Averil et Aurel. Para breve, "Night and Day" anuncia Josephine Baker — a mundialmente consagrada estrêla de Paris. Na foto acima, Los Panchos.

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X — RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

DR. GILBERTO AVENA
Do Hosp. Servidores Estado — I. P. A. S. E.
Clinica de moléstias do CORAÇÃO e VASOS — ELETRO-CARDIOGRAFIA
R. México, 31 - 14.º and., gr. 1401 — Consultas hora marcada pelo fone 42-5813 — Diàriamente, das 16 em diante.
Chamados em domicilio: 47-6566

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

Apôio Dos Trabalhistas ao Projeto Que Extingue a Assiduidade Integral

Os Deputados Lucio Bittencourt e Vieira Lins em Declarações, a ULTIMA HORA, Afirmam Que o sr Getúlio Vargas Sancionará a Lei — Movimento Sindical de Grande Envergadura — Criada Uma Comissão Para Coordenar a Campanha

Os dirigentes sindicais desta Capital estão decididos à campanha pela aprovação do anteprojeto que visa a abolir a cláusula de assiduidade integral nas decisões da Justiça do Trabalho sôbre o aumento de salários. O deputado Lucio Bittencourt, autor da proposição, fez essa declaração a ULTIMA HORA e adiantou, ainda, que o PTB está de acôrdo com os órgãos operários. O sr. Getúlio Vargas, por sua vez, sancionará o projeto.

Exigência Desumana

O deputado Lúcio Bittencourt concedeu entrevista a ULTIMA HORA logo após a reunião dos sindicatos desta Capital, por êle presidida, na sede do Sindicato dos Aeroviários.

— Tive oportunidade de verificar — disse — que os verdadeiros dirigentes operários querem combater enèrgicamente essa exigência incompreensível e desumana. Com efeito, não se pode admitir que, por chegar atrasado um minuto ao serviço, o trabalhador deixe de ganhar o repouso semanal e o aumento decretado pela Justiça do Trabalho, ou resultante de acôrdo coletivo. Muitos setores tentarão garrotear o anteprojeto. Mas, com a união dos assalariados, com a pressão viva e continuada dos órgãos de classe, os trabalhadores vencerão mais essa luta e terão, estou certo, o apoio do Presidente da República. O movimento dos sindicatos desta Capital deve se estender por todo o país. No Parlamento, saberemos como agir em defesa dos que vivem de ordenados.

Absurdo Juridico

Também o deputado Vieira Lins, vice-lider do PTB, declarou a ULTIMA HORA, momentos após a reunião dos sindicatos, que a cláusula de assiduidade integral é absurdo jurídico, além de uma desumanidade e uma forma de anular o aumento de salário.

Criada Uma Comissão Central

Na reunião de ontem falaram os srs. Ari Campista, secretário do Sindicato dos Quimicos, Marcilio da Silva, representando o Sindicato dos Tecelões, Gilberto Machado, do Sindicato dos Aeroviários. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários e outros. Ficou deliberada a criação de uma comissão para coordenar o movimento. O sr. Orival de Carvalho foi eleito presidente e farão parte dela todos os sindicatos interessados. Nova reunião se realizará na próxima sexta-feira, às 18 horas.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 de janeiro a 20 fevereiro)	Otimo para reatar velhas amizades. Aproveite a noite de hoje para fazer visitas.
AQUARIO (21 fevereiro a 20 março)	Impróprio para confiar segredos. Tenha cuidado. Não confie nos amigos.
PEIXES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina.
ARIES (21 abril a 20 maio)	Impróprio para conquistas amorosas perigosas. Tenha cuidado.
TOURO (21 maio a 20 junho)	Otimo para a vida doméstica. Estreite vinculos familiares.
GÊMEOS (21 junho a 20 julho)	Impróprio para o amor. Não tente conquistas perigosas.
CANCER (21 julho a 20 agôsto)	Bom para o comércio. Assine documentos.
LEÃO (21 agôsto a 20 setembro)	Cuidado. Não tente aventuras sentimentais.
VIRGEM (21 setembro a 20 outubro)	Controle os impulsos. Pense muito antes de tomar qualquer decisão.
LIBRA (21 outubro a 20 novembro)	Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina.
ESCORPIÃO (21 novembro a 20 dezembro)	Não tente aventuras amorosas arriscadas. Pode lhe custar muito caro.
SAGITARIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Otimo. Grande dia para o comércio. Assuma compromissos.



BALLET DA JUVENTUDE — Sob o patrocinio do Ministro Simões Filho, o Ballet da Juventude estreará no Teatro Municipal, no dia 21 de setembro do corrente ano. No clichê, três novos e valorosos elementos daquele conjunto: Noêmia Wainer (atualmente na França), Leonor Orlando e Júlia Quirós.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, DIA 12 — Festa do Corpo de Deus — Missa própria, Gloria, Credo, Prefácio etc. próprios. (Hoje é dia santo de guarda e dia da solenissima procissão de "Corpus Christi").

Noticiário

— Durante o mês em curso haverá na Paróquia de Santo Afonso, exercicios em honra ao Sagrado Coração de Jesus, promovidos pelo Apostolado da Oração. Nos dias úteis a Ladainha do Sagrado Coração será rezada na Missa das 7 horas e aos domingos às 18 horas. No salão paroquial haverá todas as segundas-feiras curso de religião para senhoras e moças da Ação Católica, às 20 horas e às terças-feiras à mesma hora, curso de religião para homens. Tôdas as terças, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, e aos sábados às 15 horas funciona no Salão de Santo Afonso, na rua Barão de Mesquita 287, um curso grátis de corte e costura, para as senhoras e moças.

— Na sede da Junta Nacional da Ação Católica, na avenida Rio Branco, 40, 1.º andar, acham-se em funcionamento os cursos abaixo: Curso de Estudos Biblicos — segundas-feiras, às 18 horas; e quintas-feiras, às 15 horas (professor, Padre Emilio Silva de Castro — Dogma: professor, Frei Romeu Dale, O. P. — Moral: professor, Padre Alvaro Negromonte — Liturgia: professor, monsenhor José Vicente Távora — Ação Católica.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570
Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz.

Pastas Moveis ANKOG
MARCA REGISTRADA
Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.
as pastas e chassis são adaptáveis a qualquer tipo de arquivo de aço.
Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.
REPRESENTANTE:
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10.º
Sala 1016 — Tel. 22-4078
RIO DE JANEIRO

PAPELARIA BRASIL, LTDA.
RUA DA QUITANDA, 89
Telefones: 43-6545 e 43-1769
Artigos para Escritório, Desenho e Engenharia. Livros para Contabilidade. Papel para Impressão. Papel para embrulho, para capas e de fantasia, para encadernação, cartolina branca e de côres. Tipografia, Encadernação, Pautação e Riscação
Oficinas Próprias: RUA SENADOR POMPEU, 194
Telefone 43-3205 — Rio de Janeiro

OCULOS JOIAS FOTOGRAFIAS
Britânica
ADRIANO TAVEIRA LTDA.
AV. N. S. DE COPACABANA, 945-ED. ROXY
TEL. 47-2477 - RIO DE JANEIRO

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S.A.
RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 43-5765
PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), defronte à estação da Leopoldina — Tel.: 2050 e Av. 15 de Novembro, 713 Casa Faraco — Praça D. Pedro
HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	815.	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
13.15	11.15	12.00	11.00
14.15	13.15	13.00	12.00
15.15	14.15	14.00	13.00
16.15	18.15	15.00	14.00
17.15	15.15	17.00	15.00
18.15	17.15	16.00	16.00
19.15	18.15	18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: Onibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas.

Carne de Primeira a Doze Cruzeiros

Venderá a COFAP, em Seus Caminhões Frigoríficos, Por Todo Êste Mês — As Primeiras Experiências Serão Feitas no Correr da Próxima Semana — Os Cortes Tabelados, a Cr$ 5,00

Embora, no atacado, os preços da carne continuem a cair, no varejo, o precioso alimento permanece inalterável. Os açougueiros, tanto os das grandes, como os das pequenas casas continuam irredutíveis. E o povo paga 24 cruzeiros por um quilo de alcatra, 18 por um de chã de dentro, quando o boi casado é vendido, em Santa Cruz, a razão de 9.50 o quilo.

Várias medidas suasórias já foram tentadas. Os açougueiros foram ameaçados com a fórmula C.D.L.. Os flagrantes contra os sonegadores da carne popular vêm se sucedendo. Nada disso, no entanto, está surtindo efeito. O povo continua sendo explorado.

Diante disso, a COFAP não teve outra alternativa, senão a de entrar no comércio, a fim de fazer concorrência aos negociantes estabelecidos. Sua preocupação principal será a de normalizar os preços, de modo que êstes atinjam a uma posição razoável. Do êxito desta iniciativa já disse a experiência realizada com a manteiga pelo SAPS. Na ocasião, o produto estava no "mercado-negro". Posta no comércio à 30 cruzeiros, o produto nacional quase lhe fêz concorrência, pois, além de sobrar nas mercearias, casas de laticínios e armazens, caiu consideràvelmente de preço.

Carne Congelada

A carne a ser posta a venda pela COFAP, em seus caminhões frigorificos, é parte do produto congelado importado pelo sr. Benjamin Cabello ao Uruguai. Será distribuida nos diferentes bairros da cidade, sobretudo e em primeiro lugar nos da zona norte. Os preços serão dois apenas. Pelos cortes especiais (alcatra e filé sem aba) e de primeira (chã de dentro, lagarto e patinho) o povo pagará 12 cruzeiros, sendo de Cr$ 5,00 apenas o preço da carne do tipo popular, isto é, peito, assém e costela.

Antonio Claudio Bocayuva Cunha - Claudio Vianna de Lima - Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1.102 - Tel.: 32-8722

ESTÁGIO NO C.P.O.R. PARA OS UNIVERSITÁRIOS

Facultativo no Periodo Letivo — Estudantes de Medicina no Serviço de Saúde — Solicita Audiência Com o Ministro da Guerra o Presidente da UME

Os universitários que terminaram o C.P.O.R., em 1951, estão mais descansados. As primeiras informações dadas pelo Ministério da Guerra indicavam que os 800 aspirantes deveriam fazer o estágio de três meses no periodo julho-setembro ou outubro-dezembro. Agora, as noticias são mais confortadoras, pois já se fala em "ir quem quiser" e que a maioria só faria o estágio durante as férias de janeiro a março.

Audiência Com o Ministro

A União Metropolitana de Estudantes, já tomou conhecimento da situação dêstes estudantes e vem providenciando para a melhor solução. O presidente da U.M.E., Galatti Júnior solicitou uma audiência do ministro da Guerra justamente para tratar da situação dos universitários com o serviço militar. Esclarece o acadêmico:

— Temos dois pontos importantes a tratar com o ministro. Solicitaremos o adiamento do estágio para os mêses de férias e um melhor aproveitamento dos aspirantes de nivel universitário. Assim, os estudantes poderiam fazer seu serviço militar dentro de suas aptidões e capacidade, com lucro para êles e para o Exército. O primeiro passo será o estágio no Serviço de Saude do Exército, para os alunos de Medicina, Odontologia e Farmácia. A solução definitiva será certamente a criação do C.P.O.R. médico, cujo projeto está na Câmara dos Deputados.

Finalizando, Galatti declarou ser, realmente impossivel, para os universitários realizarem o estágio, durante o periodo letivo e acreditava que isto não iria ser necessário.

Cock-Tail de Confraternização Jornalística

Os candidatos da chapa única que concorrerá ao pleito no próximo dia 28 do corrente, no Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, convidam os profissionais de imprensa para um "cock-tail" de confraternização da classe. Esse "cock-tail" se realizará no dia 13, sexta-feira, a partir das 17 horas, no 13.º andar da A.B.I. ....

Participarão como convidados especiais o colega reitas Nobre, presidente do Sindicato co-irmão de São Paulo, e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I..

EFEITO INSTANTANEO NAS TOSSES
produzida pela gripe, coqueluche e fraqueza pulmonar
Remédio do dr. REYNGATE
As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguineos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Dist. ARAUJO FREITAS, RIO.

DR. MONTEIRO FERNANDES
DENTISTA
Extrações — Pontes Móveis — Dentaduras Modernas — Raios X — Diàriamente — Rua Riachuelo, 199-A - sob.
FONE: 32-3637

DIONYSIO
e sua Orquestra Melódica
estréiam amanhã, às 22 horas, no night-clube "DANCING AVENIDA"
Avenida Rio Branco, 277
Sub-solo 1

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
DE 8,15 AS 17,30 HORAS
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:
ENTRADAS Cr$
Westinghouse, inglêsa, 7 pés 1.500,00
Admiral, 7,5 pés 1.500,00
Crosley, 7,5 pés. 1.700,00
G. E. de Luxo 8 pés 1.900,00
ENTRADAS Cr$
Juwel (Portátil). 200,00
Syntaip (Portátil) 240,00
Remington (Portátil) 280,00
Underwood (Portátil) 280,00
Smith Corona (Portátil) 280,00
Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças. Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00
A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

MISSÃO CONCLUÍDA



















































Se você gosta de histórias policiais em Quadrinhos, não perca o número de junho de

QUEM FOI?

Que publica uma novela policial completa de 64 páginas, intitulada

"Quatro Mulheres Aterrorizadas"

Cr$ 5,00 EM TODOS OS JORNALEIROS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NOVA TABELA DE JUROS

DEPÓSITOS POPULARES

Até o limite de 100.000 cruzeiros — juros capitalizados semestralmente .... 4 ½ % ao ano

DEPÓSITOS LIMITADOS

— Por meio de cheques até 200.000 cruzeiros .... 4 ½ % ao ano
– Até o limite de 500.000 cruzeiros movimentados por meio de cheques ou cadernetas 4 % ao ano
ambos capitalizados semestralmente.

DEPÓSITOS SEM LIMITE

À vista sem limite — juros capitalizados semestralmente .... 3 % ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Entrada inicial a partir de 10.000 cruzeiros, sem limite — juros de:
— Prazo de 6 meses .... 5 % ao ano
— Prazo de 12 meses .... 5 ½ % ao ano
— Prazo de 24 meses .... 6 % ao ano

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Sem limite — juros capitalizados semestralmente:
— Aviso de 60 dias .... 3 ½ % ao ano
— Aviso de 90 dias .... 4 % ao ano
— Aviso de 120 dias .... 4 ½ % ao ano

DEPÓSITOS ESCOLARES

Até o limite de 50.000 cruzeiros — juros capitalizados semestralmente .... 4 ½ % ao ano

As contas da modalidade "SEM LIMITE" deverão ser emitidas e movimentadas, por meio de cheques, nas Agências Rio Branco e Candelária.

IMPRESSIVA CHEGA AMANHÃ —

Importada pelo sr. Attilio Irulegui, procedente da Argentina, chegará amanhã a égua IMPRESSIVA, adquirida pelo Stud Peixoto de Castro, que assim reforça sua coudelaria. IMPRESSIVA é uma filha de Filon e Impression, com quatro anos e que traz do Prata a necessária quantia em pesos, relativos a prêmios ganhos. Acompanhando-a, chegará o cavalo IMAN, que se destinará às cocheiras de Mario de Almeida, representando também uma valiosa importação do sr. Irulegui para o nosso turfe.

O CORUJA

DEDILHANDO...

Vivi GUILHEM, o bem humorado Vivi, canta o estribilho em si bemol: — "Eu sei o que se passa neste Brasil e por êsse mundo afora, lendo a ULTIMA HORA..." O dono de Torpedo está radiante com o "trabalho" do cavalo. Pudera! A milha em 100"3/5, na areia, para o bucéfalo que não se encontra no "último furo", é privilégio dos craques. José PORTILHO voltou entusiasmado!... E' preciso agir nessa montaria o quanto antes! PORTILHO anda trabalhando muito. Não é a-tôa que as veias lhe saltam nos braços, depois das oito e trinta... E o OSVALDO da "boite" ou cabaré, como queiram, não se cansa de reclamar tanta manteiga no pão... Gênio folgazão, meio criançola, José, no fundo, tem bons sentimentos. "Bôa praça", como se costuma dizer na linguagem de "bate-papo". E a vida continua, com muita chuva, muita lama e muito cavalo que não apareceu ... para galopear. Estivemos lá —, atrasados, mas fomos, enfiando o sapato no barro e prevenindo-nos contra um possível resfriado, com uma boa dose de "cognac". Nem o Julio Aquino escapou de meia dose. Heitor de OLIVEIRA preferiu a "branquinha". Se a lua contasse o que vê, Heitor "velho", quanta coisa não diria!... Mas, agora, não vai fazer mais falta a padroeira das serenatas. O prado, abrindo às seis horas, já é trabalho para o sol...

LUIZ REIS

POULE ALTA!

Os joqueis de "cartaz" fizeram "forfait" na manhã de ontem. Chovia muito e o friozinho era um convite ao cobertor.

A poule mais alta dos matinais foi, sem dúvida, o IRIGOYEN.

"Pancho" enfrentou o temporal e esteve firme no prado. ULLOA, também, mas os cavalos do Stud Paula Machado não galoparam.

Lembramos ao Jorge Marcondes, não contar o "ponto" de ontem para os aprendizes. Com aquela chuva, não era possível...

ADEMIR NO PRADO

Ademir, craque do futebol, foi às corridas no Chile, em companhia do César Covarrubias. O homem dos "rushs" impetuosos apostou uns "boletos" num cavalinho escolhido no "canter" e aguardou tranquilamente a realização do páreo. Mas Ademir levou uma "passada para trás" do joquei que puxou o "bicho". Contrariado, enquanto rasgava as poules, o Queixada comentou:

— Igualzinho à Gávea... Puxar é verbo internacional!

"SEU" VAZ

Coronel Joaquim Guedes vendeu a parte que lhe pertencia no potro Bacuri. O filho de Léda pertence, agora, à dupla Amauri-Amaro, perigosos "araqueados" de Belo-Horizonte, onde "derrubam" por via indireta, ou seja, recebendo informações do Rio.

Bacuri mudou, também, de nome. Chama-se, agora, "Seu" Vaz...

"Seu" Vaz já passou 600 metros em 36", para govêrno dos carreiristas. E' um lindo potro e promete ganhar depressa.

"Seu" Freitas, Antes do "Cruzeiro do Sul":

"Na Areia só Seguram Nagasaki Pela Cauda"

Reflexões Sôbre o Encontro de Sábado Entre o Filho de Ever Ready e FLAMBOYANT — "Sparring" de FORT NAPOLEON Para o "PREFEITURA MUNICIPAL"

Quando a reportagem de ULTIMA HORA, nas vésperas do "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" tomava contato com os treinadores que tinham parelheiros inscritos naquela prova, conversando com Ernani de Freitas, teve oportunidade de indagar porque não inscrevera o tordilho Nagasaki naquela prova.

"Nhô-Nhô" naquele dia lastimou a ausência do filho de Ever Ready, explicando que a corrida se processando na relva, não encontraria da parte de seu pupilo o mesmo rendimento.

PARALELO

Como na ocasião, em pergunta dirigida ao competente compositor, pedissemos para estabelecer um paralelo entre Nerú e Nagasaki, "Seu" Freitas não titubeou em nos afirmar:

— Ambos são dois excelentes corredores. Cada um, porém, de acôrdo com a natureza do terreno a enfrentar.

E salientou:

— Na areia, entre os de sua idade, só seguram Nagasaki pela cauda...

Não deixam de constituir ótima indicação as palavras do treinador, principalmente, quando o futuro compromisso de sábado será efetuada na pista de sua predileção.

ANTECEDENTES

Outro fato que salienta o soberbo estado do neto de Santarém foi o exercício procedido em parelha com Fort Napoleon, quando o francês se preparou para o "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", na última sexta-feira.

Nagasaki naquele trabalho, no quilômetro, em parelha com o filho de Tourbillon, chegou agarrado, com excelente disposição. E, diga-se de passagem, que o apronto acima referido, 61" e 1/5 — foi a melhor passada com vistas no Grande Prêmio.

Confirmando o exercício, e baseados nas palavras de Ernani de Freitas há quinze dias atrás, não temos dúvidas em afirmar que dificilmente Nagasaki será derrotado nesse compromisso. Flamboyant, mesmo na areia, onde corre mais, só vai "agarrá-lo" pela cauda...

Ernani de Freitas, que considera NAGASAKI, na areia, um concorrente de respeito, entre os de sua idade

SEXTA VITÓRIA CONSECUTIVA

Polin, "Trocando Orelhas" no Escuro!

O Filho de Polar Não Deu Susto — MORATIN, Mais Uma Vez na Dupla — Resultados Gerais de Ontem

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Borlantim, L. Mezaros . . 55
2.º Coronel, J. Tinoco 55
3.º Enganador, A. Rosa . . . 55
4.º Nora, R. Urbina 53
5.º Uiron A. Nahid 55
Não correu: Morena Linda.
Diferenças: cabeça e um corpo. Tempo: 105"4/5. Vencedor (5) Cr$ 47,00. Dupla (14) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 18,00 — 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 822.940,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º Alvor, L. Rigoni 56
2.º Harem, J. Tinoco 50
3.º Populino, J. Baffica . . . 47
4.º Caoré, A. Dornelles . . . 50
5.º Lumen, L. Mezaros 54
6.º Lipe, E. Castillo 56
Diferenças: um corpo e meio corpo. Tempo: 97"2/5. Vencedor (4) Cr$ 39,50. Dupla (34) Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 23,00 — 22,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.069.970,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Polin, E. Castillo 54
2.º Moratin, L. Rigoni 56
3.º Estalo, A. Brito 50
4.º Blue Dream, J. Marins . 53
5.º Rio Verde, L. Mezaros . . 54
6.º Balancin, J. Tinoco 54
Diferenças: dois corpos e três e três corpos. Tempo: 82"1/5. — Vencedor (1) Cr$ 15,00. Dupla: (12) Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 10,0 — 12,00. Movimento do páreo. Cr$ 1.188.850,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º Follador, S. Machado . . 50
2.º Olympus, J. Tinoco 54
3.º Toé, I. Pinheiro 58
4.º Diamante Negro, P. Coelho 52
5.º Irak, S. Barbosa 50
6.º Brutus, E. Castillo 58
7.º Hunter Prince, L. Mezaros 56
8.º Abellion, A. Dornelles . . 55
9.º Xiriscal, J. Baffica 40
Deferenças: dois corpos e um corpo. Tempo: 92"4/5. Vencedor (3) Cr$ 61,00. Dupla (12) Cr$ .. 105,00. Placés: Cr$ 23,00 — 20,00 — 24,50. Movimento do páreo: — Cr$ 1.269.?00,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Fundamento, L. Rigoni . . 56
2.º Macedonia, A. Araujo . . 54
3.º Faroleda, W. Andrade . . 54
4.º Calendula, S. Barbosa . . 56
5.º Paris, G. Costa 57
6.º Jazz, D. Silva 53
7.º Oilete, I. Pinheiro 56
8.º Aprikesi, O. Thomaz . . . 53
Não correu: Quatro Fontes.
Diferenças: vários corpos e três corpos. Tempo: 84"3/5. Vencedor (1) Cr$ 17,00. Dupla (14) Cr$ .. 34,00. Placés: Cr$ 11,00 — 13,00 — 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.414.430,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Espadarte, J. Tinoco . . . 52
2.º Pilantra, A. Araujo . . . 58
3.º Maracajú, L. Rigoni . . . 58
4.º Hollywood, L. Mezaros . . 54
5.º Cracóvia, D. Silva 53
6.º Erin, I. Pinheiro 54
7.º Alvino, J. Baffica 49
8.º Muzuzo, J. Marins 55
9.º Lamego, A. G. Silva . . . 53
Não correram: Frontal, Dona Indalecia, Eton e Oriente. Diferença: vários corpos e cabeça. Tempo: 98". Vencedor (7). — Cr$ 44,00. Dupla (13) Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 11,00 — 11,00 — 11,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.670.560,00. Movimento geral de Casa da poule: Cr$ 7.435.440,00. Concursos: Cr$ 588.015,00. Total: Cr$ 8.023.455,00. Pista de areia pesada.

— GIRANDOLAS —

MENINO BOCHECHUDO

O menino bochechudo estudava na escola da Praça Santos Dumont. Naquele tempo ainda não existia a escolinha do peão do prado. Mas, assim mesmo, o menino ia frequentando as suas aulas. Não se podia dizer que fôsse um estudante de fôlego. Nesses expoentes de turma. Aplicado. Entretanto, não era um máu estudante. O menino bochechudo, de calça azul. Blusa branca. Pasta de couro, debaixo do braço. Empurrado pelos pais vigilantes, ia enterrando na cabeça as quatro operações. Alinhara como podia os conhecimentos sôbre lições de coisas. E a caligrafia melhorava à medida que as noções de grandeza dominavam os seus movimentos naturais. Aguçava como podia a percepção e a geografia do Brasil já tomava formas, no seu entender.

CAIO DE NASSAU

Acabadas as aulas, saía correndo. Na praça fronteira, a gurizada perseguia uma bola de borracha, em memoráveis peladas. Mas o menino bochechudo não era dessas violências de peladas em praça pública. Tomava o rumo de casa que ficava próxima e deixava os livros em qualquer lugar. Mastigando um pedaço de pão com goiabada, escapava-se ofegante, rumo às baias da cocheira.

Tinha fascínio pelos cavalos. Sentia arrebatamento de se ver misturado com cavalariços, entretido nos afazeres comuns de uma estrebaria. Acostumara-se, desde cêdo a aquêle convívio, que sôbre êle exercia domínio avassalador.

O menino foi crescendo. Ficando mais taludo. A escola primária foi trocada pelo colégio de curso comercial. Entretanto, os livros não o atraiam tanto como os cavalos. E aos poucos, o desinterêsse sôbre o livro borrador, sôbre as partidas dobradas, sôbre o justo sentido de débito e crédito, foi se acentuando. Em compensação, ligar um cavalo. Medir e preparar uma ração. Cuidar de arreios. Medicar um parelheiro. Tudo isso era com êle. Existia uma inclinação natural no menino bochechudo para a difícil arte de treinar um puro-sangue. E num piscar de olhos, mesmo com desagrado do pai, deixou de lado o seu curso comercial pela Escola de Treinadores.

A escola paterna, entretanto, era diferente. Com êle, o rapaz bochechudo para mostrar se era bom de verdade no ofício que escolhera, tinha de começar era na vassoura. Principiou do comêço, portanto, como cavalariço e escovador. Na escola prática do artezanato familiar.

Aí foi que começou a história da vida real do menino bochechudo. E a história também dum cavalo a êle ligado. Os capítulos se seguiram. Formou-se na Escola de Treinadores depois de um curso brilhante. Emancipou-se, fundando o próprio Stud. Projetou-se. Com trabalho persistente e inegável inclinação para a profissão ganhou prestígio. Hoje, é um nome feito. E por incrível que pareça, o menino bochechudo de ontem, teve sempre a acompanhá-lo o cavalo de que já falamos no começo da história. Geraldo Nenem Morgado, essa revelação de todos conhecida tem no SATIRO uma sombra bemfazeja que muita sorte lhe dá. SATIRO, um pernambucano filho de Soneto, talvez por isso mesmo seja sua mascote. Geraldo já foi seu escovador quando aprendia. Foi seu treinador quando aplicava os conhecimentos. Agora é seu proprietário, quando já ensina. SATIRO lhe foi doado pelo antigo proprietário. Uma lembrança que é um estímulo vivo a êsse menino bochechudo de sempre que é GERALDO.

CONVIDADO O FLAMENGO A PARTICIPAR DE UM TRIANGULAR EM QUITO

Só a 3 de Junho Próximo Atuarão os Rubro-Negros em Guaiaquil

QUITO, 12 (de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA — Em conversa com o presidente Sarramento, Juan Duce admitiu a possibilidade de vir o Flamengo a participar de um triangular em que tomariam parte, além da equipe rubro-negra, a seleção local e o Beca Junior de Cali, equipe que goza de grande prestigio popular.

Caso se confirme esta hipótese, o jôgo que o quadro brasileiro disputará em Guaiaquil, ficará para dia 3 de julho próximo.

Treinou o Flamengo Individualmente

Duas Horas Esperaram os Craques Rubro-Negros Pela Permissão

BOGOTA', 11 (De Jader Neves, enviado especial de ULTIMA HORA) — Pela primeira vez, desde que aqui chegamos, treinou o Flamengo individualmente, depois de terem os craques rubros-negros esperado duas horas por não terem permissão para se exercitarem.

Com a intervenção, porém, do cel. Jorge Telz, foi afastada a dificuldade e efetuado o apronto.

A ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS VISITA A FÁBRICA DO CAFÉ PREDILETO — A fim de consolidar os conhecimentos constantes do assunto, já estudado em aula, a prestigiosa Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Vila Militar) enriqueceu as Caravanas Estudantis à Fábrica do Café Predileto, a ela comparecendo com um grupamento de oficiais-alunos do Curso de Intendência, do qual é instrutor-chefe o Ten. Cel. Manoel Deodoro Keller e instrutor o Cap. José Werner da Silva. Percorridas e explicadas as dependências, posto em realce o trabalho totalmente mecanizado da grande organização modelar, os distintos visitantes ali mesmo realizaram um teste de verificação, demonstrando sua notavel fôrça de observação. Exaltando tudo que viram na Fábrica do Café Predileto, falaram, com eloquência, o Ten. Cel. Manoel Deodoro Keller, o Cap. José Werner da Silva e o Cap. Damião Mendonça de Santana (aluno), aos quais agradeceu a direção da firma. Foi servido um lanche aos componentes da visita, da qual damos, na foto, um aspecto expressivo.

SABÃO EM PÓ
FAIXA BRANCA
BARRIQUINHAS DE 5 QUILOS... CR$ 75,00
SAQUINHOS DE 5 QUILOS... CR$ 70,00
SACOS DE 25 QUILOS P/ LAVANDERIA... CR$ 250,00
INDÚSTRIAS QUÍMICAS HELIUS LTDA.
RUA 29 DE JULHO, 314 — RIO
ENTREGAS A DOMICÍLIO

O PRESENTE que êle merece pelo preço que você deseja
Nelson
RUA DO OUVIDOR, 173 Esq. URUGUAIANA

AGÊNCIA MORAES DE AUTOMÓVEIS
F. C. DE MORAES
Representações, comissões, consignações, conta própria — Refrigeradores, rádios, móveis e acessórios para automóveis
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.171. Tel. 27-0917
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
Aceita-se troca e facilita-se o pagamento
1952 — Pontiac Catalina, superequipado
1952 — Pontiac, 4 portas, côr bege
1951 — Cadillac Coupé de Ville
1951 — Chevrolet, verde, equipado
1951 — Chevrolet, côr bege
1951 — Dodge Coronet, equipado
1951 — De Soto Utility, com radio
1951 — Standard Vanguard, côr preta
1950 — Cadillac conversivel côr verde.

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL, Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291 TEL. 43-0026

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES - Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Um Ninho de Anjos a Cem Metros de Altura

DUAS HORAS AGRADÁVEIS NUM MUNDO DE INOCÊNCIA E CANDURA

Resolvido o Problema da Mamãe Funcionária Pela Direção da Central do Brasil — Uma Créche Modêlo na Tôrre do Edifício Sede — Tratamento Especial Para Crianças de Três Meses a Sete Anos — As "Titias Postiças" da Criançada — Uns Choram na Entrada e Outros Para Não Sair

Reportagem de EVANDRO REQUIÃO, Exclusivo de ULTIMA HORA — Fotos de RODRIGUES

As crianças em período de aleitamento, são visitadas de três em três horas, pelas suas mães, a fim de receberem a alimentação natural.

A creche, que funciona das 7 às 18 horas, é frequentada por mais de cem crianças diariamente, de um mês até seis anos e meio, distribuidas pelas seguintes seções: de um a seis meses, de seis a dezoito meses, na seção interna; de dezoito a trinta e seis meses, na Escola Maternal e de três anos a seis e meio, no Jardim de Infância.

As "Titias" da Creche

São atendidas na creche, crianças cujos pais moram em Caxias, Nova Iguaçu, Copacabana e até em Niterói. Suas mães exercem os seus labores geralmente no edifício-sede, estação D. Pedro II e na Marítima. As enfermeiras são as suas Tias postiças e delas recebem o carinho devido, de forma que se identificam de tal maneira, que, à hora da saída, choram para ali continuar. Há também as que estrilam na hora da entrada, quando se separam de suas mães. Mas as "titias" contornam logo a situação.

Os primeiros passos, a primeira sopinha, a primeira palavra articulada e os aniversários, são motivos de alegria na creche, havendo a confraternização das mães, funcionárias e médicos.

Aquele movimento de senhoras conduzindo crianças de várias idades pelo elevador da tôrre do edifício-sede da Central do Brasil, despertou a curiosidade do repórter. Subimos também no meio da garrulice daqueles pedacinhos de gente. Uns iam no colo, outros seguros pela mão e alguns faziam questão de irem soltos dentro da cabine que subia.

O Ninho de Anjos

Localizada no 16.º andar da tôrre, a seção de Puericultura da Central, dependência do Departamento de Assistência Social da Estrada, é dirigida pelo dr. Elias Jorge Teixeira, tendo como assistente a dra. Maria Bezerra Cotrin. Criada no tempo da Administração Alencastro Guimarães, teve a sua eficiência reduzida em outras administrações pela falta de assistência. O coronel Eurico de Sousa Gomes, atual diretor da Estrada, determinou providências no sentido de dotar a creche dos elementos necessários para a sua total eficiência e com isso resolveu o problema das mamães funcionárias que não têm com quem deixar os filhos em casa.

Várias salas são destinadas ao acomodamento das crianças de várias idades. Salas para refeições, para recreio, para descanso, para exames, berçário, além das instalações sanitárias e de cozinha.

Mesinhas e cadeiras de vários tamanhos, caminhas para a cesta, "quadrados" para exercício, são espalhadas pelas diversas salas. Um "play-ground" com todos os aparelhos, já ali se encontra para ser instalado numa das terrasses do edifício.

Tratamento Especial

De acôrdo com os horários das funcionárias, pois ali se encontram os filhos de guarda-torniquetes até funcionárias de alta categoria, as crianças recebem diariamente três refeições, sendo a primeira um almôço adequado, composto de sopa de legumes, arroz, caldo e feijão, carne e sobremesa. A segunda, lanche, composto de frutas e mingaus e, a terceira, finalmente, caldo vitaminado. O número de refeições ali distribuidas alcança a casa de seiscentas. O tratamento alimentar vem se revelando de tal maneira, que a parte de pediatria apresenta, na média, por semana, apenas dois ou três emprêgos de medicamentos.

Além da assistência contínua por parte de enfermeiras especializadas, as crianças assistem a uma sessão cinematográfica, com os melhores filmes de desenhos animados. Há também um serviço de vacinação permanente, procedido por profissionais da Saude Pública.



"Titia" Margarida atende Gilberto e Roberto, ao mesmo tempo, no berçário da Creche



Na balança, assistido pela dra. Maria Bezerra Cotrin e uma enfermeira, Antônio Jorge faz uma pose para o nosso fotógrafo



Eliana, Marco Antônio, Marisa e Lúcia brincam no "quadrado", enquanto de cama Washington observa o movimento

Depois do almôço a turma dorme um pouco. A presença do fotógrafo despertou curiosidade



Paulo Roberto disputa uma bola ao reporter e Marisa espera o final do lance



Está na hora do lanche. A postos em suas mesinhas, que vem aí um caldo de frutas

AUTÊNTICA CHUVA DE CONVITES AO FLAMENGO

CONTRA O SÃO PAULO, O AMÉRICA

Esta Tarde, no Pacaembú, Uma Peleja de Excelentes Perspectivas — Como Atuarão as Duas Equipes

S. PAULO, 12 (Do Serviço Especial de ULTIMA HORA — Esta tarde, no Pacaembú, será disputado outro encontro expressivo da série interestadual. Estarão empenhados os quadros do São Paulo e do América, inegàvelmente, duas fôrças positivas do futebol brasileiro que reunem em suas equipes elementos de possibilidades técnicas. A luta de logo mais, entre outros atrativos, oferece também o capitulo da revanche. E que o América tem levado uma acentuada supremacia sôbre o seu adversário, bastando recordar que há alguns anos que o tricolor local não experimenta a satisfação de qualquer triunfo. E hoje, jogando em seus próprios domínios, o São Paulo está diante de uma oportunidade favorável de recuperar-se e fazer sentir o seu poderio ao seu clássico antagonista.

O América formará com a sua equipe integrada de todos os valores. Veremos assim, no Pacaembú, Osni, Joel e Osmar.Rubens, Oswaldinho e Ivan, Guilherme, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. O São Paulo, por sua vez, decidiu não incluir os elementos que estiveram até há dias a serviço da seleção paulista. E assim o conjunto bandeirante, atuará constituido de Poy, Saverio e Picho, Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, Maurinho, Durval, Albello, Moreno e Teixeirinha.

O prélio terá início às 15.15 e na arbitragem estará em ação o sr. Mario Viana, da Federação Metropolitana de Futebol.

A delegação do América retornará amanhã à capital da República, deixando de atender assim a outros convites.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00

Rêde de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570

Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984

Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGÊNCIA CANDELÁRIA

Rua Visconde de Inhauma n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.

(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NÊLE FEITOS.

(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

Juan Doce a Braços Com o Sério Problema da Resolução Para os Mesmos — Assentado o Jôgo em Guayaquil, e Dele Decorre Autêntica Revolução

QUITO, 12 (De Flávio Luz e Jader Neves, enviados especiais de ULTIMA HORA) — A temporada que o Flamengo está cumprindo em terras estrangeiras tem constituido absoluto sucesso, sob todos os prismas. Depois da vitoriosa série de jogos no Peru, estamos já às portas de ser iniciada a temporada na Colômbia, que pelas previsões dos entendidos locais deve também resultar em retumbante êxito.

CHUVA DE CONVITES

Mas o empresário Juan Doce está a braços com sério problema,. qual seja o da solução para a verdadeira "chuva de convites" que o rubro-negro vem recebendo. De tôdas as partes chegam novas propostas, o que tem deixado Doce passar por momentos bem amargos. E a luta do empresário contra a exiguidade do tempo tem sido algo de sensacional. Ainda agora Juan Doce recebeu a visita do capitão Cortez, presidente do clube Sacramento, que desejava ultimar negociações para uma exibição do Flamengo contra a seleção daquela cidade. Não foi possivel uma resposta definitiva, sendo aventada a data de vinte e nove, e ficando a mesma na dependência das exibições na Colômbia, incluindo os naturais pedidos de "revanche".

PRÉLIO EM GUAYAQUIL

Em princípio está definitivamente assentado o prélio do rubro-negro em Guayaquil, devendo o mesmo ser realizado dia vinte e cinco. Mas o interessante dêste encontro é que êle está causando autêntica revolução. E' que o Everest e o Emelec não se conformam com um jogo único. Tanto assim que telegrafaram para Quito, apelando para que Juan Doce contorne a situação satisfatoriamente.

ESCOLHIDO O JUIZ DA PARTIDA DE HOJE

Apontado Pelo Clube Brasileiro o Suiço Pierry Fideles

BOGOTÁ, 12 (de Jader Neves, enviado especial de ULTIMA HORA — O sr. Pierry Fideles, árbitro suiço, indicado pelo Flamengo, será o juiz da peleja de hoje entre o quadro rubro-negro e o dos Millionários, desta cidade.

Caixa Para Rádio e Vitrola

Desde Cr$ 350,00 RUSTICA Cr$ 1.200,00. Todos os estilos

RÁDIO TRUCCO

aos melhores preços.

Tels.: 22-9435 e 32-3101.

R. Visc. Rio Branco, 35 sob.

EM JUIZ DE FORA O BOTAFOGO

Contra o Tupinambá o "match" desta tarde — Já integrado dos "scratchmen" o "Glorioso"

JUIZ DE FORA, 12 (Do Serviço Especial de ULTIMA HORA) — Pelo Torneio Quadrangular de Futebol, o Botafogo saldará esta tarde o seu segundo compromisso, após uma estréia melancólica em que não foi além de um empate frente ao Esporte. Desta feita, o "Glorioso" metropolitano terá que se haver com o Tupinambá, um dos bons quadros do futebol local contra o qual tentará uma vitória a fim de restabelecer a situação de favoritismo com que surgiu para o certame. Há grande expectativa em tôrno da luta. E' que o Botafogo apresentar-se-á com os elementos que integraram o selecionado brasileiro no Pan-Americano e mais tarde no quadro carioca que disputou o campeonato brasileiro. Apenas o arqueiro Oswaldo estará de fora, já que se desentendeu com o seu clube e exigiu certos ajustes para integrar o conjunto.

As perspectivas são de uma grande peleja. Um prélio em que a maior categoria do Botafogo será posta à prova ante o espírito vibrante dos locais. Contudo, há que se reconhecer o favoritismo do "Glorioso", por fôrça, naturalmente, da sua melhor experiência e maior capacidade técnica. O Botafogo formará com Arizzo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geraldo, Dino, Zezinho e Braguinha.

O encontro terá início às 15 horas, tendo como preliminar o match entre o Esporte e o Tupi.


A possante linha atacante do rubro-negro

Osvaldo, Contrafeito:

"NÃO SOU UM INDISCIPLINADO"

"Prefiro Não Dar Entrevistas" — "Mereço Uma Consideração Que me é Negada" — A Resposta Que o Botafogo Não Deu

Giampaoli Pereira

— "Apesar de ser um jogador de futebol profissional, tenho sentimentos, e conheço os meus direitos. Já uma vez fui punido, por conceder uma entrevista a um jornal. E a diretoria me chamou para uma explicação. Atendi ao convite e expliquei os termos da entrevista. Mesmo assim, fui punido e suspenso por um mês. O clube tinha suas razões e não me indispuz. Agora sucedeu o contrário. O clube me pune sem razão alguma, e eu, por minha vez, peço uma explicação. Para tanto dirigi o ofício à direção mas, incompreensivelmente, até agora, não recebi resposta alguma. Creio que os direitos e as obrigações são iguais entre patrão e empregado. E cumpre esclarecer que não estou sendo rebelde nem me indisponho contra o clube. Avisei, antes do embarque a Carvalho Leite. E lhe fiz ver as minhas razões, declarando, ainda, que se recebesse a resposta do clube embarcaria, imediatamente. E é só isso que desejo. "Uma explicação, nada mais".

Interrompemos Osvaldo para uma pergunta:

— "E se êles puserem o seu passe à venda?"

— "Que posso fazer? Tenho comparecido ao clube para os treinos, e ainda hoje voltarei lá. Estou mesmo disposto a, — se preciso fôr —, não jogar mais no Botafogo. Um clube que não respeita os direitos dos seus empregados não pode exigir um tratamento igual. Farei tudo pelo Botafogo, como sempre fiz, mas êle terá que me dar um pouco de atenção, e me tratar como homem. E' isso, apenas, que desejo e espero do Botafogo".

Causou surpresa o fato de Osvaldo, o arqueiro botafoguense, não ter seguido com a delegação alvi-negra para Juiz de Fóra. E não era para menos, de vez que Osvaldo sempre foi considerado um grande arqueiro, e um dos mais disciplinados jogadores de futebol profissional. E o simples fato de haver integrado a seleção brasileira no Panamericano e, posteriormente, a seleção carioca no Campeonato Brasileiro diz bem do valor técnico e moral do discutido jogador. E que êle é eficiênte, ninguém duvida, pois que conseguiu ser o goleiro menos vasado do campeonato carioca de 51, e o público esportivo de todo o Brasil já o conhece e admira suas defesas verdadeiramente impressionantes. E agora, justamente, que o arqueiro ostenta sua melhor forma, é deveras extranhavel que a direção técnica do Glorioso não haja enviado esforços para levá-lo com a equipe. E para esclarecer o impasse, procuramos Osvaldo.

Prefiro Não Dar Entrevistas

De inicio Osvaldo, educado como é, tentou se excusar. Preferia não dizer nada, mas tanto insistimos que o goleiro terminou externando suas mágoas.

— "Não existe, propriamente, um "caso" entre nós. Apenas o Botafogo não respondeu a um ofício que lhe endereceí, e creio que, mesmo como empregado do clube, tenho o direito de saber por que motivo estou sendo punido".

— "Então você está sendo punido, Osvaldo?"

— "E' a dedução que posso tirar. Tudo começou por ocasião do jôgo contra o Bangu. Os jogadores, meus companheiros, receberam o "bicho" que a diretoria havia estipulado. Comigo procederam de modo diferente, não obstante o acôrdo que eu havia feito com a diretoria. Como era natural, fiquei aborrecido com o fato e, respeitosamente, endereceí um ofício à direção pedindo que me explicassem o motivo pelo qual eu não havia recebido o que me coubera. E esperei a resposta que, até agora, não chegou. Por várias vezes, já, atendi aos apêlos do técnico e fiquei aguardando uma resposta. E até agora nada.

"Mereço Uma Consideração Que me é Negada"

E' evidente que Osvaldo está magoado, e com muita razão. Sempre foi um profissional dedicado, botafoguense de corpo e alma, e uma punição, como não podia deixar de ser, melindrou-o profundamente. E' que os dirigentes, às vezes, esquecem, que os jogadores de futebol, mesmo sendo considerados empregados do clube, também têm amor próprio, também têm vergonha, e se sentem. Sobretudo porque são humanos. E Osvaldo é um exemplo vivo da personalidade, da educação e do excelente profissional. Andou mal o Botafogo, por seus dirigentes, não dando ao "crack" o valôr que o "crack" merece, bem a atenção tão indispensavel a um bom entendimento entre os homens de boa vontade. E o ressentimento de balisa se revela em suas palavras:

A Nota Internacional

A "COPA RIO" A QUALQUER PREÇO

Um dos principais argumentos dos que lutam contra o povo afirmando que lutam em favor dêle, isto é dos que lutam contra a "manutenção" dos preços do ano passado pelos jogos da "Copa Rio" falando em "aumento" que não existe, é que seria gastar dinheiro brasileiro além o fáto de garantir 200.000 cruzeiros por jogo a quadros europeus sem valor, enquanto os mesmo clubes do Velho Mundo, nunca deram e nunca dariam a mesma garantia a quadros brasileiros jogando na Europa.

E' um argumento faccioso e de pouca bôa-fé. O fáto de que os europeus não possam pagar o que os brasileiros pagam, faz justamente com que aquêles não organizem os certames que é possivel idealizar e concretizar nesta terra graças à existência do estádio gigante do Maracanã.

E' isso que tornou o Rio de Janeiro a oficiosa capital mundial do futebol, um título com que todos deveriam ficar orgulhosos e pela conservação do qual todos deveriam trabalhar com prazer.

O que um clube ou um organizador qualquer pode pagar aos atores de um jogo ou aos participantes de um Torneio é evidentemente proporcional não apenas à qualidade dêsses atores mas também às rendas que se possa realizar com aquêles jogos. E não existe na Europa estádio que permita nem sonhar com as rendas do Maracanã.

Não é por vontade que os europeus não propõem uma indenização de 200.000 cruzeiros por jogo aos clubes brasileiros que os visitam, pois todos admiram os jogadores desta terra e querem vê-los. E' porque não têm os recurso e meios necessários.

Seria injusto esquecer também que uma guerra impiedosa de sete anos arruinou e devastou a Europa inteira e que portanto as Prefeituras de lá têm primeiro de pensar em construir casas, escolas e hospitais antes dos estádios gigantes de que precisam também.

Todos os grandes jogos de futebol são disputados no Velho Mundo ante estádio superlotados, mas que, assim mesmo, não podem dar rendas comparáveis com as do Maracanã. Há com efeito também um limite superior de preços de entradas que não é possivel passar porque os povos daqueles paises são pobres e vivem em condições muito dificeis, não beneficiando, além disso, do clima bendito do Brasil.

Em casos excepcionais, quando a destinação da renda a uma obra de beneficência autoriza a cobrança de preços de entradas acima do normal, acontece que se pague quantias apreciáveis a quadros estrangeiros. Recentemente, em Bruxelas (Bélgica) por exemplo, foi organizado um grande jogo amistoso entre o Austria de Viena e o Tottenham de Londres e cada um dêstes clubes recebeu mais ou menos 400.000 cruzeiros por êste só jogo. Os promotores puderam também entregar a mesma quantia de 400.000 cruzeiros à obra caritativa em favor de que tinham organizado. Pois a renda fôra de cerca de dois milhões de cruzeiros, mas é um fáto excepcional na capital da pequena Bélgica.

A prova de que os clubes brasileiros entendem perfeitamente a situação é que ainda vimos o Corinthians, campeão paulista, empreender nestas ultimas semanas uma "tournée" na Europa. Se tivessem a impressão de ser explorados, os dirigentes do Corinthians não teriam aceito êsse projeto de viajem, evidentemente.

Por outro lado, não se pode comparar a "Copa Rio" que quer ser um verdadeiro Campeonato Mundial de clubes campeões com qualquer "tournée". Os clubes europeus, e de forma geral estrangeiros, que vêm disputar a "Copa Rio", jogam seu prestígio no balanço. Deixam sua terra numa época tradicional e legalmente consagrada às férias pagas obrigatórias dos jogadores na Europa, ou em que, ao contrário, se disputa o campeonato nacional, que é necessário então interromper, no caso da Argentina e do Uruguai.

Essa quantia de 200.000 cruzeiros por jogo não nasceu aliás da fantasia de qualquer dirigente incompetente. Estabeleceu-se pela lei universal do pedido e da oferta, das propostas e das contra-propostas, depois de um estudo sério do problema.

E, finalmente, há além de tôdas essas questões materiais o ponto de vista moral e esportivo. Tôdas aquelas vitórias que os quadros brasileiros colhem, mesmo mal pagos, em todos os campos do mundo, e, acima de tudo, um triunfo brasileiro na "Copa Rio", Campeonato Mundial de clubes, têm mais valor do que qualquer dinheiro aos olhos do povo que quer a confirmação pelos fatos de que seu futebol é o melhor do mundo.

Eis porque a "enquête" de ULTIMA HORA, está demonstrando que os vereadores estão errados pois o que quer o povo do Brasil é que se dispute a "Copa Rio". E é o caso de dizer, mais do que nunca: a qualquer preço.

VESTIDOS

Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu, facilitando os pagamentos

RUA HADOCK LOBO, 304

Casa 9-A - Telefone: 28-0955

Sob a Mão de Agamemnon

Pernambuco Cresce e Prospera

Eliminando Deficits e Criando Riquezas — Apoio de Todas as Classes — A Secretaria de Agricultura Liderando a Recuperação da Lavoura e da Indústria — Um Grande Govêrno Para um Grande Estado

Agiu bem o govêrno de Pernambuco quando, no **seu primeiro ano de administração, pisou devagar, medindo o terreno,** as possibilidades do Tesouro, **arrumando as finanças,** somando com cuidados de quase **avarento o deve e o haver consignados no orçamento.**

Sòmente assim conseguiu dominar o "deficit" superior a 130 milhões de cruzeiros e chegar ao término do exercício com o crédito do Estado, de pé, cercado de respeito, fazendo jus à qualquer providência que viesse a ser lançada com base nessa boa ordem das finanças, a inspirar a confiança do povo e, sobretudo, das classes conservadoras, dando-lhes o bom exemplo de que se gasta o que se pode e não aquilo que se deseja.

Tomando assim o pulso da situação, o govêrno partiu para uma segunda etapa, a das realizações concretas, geradoras de riquezas e, consequentemente, de aplausos conscientes.

O primeiro sintoma positivo de fortalecimento e apoio integral em tôrno de uma politica sensata no dominio das finanças, vamos encontrar na maneira como foram recebidas as medidas tendentes a possibilitar os meios para a primeira grande demonstração positiva de que o programa apresentado à coletividade pernambucana no dia de sua investidura no Poder, correspondia à realidade, traduzia a lógica de um raciocinio seguro.

Unanimidade de Pensamento Das Classes Independentes

A manifestação de positiva solidariedade de como o comércio, a indústria, o mundo financeiro receberam o apêlo do Governador no sentido de se estabelecer e arrecadar a taxa — empréstimo da pavimentação das estradas, foi decisiva, porque significou a unanimidade do pensamento daquelas classes independentes, de qualquer credo politico dos seus integrantes. Assim, quando o Executivo assentava os fundamentos, interpretados em dinheiro, para tornar realidade êsse largo plano de trabalho, o mais arrojado serviço público até hoje empreendido em Pernambuco, já o mesmo se havia iniciado, máquinas e operários se instalaram, através do D.E.R. nas estradas de São Lourenço, Moreno e Cabo. Uma nova era começara para o Estado, com a criação de uma fôrça positiva de riquezas; transporte mais barato, mais econômico em todos os sentidos, maior aproximação dos centros de produção e consumo. Mas, uma obra, um programa de Govêrno, não pode ser unilateral nem se adiantar em um ângulo deixando os demais parados, estanques. Melhores meios de comunicação requerem imediatamente, sob pena de perder a sua finalidade, maior produção, maior volume de matéria-prima, mercadoria a transportar. Urgia, pois, voltar às vistas para a agricultura, a pecuária, para uma assistência maior e mais adequada à região do agreste, do sertão. Surge, então, como primeira condição um esfôrço supremo numa tentativa de libertação do regime multi-secular da enxada, agora, ainda mais agravado com a crise de braços.

Marcha Para a Lavoura Mecanizada

E' preciso partir, quanto antes, para a solução única: lavoura mecanizada cujo marco positivo, no noroeste, em Pernambuco, pelo menos, parece poder se situar, agora, como tendo sido fincado em 1951 — Isto ocorre tanto no domínio da iniciativa privada como da pública. Enquanto, no ano passado, as usinas e as principais fazendas adquiriram ou multiplicaram os tratores e respectivos implementos, a Secretaria da Agricultura, das 30 máquinas dessa natureza, que possuia até então, desde quando foi criada, passou a contar com 94 unidades modernas, eficientes, elevando-se a mais de 300 por cento o seu potencial a êsse respeito. Está, dêste modo, aberto o caminho para uma lavoura de trato racional, pois o exemplo, ao que tudo indica, tende a dar bons frutos, ganhando largo terreno. Dentro dêsse programa a Secretaria de Agricultura, através da Diretoria da Produção Vegetal pelas respectivas Zonas Agricolas em que se acha dividido o serviço dêsse departamento, a abranger 10 sedes no interior, e com a indispensável coadjuvação das prefeituras e das cooperativas, tem podido realizar uma assistência técnica mais eficiente. Concomitantemente com êsse plano, que redunda no alargamento da área de produção, inclusive com maior proveito para o lavrador porque, em parte, o liberta da rotina da enxada, a Secretaria aumentou o volume da distribuição de sementes que atingiu em 1951 a limites antes nunca alcançados. Além disso, preocupou-se o Govêrno em fornecer ao matuto, ao sertanejo, sementes não sòmente em maior volume, porém, ainda da melhor qualidade. Assim na sua aquisição e distribuição, foi dispendida a importância de Cr$ 4.243.584,10, incluindo caroço de algodão, milho, feijão, agave, cebola, etc..

Infelizmente, o inverno tardio e a falta de material adequado para a defesa contra as pragas, sobretudo a lagarta impediram que o resultado obtido daquele esfôrço fôsse constatado na proporção esperada. Ainda assim, porém, teve o grande mérito de oferecer safra relativamente compensadora, pois, do contrário, a colheita teria sido minima, conforme assistimos nos Estados vizinhos. Este ano, forrado com a experiência de quanto é importante estar a Secretaria munida dos meios de defesa sanitária vegetal, foram importadas cêrca de 3.000 polvilhadeiras e pulverizadores, acompanhados do inseticida que se faz necessário. Assim, podemos confiar melhor a êsse respeito, não passando pela dura provação de ver, como ocorreu a devastação de grandes culturas, sobretudo de algodão.

Postos de Revenda de Material Agrário

Outro ponto de apoio para uma campanha de aumento da produção, há sido a multiplicação dos postos de revenda de material agrário no interior, pelo Serviço de Fomento. Em janeiro de 1951 êsses postos somavam 29, atualmente sobem a mais de 60. Esse material, incluindo enxadas, foice, machados, arados, arame farpado, cimento e já hoje tratores, oferece apreciável vantagem sôbre os preços do comércio, pois de modo geral é importado diretamente ou adquirido aos recebedores com diferença de custo. A's cooperativas, e às prefeituras o mesmo é entregue a titulo de consignação, com prestação de contas mensais no Serviço do Fomento.

E' uma iniciativa que aprovou cem por cento e conta com a melhor simpatia do pequeno agricultor. Vale aqui mencionar, dentro dêsse programa, o fato altamente auspicioso da Secretaria da Agricultura agora mesmo aguardar para dentro de 90 dias a chegada de uma grande partida de "jeeps", de importação direta para os agricultores e de custo inferior a Cr$ 38.000,00 quando na praça, é encontrado a mais de Cr$ 60.000,00.

Açudagem

Pernambuco, que conta com dois terços de sua área enquadrados na natureza do agreste e sertão, o que significa zonas sujeitas ao fenômeno da sêca, não pode prescindir como fator primordial de produção e até mesmo de sobrevivência da fauna, mesmo das respectivas populações, do problema da açudagem, de um serviço de irrigação à margem do São Francisco e da perfuração de poços. O assunto foi bem compreendido e situado com a criação do Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação em 1939, pelo Estado, o qual tem sido dos mais proveitosos em sua ação, não havendo sofrido solução de continuidade, daquela época até esta data.

COM MANECA RENDENDO 100 %

Em campo o Vasco, que "aprontará" hoje para a 1.ª partida com a Portuguêsa de Desporto.

ITATIBA, 12 — (Do Serviço Especial de ULTIMA HORA) — Os cracks cruzmaltinos iniciaram na tarde de ontem a concentração para a série de pelejas com a Portuguesa de Esportes, de São Paulo. A chegada dos jogadores cariocas serviu de motivo para uma extraordinária curiosidade e milhares de torcedores abandonaram os seus afazeres paar dar os votos de boas vindas aos elementos cariocas, alguns dos quais recentemente integraram o selecionado brasileiro que disputou o Pan-Americano. Está decidido que, amanhã, terá lugar nesta cidade o exercício de conjunto, que marcará o encerramento dos preparativos. Um ensáio bem interessante que está monopolizando as atenções dos desportistas da cidade.

TODOS OS TITULARES EM AÇÃO

O exercício desta tarde reunirá todo sos efetivos do Vasco, sendo também certa a presença de Manéca. O quadro para o choque com a Portuguesa, deverá formar com Ernani — Bellini e Wilson — Lola — Eli e Jorge — Friaça — Manéca — Ademir — Ipojucan e Jansen.

CLÍNICA CIRÚRGICO - ODONTOLÓGICA

Drs. NORIVAL MARTINS PINHEIRO e LUIZ CARLOS JUNQUEIRA

Raios X e Raios Infra-Vermelho — Especialidade em dentaduras, aparelhos de Roach e cirurgia.

Rua Carlos de Vasconcelos, 135 - 3.º andar grupo 301 — Telef. 48-8489

Edifício Guimarães — Praça Saenz Peña

ÓTICA IRANI

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS

ÓCULOS DE GRAU OU FANTASIA

Aviam-se Receitas de Óculos em 30 Minutos

SUBSTITUIÇÃO DE LENTES QUEBRADAS EM 10 MINUTOS

Filmes - Revelações - Cópias e Ampliações

RUA BARÃO DE MESQUITA, 241

(Em frente à Igreja Santo Afonso)



LUCRO EXAGERADO É ROUBO ! ! !

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AO CONSUMIDOR!!

CAMISAS "KING" — MEIAS — LENÇOS — ETC.

PREÇO FIXO

CASA "APIS"

212 — RUA DA ALFÂNDEGA — 212

(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

ESTIVE SENTADO NA CADEIRA ELETRICA

Assim é a Morte Negra da Cadeira Elétrica — Minuto a Minuto, às 24 Ho[illegible] nos Passos de um Condenado — [illegible] Bruno

(Copyright de France-Soir e ULTIMA HORA)

"Seis minutos antes das 23 horas, o condenado à morte sai do "Dance Hall" por um corredor, onde ninguem pode vê-lo. Percorre "a derradeira milha", a passos lentos, precedido pelo capelão, que lê o oficio dos mortos. E' o seu Calvário..."

O PAVILHÃO dos condenados à morte e uma construção de tijolos vermelhos em volta de um pequeno jardim de flores odorantes, como se se tivesse querido que, durante os seus últimos dias, o condenado se distraia das suas horriveis preocupações com as coisas mais belas do mundo.

E' a "Death House" (Casa da Morte), nomes que os prisioneiros pronunciam benzendo-se e que os "duros" mencionam com um descaso afetado. Se soubessem...

O condenado à morte ali fica um periodo de tempo variável, de acôrdo com a condenação, para deixar aos defensores tempo de solicitar graça ou tentar obter a revisão do processo.

EM NOME DA LEI, DECLARO MORTO ÊSTE HOMEM

A Porta Que Fecha o Coração Dos Homens

O condenado, ao entrar, deve passar quatro portas de ferro. Quando a última porta se fecha, o coração do homem se fecha também. Não há mais esperança. Sómente a misericórdia divina, tocando o coração do governador, poderá salvar-lhe a vida. O condenado troca o seu uniforme de prisioneiro por uma camisa branca e calças pretas, meias e pantufas. Na sua cela, há somente uma cama e um lavatório. Não lhe dão faca, ou garfo, nem mesmo uma colher para fazer a sua refeição. Nem o cinturão lhe resta. Todos os seus alimentos são concentrados, com efeito, numa sôpa, que beberá numa tigela de metal. Quando se entra na cela, e a porta se fecha, a porta da solidão cai sôbre o condenado. Este, para expiar o crime que cometeu, espera a morte, que virá na sua hora.

Conheci alguns que endoideceram. Outros, pelo contrário, tinham coragem para enfrentar a morte. Não seriam êstes, talvez, os doidos?

A Sra. Lewis, a Mãe Dos Condenados

Se tem necessidade de alguma coisa, o condenado à morte chama o guarda, que o vigia sem cessar. Se quer um cigarro, já lhe dão aceso. O condenado já não pertence ao mundo, nem lhe pertence nada mais no mundo. As horas são compridas. E, para matar o tempo, de cela para cela, sem se verem, os prisioneiros jogam cartas ou dominó. A tarde, durante uma hora, jogará com os seus guardas, cada condenado por sua vez. Se quiser, tomará depois uma ducha. Em seguida, voltará à sua cela, onde todos os seus movimentos serão vigiados de perto.

A "Death House" se compõe de uma grande sala dividida em 16 celas, de ambos os lados de um corredor por onde passeia incessantemente um guarda.

A tarde, os condenados falam entre si, em conversas macabras: "Ver-nos-emos no outro mundo".

Só têm um confôrto — os capelães católicos, protestantes ou israelitas que todos os dias os visitam. Tinham também a sra. Lewis, mulher do Warden Lewis, já falecida, chamada "mãe dos prisioneiros". Ela lhes consagrava todo o seu tempo. Tôdas as manhãs ia vê-los, levava-lhes presentes, ficava um pouco com êles, ajudando-os a vencer as suas últimas horas na terra. O marido, Lewis, era o pai e o protetor dos prisioneiros. Os dois ficarão na memória de todos aquêles que tiveram de cumprir sentença durante a administração Lewis como um raio de sol que cai sôbre a miséria.

Lewis escreveu um livro, sôbre o qual se fêz o filme "Vinte anos de Sing-Sing". O livro conta a vida da prisão. Os lucros, do seu trabalho serviram para a construção do ginásio dos prisioneiros.

Dance Hall

Vinte e quatro horas antes da sua execução, o condenado à morte é retirado da sua cela. Tôdas as outras celas estarão aferrolhadas, com o postigo fechado, de modo que os outros condenados à morte não assistam à partida do seu companheiro de sofrimento. Num silêncio angustiante, os outros ouvirão apenas os passos do guarda que acompanha aquêle que vai morrer. As vêzes, êste último não pode conter gritos de horror e a "Death House" se faz eco dos seus soluços.

Conduzem-no então a uma peça especial, uma vasta sala redonda, chamada "Dance Hall", onde, em companhia de quatro guardas que não o deixarão, esperará a hora fatal. Há um aparêlho de rádio, um "pick-up". Pode pedir o que quiser: os seus desejos são ordens. Servem-lhe boa refeição. Alguns têm coragem de comer, a maioria não pode engulir uma migalha.

O condenado pode receber qualquer visita. E, quando se trata de mãe ou de espôsa, pode-se imaginar o drama dessa separação.

Um Caso Único

Resta ao condenado, entretanto, uma esperança.

Durante semanas, os seus advogados terão tentado tudo para retardar a execução ou para obter a revisão do processo. Não terão hesitado em contratar detectives particulares que, se a culpabilidade foi provada, tentarão encontrar indicios para ainda levantar dúvidas. Se nada conseguem, farão então uma visita ao governador do Estado de Nova York, em Albany, e lhe farão uma última súplica. O governador estudará pela última vez o caso. Se a clemência toca o seu coração, o governador telefona ao Warden da prisão e lhe envia, por mensageiro especial, um decreto original comutando a pena de morte em prisão perpétua. Caso contrário, o seu silêncio significará a morte às 23 horas.

Até o último segundo da sua vida, o condenado à morte conserva ainda, malgrado todos os preparativos da execução, a esperança de obter clemência. Conheço um caso, hoje célebre, na história das prisões da América: o de Bony Fishgold. A clemência lhe chegou dez minutos antes da hora fatal, quando já se encaminhava para o suplicio.

A esta hora, Bony Fishgold é livre. As portas da prisão se abriram para êle três meses depois dêste verdadeiro milagre, devido à intervenção do rabino de Sing-Sing. Bony Fishgold é chamado, hoje, "o homem imatriculado".

Mas êste foi um caso único.

Tudo Pronto

São 22,40. Os ajudantes do carrasco já chegaram ao Dance Hall: tosquiaram e raparam os cabelos do prisioneiro, no alto do crânio, e rasgaram até o joelho da perna esquerda das calças. Os guardas se ter[illegible] tado e o prisioneiro est[illegible]nho, com o capelão da [illegible] ligião. Está sozinho co[illegible] Deus [illegible] O sacerdote o exorta, lh[illegible] co[illegible]ragem, deixa-lhe entrev[illegible] pa[illegible] divina depois da expi[illegible] não pertence mais aos [illegible] mas a êsse Deus ao q[illegible] pedir perdão das sua[illegible] Os traços do homem [illegible]mam, a serenidad[illegible] pouco surge sôbr[illegible] êle está pronto a com[illegible] perante o Tribunal Supremo.

"Soou o instante fatal. 23 horas. O carrasco, no seu posto, está pronto a fazer o contato. O P. K. segura na mão um lenço branco, leva-o à altura do ombro e deixa-o cair. Quando o lenço, vagarosamente, chega à terra, o carrasco abaixa a navalha do contato..."

Durante êsse tempo, procede-se à última experiência com os geradores. Na sala de execução terão tomado lugar os jurados que o condenaram, o Procurador Distrital, o "sheriff", a policia, os jornalistas e, se o desejam, os parentes da vitima.

Somente um ventilador em movimento perturba o silêncio, que pesa e angustia.

O Instante Fatal

Seis minutos antes das 23 horas, o condenado à morte sai do Dance Hall por um corredor exterior, onde ninguém pode vê-lo. Percorre "a derradeira milha", a passos lentos, precedido pelo capelão, que lê o oficio dos mortos, e ladeado pelo P.K. e pelo Warden e acompanhado por oito guardas. E' o seu Calvário. Ouve-se apenas o murmúrio da prece e das respostas. O condenado chega à porta fatal.

— Silêncio! — ordena um dos guardas.

Todos se levantam. O guarda abre a porta. Todos estão lividos de emoção e de mêdo. Entra o sacerdote, o P.K. e o Warden e, afinal, o condenado. Este vê a cadeira. Em geral fica insensível, já de olhos voltados para o além. Alguns se lançam em terra e uivam de terror — e a estes se tem de levar até o instrumento de morte. Os guardas, que cercam a cadeira elétrica, se afastam e o condenado, mais uma vez, se vê sozinho com o sacerdote. Terminada esta última entrevista, o condenado avança lentamente e se senta, enquanto o sacerdote, que traz a Cruz, se afasta alguns passos. Num segundo, quatro guardas seguram o condenado e prendem os seus membros. Outros lhe fixam o capacete à cabeça e o electrodo na perna esquerda. O condenado, trazido à realidade dos homens, lança um último olhar assustado sôbre as testemunhas da sua morte.

O carrasco lá está, invisivel, mas acompanhando atentamente a cêna. Espera o sinal do Wardon[illegible]. O P.K. se dirige ao condenado, perguntando-lhe:

— Q[illegible] dizer alguma coisa, pela última vez?

Alguns pedem perdão, outros gritam ainda a sua inocência, mas a maioria não responde ou, num último gesto de ódio para com os homens, lhe cospem no rosto.

— Quer pôr o capúz?

[illegible] do condenado será [illegible]

Soou o instante fatal. 23 horas. O P.K. dá aos guardas ordem de se afastarem, depois se coloca três passos atrás da cadeira. O carrasco, no seu posto, está pronto a fazer o contato. O P.K. segura na mão um lenço branco, leva-o à altura do ombro e deixa-o cair. Quando o lenço, vagarosamente, chega à terra, o carrasco abaixa a navalha de contato.

O homem recebe então uma formidável descarga. O botão do colarinho salta, sob a violência da contração dos músculos. Um odor espantoso de carne queimada se espalha, aspirado logo pelos ventiladores. Se se trata de um homem magro, uma única descarga basta para matá-lo. Se é corpulento, duas. Mas, de qualquer maneira, não sofre, tomado, desde o primeiro segundo, pela corrente fulminante. O carrasco desfaz o contato e vai embora, sem ser visto por ninguém. O médico-legista se aproxima e, com o seu estetoscópio, ausculta uma última vez o homem.

— "Em nome da Lei, declaro morto este homem".

Poucas testemunhas podem resistir a tal espetáculo. Até mesmo os mais sofisticados têm voltado o rosto. Alguns desmaiam, outros choram. A morte chegou. Um criminoso pagou o seu crime. Que Deus o tenha agora na sua santa guarda!

Os guardas desatam os cinturões e levam o cadáver numa padiola mortuária para o necrotério, onde se faz a autopsia.

O cérebro é retirado, a caixa craniana é colocada em recipiente especial. Logo se envia o cérebro a um laboratório onde especialistas em enfermidades cerebrais o estudarão, à busca da causa fisica do crime cometido pelo seu dono.

Se fôr reclamado pela familia, o cadáver irá para a câmara frigorífica e, dali, para as cerimônias fúnebras. Se não, o cadáver será inumado no cemitério de Sing-Sing.

ARES

"Poucas testemunhas podem resistir a tal espetáculo. Até mesmo os mais sofisticados têm voltado o rosto. Alguns desmaiam, outros choram. A morte chegou. Um criminoso pagou o seu crime. Que Deus o tenha, agora, na sua santa guarda!..."

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A CRIANÇA

Estava batendo uma fatura, na máquina, quando tocou o telefone. Peçanha, o contínuo, atendeu e chamou: "Euzébio!" Êle, que andava fugindo de um cobrador renitente e malcriado, fêz a pergunta:

— Mulher ou homem?

— Mulher.

Arremessou-se. Conforme presumia, era a sua mais recente paixão, Iêda. Com a bôca enterrada no fone, largou o galanteio: "Como vai êsse bom-bom com licor?" Ela, porém, parecia aflitissima:

— Imagina a calamidade, meu filho!

E êle, pálido:

— Teu marido chegou?

— Pior, meu filho, muito pior. Estou sentindo uns negócios misteriosissimos e desconfio que... Imagina se isso acontece!

Euzébio engoliu em sêco; emocionado, gaguejou:

— Batata?

Ela chorava no telefone: "Ainda não fui ao médico. Vou hoje. Mas estou sentindo as mesmas coisas que senti da outra vez".

O rapaz deu largas ao seu entusiasmo: "Otimo! ótimo!" E, com os olhos marejados, continuou: "E' uma grande noticia que tu me dás. Quando um homem gosta de uma mulher, quer ter um filho dessa mulher. Tem sido assim, sempre". Do outro lado da linha, a pequena perdeu a paciência:

— Você é maluco, é? E o meu marido? Você se esquece do meu marido? Parei contigo!

O ROMANTICO

Com 23 anos de idade, timido de natureza, Euzébio vivia a sua primeira grande aventura amorosa. Não que Iêda fosse, fisicamente, grande coisa. Não era. Mas a sua condição de mulher casada a valorizava aos olhos do rapaz. Êle ouvira dizer, na sua adolescência, que "a melhor mulher é a dos outros". Opinião, como se vê, de um cinismo muito desagradavel. Euzébio, porém, tinha uma vida sem maiores experiências, vasia de fatos, dum tédio monstruoso. A perspectiva de um romance com uma senhora casada o envaideceu, desde o primeiro momento. Tanto mais que o marido de Iêda era brabo, capaz de tiros, de facadas. Essa possibilidade sangrenta dramatizava o caso. No emprêgo, em meio à curiosidade coletiva, Euzébio dava as informações; "E' casada, tem filho e fez fé com minha cara, nem sei porque". Alguém, com água na boca, sugeria:

— Olha que tu lévas um tiro!

Suspirava, fatalista, filosófico:

— Quem não arrisca, não petisca.

Como era dum romantismo exaltado e barato, considerava a hipótese do tiro quase com satisfação e simpatia. Depois de um flerte rápido, o moço, numa arrancada de timido impulsivo, declarou-se. Esperava encontrar, quanto mais não fosse, uma resistência inicial. Ela, porém, o surpreendeu com uma noticia: "Gosto de você ha anos!" Recuou, pasmo: "Ha anos?" E ela, evocativa e terna, disse que, mês anós mês, vinha para a janela vê-lo passar. Êle, abismado, duvidava: "No duro?" E Iêda, num rompante de mulher enamorada:

— Te juro pelo meu filho, que é a coisa que eu mais prezo! Antes de conhecer meu marido, já gostava de ti.

Essa prioridade era que a fazia sentir-se menos infiel. De resto, já nos primeiros encontros, desabafava: "Meu marido não me compreende. Não combinamos". Ele arranjou um lugar não sei onde e lá se encontravam, duas vezes por semana. E, certa vez, ele, sentimental da cabeça aos pés, perguntou: "Queres me fazer um favor?" A resposta veio, muito doce: "Dois". Depois de um beijo, pediu:

— Quero um filho teu.

Assustou-se:

— Nem brinca!

Mas o rapaz, amoroso, persuasivo, usou, pela primeira vez, o argumento de que todo amor precisa dar fruto. E como Iêda, muito sensata, resistisse, zangou-se: "Se você teve do outro, por que não póde ter de mim, ora bolas?" Até que a pequena, vencendo um escrúpulo e constrangida, explicou:

— Ainda ontem, meu marido me disse que não queria nem ouvir falar num segundo filho. Acha que um é bastante. Espêto, meu anjo!

A VIAGEM

Mas durante uns 15 dias andou ressentido. E ela, que o adorava, doia-se de vê-lo taciturno. Resolveu conversar com o marido e tentar, convencê-lo. Depois do jantar, com um máximo de naturalidade, improvisou a teoria, segundo a qual, num casamento, a solução é um casal de filhos. O marido, na ocasião, limpava as unhas com um palito de fósforo. Nem respondeu. Iêda insistiu, meliflua:

— Vamos tentar uma menina? Vamos?

— Você bebeu?

E ela:

— Por quê?

— Temos um filho. Pra quê dois? Não senhora. Um só e pronto. Isôla!

Largou as unhas, bateu na madeira. E, então, disfarçando seu desespêro. Iêda se convenceu de que o sonho de Euzébio era impraticável. O rapaz, porém, conservou a mágua. Fazia comparações: "Se tivessemos um filho, aposto minha cabeça como seria quinhentas vêzes melhor que o filho do teu marido!" Dizia "filho do teu marido" como se não o fôsse dela, também. Passou a implicar com a criança que tinha um ano e meio. Dizia: "Muito sem graca esse guri, puxa!" Ora, Iêda podia ser leviana, podia ser o diabo, mas gostava loucamente do menino. Ressentia-se com êsses comentários irritados Acabou reagindo: "Você não deve falar assim. Afinal de contas, o menino não tem nada com o peixe!"

Atormentado, explodiu:

— Não interessa filho dos outros. Queria um, nosso. Já que não pode ser, paciência!

De repente, ela aparece, frenética, traz uma grande noticia: "Meu marido vai viajar!" Euzébio esfregou as mãos, num puro deslumbramento: "Está pra mim!" Depois, a moça daria outros detalhes:

Ora uma longa viagem pelos Estados do norte. Feliz, suspirou: Deve passar fora, uns três meses!"

Ao levar o marido ao cáis do pôrto ela dissimulava, com esfôrço, a própria alegria. O marido acabou amarrando a cara.

Numa intuição súbita, teve o desabafo; apertando o braço da mulher, advertiu, entre dentes:

— Se eu souber de alguma coisa, te mato, heim?

O FILHO

Foi uma coisa tão inesperada que, no primeiro momento, teve mêdo. Mas logo se entregava, de corpo e alma, à alegria da solidão conjugal. Telefonou correndo para Euzébio. Este ao reconhecer a voz, quis saber: "O cretino já foi?" confirmou, alegre: "Já. Estou solteirinha". E, então, longe do espôso, viveu uma vida maravilhosa. Iam ao cinema juntos; ao teatro; ao Pão de Açúcar, ao Corcovado. Essa irresponsabilidade era uma delicia. Cometiam as piores imprudências, como se precisassem fazer uma ostentação de amor. E, súbito, quando menos esperava, Iêda começa a sentir umas coisas. Apavora-se e telefona. Já vimos que, embora o absurdo da situação. êle ficou radiante. Quando se encontraram Iêda se queixou amargamente:

— Você é muito egoista. Só pensa em você.

Protestou: "Egoista coisa nenhuma. Tenho direito de querer um filho da mulher que eu amo. Ou não tenho?" Discutiram; ela resistia: "Mas criatura. E minha situação?" Êle, feliz apesar de tudo, desconversou: "Quem sabe se não é rebate falso?" No fundo, estava certo de que não. Dois dias, depois, Iêda aparecia, atonita: "Estive no médico". Parecia cansada, envelhecida. Acrescentou: — Batata, Estou.

Num entusiasmo delirante, agarrou-a chorando; dizia e repetia: "Meu amor! se soubésse como te amo!" Ela, porém, num movimento agil se desprendeu. Disse apenas isto:

— Vou tirar!

CRIME

Passaram a viver no inferno. Deixou de existir entre os dois qualquer espécie de ternura, de carinho, de respeito reciproco. Dir-se-ia dois estranhos, ou, mais do que isso, dois inimigos. E, por vêzes, Euzébio, no seu desespêro, a ameaçava: "Se você tocar no meu filho, se fizer algum mal a meu filho — você se arrepende!" Sublinhava: "Olhe o que eu lhe digo!" Iêda já não dormia direito: passava as horas numa ardente meditação. A seu lado, êle argumentava: "Você não compreende que seria um crime? Um assassinato? Destruir um filho é uma infamia!" Cansada de sofrer, de ter mêdo, gemia: "Ainda não começou a existir. Não tem forma, não é gente"... Fóra de si, insistia na impossibilidade:

— E meu marido? minha familia? meus conhecidos?

Euzébio não tinha argumentos, era incapaz de raciocinar. Queria, por que queria. Teimava só, da maneira mais irracional: "Faz de conta que o pai é teu marido". Furiosa, ela o interpelava:

— Pensa que meu marido é alguma criança? Ora veja! Não posso, não!

— Pode, sim, senhora. Não é o primeiro caso. E quero te avisar do seguinte: meu filho tem que nascer, tem que vingar! Eu quéro, ouviu?

MORTE

Até que, uns 15 dias antes do marido chegar, procurou um médico. Passou lá, umas duas horas. Saiu, livida, um ar de sofrimento, de espanto. Desceu a escada, agarrada ao corrimão. Euzébio foi encontrá-la, em casa, deitada, febril e branca, como alguém que tivesse perdido muito sangue. Balbuciou, ao vê-lo: "Perdôa, mas eu tinha que tirar. Não podia ter esse filho"...

Então, ali mesmo, êle teve uma crise nervosa. Gritava como um possesso. A criada, que dormia, nos fundos vizinhos e, até, simples transeuntes, invadiram o quarto. Êle apontava:

— Assassina! matou meu filho! Assassina!...

Tudo Azul

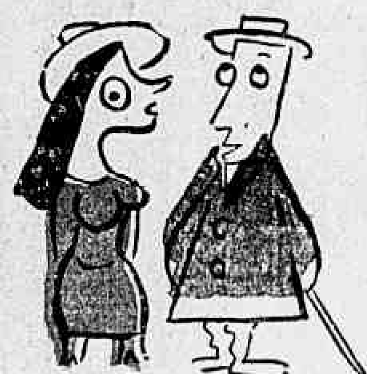
Até o mar, normalmente agitado, se acalma diante de um espetáculo assim. O brôto e seu "bikini" completam a paisagem

O QUE A MULHER NÃO DEVE FAZER PARA CONQUISTAR O HOMEM

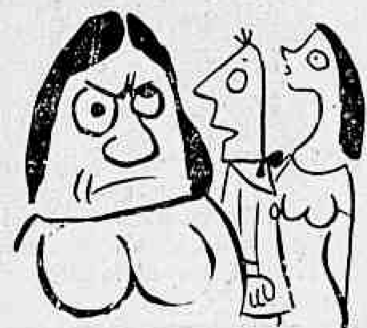
ILUSTRADA POR AUGUSTO RODRIGUES



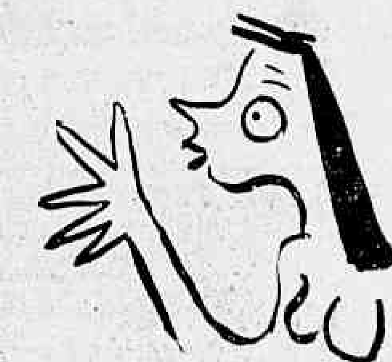
Telefonar com assiduidade três vêzes por dia.



Dizer que o vizinho se parece com Clark Gable.



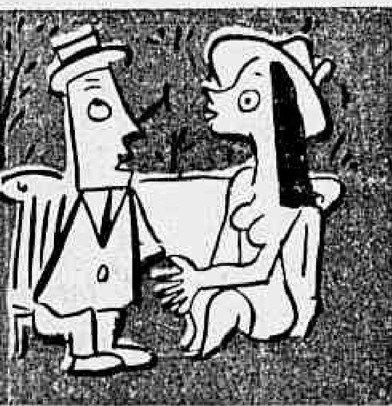
Falar: — "Depois de casada mamãe vai morar comigo".



Proclamar aos quatro ventos que nunca irá à cozinha.



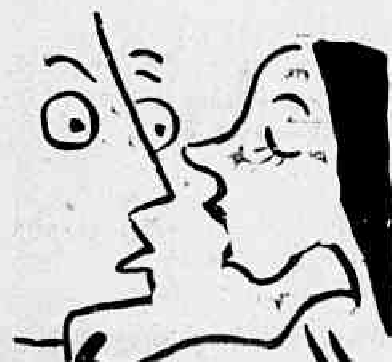
Dizer que quando briga fica uma féra.



Contar com minúcias, os antigós e amorosos.



Usar baton que resista à lavagem da camisa.



Dizer que acompanha tôdas as novelas de rádio.

Quatro Beijos

UM PRESENTE PARA OS LEITORES DE "ULTIMA HORA"



A Sra. Manuel Bernardez Müller valoriza, com o seu encanto e a natural elegância, os mais simples modelos. Está admirável com êste vestido negro e o grande chapéu. (Foto de Jankiel)

ULTIMA HORA comemora hoje um ano de existência e ainda que as páginas femininas sejam "brotinhos" — pois florescem apenas há dois meses — nem por isso deixam de participar das justas manifestações de júbilo que a data sugere. Assim, com o objetivo de manifestar a sua gratidão aos leitores que têm acompanhado a nossa trajetória, a Revista Feminina de ULTIMA AHORA oferece, como presente de aniversário, uma dádiva inédita: quatro beijos. Os lábios impressos em nosso suplemento pertencem a duas estrêlas e duas rainhas. As estrêlas são: Zeny Roxo e Amparito Reyes (ballet) e as rainhas: Marlene (rainha do rádio) e Renata Baubartner, (rainha do verão).

Sobrancelhas arqueadas.

Sombra em leque, estendendo-se até as sobrancelhas.

Olhos em forma de amêndoas, sublinhados pelo crayon.

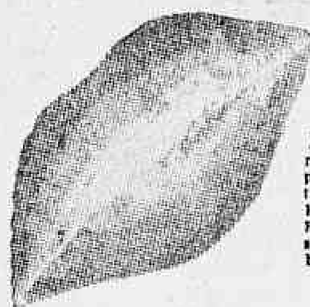
Cílios acentuadamente sombreados no têrço externo dos olhos.

Traço de crayon sublinhando os lábios.

Lábios coloridos com um baton mais pálido.

Neste grande dia para ULTIMA HORA, é natural que os leitores participem de nossa festa: um beijo de Marlene para você, caro leitor.





Até uma dançarina estrangeira toma parte na grande festa de ULTIMA HORA. Amparito Reyes brinda os nossos leitores com um beijinho portenho.

É o amor fator de loucura?

Loucura, Formula Para o Esquecimento — De Amor Não se Mata — Suicidio, Tendência Mórbida — (Leia na 3.ª Pág.)

Para Ser Elegante, Tenha os Lábios Bem Desenhados

A beleza da mulher é cantada por milhares de poetas. Numa festa, uma linda jovem chama a atenção geral. O mesmo acontece em outros lugares e até na rua, na hora em que todos correm esbaforidos para pegar o ônibus, lotação, bonde ou trem. Mesmos os mais atarefados e os mais preocupados, têm um momento para ver e admirar a verdadeira beleza. Mas nem tôdas as mulheres são belas ou nem tôdas as mulheres belas sabem tempo que se gasta na maquilagem nunca é perdido. Seja bela e principalmente saiba tirar o melhor partirealçar a aprópria beleza. Por isso, o do do seu tipo.



ULTIMA HORA está distribuindo quatro beijos para seus milhares de leitores. Que parte cabera a você de um beijinho de Zani Roxo, felizardo leitor?

Prejuizos Causados Pela Deficiência de Vitamina A

Diminuição de resistência do organismo: gripes, bronquites, asma e tuberculose. Queda dos cílios.

Olhos: cegueira noturna, podendo chegar a cegueira definitiva. Os dentes das crianças sofrem alterações na forma e no tamanho, tomam a forma de gis. As gengivas se inflamam, podendo conduzir à piorréia nos adultos.

Pele: torna-se grossa. Calvície, ecsema, seborréia.

Aparelho digestivo: freqüentes diarréias.

Sistema nervoso: palpitações, sensações de calor.

Alimentos ricos em vitamina A: manteiga, queijo, creme, gema de ovo.

Milho integral. Óleo de fígado de peixes. Frutas: fígado. Fôlhas verdes: chicórea, couve, salsa. Outros vegetais: cenoura, batata doce.

Renata Baumgartner, Rainha do Verão do concurso promovido por ULTIMA HORA, presta a sua homenagem aos nossos leitores.

QUATRO FASES DO TRATAMENTO DO CABELO



MASSAGEM

O tratamento básico do cabelo começa com uma massagem suave do couro cabeludo, usando-se um movimento de rotação para aumentar a circulação e relaxar seus nervos dos pés à cabeça.



ESCOVANDO

Em seguida o cabelo é escovado para cima, mecha por mecha. Parte-se o cabelo em intervalos de dois centímetros, aplicando um bom creme de cabelo, seguido de mais massagem.



SHAMPOO

O cabelo é umedecido e um bom shampoo é aplicado (o tipo dependendo da qualidade do seu cabelo) não só no cabelo como no couro cabeludo. Duas aplicações são seguidas por uma completa lavagem da cabeça.



LOÇÃO

Depois do couro cabeludo e do cabelo serem completamente limpos, uma loção corretiva é aplicada no couro cabeludo. O cabelo é então preparado para a secagem, sendo depois penteado, aplicando-se um óleo para amaciar.

Na escolha dos produtos para o seu cabelo, verifique se o seu tipo é sêco, normal ou oleoso.



DE BALENCIAGA PARA VOCÊ

Interessante criação de Balenciaga. Casaco branco, sem talhe, guarnecido de botões e apresentando um decote original para o gênero. Saia e luvas pretas. Echarpe amarela de musselina. Grande chapéu verde, que torno o traje mais estranho e elegante.

OS ÍDOLOS DO PÚBLICO



"AS MULHERES ESTÃO MATANDO O BEIJO" (LEIA NA PÁGINA 2)

OS PÉS: Essa Dolorosa Realidade..

Os Calos — a Enxaqueca Dos Pés. Calos Encravados na Alma — Pés Doloridos Envelhecem o Rosto

Carmen Nícias de LEMOINE

A propósito de pés, disseram-me noutro dia que o pavão, êsse belíssimo e vistoso animal que enfeita os parques da cidade, tem n'a mágoa profunda dos seus pés. Não raro, quando êle dá com os olhos na sua vergonha, solta um grito aos céus, como para reclamar dos deuses essa barbaridade inestética...

Eu, então pensei na mulher, essa figura graciosa e frágil, tão valiosa dos seus encantos como pesarosa dessa coisa deselegante, em cima da qual a humanidade anda.

Pensando bem, os pés têm uma responsabilidade enorme a de carregar o "arcabouço" humano, o dia inteiro, e, ainda, o que é pior, desviados da sua posição natural, devido à intromissão dos saltos altos.

QUANDO A VAIDADE INTERFERE

E é o caso das senhoras que "namoram" um calçado na vitrina e o compram, sem de leve pensar se o mesmo é confortável, adaptável e macio.

Conheço alguém que calça número 37,5 mas, como raramente são encontrados sapatos de meio ponto, lá vai mesmo o 37, para desespêro dos seus dedos e de um calo de estimação, permanente reminiscência do seu primeiro baile.

A DIFERENÇA ENTRE O SAPATO E A LUVA

As luvas quando apertadas, não existe quem as suporte nas mãos. Assim mesmo, ainda passa essa tortura enpelicada. Mas, quando um sapato nos aperta, pode-se ouvir a melhor música do mundo, ver o mais belo filme ou assistir o maior espetáculo teatral que temos a sensação de um inchaço generalizado a tomar conta do nosso corpo inteiro.

Lògicamente que, as casas de calçados, ao invés de só pensar em subir os preços dos sapatos, deveriam evoluir, cuidando um pouco mais da estética, do confôrto e do material destinado aos pés, principalmente das senhoras. Já que as encomendas sob medida deixaram de existir, na maioria das sapatarias do Rio, seria recomendável que se fizessem calçados de meios-pontos em comprimento e altura.

OS CALOS — A ENXAQUECA DOS PÉS

Conversando com diversos calistas, êles me disseram que os calos, além de desagradáveis são perigosos, pois, quando cortados, podem ocasionar aborrecimentos bem graves. Daí o cuidado recomendado na extirpação dos calos.

CALOS NA SOLA DO PÉ

São a consequência dos saltos demasiadamente altos. O pêso do corpo se localiza, exatamente, abaixo dos dedos, no centro do pé, resultando êsse martírio que se reflete na fisionomia de muitas mulheres — elegantes e bonitas.

UNHAS ENCRAVADAS

Pensando bem, muita gente tem calos até na alma, inclusive, complexos encravados dentro do bestunto e ninguém tem nada com isso. Mas, como uma unha encravada dói, amola, dá para ocasionar até a paralisação das idéias mais sábias, vejamos porque existe essa desgraça: Primeiro, que a unha encravada é resultante da mania que certas pessoas têm de cortar os cantos das unhas. Geralmente a sentimos quando nos pisam no ônibus ou na rua, agravando a situação do pisado, a impossibilidade que êle tem, de dizer ao "causa-dor", exatamente o que êle está pensando, o que a censura não deixa, por decôro público...

Acontece que nem sempre é a unha encravada que dói e sim uma calosidade encrustada em baixo da unha, o que vem a dar no mesmo, porque a dôr é idêntica, apenas o nome mudou.

PÉS DOLORIDOS ENVELHECEM O ROSTO

Aposto que sòmente devido a êsse inconveniente, a mulher cuida dos pés. E, nada melhor, para depois de um dia de trabalho exaustivo, quando se anda a valer ou se fica de pé, durante muito tempo, do que se deitar na cama, sem travesseiro, ficando com as pernas levantadas e apoiadas à parede. A circulação se faz, os músculos se relaxam e o alívio se torna imediato.

Que a posição é engraçada, é — porém, existe muita coisa mais engraçada neste mundo louco, que eu contarei na próxima semana.

SAIBA VOCÊ TAMBÉM

cómo se conquista

A FELICIDADE EM AMOR

lendo "O FILHO DO MISTÉRIO", —— em Grande Hotel



"O FILHO DO MISTÉRIO" é o mais adorável e fascinante romance de DOIS CORAÇÕES ENAMORADOS, realizado em belos, eletrizantes fotodesenhos.

COMPRE ANTES QUE SE ESGOTE O EXCEPCIONAL NÚMERO DESTA SEMANA, DE

GRANDE HOTEL

A mágica revista do amor, que dá sorte
Cr$ 1,00 — À VENDA NAS BANCAS

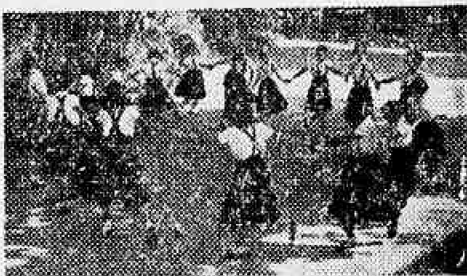
DE BALMAIN PARA VOCÊ — Marescot criou êste luxuoso modêlo para "cock-tail" apresentado por Balmain, em renda bordada, com um ousado decote. O casaco sôlto, com largos punhos de pelúcia, completa o fascinante conjunto

"Nem a Minha Vóz Eu Posso Ouvir"

O Surdo Não Nasce Mudo — A Ignorância Dos Pais — A Necessidade de se Educar um Surdo Aos Dois Anos — A Conversa de Todos os Dias Com Deus

Reportagem de Elsa e Fotos de Jankiel





Não se descobriu ainda a causa da surdez. Muitos, ou a maioria dos surdos são filhos de pais e irmãos falantes. Dizemos falantes porque o surdo, não tendo uma educação apropriada desde o berço, não poderá falar. Geralmente se diz que o surdo não é normal. Um grande engano. Na nossa visita ao Instituto Nacional de Surdos Mudos, as professoras com quem mativemos conversação, afirmaram que o surdo apresenta as mesmas condições de qualquer outra criança falante. Apenas, não sendo treinada desde os dois anos de idade a articular, não usará a própria voz. Daí aprender as mímicas com que se entendem entre si. Justamente para obrigar o surdo a falar, proibem a mímica no Instituto. Não é tão fácil assim, devido à educação errônea que as crianças receberam em casa. Em muitos casos os pais são culpados. Mal descobrissem a surdez dos filhos deviam levá-lo a um médico e pedir-lhe as devidas explicações sôbre a educação adequada. Aliás o Instituto já mandou imprimir um livro: "Se seu filho é surdo", especialmente para os pais de crianças surdas. Issa facilitará muito o trabalho e a intenção do Instituto na socialização da criança surda.



O Instituto obedece à orientação da diretora Ana Rimoli da Faria Doria, que vem fazendo todo o possível para a socialização do surdo. Cedeu a casa em que deveria morar, na condição de diretora, para o Departamento Feminino. Traduz livros ingleses especializados para os surdos e pais de surdos. Dedica-se mesmo profundamente ao trabalho. Um dos planos do Instituto é criar, com a ajuda do govêrno, uma seção para os surdos de dois anos de idade. Quanto mais cêdo se apanhar uma criança surda, maiores condições de adaptação ela apresentará. Atualmente existe uma seção chamada pré-escolar, onde as crianças brincam, desenham e de quando em quando aprendem a escrever. O ensino é lento, pois não se pode ensinar a todos de uma vez só. É preciso chamar um por um e dar as devidas explicações. Em conjunto, torna-se difícil prender a atenção dêles. Apesar disso, são verificadas as mesmas fases de desenvolvimento. A diferença está somente na surdez. Uma professora precisa conhecer a psicologia de uma criança surda. Ela tem a mesma necessidade de socialização e adaptação ao ambiente. A princípio, é agressiva como qualquer outra criança que ainda não sabe suficientes palavras para expressar a própria fúria. A vida em conjunto ensina-lhes a cooperarem e a colaborarem uns com os outros. São fáceis de manejar, pois atendem a todos os pedidos. Aliás, a professora, dona Odete Limoli, declarou que em dez anos de observação, verificou como é fácil preparar uma criança para seguir a sua vocação.



Como qualquer outra moça, a surda gosta de estudar, de trabalhar e divertir-se também. Para elas o esporte é um grande divertimento, onde se pode expandir a verdadeira alegria de viver. No Departamento Feminino do Instituto, ela faz de tudo um pouco. Também aprende uma profissão para futuramente ganhar a vida. Quando sair de lá, estará apta a resolver qualquer problema que se lhe apresentar. Como qualquer outra moça, ela também sabe gostar. Se não puder exprimir-se com facilidade — devido aos anos em que ninguém lhe ensinou a usar a voz — terá os olhos expressivos e os gestos para exprimir seus sentimentos. De qualquer maneira, seu coração grande é capaz de um amor tão sublime como o de Belinda.



Os alunos surdos do 1.º ano em diante, não estudam somente. Aprendem uma profissão com a qual ganharão a vida um dia. Fazem rodizio em todos os cursos profissionais. São aproveitados em cada setor, conforme a vocação. O Curso Profissional tem as seguintes seções: marcenaria, sapataria, encadernação, desenho técnico, tipografia, douração, modelagem, corte, costura e bordado. Nestas várias seções, verificamos os trabalhos dos meninos ou das meninas, todos bem feitinhos ou até perfeitos, de acôrdo com o adiantamento do aluno. É uma prova do que êles são capazes, dependendo o seu êxito na vida, somente duma boa educação.

Para atender aos surdos com mais de 16 anos (época em que deixam o Instituto) foi criada uma Associação de Assistência aos Surdos do Brasil. Como se vê, o surdo está sendo preparado e amparado para que possa viver na sociedade, como qualquer um de nós.



Há surdos com algum resíduo de audição. Esta particularidade é de grande vantagem para o próprio surdo, não só para a sua instrução, como também para a sua vida em sociedade. Na foto vemos três mocinhas do Departamento Feminino do Instituto. Tôdas elas lêem perfeitamente nos lábios — falando-se devagar, naturalmente — e também falam. São alegres e amigas e quando deixarem o Instituto no próximo ano, sentirão saudades do Departamento, das colegas, das professoras e de dona Hilda, a diretora dêste setor. A vida é tão agradável e divertida. Também olharão para esta época com um sentimento de gratidão. Foi lá que lhe disseram que as surdas também têm o direito à felicidade.



Não existe revolta no coração do surdo. Parece compreender que nasceu assim devido a uma dessas causas ainda desconhecidas da ciência. Contudo, mais cedo ou mais tarde, alguem descobrirá a razão e a cura da surdez. Por isso, êle é surdo pela ignorância dos homens e não pela vontade de Deus. Tôdas as noites, tem uma conversa comprida com Deus. Que Êle seja bonzinho para seus pais e seus irmãos. Que o surdo aproveite bem os estudos de hoje, que serão o pão de amanhã. Quando sair do Instituto, ajudará em casa com o que aprendeu. Que Deus o conserve sempre cheio de fé no seu caminho à felicidade.

Etiqueta

O fator mais importante da etiqueta moderna é o seu valor em tornar mais agradáveis as relações entre os sêres humanos. A mesa, por exemplo, êste fato se faz sentir particularmente por perdurarem no sistema nervoso as impressões recebidas durante a ingestão dos alimentos. Portanto:

1) Manter sempre uma palestra agradá e ambiente de calma à mesa.

2) Conservar postura reta, sem rigidez. Leve a comida à bôca e não a bôca a comida.

3) Os braços devem-se mover livremente ao trazer a comida à bôca. Os cotovelos não devem ser apoiados à mesa ou pregados às costelas, mas devem ser mantidos baixos, dos lados, mesmo quando se cortar a carne mais dura.

4) A colher deve obedecer ao movimento de fora para dentro ao se tomar a sopa. Pode-se tomar a sopa tanto do lado da colher como da ponta. E' permitido inclinar o prato quando a sopa está no fim, mantendo-se sempre o movimento da beira da mesa para dentro.

5) Terminada a sopa, colocar a colher dentro do próprio prato. Em se tratando de taça ou xícara, a colher deve ficar no pires.

6) Qualquer coisa tomada numa taça ou xícara com asa, deve ser tomada diretamente. A colher, portanto, só será usada para mexer o líquido, ou no final para retirar verduras ou massas que tenham ficado no fundo.

7) O dedo mínimo nunca deve ser levantado, nem os cantos dos lábios tocados com demasiada delicadeza com o guardanapo. Refinamento pretensioso, aqui à mesa, como em qualquer outra parte, é de muito mau gôsto.

8) Nem o garfo nem o prato, e muito menos a bôca, devem estar sobrecarregados de comida.

"As Mulheres Estão Matando o Beijo"

Carlyle dá sua primeira entrevista sôbre a mulher e o amor — Porque os homens se afastam do casamento — As difíceis são as que menos aparecem — O que não se perdoa numa mulher — Aviso de ULTIMA HORA Carlyle pretende casar-se

Quem não conhece Carlyle, êste grande jogador de nosso futebol?

Figura das mais populares que já apareceram no nosso futebol, Carlyle é um verdadeiro ídolo. Do público feminino então não se fala. Com aquêle físico meio de galã e de qualquer coisa de vilão, o jogador tricolor tem sido o príncipe sonhado de muita mocinha casadoura ou não.

Perguntaram certa vez a uma torcedora, sua opinião sôbre Carlyle.

Ela respondeu:

— "Acho-o atrevido, arrogante, indiciplinado, convencido, másculo, simpático, conquistador e... inopalàvelmente irresistível.

UM CARLYLE DIFERENTE

O Carlyle, jogador de futebol, tôda a gente conhece. Fora do futebol, porém, poucos o conhecem.

Nada mais interessante, portanto, do que uma entrevista com êsse jogador, completamente à parte do futebol.

Um Carlyle, diferente, falando do amor, das mulheres e do casamento. Foi mais uma conversa do que uma entrevista.

SÔBRE O CASAMENTO

— "O homem não pode fugir ao casamento — declara Carlyle — o homem que não pensa em casar, tornar-se um tipo bestial. Mas a época virá naturalmente. Infelizmente, as mulheres têm feito tudo para afastar da mente do homem a idéia do casamento, pelas facilidades que dão, deixando os lares em abandono pela frequência dos crimes passionais e outras razões dessa natureza. Com tudo isso, elas estão alimentando a mente do homem em não querer nada com o casamento. Certas mulheres chegam ao seguinte cúmulo: usam o casamento como trampolim para as loucuras mais tenebrosas.

O QUE NÃO PERDOA NUMA MULHER

Carlyle prossegue — E' comum ouvir-se uma mulher dizer: "Quando meu marido me trair eu revido". Isso a mulher alimenta desde o dia do casamento. Muitas, inclusive se consideram infelicíssimas pelo fato de o marido não dar oportunidade para o revide. A mulher nesse ponto não pode nivelar-se ao homem. A natureza do homem é diferente. O marido trair a mulher é perdoável, mas a mulher trair o marido nunca.

DE QUE OS HOMENS GOSTAM

— "As mulheres belas, elegantes e um tanto grosseiras levam certa vantagem em conquistar os homens. Carlyle expõe os motivos — Pela sua sua vaidade natural, o homem não compreende nunca ser tratado indiferentemente por uma mulher. A maioria prefere as mulheres caprichosas e pirracentas, e a mulher quanto mais difícil se fizer, mais procurada se torna.

A HORA DE CASAR

O homem conquista, a mulher é conquistada — declara Carlyle. Quando, porém, o homem quer conquistar, a mulher de seu feitio, vê-se em sérias dificuldades. As difíceis — lamenta — são as que menos aparecem.

A mulher para Carlyle deverá ter excessos de qualidades, podendo ter defeitos contanto que não atrapalhem.

De qualquer maneira, é bom saber: Carlyle só pretende casar, quando se sentir irremediàvelmente apaixonado. O que êle (entre parenteses) considera o mais difícil.



Casaco de suave tonalidade coral, luvas brancas, chapéu de feltro marron, Observem a harmonia do conjunto. Foto de Jankiel.

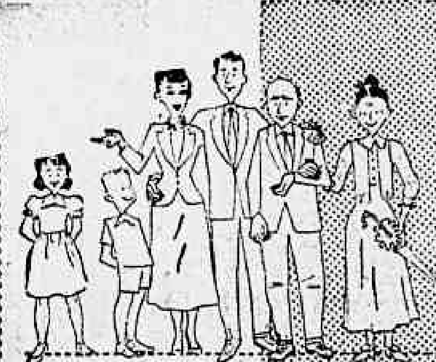
Poucas mulheres saberiam usar com tanta elegância um simples traje esportivo: calças de gabardine preta e sueter. Observem a irradiante simpatia da sra. Manuel Bernadez Muller. (Foto de JANKIEL)

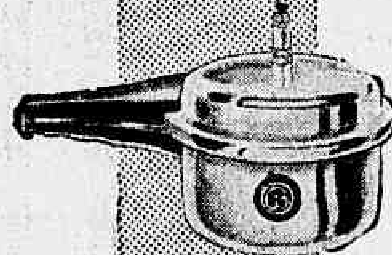
Vestido coral, com echarpe branca e complementos de verniz preto. Saia ampla, em pregas largas e mangas três quartos. Foto de Jankiel.

Discos

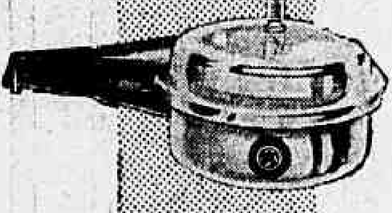
Sempre as últimas novidades procure conhecer a variedade em
POPULARES
CLASSICOS
LONG PLAYING
A maior quantidade e melhor variedade pelos melhores —— preços ——

Scal
Av. Copacabana, 685-A
TEL. 37-9646







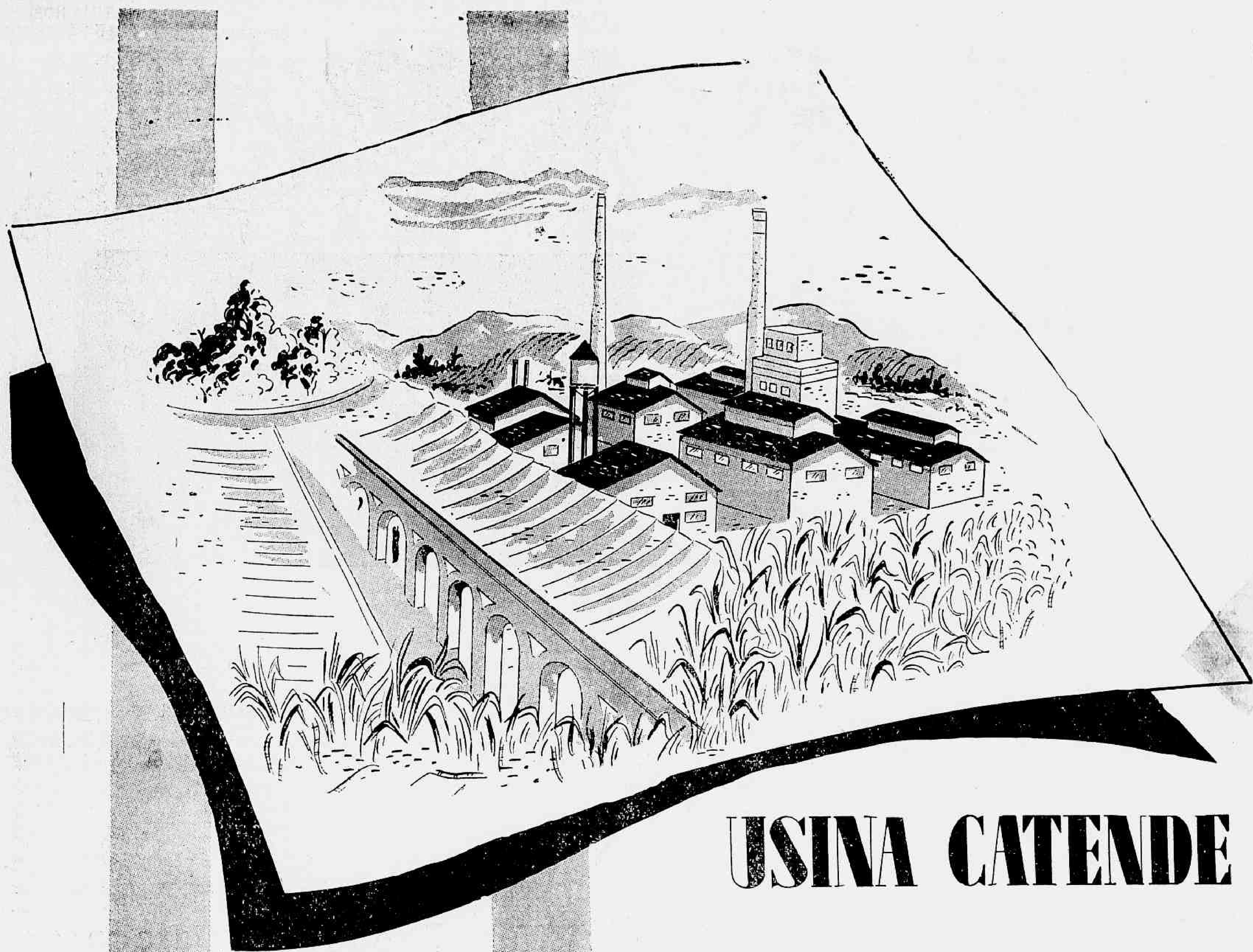


Rochedo

A mesma qualidade e a mesma beleza, em dois tamanhos de panelas - 4 e 2 litros - para lhe dar mais confôrto e mais economia!

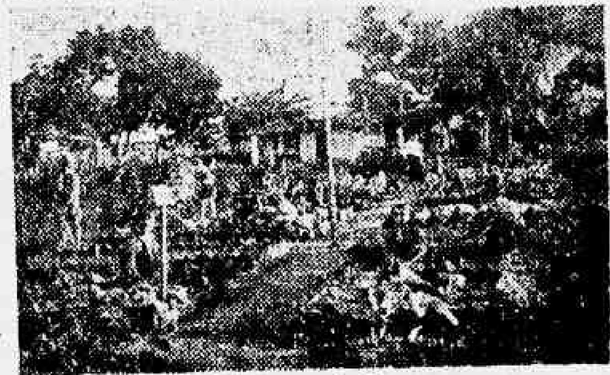
ALUMINIO DO BRASIL, S.A.

Caixa Postal 8039 - São Paulo



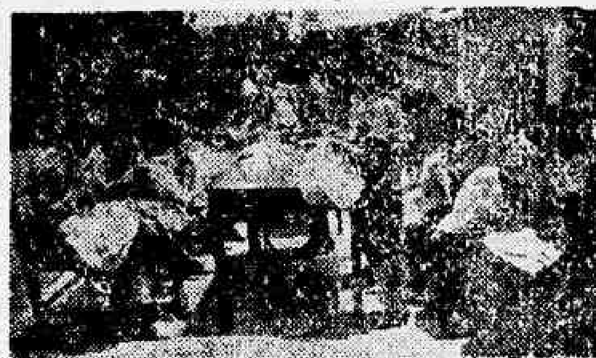
USINA CATENDE

DESPERTANDO O AMOR À TERRA



Clube agrícola

EDUCAÇÃO



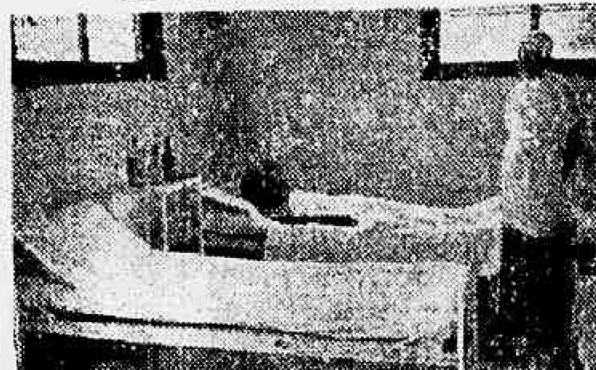
Aula de costure

ENSINO AGRÍCOLA NO CENTRO DE ESCOTEIROS



Cultivando a terra

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Enfermaria

CAMPANHA DA ALFABETIZAÇÃO



Corpo docente das escolas mantidas pela emprêsa

ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA



"Catende é bem uma lição viva, flagrante, da realização harmônica dos princípios sociais que dignificam o trabalho do homem e engrandecem uma pátria cristã".





HOJE TEM GOIABADA?



para todos os paladares
é sempre a melhor,
porque é



MARMELADA
E GOIABADA



O SESI EM PERNAMBUCO

O Que Tem Sido a Atuação do Industrial Armando Queiroz Monteiro à Sua Frente – Recuperando o Trabalhador – Os "Sesianos Clubes" – Precursor do Movimento de Renovação no Campo da Assistência Social

O Departamento Regional do Serviço Social da Indústria em Pernambuco, é dirigido pelo industrial Armando de Queiroz Monteiro, presidente da Federação das Indústrias daquele Estado, o qual, desde o início de sua gestão, em março de 1948, vem procurando imprimir aos trabalhos do SESI, uma orientação "sui generis", no propósito de realizar um movimento de base, buscando proporcionar aos industriários, meio de direção e orientação, dando a cada um, o senso da responsabilidade que lhe é devida, como membro da comunidade operária.

Recuperando o Trabalhador

Assim, ao lado dos Centros Sociais, onde se presta assistância social intensa, desde o serviço médico ao serviço dentário, do serviço jurídico ao recreativo, do serviço escolar ao serviço social, vem o Sesi daquele Estado, realizando uma importante e nobre missão, buscando libertar a pessoa humana do trabalhador, fazendo o homem da indústria raciocinar tanto sôbre os seus direitos quanto sôbre os seus deveres, forçando-o a discernir a atingir uma emancipação social, fruto de um trabalho social intenso, ora através de palestras, de conferências, de "círculos de pais e mestres", de visitas sociais isoladas, enfim, em consequência da orientação traçada pelo industrial Armando de Queiroz Monteiro, buscando arejar a mentalidade do industriário, forçando-o a tornar-se um membro da coletividade que realmente seja útil no levantamento de seu nível intelectual e moral, para não se tornar um pêso morto em seu todo.

Os "Sesianos Clubes"

Dêste modo, surgiram ao lado dos Centros Sociais, os Clubes dos Trabalhadores, denominados "Sesianos Clubes", através dos quais, vai o trabalhador começando a ser responsável por uma série de serviços e encargos, obrigando-o dêsse modo, a atingir sua maioridade administrativa, libertando-o de um velho complexo, de que o industriário nordestino é incapaz, que nasceu para ser dirigido e comandado, nunca para dirigir.

Dentro dêste espírito, foi organizado o programa do Departamento Regional do SESI em Pernambuco, localizando seus centros Sociais nos diversos bairros proletários do Recife e em algumas cidades industriais do interior do Estado.

Trabalhadores inscritos nos núcleos do SESI: — Capital — 26.390; Interior — 17.922; Total — 44.312. Número de beneficiários: — Capital — 131.950; Interior — 89.610. Total — 221.560.

(O número de beneficiários foi calculado multiplicando-se por cinco o número de trabalhadores inscritos.)

Secundando a ação do industrial Armando de Queiroz Monteiro vamos encontrar o dr. José Alfredo Brandão, Superintendente do Departamento Regional do Sesi em Pernambuco, a cuja atuação muito se deve o desenvolvimento invulgar imprimido aos trabalhos do Sesi naquele importante Estado do Nordeste.

Precursor do Movimento Renovador

Nestas condições, o SESI de Pernambuco se apresenta aos demais Estados do Brasil, como um dos precursores de um movimento renovador tendente a fazer da nóvel instituição de previdência e assistência, um autêntico serviço social elevando o nível moral e material dos industriários, correspondendo dêste modo aos nobres objetivos de sua fundação preconizado por figuras do relevo e valor de um Roberto Simonsen, Morvan Figueiredo, Euvaldo Lodi e Armando de Arruda Pereira.

No término dessas impressões colhidas sôbre as realizações do Sesi naquele Estado, deseja nossa reportagem assinalar a gratidão dos industriários de Pernambuco, à família industrial do Brasil, pela subvenção justa, atribuida ao Departamento Regional, pelo Conselho Nacional numa demonstração de compreensão e solidariedade para o drama nordestino, principalmente, para o desajustamento social do industriário daquela região. E' de justiça também salientar o esfôrço e o espírito de colaboração do Conselho Regional do Sesi em Pernambuco, bem como a capacidade e a dedicação dos diretores e chefes de serviços.

A POLÍTICA FISCAL EM PERNAMBUCO

Procurando principalmente dar cumprimento ao programa de trazer às claras a vida financeira do Estado, outra coisa não vem fazendo o govêrno de Pernambuco, senão publicar, com clareza meridiana e sem receio de contestação, as cifras exatas das arrecadações, fazendo-as acompanhar de quadros comparativos com os valores obtidos em gestões anteriores.

Não que o faça para o simples deleite de procurar realçar a produtividade de ação do atual Secretário da Fazenda, mas, principalmente, para demonstrar em tese a sadia orientação de um govêrno que já se afirmara antes integralmente capaz e hoje apenas ratifica a sua consciência profundamente administrativa, começando exatamente por aquilo que ninguém de bom-senso poderia deixar de tomar como ponto inicial de uma política bem orientada, e que é precisamente sanear as finanças, dando-lhe elasticidade no campo arrecadador e evitando o esbanjamento ou gastos desnecessários na despesa pública.

Bem arrecadar não é, evidentemente, elevar impostos desordenadamente, asfixiando as fontes produtoras ou sobrecarregando de ônus tributário o comércio e a indústria, sob o fundamento falso do mistér de prover-se de meios para as despesas do Estado.

E', sim, uma ordenação na escala tributária, fazendo valer a autoridade da lei, para arrecadar o tributo realmente devido, na medida exata das obrigações tarifárias, não deixando que se perca por desidia ou por conveniência de qualquer parte, o produto do que realmente cabe ao Erário.

E' não se deixar escoar o veio legal que constitui a receita estimada nos orçamentos por interesses subalternos, sobreposto ao patrimônio do Estado os conchavos ou a proteção ilegal ou capciosa àqueles que possam compreender uma colaboração à administração a trôco de vantagens obtidas em prejuizo das finanças públicas.

Esses não são absolutamente os que levam os problemas do Estado a um ponto exato de honestidade que deve nortear precipuamente o bom administrador.

Com essa espécie de solapadores da sã administração pública não poderá jamais condescender o Estado, sem o grave risco de abalar o espírito de fé no patriotismo de quem dirige a coisa pública.

Para um governante cioso do seu dever de dar contas de sua ação pública ao povo que dirige, é preciso, antes de tudo, que a função fiscal entendida no sentido lato da ciência financeira, esteja endene de censura na exigibilidade tributária, não forçando a elevação da receita por meios impróprios ou ilegais, somente para vê-la avultar, nem, tampouco, prevalecendo-se de um princípio falso de "jus imperii", aumentar extorsivamente as tarifas dos tributos como remédio heroico, mas de resultado sempre funesto, porque êsse crescendo tributário constitui sempre a antecamara da derrocada econômica das fontes produtoras.

Ao contrário. Num Estado como Pernambuco, de industrialização incipiente e comércio sujeito a oscilações de preços comandados pelos grandes mercados externos, a política de aumento de impostos representaria certamente um grave êrro econômico-financeiro e ao imediatismo de um resultado animador da receita pública se seguiria fatalmente o desmoronamento das rendas futuras.

O certo, o lógico, é o que se vem fazendo. E' um processo equanime na arrecadação. E' uma fiscalização eficiente e sem desfalecimento, não se dando tréguas aos que se furtam maldosamente à obrigação contributiva na razão do que realmente lhe cabe, sem distinção, sem favoritismo e também, vale ressaltar, sem nenhuma perseguição.

Como corolário desta política não se poderia deixar de ter em mira constantemente a compressão das despesas, naquilo que de supérfluo possa haver. E até mais, no necessário adiável.

Em 1937 a situação de Pernambuco fôra calamitosa e o "deficit" avantajado que recebera de herança o Estado Novo, cedo desapareceu ante o princípio sadio de compressão das despesas.

Essa medida inteligentemente seguida durante vários exercícios, possibilitou ao Estado ter em cofre um vultoso saldo de mais de 70 milhões de cruzeiros em 1945, nada obstante as grandes e custosas realizações administrativas levadas a efeito.

Em 1951, grandes também eram os encargos públicos e somente a mesma terapêutica poderia ser aplicada para recuperação do Tesouro anemiado.

E a consequência aí está, representada na frieza dos números. Pernambuco apresenta ao findar o exercício, no primeiro ano de govêrno, um "superavit" ponderável como resultado fiel de uma orientação equilibrada e consciente.

Não que se recomende como finalidade a simples acumulação de riqueza, o que os estadistas compreensivos condenam pela improdutividade que acarreta, mas pela possibilidade de manter um Estado em ordem financeira, de que decorre consequente o respeito do público pela direção do próprio govêrno.

Não é um tesouro que se acumula para gáudio patológico de avarento, mas o alicerce que se prepara para as grandes realizações futuras do atual govêrno que renite no milagre de fazer ressurgir Pernambuco, recolocando-o na posição de comando na região nordestina do país.

Milagre de redenção que somente um estadista como Agamemnon Magalhães poderá produzir com a sua exímia cultura de jurista e invulgar operosidade de administrador.

J. M.

COMPARAÇÃO DA RECEITA ARRECADADA NOS EXERCÍCIOS DE 1950 E 1951, ATÉ DEZEMBRO

Agência	1950	1951	+ / —	Diferença em 1951
Diretoria de Rendas da Capital				
Imp. s/Vendas e Consignações	189.944.483,70	291.665.063,20	+	101.720.579,50
Diversos	40.442.591,90	69.739.173,70	+	29.296.581,80
Coletorias				
Imp. s/Vendas e Consignações	94.435.766,90	146.353.290,20	+	51.917.523,30
Diversos	22.834.396,50	51.035.378,00	+	28.200.981,50
Tesouraria Geral	25.935.885,90	24.337.025,50	—	1.598.860,40
Rêde Ferroviária do Nordeste	....	741.152,30	+	741.152,30
Imprensa Oficial	2.615.247,20	4.649.016,50	+	2.033.769,30
Total	376.208.372,10	588.520.099,40	+	212.311.727,30

COMPARAÇÃO DA RECEITA ORÇADA E DA ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1951, ATÉ O MÊS DE DEZEMBRO

Rubrica	Orçada	Arrecadada	+ / —	Diferença sôbre a orçada
Imp. s/Vendas e Consignações	353.000.000,40	438.018.353,40	+	85.018.353,00
Diversos	129.420.000,00	150.501.746,00	+	21.081.746,00
	482.420.000,40	588.520.099,40	+	106.100.099,00

End. Teleg. HORASALDA – Caixa Postal 140

CAPITAL: 1.500.000,00

SEÇÃO ANÚNCIOS LUMINOSOS

A GÁS NEON

Horacio Saldanha & Cia Ltda

IMPORTADORES DE CARVÃO DE PEDRA

SERVIÇOS MARÍTIMOS

Avenida Marquês de Olinda, 143 – 1.º andar

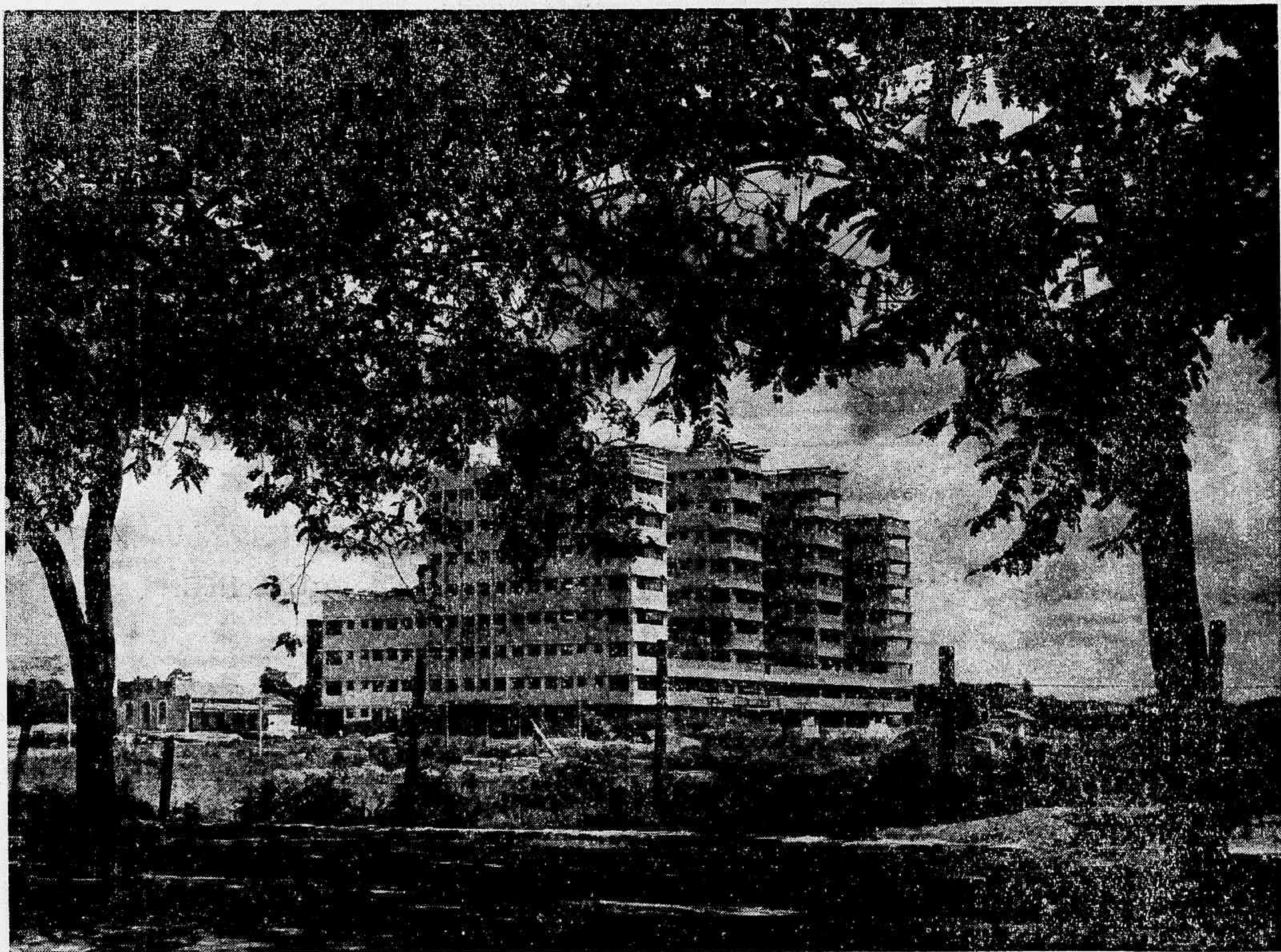
TELEF. 9144

RECIFE - PERNAMBUCO

Impressionante a Assistência Social na Indústria Açucareira Pernambucana

HOSPITAL "BARÃO DE LUCENA"

Construido Pela Sociedade Beneficente Hospitalar Das Usinas de Açucar de Pernambuco



Nesse imponente edifício, cuja suntuosidade consiste na perfeição dos seus serviços, serão distribuídos 472 leitos destinados a acolher os modestos colaboradores dos usineiros, assegurando a todos as mais completas condições de higiene, de confôrto e de assistência.

Ar condicionado, moderníssimo aparelhamento cirúrgico, raios X, grupos geradores de energia elétrica para qualquer caso de emèrgência, frigoríficos para os mais diversos fins, e todos os demais detalhes indispensáveis a um grande e moderno hospital, nada falta naquela assombrosa realização.

Tudo foi cuidadosamente estudado para que a obra idealizada e realizada sob o influxo irresistível do industrial José Pessoa de Queiroz, atinja as altas finalidades que a determinaram, e que tão grande lição representam em nosso meio.

Saliente-se nesta altura que as usinas de Pernambuco mantém para o seu operariado um bem organizado serviço de assistência médico-hospitalar, capaz de atender prontamente às populações fabris e rurais.

Entretanto, entendeu-se com razão que isso não bastava.

O sadio conceito do usineiro de hoje coloca em primeiro plano a saúde de seu operariado. Assim surgiu, na idéia corajosa de José Pessoa de Queiroz, cuja audácia muita vez atinge as raias da temeridade, a grande obra já em plena realização, o grande e admirável Hospital Barão de Lucena.

E até no nome escolhido para êsse Hospital se revelam sua finalidade e o espírito que animou os criadores do grande empreendimento. Com efeito, o Barão de Lucena foi o primeiro governador da Província de Pernambuco; e foi o homem que, abrindo créditos aos produtores de cana, com rasgada visão, possibilitou em seu berço o dealbar de uma indústria que com o tempo — e hoje com a ação do industrial José Pessoa de Queiroz, se tornou a espinha dorsal da economia pernambucana — e um dos grandes esteios econômicos do Brasil.

O BEIJO E O CASAMENTO



Beijo na testa? Oh, não, seu marido não é o papai nem a mamãe. Também não é o filhinho.



Docemente, um beijo na mão que se estende! Nenhum homem se satisfaz com beijo tão formal.



Você é linda e deve ter os cabelos perfumados. Os lábios de seu marido gostam de passar e repassar nos seus cabelos macios, como nos dias de noivado.



O divino momento do beijo nupcial. Na bôca, não. A lua de mel está por horas, não custa esperar



Seu marido chegou em casa exausto. Não se agarre a êle desejando beijos cinematográficos. Beije-o ternamente, sem espalhafato.



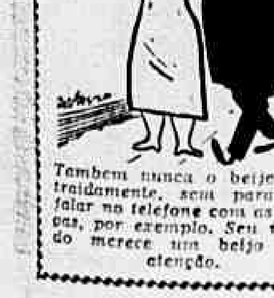
Vocês estão almoçando. A comida está ótima, mas não o beije agora. Êle, pode estar certa, não gosta de beijo com perfume de cebôlas ou de camarões.



E não dê beijos na bôca a tôda hora. Valorize êsses beijos. Antigamente você sabia o momento de usá-los. Êles pertencem ao amôr, à poesia de seu casamento.



Tambem nunca o beije distraidamente, sem parar de falar no telefone com as amigas, por exemplo. Seu marido merece um beijo com atenção.



TRÊS HOMENS NO MEU DESTINO

UM ROMANCE PARA NAMORADAS, NOIVAS E ESPÔSAS

LÍDIA MONSERRAT

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

Nena, moça do interior, tendo perdido a tia que a educava, vai morar na cidade com tia Sônia, que possui três filhos. Impressionados com a beleza da moça, os rapazes se animam ante a perspectiva de um amor diferente. Lisongeada com o interêsse dos primos, Nena procura ser agradável a todos, embora se mostre mais expansiva com o médico. Êste, procurando um meio de estar a sós com a prima, decide torná-la sua enfermeira. Quando expõe seus planos a Nena, é vitima de uma tentativa de assassinato. Uma cliente apaixonada prostra-o com um tiro. Na Casa de Saúde onde se submeteu a uma operação, Raul vive obcecado pela imagem de Nena. Sofre as maiores torturas imaginando as oportunidades dos irmãos, sózinhos em casa com a moça. Uma tarde, após a visita diária a Raul, Nena sai com o pintor, que a leva a passear. As primeiras palavras de Carlos são uma censura ao procedimento de Raul, que "não respeita mulher nenhuma". Ao fim do passeio, o pintor convida a prima para assistir ao nascer do sol em Petrópolis, no dia seguinte. Impressionada com a rivalidade dos irmãos, Nena não sabe dizer a si própria quem lhe inspira maior simpatia. E o convite deixa-a torturada.

5.º CAPÍTULO

Nena hesitava. Já se aprontara havia muito mas não tivera coragem de ir ao encontro do pintor. Recordava as palavras de Raul: "Tôda mulher é um brinquedo nas mãos de Carlos e brinquedo para pouco tempo".

Da janela, Nena podia ver o primo, que fumava recostado no automóvel.

— Não vou a êste passeio. Raul ficaria muito sentido, pensava ela, torturada.

Dispôsta a desistir, resolvera trocar de roupa, quando percebeu que o primo fazia manobra para colocar o carro na garagem. Como por encanto, a hesitação se dissipou. Nena apanhou a capa e, pisando muito levemente, desceu com incrivel rapidez as escadas. Dir-se-ia que estava habituada a situações semelhantes. Ao chegar ao quintal, Carlos acabara de colocar o carro na garagem. Voltou-se, quando percebeu os passos de Nena. — Então, que demora foi essa? Estava com médo de mim? — Não, é que... Muito vermelha, Nena fêz uma pausa; não sabia como prosseguir.

— Você não conseguirá nunca me esconder os seus sentimentos. Bem, vamos ver se faz sol em Petrópolis. Doutra vez, hesite menos, Nena.

Agora, já no carro, a moça lembrava o longo telefonema de Raul na noite anterior.

— Você não devia aceitar nenhum convite de Carlos. Diga-me tôda a verdade: como se portou êle?

Nena contara tudo, menos o que não convinha. Interrompendo-lhe os pensamentos, Carlos observou:

— A chuva não veio nada a propósito. E como está quente...

Nena lamentou o calor daquela manhã chuvosa. Não podia esquecer o gesto carinhoso de Carlos no dia anterior, tomando-a nos braços para que não sentisse frio.

— Tinha pensado em concorrer ao Salão com o seu retrato, disse Carlos. Havia imaginado uma bela paisagem como fundo. Mas eu gosto de você à luz muito viva e o tempo está contra nós.

Nena começou a experimentar uma sensação tremenda de desamparo. Raul devia ter razão, o perigo, o grande perigo seria quando chegasse a hora da pose.

— Você devia ter vindo com outro vestido; a heroina do meu quadro tem os ombros nús.

O médo de Nena culminou; os planos do pintor seriam sinistros.

— Carlos, é melhor voltarmos. Não me estou sentindo bem.

— Olhe bem para os meus olhos. Então eu lhe inspiro muito médo? Isso tudo foi o resultado de sua conversa com Raul.



— Não, Carlos, respondeu ela mais tranquila; é que você está correndo demais e estou um pouco tonta.

Diminuindo a velocidade, Carlos enlaçou a moça pela cintura e beijou-a levemente na face.

— Eu quero que você tenha confiança em mim.

Nena não saberia definir a sensação experimentada: só sabia que confiando ou não em Carlos, desejaria estar sempre com êle.

Haviam chegado à Avenida Brasil; a chuva caía torrencialmente. De súbito, Carlos foi obrigado a freiar o carro; um caminhão e um ônibus tinham-se chocado e estavam atravessados na estrada. No momento, chegavam duas ambulâncias que vinham socorrer os feridos.

— Por favor, vamos voltar, suplicou a moça. Cheguei a ver sangue... Que horror!

— Estava escrito que você não posaria para mim, hoje.

A chuva torrencial não animaria ninguém para um passeio e muito menos o espetáculo trágico. Vagarosamente, Carlos fêz manobra com o automóvel para regressar, não deixando, porém, de observar a prima. Ainda sob a impressão do desastre, a moça pensava em Raul, na casa de Saúde e os remorsos assaltavam-na.

— Se êle souber do meu passeio com Carlos vai piorar. Eu não devia ter vindo, disse consigo.

— Vamos esquecer êste espetáculo, Nena. Pensemos em nós.

— Estou pensando em Raul. Fiz muito mal em ter vindo. Êle me pediu que eu chegasse muito cêdo à Casa de Saúde.

Carlos sorriu, irônico.

— Eu só queria saber o que você seria se fôsse educada aqui. E' de pasmar o seu progresso em menos de um mês.

— Não entendo o que você quer dizer.

— Você vive jogando Raul contra Eduardo e contra mim. Em três semanas devastou corações. Quanto a mim, não se iluda. Sou incapaz de gostar de uma moça do seu tipo.

A indignação se apoderou de Nena.

— Cada vez entendo menos.

— Não lhe convém entender. Mas fique certa de uma coisa. Estou começando a ter pena de Raul.

A humilhação da jovem culminou.

— Por que você fêz questão de sair comigo, hoje?

— Para lhe ensinar a lidar com os homens. Você tem um ar especial de quem é capaz de aceitar muitos passeios de automóvel. Foi pena que o nosso passeio não tivesse podido prosseguir.

— Felizmente.

— Você teria lucrado. Eu lhe teria ensinado, pràticamente, o desprêzo que inspira ao homem a mulher que cede fàcilmente.

— Bem que Raul me tinha avisado.

— Apesar do que meu irmão lhe disse, você teve coragem de sair comigo? Se eu quisesse, você seria um joguete nas minhas mãos.

Desta vez, Nena empalideceu.

— Quando é que você vai deixar de me insultar?

— Você me desculpe, mas tudo o que lhe disse foi para seu bem. Não aceite outros convites com a mesma facilidade.

Durante quase todo o resto do caminho não trocaram uma só palavra. Pareciam dois inimigos incapazes do menor gesto de perdão. Nena amaldiçoava a ilusão acalentada, durante algum tempo de que o pintor lhe dedicasse um sentimento mais terno. Queria afastar do pensamento a recordação demasiado viva; Carlos enlaçando-a para um beijo rápido, que lhe despertara uma emoção prolongada.

— Não serei mais boba. Homem nenhum brincará mais comigo.

Dentro de poucos minutos estariam em casa; o ódio parecia afastá-los. Ambos tinham a fisionomia sombria; os olhos verdes de Nena estavam acinzentados e sem brilho. Não havia o menor vestígio de promessas amorosas nos olhos de Carlos.

— Vamos saltar um instante para tomar um café? Você deve estar com fome, disse o pintor parando o carro.

— Não tenho fome. Quero ir para a Casa de Saúde, respondeu Nena.

A expressão de Carlos tornou-se extremamente dura; Nena chegou a assustar-se quando o observou disfarçadamente. Estêve prestes a dizer-lhe uma palavra de reconciliação, mas o orgulho a deteve. O primo fôra demasiado cruel.

— Hoje você terá muito que contar, disse finalmente Carlos, quebrando o silêncio. Um longo filme em série, com beijo e tudo. Não faltaram cenas trágicas. Isso vai fazer um bem imenso a meu irmão.

— Você tem ciumes de Raul?

Carlos saltou como se uma cobra o tivesse mordido.

— Nunca tive e nunca terei ciumes de ninguém e muito menos de meu irmão. Só lhe peço uma coisa: não me provoque.

Embora não visse Carlos, pois olhava fixamente para frente, Nena sentia a tempestade desencadeada no espírito do primo. O arrependimento, porem, chegou demasiado tarde.

Dirigindo em grande velocidade, Carlos chegara a um lugar muito pitoresco e agradável em dias menos chuvosos.

— Para onde estamos indo? perguntou Nena assustada.

— Não lhe interessa. Já sei porque você está com raiva de mim. Devia ter percebido há mais tempo.

O olhar de Carlos não era o mesmo. Nena recordou a primeira vez em que os seus olhos tinham encontrado os de Carlos e em que tivera a sensação física de um beijo. Apesar da chuva, o lugar comumente deserto estava frequentado; houvera um acidente perto e tinham acorrido curiosos.



— Vamos para um lugar mais interessante. Um lago dissipa, muitas vezes, certos rancores.

— E' melhor voltarmos para casa.

Carlos parecia não ouvi-la e continuava a dirigir o automóvel em louca velocidade, como se estivesse disposto a um suicídio.

— Pense em sua mãe, lembrou Nena, para ver se lhe voltava o senso de responsabilidade. Dessa vez, o rapaz sorriu.

— Tenho muita segurança na direção. Não se impressione.

Assustada diante de um carro que se aproximava em sua direção, numa velocidade que lhe pareceu desenfreada, Nena se aproximou de Carlos.

— Que medrosa! Tem médo de velocidade e não teme coisas mais sérias.

A moça afastou-se, envergonhada de se haver aproximado tanto do primo.

— Enfim, chegamos, disse êle. Não é poético o lago? Ainda está desejando voltar para casa?

Trocaram um olhar em que havia censura, perdão e um mundo de sentimentos indefiníveis.

Nena quis protestar quando êle a apertou fortemente de encontro ao peito para um grande beijo.

— Era isso que lhe fazia falta, Nena.

A hereditariedade e a constituição individual são os principais fatores da loucura. O amor pode ser, apenas, o agente desencadeador — diz dra. Joana Lopes

É O AMOR FATOR DE LOUCURA?

Loucura, Fórmula Para o Esquecimento — De Amor Não se Mata — Suicídio, Tendência Mórbida

ESTAMOS atravessando uma época em que tudo serve de pretexto para matar. Por amor, então, nem se fala. A fila é interminável. É o amor fator de loucura? As mulheres que matam costumam se desculpar dizendo ter sido por excesso de amor. Além dessas em maior número, existem as que se perderam para o mundo, que não têm mais discernimento para distinguir a felicidade da infelicidade: que vivem num mundo todo à parte, alheias ao meio ambiente.

LOUCURA, FÓRMULA PARA O ESQUECIMENTO

Fala a dra. Joana Lopes, médica de renome e estudiosa da psiquiatria:

— De inicio discordo do amor como fator de loucura. Acredito ser a alienação mental, na maioria dos casos, provocada por frustração sentimental. Provocada, mas existente em forma, às vezes, não perceptiva da própria pessoa. A real causa da loucura está na constituição própria de cada individuo. A pessoa traz o germe consigo. Às vezes vive a vida tôda sem mostrar qualquer sintoma suspeito. Se consegue vencer suas dificuldades sem grandes lutas, quer materialmente ou sentimentalmente, pode não se manifestar a loucura. Mas quando a mulher tem uma grande desilusão sentimental, vem o desejo de esquecimento numa forma impossivel de ser controlada e com êle a perda do conciente. Essa é a forma pela qual as pessoas predispostas à loucura encontram o esquecimento.

DE AMOR NÃO SE MATA

As mulheres que se matam por amor são absolutamente anormais e devem ser tratadas por psiquiatra. A verdadeira mulher, a que é realmente normal, tem o sentimento puro e suas tendências são para o perdão e não para a vingança. A mulher não mata o filho em hipótese alguma, e a que ama verdadeiramente, tem pelo homem amado um pouco do sentimento maternal. Logo, seria incapaz de matá-lo.

SUICIDIO, TENDÊNCIA MÓRBIDA

Os escritores, principalmente os poetas, eternizam o suicidio por amor como a mais bela forma da morte humana. É poético, não há dúvida. Mas para nós, os médicos, é uma prova da morbidez do individuo. Conforme sua sensibilidade, cada pessoa sente de modo diferente. Umas mais, outras menos. Há um limite para os dois extremos. Passando dêsse limite entra, ou no excesso ou na falta absoluta da sensibilidade. Cai, então, na anormalidade. Um grande abalo pode levar a mulher a um estado intermediário à loucura, mas isso temporàriamente, a não ser que tenha o germe em si.

PARA A BELEZA DAS MÃOS

Nem sempre as mãos de linhas perfeitas são as mais apreciadas. Os movimentos harmoniosos, o encanto de uma pele macia e a beleza das unhas é que tornam verdadeiramente atraentes as mãos femininas. A ginástica pode fazer muito pela graça dos seus movimentos e a massagem realiza verdadeiros milagres na modelagem dos dedos. O óleo de olivas, ótimo para massagem, dá às mãos notável maciez. O limão, além da ação embranquecedora, amacia também a pele e é bom para as unhas.

Se deseja unhas vigorosas, cuide de sua alimentação; tome muito leite e não esqueça os alimentos ricos em vitamina A. Conseguirá unhas longas, flexiveis e lhes poderá dar o formato almejado.

O QUE ÊLES DIZEM DAS MULHERES

O Poeta Paulo Mendes Campos

Dulce Rodrigues



Procurar entender um poeta é o mesmo que tentar analisar o mar. E se o poeta é um Paulo Mendes Campos, tem que se usar a intuição ou o chamado sexto sentido e adivinhar o que não foi dito e ampliar o que se deixou apenas entrever. E isso se dá, porque Paulo Mendes Campos não gosta de falar de si mesmo, prefere esconder êsse eu tão intimo, que êle queria guardar oculto em seu coração.

E foi sem que se apercebesse, que começou a falar do amor que sentia pelo mar, tão distante de seus tempos de menino. Enquanto os seus companheiros brincavam de bandido e mocinho, êle deixava-se sonhar com as águas que os seus olhos não viam, nem as mãos alcançavam, **o inexistente mar de seu rincão de Minas. E é um** espanto infinito o que êle ainda hoje sente, ao reencontrar as águas de seus sonhos infantis, agora visivel e tangivel, mar do Arpoador.

O poeta ainda guarda como reliquia o livro de seus onze anos, "Montana", inspirado em Karl May. Mas foi em "Primeiras Palavras", que se consagrou como um dos maiores poetas brasileiros da nova geração.

Está escrevendo um argumento para um filme, em parceria com o romancista Otávio de Faria. E' a vida romanceada de um jogador de futebol.

E' casado com uma inglesinha que se chama Joan, um dêsses tipos que parecem não pertencer à terra.

Paulo Mendes Campos lembra um pouco o artista Jonh Garfield e há em suas maneiras uma certa simplicidade e uma certa pureza, que nos faz desconfiar que o seu coração ainda não cresceu.

As Pernas

O que mais me chama a atenção, conforme a mulher, pode ser o rosto, a tonalidade da pele, os olhos, etc. De modo geral, reparo instintivamente nas pernas.

O Que Mais Lhe Causa Admiração

A nitidez de caráter, a aceitação da verdade. Acima de tudo um certo desassombro ao encarar os problemas da vida. Saber enfrentar as situações mais dificeis, mesmo que vá contra falsos preconceitos.

A Mulher Pode Tomar Iniciativa

Eu acho que a mulher tem o mesmo direito do homem de tomar iniciativas amorosas. Por sinal, na Suécia, fizeram um inquérito sôbre êsse assunto e tanto os rapazes como as moças foram unânimes em aprovar a mulher que, indo contra falsos tabus, procura conquistar o homem que ama.

A Mulher Ideal

Uma Greta Garbo adolescente. Que tivesse êsse ar anigmático, de sonho, da maior atriz de todos os tempos. Que me deixasse sempre perplexo, como se a visse sempre pela primeira vez.

O Que Mais Afasta um Homem

A vulgaridade e a falta de imaginação. A mulher tem que se mostrar sempre diversa, se quiser encantar e prender um homem.

Só Existem o Presente e o Futuro da Mulher Amada

"Pura ou degradada até a última baixeza, eu quero "A Estrela da Manhã", como disse um grande poeta.

Entre um Broto e Uma Balzaqueana

Os brotinhos são feitos para a contemplação, e as balzaqueanas para as tristezas e alegrias de todos os dias.

Existe a Amizade Entre o Homem e a Mulher

Sòmente um caráter muito débil não pode ter amizade de outro sexo. Mas essa simpatia será sempre cercada de uma certa aura romântica, que acompanhará eternamente a convivência entre um homem e uma mulher.

A Glória de Uma Mulher

Ajuda a nascer o amor; como disse Stendhal, a admiração é sempre o primeiro passo para que um amor brote e cresça.

A Mulher Pode Ser um Unico Amor na Vida de um Homem

E' raro o caso de amor único, mas existe. O mais comum é se amar várias vêzes e sentir como se o último amor fôsse sempre o primeiro.

O Silêncio e a Loquacidade de Uma Mulher

Gosto de mulheres alegres. As que mais coisas têm a dizer, em geral, são as silenciosas. Expressam o que sentem no intimo com um simples olhar, ou mover de mãos. E é tão doce adivinhar o que está pensando a mulher que se ama!

O Ciume e a Mulher

O êrro da mulher é ter ciumes. Afinal o amor deve ser um sentimento espontâneo e não uma obrigação. Quando um homem está apaixonado êle só tem olhos e ouvidos para o objeto do seu amor. Mas no instante em que o amor morre, é claro que êle se libertará dêsse sentimento de exclusividade. Mas o que fazer? A mulher deve ter bastante dignidade para silenciar ou se afastar para nunca mais.

A Vaidade da Mulher

A mulher deve ser vaidosa. E acho mesmo, que a maioria dos casamentos fracassam porque a mulher deixa de se cuidar como nos tempos em que pretendia caçar o homem. E' lógico que um homem comparando uma mulher cuidada e linda, com o desleixo de sua cara metade, se sentirá amargo e arrependido de ter renunciado à liberdade.

Conclusão

O homem gosta daquilo que não tem. E se é escritor, é mais recomendável que não se case com uma companheira de sua profissão. Isso não quer dizer que êle deva preferir uma criatura leviana e fútil. Uma mulher que sem ser uma intelectual, tenha bastante compreensão e sensibilidade de espírito, para ser um repouso e uma companheira de todos os instantes de sua vida.

Casacos
DE PELE, NYLON E LÃ
COMPRE PELOS PREÇOS DA FÁBRICA!
ULTIMAS NOVIDADES EM LUVAS E BOLSAS!
Casacos de Lontra Qualidade garantida.. 1.900,00
Casacos de Brumel Qualidade garantida.. 1.400,00
Casacos de Nylon 1.ª qualidade 950,00
Groelandia
FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA URUGUAIANA, 50

Higiène da Pele
Beleza da Cutis
Crème Candès oxidante
Leite Candès antéfelico
Cold-Cream Candès
Para a massagem e o disfarçar

OS BONS PARTIDOS DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

sociedade parisiense que muito o admira. E por falar em Paris, vocês sabiam que Francisco Eduardo possui um belo apartamento lá, com automóvel a disposição sua e de seus amigos?

Filho do saudoso Lineu de Paula Machado, não perdeu a educação que recebeu do berço. É gentleman dos pés à cabeça tanto na maneira se vestir como no modo de tratar as fãs. Anda sempre impecável, chegando a dar a impressão de que saiu de uma caixinha mágica. Mora com a mãe que adora e é profundamente religioso. Não entende a vida em boites. Embora seja acessivel e de temperamento alegre, é refratário a novas amizades. Gosta das amizades de infância. Todos seus sonhos se concentram no turfe. Já ganhou quatro vêzes o Grande Prêmio Brasil e obteve, agora, bela vitória nas eleições para vice-presidente do Jockey Club.

E com tantas qualidades, Francisco Eduardo não pensa em se casar. Ninguém conseguiu, até hoje, descobrir seu ponto vunerável.

"AS MULHERES ESTÃO MATANDO O BEIJO" (CARLYLE)

AS VINTE E QUATRO HORAS DE UMA NOIVA

1 — A manhã do mais belo dia de uma vida.

2 — Palavras de amor atravessam os fios telefônicos da cidade.

3 — Descendo a colina para se comungar.

4 — Parece um dia como outro qualquer. Mas não. Até o café da manhã tem outro sabor.

5 — Deve estar mais bela que nunca nêste dia maravilhoso.

6 — Nessa hora nada como a ajuda da mãe e de uma amiga.

O NOME da noiva: Dulce; o nome do noivo: Waldir. Conheceram-se há dois anos. Foi paixão à primeira vista. Dulce sempre aviava a receita de seus óculos com seu velho conhecido, o sr. João. Lá um dia, êle mudou de ótica e ela também. Precisando comprar óculos escuros, Dulce apareceu na ótica. Lá estava Waldir. Sentiu-se imediatamente atraído pela beleza bem brasileira da moça. Pensou que fosse apenas interêsse o sentimento que ela lhe despertara. Com o correr dos dias, reconheceu estar irremediàvelmente apaixonado. Dulce voltou à ótica um mês depois. Não o encontrando, descobriu que êle significava mais que um ligeiro flerte. O "seu" João lhe disse que o filho do patrão estava adoentado e ficaria muito satisfeito se a moça lhe telefonasse. Ela hesitou. Quando se decidiu, não ficou arrependida. A conversa foi longa e parecia que se conheciam há muito tempo. No fim, êle a convidou para ir ao teatro, assim que ficasse bom. Depois disso, tôda a vez que Dulce aparecia na ótica, todos os caixeiros se afastavam. Ela ficou espantada. Quis saber se o "seu" João estava zangado. Não. Estava apenas proibido de atendê-la. Sòmente Waldir podia servi-la.

Foi assim que se iniciou o romance de Dulce e Waldir. Tôdas as noites, depois de sair da ótica do pai, o rapaz ia para a casa da moça que mora em Santa Tereza, bem no alto da colina. Na varanda, de onde se avista a baía distante e onde se ouve o canto da cigarra, dos bem-te-vis ou dos grilos à noite, êles dois conversaram muito. Notaram a beleza da natureza, da vida e sentiram a beleza do amor. Não podiam separar-se jamais. Assim resolveram casar. No último dia de maio, o mês das noivas, uniram seus destinos para sempre. (Fotos de Jankiel).

7 — "Corbeilles", presentes simples, finos e sentimentais encheram a casa de festa.

8 — A hora se aproxima. Um minuto para relembrar a infância, a juventude vividas nesta casa. Amanhã será outro dia.

9 — E' como se todos os sinos da cidade repicassem para a chegada da noiva.

10 — Ao som da marcha nupcial, ela caminha para a felicidade. Seus olhos brilharam de comoção.

11 — Para todo o sempre esta será a minha espôsa.

12 — Os dois círculos de ouro simbolizando uma só felicidade.

13 — Casados em nome de Deus.

14 — "Minha netinha querida mereces tudo do melhor."

15 — "Que a felicidade seja sua companheira de todos os dias, Dulce." — E' o voto de ULTIMA HORA.

16 — A primeira valsinha de um casal.

17 — Um pedacinho de felicidade para os convidados.

18 — Mas a história não termina aqui. E' apenas o princípio da verdadeira felicidade de um romance.

OS BONS PARTIDOS DO BRASIL

Francisco Eduardo de Paula Machado é um partido fabulosamente bom. Tem 38 anos completos. Seu físico não impressiona à primeira vista. Não é do tipo bonitão. Mas tem um certo "que" fatal às mocinhas. Dizem as más línguas que essa atração vem de longe, do tempo em que era estudante de agronomia e conhecido como Chico 20.000. Não ostenta a fortuna que possui. O dinheiro não o abala, mas, por fôrça do hábito, prefere conservá-lo a jogá-lo fora. E tão grande seu imposto de renda que ninguém sabe dizer, devido ao excesso dos zeros existentes. Mas com ou sem dinheiro, o fato é que tem uma legião colossal de admiradoras. E para elas, seu único, aliás, grave defeito, é não ter muita propensão ao casamento. Apesar de não ser seguro, não é de gastar muito dinheiro. Só tem dois automóveis. Mas quando se trata de seus pontos, realmente fracos, a coisa muda de figura. São êles, os cavalos e o guarda-roupa. Suas maravilhosas fazendas no Rio Claro e em Botucatu são conhecidas por príncipes e reis e fazem jús à fama que tem de maior criador do Brasil. Em compensação, quando vai a Paris, é recebido com todo carinho pela

(Conclui na 3.ª página)

★ GINÁSTICA FEMININA ★

1 — Erecta, pés afastados. Flexionar ràpidamente o tronco para diante. Executar a torsão do busto, conservando uma das mãos ao solo e outra no ar. Movimentos alternados. 15 vêzes.

2 — Posição inicial: deitada sôbre o abdome, rosto encostado ao solo. Levantar a cabeça, contraindo os músculos dorsais e lombares, braços e pernas elevados. 8 vêzes.

3 — Aprumar-se com os pés unidos. Executar rpidamente um grande círculo com os braços. 10 vêzes em cada sentido.

EM NOSSO LAR O CIUME NÃO PEGA

O Futebol é a Nossa Diferença — Quando a Fragilidade Não é Documento — Como Começou o Romance de Glória Lopes, a Mulher Atômica

Aproveitamos a exibição do Casal Atômico Lopes e Glória na redação, para uma pequena entrevista. São formidáveis, os dois. Deram, primeiro, uma demonstração de jiu-jitsu e depois de luta livre. Não sabemos quem apanhou mais. Ele dava verdadeiras lambadas na jovem espôsa, como se fossem provas de carinho. Ela, por sua vez, não ficava atrás e acabou vencendo (na exibição, é claro).

Apesar de praticar e viver de um esporte violentíssimo, Glória é de físico aparentemente frágil. Não há nada em seu tipo qie revele a moça capaz de botar um homem nocaute. Mignon, loura e alva, parece mais uma menina de colégio de freiras.

Embora sendo casada, quisemos saber o seu tipo ideal. Glória riu encabulada. Pelo visto encontrou no marido, o homem dos seus sonhos.

— Considero — diz Glória — a sinceridade e a atenção para com a mulher, qualidades essenciais ao homem. Sem isso, o homem belo de nada vale.

O FUTEBOL E' A NOSSA DIFERENÇA

— Como começou a lutar? — Perguntamos.

— Minha intenção não era bem essa. Eu queria aprender a defesa pessoal, sòmente porque acho isso necessário a tôda mulher. Fui para uma academia de Belo Horizonte e justamente a que meu marido dirigia. Gostei logo dêle e procurei compreendê-lo bem e a sentir o seu modo de viver. Aprendi depressa o jiu-jitsu e a luta livre. Estamos casados há três anos e, graças a Deus, só brigamos para ganhar a vida. Quando chegamos em casa, após o espetáculo, queremos paz e sossêgo. Combinamos em tudo, menos no futebol. Ele é Bangu e eu Fluminense. Por isso, em nossas conversas, nunca entra a palavra clube. Trabalhamos, saímos e nos divertimos juntos. Em nosso lar o ciúme não pega.

— E' a favor da independência da mulher?

— Claro. Mas a mulher deve sempre se portar de acôrdo com o seu sexo. Nunca deve dar motivo a que se fale dela. Embora goste de brigar, sou francamente pela mulher feminina 100%. No lar, sou exclusivamente mulher. Dizem que a luta livre é esporte bruto para moça. E' pesado, mas feito com moderação, com boa alimentação à base de cálcio e vitaminas, e só até os trinta anos, não pode causar qualquer transtôrno. Desde o tempo em que comecei a lutar, não sei o que é ficar doente. Naturalmente, deve-se descansar o mais possível. Nos nossos dias de folga, procuramos descansar em casa. Não bebemos, não fumamos e quando jogamos buraco, jogamos sòzinhos. No princípio, tínhamos uma Academia e ensinávamos das seis horas da manhã à meia-noite, todos os dias. Aquilo, sim, cansava realmente.

A bela transformada em fera. Tôda essa candura, essa meiguice se transforma, num instante, e o marido faltoso é jogado à distância. Cuidado, galãs.